OFERECEM AS FORÇAS ARMADAS, NAS ELEIÇÕES DO CLUBE MILITAR, UMA LIÇÃO DE DEMOCRACIA

Iniciada a votação às 10 horas, o pleito transcorreu em ordem — Votação demorada, cabala em ordem ao longo das filas dos eleitores — Primeiras impressões sobre os resultados do pleito: "Aqui venço eu", afirma o general Segadas Viana, candidato da oposição — Reservas do general Tavora e do brigadeiro Eduardo Gomes — Grande votação recebem os candidatos da "Cruzada Democratica"

RIO, 16 (ASAPRESS) — Vêm-se desenvolvendo em clima da maior cordialidade as eleições para a renovação da atual diretoria do Clube Militar, iniciadas às 10 horas de hoje. Em virtude do voto ser a descoberto, pudemos verificar que a Cruzada Democratica vem obtendo uma extraordinaria votação. Mesmo assim, o general Segadas Viana, candidato opositor ouvido pela nossa reportagem logo após ter votado, declarou peremptoriamente: "Aqui eu venço".

Por outro lado, procuramos ouvir diversas outras altas patentes das nossas forças armadas, inclusive o general Juarez Tavora, que assim se manifestou: "Está tudo correndo em boa paz. O pleito está sendo demorado, o que representa um bom exercicio para a nossa paciencia. Estou torcendo pela Cruzada, mas a vitoria só Deus sabe e os escrutinadores, daqui a algumas horas".

O general Alcides Etchegoyen, que tambem já foi presidente do Clube Militar, afirmou: "Só poderei dizer que estou gostando das eleições depois de conhecer a vitoria da Cruzada Democratica".

O brigadeiro Alves Seco, ex-ministro da Aeronautica tambem compareceu às urnas. Interrogado pela reportagem, sobre a eleição, declarou: "E' uma demonstração democratica, revelando ainda o desejo dos militares de praticar a democracia no Brasil". Perguntado em quem iria votar, respondeu: "O meu voto será do general Segadas Viana".

O brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, ultimo ministro do governo constitucional do ex-presidente Getulio Vargas, assim se pronunciou: "Voto no Segadas, porque é contra o golpe".

Procuramos tambem o brigadeiro Eduardo Gomes e o coronel Adil de Oliveira, que, entretanto, se negaram a dar qualquer pronunciamento.

Em virtude de só haver uma mesa receptora de votos e ainda em consequencia da grande afluencia de oficiais, o pleito está transcorrendo com muito vagar, sendo as filas interminaveis.

RIO, 16 (Sucursal) — Os portões do Clube Militar somente foram abertos às 10 horas, para o inicio da votação. Antes, tiveram acesso ao recinto apenas os fiscais das duas correntes e os jornalistas. Estes, por sinal, foram colocados inteiramente à vontade pelo general Honorato Pradel, presidente da Comissão Escrutinadora, sendo grandemente facilitada a sua missão de transmitir ao publico detalhes da importante pugna eleitoral.

Em face do contato com a reportagem, o general Pradel transmitiu sua impressão de que as eleições decorrerão em ambiente de alta camaradagem e alto espirito patriotico.

Desde às 7 horas que extensas filas cercam o edificio do Clube Militar, notando-se predominancia de oficiais reformados do Exercito, da Marinha e da Aeronautica. A reportagem constatou que elementos do grupo Segadas-Inimá e partidarios da corrente Nicanor-Sodré cabalavam ao longo de tais "bichas". Essa cabala, todavia, era feita num clima de perfeita harmonia. Os simpatizantes das duas chapas trocavam ideias cordialmente, enquanto aguardavam a vez de depositar suas cedulas na urna.

A comissão geral fiscalizadora da "Cruzada Democratica", é chefiada pelo general Emilio Ribas Junior, enquanto orgão semelhante da chapa oposicionista tem na sua chefia o general Correia Lima, que ouvido pela nossa reportagem se mostrou animado com as possibilidades de vitoria dos generais Segadas e Inimá. Quanto aos fiscais desse grupo, estão chefiados pelo cel. Antonio Marques Amorim e usando braçadeiras amarelas. E os fiscais da "Cruzada" obedecem à chefia do cel. João Bina Machado e tem braçadeiras azuis. O cel. Amorim manifestou-se otimista em relação ao triunfo da chapa que apoia enquanto o cel. Bina opinou que confiava na eleição do cel. Nicanor e do almirante Sodré.

A nossa reportagem abordou o general reformado Sanint Clair Peixoto, que esperava ocasião de votar. Disse ele acreditar na vitoria do general Segadas, apesar do grande equilibrio de forças entre as duas chapas.

O primeiro associado a votar foi o general Pedro Leonardo dos Santos, presidente do Clube. Interpelado sobre seus candidatos, respondeu:

— Sou fiel à chapa da "Cruzada Democratica", embora reconheça o general Segadas Viana qualidades extraordinarias de militar e cidadão.

Nessa oportunidade, o general Pedro Campos reiterou as instruções no sentido de que fossem facilitadas ao maximo as atividades dos jornalistas.

Foram instaladas urnas no 3.o andar do Clube Militar, uma das quais reservadas aos generais e oficiais em termos invalidos.

Conforme os prognosticos colhidos pela nossa reportagem a chapa encabeçada pelo general Segadas Viana deverá vencer as eleições, com cerca de 11 mil votos.

Perguntado pelos jornalistas se queria fazer alguma declaração sobre as eleições, o general Emilio Colonia, subchefe do Estado Maior do Exercito, retrucou:

— "Só falo nas urnas".

Quanto ao marechal Marques Portos, manifestou apenas:

— Estou gostando do pleito.

O general Sena de Vasconcelos, embora enfermo, compareceu ao Clube e revelou aos representantes da imprensa que votaria na chapa Segadas-Inimá.

Por sua vez, o cel. Luna Pedroso, da Ordem Politica, manifestou que seu voto já era conhecido: pró Segadas.

Abordamos, ainda, o cel. Adil de Oliveira. Disse que votaria na chapa Nicanor-Sodré. E o general Juscelino de Almeida, perto, manifestou que tambem daria seu voto à "Cruzada".

OS RESULTADOS CONHECIDOS ATE' ÀS 2 HORAS DE HOJE DAVAM A VITORIA AO GENERAL NICANOR DE SOUSA

RIO, 17 — Urgente — São duas horas da manhã e o resultado que se conhece das eleições do Clube Militar abrangem apenas 12 urnas, todas elas de votação recolhida no Distrito Federal.

Segundo esses resultados, o general Nicanor de Sousa figura com 3.759 votos, enquanto o seu opositor, general Segadas Viana, com 2.579 votos.

A abstenção é avaliada em 37%, Distrito Federal.

A impressão reinante é de que esse resultado poderá ser alterado pela votação dos Estados.

MANIFESTAÇÕES ANTIBRITANICAS — ATENAS — Com cartazes pedindo a expulsão do governador John Harding, estes cipriotas realizaram a maior manifestação antibritanica de Chipre. Pouco depois, a policia a dissolveu com cassetetes e granadas de gás, do que resultaram três mortes e 124 feridos. (Foto United Press).

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SAO PAULO, QUINTA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1956.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.712

LOTT NADA QUIS DIZER SOBRE FIUZA DE CASTRO

RIO, 16 (Asapress) — Sabe-se que os generais Teixeira Lott e Odilio Denys, interpelados pela imprensa sobre a entrevista dada pelo general Fiuza de Castro ao jornalista Fernando Sabino, da revista "Manchete", recusaram-se a qualquer pronunciamento a respeito.

Por outro lado, nos circulos militares, as palavras do antigo chefe do Estado Maior do Exercito alcançaram a maior repercussão.

Considera-se como provavel que o general Fiuza de Castro, a exemplo do que aconteceu com o almirante Pena Boto, seja punido disciplinarmente por motivo de sua entrevista à revista carioca.

Fala Pena Boto Sobre a Situação Nacional

A infiltração comunista no Brasil e os acontecimentos de novembro de 1955 — Severas criticas ao Congresso Nacional — Novos ataques a Lott
(Ler na pagina 4)

O almirante Pena Boto ao pronunciar ontem sua palestra no Teatro Leopoldo Fróes.

A RAINHA PASSA EM REVISTA — LONDRES — A soberana do Imperio Britanico passa em revista a guarda dos membros da Escola de Cadetes do Exercito. O curioso da cerimonia é que pela primeira vez a soberana inspeciona uma guarda em dia de chuva, e de guarda-chuva aberto. — (Foto United Press).

NAS PRIMEIRAS 4 URNAS

A "CRUZADA DEMOCRATICA" ESTÁ GANHANDO

A apuração foi iniciada às 23,15 horas

RIO, 16 (Sucursal) — Precisamente às 23,15 horas, foi iniciada a apuração no Clube Militar do pleito hoje realizado para a escolha da nova diretoria que regerá os destinos da agremiação no bienio 1956-58.

A primeira urna aberta, com o total de 540 votos, apresentou o seguinte resultado:

Para a chapa encabeçada pelo gal. Nicanor Guimarães, 312 votos; e para a chapa do gal. Segadas Viana, 228.

RIO, 16 (Sucursal) — Às 23,30 horas, já estavam apuradas no Clube Militar, quatro urnas com o total de 2.620 votos computados.

O resultado era o seguinte:

Chapa do gal. Nicanor Guimarães, 1.528 votos; chapa do gal. Segadas Viana, 1.092 votos.

NÃO SUPORTARIA A GRÃ-BRETANHA O PESO ATUAL DAS DESPESAS MILITARES

Considera o chanceler do Erario britanico, como medida economica, a possibilidade de uma substancial redução dos efetivos das classes armadas do país

LONDRES, 16 (AFP) — O chanceler do Erario deu a entender hoje que a Grã-Bretanha não poderia talvez suportar indefinidamente seu fardo militar atual, que é uma das causas essenciais de suas dificuldades economicas.

O sr. Harold MacMillan, que falou depois de um almoço da sociação da Imprensa Estrangeira, garantiu que as medidas economicas que tomaram este ano já haviam dado alguns resultados concretos, mas que esses resultado eram isuficientes. Atribuiu as dificuldades economicas a dois fatores principais o fardo da defesa e os investimentos de ultramar.

O chanceler do Erario declarou que a Grã-Bretanha consagra 9 por cento de sua renda nacional à defesa, ou seja perto do dobro da media de 5 por cento que os paises membros da Organização Européia de Cooperação Economica consagram a essa Defesa. Se, argumentou ele, a Grã-Bretanha pudesse reduzir suas despesas militares a essa media de 5 por cento, seu orçamento militar passaria de 1.500 milhões de libras a 800 milhões e poderia consagrar a economia de 700 milhões de libras a um alivio espetacular dos impostos que modificaria profundamente a fisionomia economica do país.

O sr. MacMillan, todavia, precisou que a Grã-Bretanha não tinha absolutamente intenção de eximir-se de suas obrigações internacionais ou renunciar a sua posição de grande potencia.

Após indicar que sobre a economia de 100 milhões de libras que o governo conta realizar este ano, "uma parte provirá sem duvida da defesa", o sr. MacMillan examinou o problema dos investimentos de ultramar (colonias e dominios britanicos). A Grã-Bretanha, sublinhou ele, consagra a esses investimentos uma proporção de seus recursos mais importantes que qualquer outro país do mundo: 1 por cento de sua renda entre 1952 a 1955, enquanto que os Estados Unidos não consagraram senão menos de 0,25 por cento.

Voltando à sua conclusão sobre as dificuldades economicas de seu país, o chanceler do Erário declarou que não necessitaria em tomar outras medidas para restabelecer o equilibrio.

POSSIBILIDADE DE UMA REDUÇÃO DOS EFETIVOS MILITARES

LONDRES, 16 (ANSA) — A possibilidade de que a Grã-Bretanha reduza as suas forças armadas por motivo economicos foi ventilada hoje pelo chanceler do Erário, sr. Harold MacMilan que falou na Associação da Imprensa Exterior.

O sr. MacMillan declarou que se a Grã-Bretanha puder reduzir as despesas militares de nove a cinco por cento da renda nacional faria uma economia de cerca de 700 milhões de libras esterlinas, que poderia desta forma aliviar os impostos e contribuir para a estabilização da situação economico-financeira da Inglaterra.

JAMAIS SERIA ADMITIDA A URSS NO SEIO DA OTAN

"No dia em que a Russia tiver todas as qualidades necessarias para integrar aquela organização, a existencia da mesma se tornará inutil"

OSLO, 16 (AFP) — "Jamais cogitar-se-á de admitir a União Sovietica no seio da OTAN" afirmou, no decorrer de uma entrevista à imprensa, lorde Ismay secretario-geral da OTAN, que chegou ontem a Oslo, a convite do Comitê Atlantico Norueguês.

"No dia em que a URSS tiver todas as qualidades requeridas para ser admitida na OTAN, a existencia desse organismo não terá mais sentido e os paises membros poderão prosseguir sua colaboração no quadro das Nações Unidas", acrescentou lorde Ismay.

No que se refere à atividade da OTAN, lorde Ismay disse: "O trabalho efetuado para nossa defesa comum não foi inutil. A paz pôde ser preservada na Europa e nenhum territorio caiu sob o dominio da URSS depois da criação do Pacto do Atlantico há sete anos".

Comentando a redução das forças armadas sovieticas, o secretario-geral da OTAN declarou: "Essa decisão não causou surpresa. A URSS tem necessidade de homens na agricultura e na industria. Os dirigentes sovieticos já declararam, aliás, que a defesa deve adaptar-se aos novos armamentos".

"Para chegar-se a um desarmamento verdadeiro, concluiu ele, é preciso antes de tudo um controle eficaz. Desejamos desarmar-nos, mas não podemos faze-lo sem serias garantias".

Encontra-se em São Paulo o Ministro da Agricultura

Visita ao grupo industrial Quimbrasil-Serrana, em Santo André — (Ler na 3.a apagina)

JANTAR OFERECIDO AO MINISTRO DA AGRICULTURA — O Sindicato da Industria do Trigo do Estado de São Paulo, ofereceu ontem ao gal. Ernesto Dornelles, ministro da Agricultura, um jantar no Automovel Clube de São Paulo. Na gravura aparecem o homenageado e os srs. gal. Porfirio da Paz, vice-governador em exercicio, gal. Falconieri da Cunha, comandante da Zona Militar Centro, e José Matarazzo, presidente do Sindicato da Industria do Trigo no Estado de São Paulo.

"BOMBA DE COBALTO" PARA O TRATAMENTO DE TUMORES

MILÃO, 16 (U.P.) — Um novo tipo de "Bomba de Colbalto" para o tratamento dos tumores começará a funcionar na Clinica Genecologica da Universidade de Milão no proximo mês de julho, segundo se anunciou hoje.

A "bomba", de fabricação canadense, tambem chamada "Teratron-8", tem um poder de radiação equivalente a um quilo de radio.

A LIÇÃO DE OXFORD

JOÃO DE SCANTIMBURGO

OXFORD, (Inglaterra) 21 — E' aqui, nesta cidade universitaria, que estamos habilitados, enfim, a sentir, o que representa a universidade como centro de formação de elites, sobretudo em paises, como este, que souberam conservar, seculo após seculo, o processo formador de seu escol social, politico e economico. Oxford é uma das grandes universidades britanicas; é, ao lado de Cambridge, a mais conhecida. Mas é preciso vir a Oxford: é preciso percorrer os seus institutos, as suas faculdades, o velho Canterbury Quadrangle, a Biblioteca, austeramente vetusta, a Aula Magna, o Hall, para se ter a medida desta matriz da classe dirigente britanica, e da sua importancia na vida de um povo.

O cardeal Newmann, que foi daqui, e como lider do Movimento de Oxford, dirigiu a obra de renovação do pensamento britanico, em fins do seculo passado, tem um estudo admiravel sobre o papel das universidades, na formação das nações. Não o tenho em mãos, para citar; em síntese, porem, o grande convertido, uma das figuras pinaculares da Igreja dos tempos modernos que vêm do fim da era burguesa a esta idade revolucionaria, em sintese Newmann põe em relevo a intenção contida na criação das universidades, pela Igreja e pelos reis, como esta, que foi a terceira pela ordem, e guarda, ainda, intata nas suas paredes, nos seus edificios, nas suas coleções bibliograficas, a marca de sua origem. Tinham e têm as universidades, como objetivo, dar univocidade ao pensamento, elevando, acima da dispersão individualista — basta ter-se presente que foram criadas numa idade antiindividualista, pois comunitaria, como a Idade Media — univocidade que consistia em preparar elites para o serviço das nações.

Insisto, porem, em afirmar que o papel das universidades é, apenas, relativo, não alcançando, portanto, a sua finalidade, se não as apoia o processo politico, que aproveita os valores que nelas se selecionam em mentalidade, em espirito de universalidade, em tendencias humanisticas. Na Inglaterra esse processo foi conservado no aparato do Estado, nas instituições sociais, e na estrutura economica. Esta universidade forma lideres, forma dirigentes, forma politicos, forma, numa palavra, cidadãos que, graças à organização politica e social, graças às instituições da nação, estão em permanente condição de atuar na vida publica. E' essa complementação que falta às universidades, já de si bastante deficientes, encaradas que sejam sob esse aspecto, por serem novas, por lhes faltarem tradições e por não haver, ainda, no Brasil o que os socio-psicologos denominam "esprit de corp", ou seja, esse espirito de comunidade que é a base, o fundamento da influencia de Oxford, como das outras universidades, na vida deste povo.

As instituições só duram, no tempo e no espaço, quando formam um conjunto univoco. Para compreendermos a Grã-Bretanha, as suas classes dirigentes, a sua politica, é preciso conhecer as suas universidades, de que esta é um dos mais altos padrões. E' daqui, destes institutos de ensino que saem os homens que, associados, vão levando para a frente a empresa de sustentarem o imperio, um prodigioso genio de criação e de sobrevivencia. Esta é a universidade, como deve ela funcionar, ou seja como centro de formação. Ainda estamos longe, no Brasil, desse estadio, e não o alcançaremos nunca, se não soubermos pensar antes nos problemas da nação, como instituição, do que nos nossos problemas e nos limitados interesses pessoais que constituem sempre o obstaculo para qualquer solução universal deles.

A aliança da nação com o Estado, do povo com as suas instituições politicas, o papel das tradições — ou da tradição, — no destino deste povo, tem na universidade um de seus fatores de exito. Oxford é um monumento, mas é, tambem, uma lição e uma advertencia. Não seremos nunca uma nação de primeira grandeza, se não tivermos a unievrsidade como centro de formação de elites, e o processo que as aproveite como instancia subsequente a essa fase. A crise brasileira advem, em grande parte, dessa falha — que é imensa, — da vida da nação. Pensamos frequentemente — por exemplo — nos Estados Unidos, em termos de petroleo, ferro, carvão, livre empresa, "big business". E' preciso encarar a grande nacionalidade em termos de universidade e das tradições britanicas, ali conservadas, pois o pacto dos Fundadores não desprezou senão parte das instituições britanicas. Só a ainda a Oxford e o que esta cidade, ensina valeria a viagem à velha, digna, Inglaterra.

CAPITAL E RESERVAS SUPERIORES A

Cr$ 340.000.000,00

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

VINTE MIL POUPADORES VEM EM SEU APOIO

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Sede: R. José Bonifácio, 278 - 1.º and. - São Paulo

EUROPA-ASIA-AFRICA-AMERICA-OCEANIA

Rude Golpe Sofrem os Rebeldes na Argelia

AS TROPAS FRANCESAS INFLINGIRAM NAS ULTIMAS HORAS PESADAS BAIXAS A OS INSURRETOS — MORRE NA LUTA UM DOS MAIS IMPORTANTES GENERAIS DOS GUERRILHEIROS

ARGEL, 16 (AFP) — Os guerrilheiros sofreram pesadas perdas no curso das operações efetuadas pelas forças francesas durante as ultimas 24 horas. No Departamento de Argel, durante um combate que ocorreu na região de Haussônvilers, os rebeldes tiveram 65 mortos. No Departamento de Constantina, dois bandos rebeldes foram dizimados.

No Departamento de Bona, 52 guerrilheiros foram mortos e grande quantidade de material foi recuperada. No Departamento de Oran, a atividade terrorista continua a manifestar-se através de sabotagens, de raptos e assassinos. Os fora-da-lei cortaram o conduto dagua que, procedente da barragem de Beni Badhel, alimenta em agua a cidade de Orã. A distribuição da agua na cidade está garantida graças a um dispositivo de segurança.

Enfim, confirma-se em Argel que o cadaver de Si Postapha, que se fazia chamar o "general do Norte do Sahara", foi descoberto entre os corpos dos 38 rebeldes mortos no transcorrer de um combate realizado entre Tiaret e Djelfa, onde prosseguem as operações.

OS REBELDES PERDEM UM CHEFE

ARGEL, 16 (U. P.) — Um dos mais importantes generais rebeldes foi morto ontem pelas tropas francesas em uma furiosa batalha travada proximo da Libia.

As autoridades francesas declararam que encontraram o cadaver de Si Mostepha — conhecido como o general do Sahara Setentrional — depois de uma sangrenta batalha travada proximo da fronteira da Libia.

A luta teve lugar entre Tiaret e Kjalfa, em uma região por onde são conduzidas munições aos rebeldes. As tropas francesas surpreenderam e atacaram um bando de 250 homens e mataram 38 deles antes que pudessem fugir da colina. Cinco rebeldes foram feitos prisioneiros.

No grande Kabyle, a oeste de Bougie, as tropas encontraram 65 corpos de rebeldes mortos em uma operação de limpesa realizada entre Duar Beni Chinacha e Hausomvilliers, ontem.

Outras duas batalhas tiveram lugar em Grarm, a uns 50 quilometros ao noroeste de Constantine e em Ain Fakrum, a 60 quilometros ao sudoeste do mesmo ponto. Na primeira, um poderoso bando de insurretos foi destrocado por tropas aero-transportadas em helicopteros e, na segunda, as tropas francesas aniquilaram dois bandos de rebeldes.

Não se conhecem os totais exatos das baixas sofridas pelos rebeldes nas tres ultimas operações, porem os franceses disseram que eles mesmos sofreram "algumas" baixas devido a um ataque de surpresa.

VIOLENTO ENCONTRO DE FORÇAS

ANGEL, 16 (A.F.P.) — Um grupo de aproximadamente cincoenta rebeldes penetrou, na noite passada, no centro de Nemours, pequeno porto situado a 25 milhas (40 km) a leste da fronteira marroquina, tendo disparado com armas automaticas sobre os edificios publicos. As forças da ordem reagiram imediatamente, e o combate prosseguiu durante duas horas, tendo sido abatido um certo numero de rebeldes.

Alem deste ataque, três acontecimentos prendem particularmente, hoje, a atenção da opinião publica argelina: um choque em Taquine, a prisão de seis membros do "grupo das braçadeiras", que se destacou outrora na região de Sakamody, e a noticia — considerada aqui como prematura — da morte, em combate, de Ben Bulaid Mustaphá.

ARGEL, 16 (A.F.P.) — As forças francesas avistaram, às primeiras horas da manhã de ontem, um bando de 250 rebeldes envergando uniformes e que se deslocava a 12 quilometros ao sudeste de Taguine, a meio caminho entre Tiaret e Ojelfa.

Uma operação foi imediatamente desencadeada e os guerrilheiros tiveram 31 mortos. Três membros das forças francesas foram gravemente feridos. E' a primeira vez que um bando rebelde dessa importancia é assinalado nessa região.

MAIS DE DUZENTOS MORTOS NA ARGELIA

ARGEL, 16 (ANSA) — Mais de duzentos mortos entre guerrilheiros e soldados franceses constituem o balanço nas operações realizadas nas ultimas 24 horas pelas forças francesas em varias localidades argelinas para a repressão das guerrilhas e as operações de limpeza. Choques com emprego de artilharia e avião registraram-se hoje em Nemours, Taguin, no maciço de Sidi Ali Bunab.

TERIA FALECIDO SI MUSTAFÁ

Informa-se que no decorrer dos choques registrados hoje em Taguin, teria sido morto um dos chefes da rebelião argelina, si Mustafá.

AS ELEIÇÕES NORTE-AMERICANAS — WASHINGTON — Aparece na foto o presidente Eisenhower, olhando através os oculos oficiais de publicidade de sua proxima campanha eleitoral nesta cidade. Quem ideou a nova publicidade foi sua esposa Mamie, e mandou confeccionar a primeira "safra" desse interessante processo eleitoral; e "Ike" os examina com largo sorriso. — (Foto United Press).

O DEBATE DA QUESTÃO FRANCO-ARGELINA NA ONU

NAÇÕES UNIDAS, 16 (U.P.) — A França parece ter conseguido apoio suficiente nas Nações Unidas para impedir às nações afro-asiaticas que consigam sejam debatidas questões argelianas em uma sessão especial da Assembléia Geral das Nações Unidas.

O bloco afro-asiatico decidiu ontem em uma reunião secreta que a melhor maneira de conseguir uma ação das Nações Unidas na disputa entre a França e os nacionalistas argelinos seria fazer com que se debatesse a questão numa sessão especial da Assembléia.

O grupo não pediu a realização da sessão especial, porem informou a seus governos respectivos sobre a resolução e pediu instruções que espera receber para o dia 24 do corrente mês. Os membros afro-asiaticos da organização estiveram procurando apoio para sua posição entre os paises do bloco latino-americano, porem a força dos franceses parece tão grande que não se acredita que os afro-asiaticos possam conseguir a realização da sessão que procuram.

Caso os paises afro-asiaticos peçam a realização da sessão especial estará criado um problema diplomatico aos Estados Unidos. A delegação norte-americana se encontrará entre dois fogos. Por um lado estará em frente à França, sua tradicional aliada e associada na organização do Pacto do Atlantico, e por outro frente a seus desejos de ganhar amigos na Asia anticolonialista.

TERRIVEL DESASTRE DE AVIÃO CAUSA A MORTE DE PELO MENOS 16 FREIRAS

Aparelho a jacto canadense explodiu, quando voava à velocidade superior ao som, indo de encontro a um instituto catolico de convalescentes

OTAWA, 16 (U.P.) — Um avião canadense a jacto explodiu, à noite, quando voava a velocidade superior ao som indo cair sobre um instituto catolico de convalescentes. Perderam a vida em consequencia do acidente pelo menos 16 pessoas. O acidente ocorreu na vila St. Louis.

Entre as vitimas se encontram os dois homens da tripulação do avião GR-100, uma cozinheira, um sacerdote e entre 12 e 14 freiras.

O aparelho havia partido com a missão de identificar um avião desconhecido, que mais tarde se logrou determinar que era um aparelho canadense de transporte. A ultima mensagem de radio enviada pelo piloto foi recebida em Uplands, estação da Força Aérea Canadense quando o avião se encontrava a 7.000 metros de altura. A mensagem não indicava que o aparelho passava por alguma dificuldade.

Os dois motores do avião estavam em chamas quando se precipitou contra o grande edificio de pedra azul no lugar situado a uns 12 quilometros ao oeste de Otawa cerca das 22,15 da noite.

Pelo menos 15 freiras foram tiradas do edificio em chamas pelos habitantes da zona, que entraram procurando tirar os sobreviventes.

A RUSSIA RESPEITAVEL

J. N. MATHIAS

A ultima entrevista do secretario de Estado Foster Dulles, concedida à imprensa, constitui, sob varios pontos de vista, verdadeira sensação. Porta-voz do governo Eisenhower, ele frizou algumas diretrizes da politica exterior norte-americana no momento em que a desmobilização sovietica, anunciada por Moscou, constitui o tema central das especulações diplomaticas. Se bem que a reação quase unanime do Ocidente seja a decisão de não deixar afrouxar a vigilancia e a prontidão defensiva em face desta manobra russa: recupera terreno nos Estados Unidos certo otimismo quanto às novas perspectivas apaziguadoras.

★

O regime sovietico está, de fato, empenhado em abrandar o terror vigente na URSS e em seus paises satelites. A decisão do Kremlin de suprimir os campos de trabalho forçado constitui uma prova evidente neste sentido. Alem disso, uma serie de noticias diz respeito a certo alivio na Europa Oriental sob dominação russo-comunista. Moscou prometeu ao governo austriaco o levantamento da "cortina de ferro" ao longo das fronteiras comuns austro-hungaras, e o terror policial nos Estados vassalos está até certo ponto desaparecendo. Não disse, pois, sem motivos num de seus discursos recentes, o sr. Foster Dulles, que "a cortina de ferro tende a cair", se bem que tal processo possa ainda demorar muito tempo.

★

Na entrevista em apreço, o secretario de Estado definiu pela primeira vez o objetivo precipuo da politica externa norte-americana, que ele dirige: "Um governo sovietico que corresponda perfeitamente às aspirações de seu povo, que renuncie a uma politica de rapina e cuja conduta internacional esteja de conformidade com a Carta da ONU. Tal governo mereceria, por sua respeitabilidade, fazer parte, sem restrições, da comunidade internacional. O governo de Moscou poderia dar mostras dessa respeitabilidade com a realização de eleições verdadeiramente livres na Alemanha Oriental". — Deste trecho da entrevista podemos tirar a conclusão que de fato, há agora bases para se iniciar um grande ciclo de cooperação entre o Ocidente e o comunismo, em prol de uma União Sovietica respeitavel, isto é capaz de conduzir negociações em beneficio de autentica concordia internacional.

★

A outra sensação, ainda maior, diz respeito à tomada de posição de Washington no tocante à orbita satelite. Até agora, a base da tatica politica ocidental era que o problema da libertação destes paises oprimidos não deve ser abordado senão depois da realização da unidade teuta. Agora, Foster Dulles, simultaneamente com o problema teuto exigiu da URSS que as nações europeias atualmente por ela dominadas recuperassem sua independencia. A proposito, o secretario de Estado se declarou de acordo com a opinião do ministro da Energia Atomica, Josef Strauss. Este havia declarado que o problema da reunificação alemã estaria doravante estreitamente ligado à questão dos satelites sovieticos da Europa Oriental. Estas declarações de Foster Dulles trazem novo elemento a cena politica internacional, com respeito à Europa e às relações sovietico-ocidentais.

ATMOSFERA DE "SINCERIDADE E AMIZADE" NAS CONVERSAÇÕES FRANCO-SOVIETICAS

Desarmamento por etapas, a principio, reduções substanciais dos armamentos e dos efetivos, seguidos de uma solução dos problemas politicos e de uma fase que permitisse um desarmamento maciço, foram os assuntos tratados por Mollet e Pineau de um lado e os dirigentes sovieticos de outro

MOSCOU, 16 (AFP) — "As conversações franco-sovieticas começaram hoje às dez horas no Kremlin numa atmosfera de sinceridade e de amizade", declara um comunicado publicado ao finalizarem as conversações franco-sovieticas desta manhã. "De comum acordo, ficou convencionado que no decorrer dessas conversações proceder-se-á a uma ampla troca de ideias sobre as relações franco-sovieticas bem como sobre os problemas internacionais que interessam aos dois paises. Na reunião de hoje foi feito um exame das questões de politica geral e, particularmente, uma franca troca de opiniões realizou-se sobre a questão do desarmamento".

PONTOS DE VISTA DE MOLLET

MOSCOU, 16 (AFP) — As primeiras conversações franco-sovieticas versaram quase exclusivamente sobre a questão do desarmamento. Iniciadas às 10 horas, prolongaram-se quase até a hora do almoço, isto é, até as 13 horas, quando, normalmente, deveriam terminar ao meio dia.

O sr. Guy Mollet começou a exposição dos pontos de vista do governo francês sobre esse problema, pontos de vista que foram depois desenvolvidos pelo sr. Christian Pineau: desarmamento por etapas, a principio, reduções substanciais dos armamentos e dos efetivos, seguidos de uma solução dos problemas politicos e de uma fase que permitisse um desarmamento maciço.

O marechal Bulganin e o sr. Kruchev, por seu turno, fizeram uma exposição de sua tese: estudo simultaneo do desarmamento classico e nuclear, sem entretanto que um seja condicionado ao outro. Acentuaram, sobretudo, as ultimas decisões sovieticas, tomadas anteontem, tendentes a desmobilizar 1.200.000 homens e encostar 375 navios de guerra.

Os dirigentes sovieticos indicaram que estas medidas provam a boa vontade do governo sovietico e seu desejo de desarmar-se.

Travou-se, depois, longa discussão. O sr. Guy Mollet salientou, principalmente, a respeito das decisões sovieticas, que não se poderia impedir parte da opinião publica de considerar que não se efetuou nenhum controle suscetivel de permitir constatar essa desmobilização. Por outro lado — acrescentou — na éra do hidrogenio tais medidas são de alcance muito reduzido.

O presidente do Conselho francês externou francamente seu pensamento, sublinhando que só graças a uma leal troca de pontos de vista é que os problemas poderiam ser discutidos sob seu verdadeiro aspecto.

A questão será estudad ade novo amanhã de manhã, no Kremlin, já que não se esgotou o tema, depois de três horas de conversações. Estas, no entanto, foram bastante encorajadoras. Poderiam a qualquer momento surgir ideias tendentes a facilitar uma ou outra solução.

Após a conferencia, as duas delegações deixaram a sala de reunião dirigindo-se a um predio vizinho, dentro do perimetro do proprio Kremlin, onde o marechal Bulganin ofereceu um almoço em homenagem aos dirigentes franceses.

Os estadistas franceses e sovieticos penetraram em vasta antecamara iluminada, de onde se podia observar, ao alto de majestosa escada, recoberta de tapete vermelho, um quadro representando Lenin falando a seus discipulos.

CARACTERISTICAS PRINCIPAIS DO REGIME PENITENCIARIO NA U.R.S.S.

Um dia de trabalho na colonia equivale a três dias de detenção e um delinquente condenado a três anos pode comprar sua liberação em um ano — Os trabalhadores percebem o salario de um operario livre, menos 30%, retidos para sua manutenção e cuidados medicos

MOSCOU, 16 (AFP) — A redução da pena até a um terço, em caso de bom trabalho, a interdição de deoprtar os detentos ou de empregá-los em trabalhos externos, o desejo de demonstrar aos delinquentes as vantagens do trabalho sobre o crime e a ociosidade, parecem ser, segundo as informações fornecidas aos socialistas e aos jornalistas franceses pelo tenente-coronel MVD Kvachine, comandante da colonia de Tula, as principais caracteristicas "das colonias de reabilitação pelo trabalho", instauradas na URSS desde a supressão dos campos de internamento.

No interior, o regulamento se estabeleceria da forma seguinte: todos os condenados trabalham em empresas e em oficinas no interior da colonia, que se acha obrigatoriamente na região da residencia habitual dos delinquentes. Um dia de trabalho na colonia equivale a três dias de detenção e um delinquente condenado a três anos pode comprar sua libertação em um ano.

Um detento tem a faculdade de recusar-se a trabalhar, mas ele perde, então, o beneficio da redução da pena e não ganha qualquer salario. Os trabalhadores percebem o salario de um operario livre, menos 30%, retidos para sua manutenção e cuidados medicos. Eles se beneficiam de todas as vantagens do Codigo de Trabalho, inclusive da semana de 46 horas. Entre os detentos formam-se especialistas. Em Tula, em abril ultimo, houve uma formatura de 25 choferes e de 21 condutores de tratores.

Ao se libertar, o prisioneiro não fica restrito a qualquer vigilancia e não lhe é fixada nenhuma residencia vigiada. Se não tem nem parentes, nem residencia, a administração penitenciaria se encarrega de encontrar-lhe um alojamento e trabalho.

Não há nenhuma restrição à correspondencia e ao numero de "colis" que o detento pode receber, afirmou o tenente-coronel Kvachine, que acrescentou que os detentos têm liberdade de tomar assinaturas de publicações de sua escolha, entre mais de 41 jornais e 3 revistas recebidas regularmente na colonia. Eles podem remeter suas economias a suas familias ou deposita-las na caixa economica da colonia.

E' com particular atenção que se esforça por provas aos delinquentes que eles não estão excluidos da sociedade. Eles podem participar de manifestações tais como a assinatura do "Apelo dos partidarios da paz", ou subscrever emprestimos do Estado. A colonia de Tula possui um clube cinematografico de 350 lugares, uma sala de leitura e uma biblioteca de 8.500 volumes, campos de esporte. Realizam-se regularmente conferencias sobre a situação interna e internacional. O radio está instalado em cada quarto, onde os detentos dormem em grupos de 30, em leitos superpostos.

Os detentos comem nas vastas por dia, e a ração diaria compreende principalmente 700 gramas de pão, 45 gramas de carne, 100 gramas de peixe, 15 gramas de açucar, 250 gramas de legumes, sem contar os "patés", as batatas, chá, etc.

Alem disso, eles podem comprar cigarros e varios produtos na cantina, que, garante o tenente-coronel Kvachine, para 510 detentos que existem na colonia, faz uma feria de 65.000 rublos por mês.

As visitas dos parentes são autorizadas diariamente, durante 30 minutos. Recompensa suprema, os delinquentes casados são periodicamente autorizados a receber as esposas por dois ou três dias em alojamentos especialmente arrumados para esse efeito.

As medidas disciplinares são as seguintes:

Censura publica, pelo comandante da colonia, privação de visitas e de correio durante um mês, 15 dias de cela com perda de direitos e vantagens oferecidas pelo trabalho, enfim transferencia para outra colonia cujo regime é mais severo.

Exteriormente, a colonia de Tula apresenta o aspecto de uma quartel comum, mas cercado de uma alta palissada reforçada no interior por cercas de arame farpado, com mirantes aos quatro cantos, de onde sentinelas vigiam o recinto. Por outro lado, no interior todos os guardas, em uniforme da MVD, estão sem armas. Quinhentos e dez detentos ai vivem atualmente. Trata-se de condenados que cumprem penas que vão de um a dez anos; 264 por infração à ordem publica, os outros por furtos miudos ou roubo de bens "socialistas" ou particulares e 10 por assassinio. O tenente-coronel Kvachine afirma que este metodo dá resultados reais e que há somente dois por cento de reincidentes.

Os socialistas franceses foram autorizados a falar livremente com todos os detentos, que eles interrogaram sem a interferencia da administração. Eles circularam livremente por todo o recinto da colonia, visitaram as instalações que, constataram eles, — estão de conformidade ao descrito pelo coronel Kvachine.

Syngman Rhee Reeleito Pela 3.a Vez Presidente da Coreia do Sul

Obteve mais de cinco milhões de votos contra dois milhões conseguidos pelo seu opositor — Perdeu na capital para um candidato recem-falecido

SEUL, 16 (AFP) — O sr. Syngman Rhee foi reeleito presidente da Republica pela terceira vez consecutiva, no curso das eleições que foram realizadas terça-feira em toda a Coreia do Sul. O presidente Rhee obteve mais de cinco milhões de votos, contra dois milhões ao sr. Cho Bo, seu concorrente mais proximo. As cifras definitivas não são conhecidas ainda.

ESTREITA MARGEM DE VOTOS

SEUL, 16 (UP) — Syngman Rhee logrou seu terceiro periodo presidencial pela mais estreita margem de votos já registrada nas eleições da breve historia da Coreia do Sul, em parte como resultado da grande quantidade de sufragios por seu rival, que morreu em meio da campanha eleitoral.

Os resultados do escrutinio indicam que o presidente Rhee obteve cerca de 60 por cento dos votos sufragados, comparados com 74,6 por cento conseguidos nas eleições presidenciais de 1952. Os dirigentes da oposição afirmam que mesmo a pequena margem obtida por Syngman Rhee se deve à fraude.

Apurada já a maior parte dos votos das eleições de domingo ultimo, Rhee conseguiu 4.504.725 votos contra 1.949.013 de seu unico oponente vivo, Cho Bong Am. Outros 1.675.456 votos foram anulados em sua maioria por terem sido sufragos por P. H. Shinicky, que morreu alguns dias antes das eleições.

John M. Chang, candidato à vice-presidencia pelo Partido Democrata, de Shinicky, leva uma grande vantagem sobre o companheiro de chapa de Rhee, Li Ki Pong. Os ultimos resultados indicam que Chang obteve 1.512.566 votos contra 1.271.342 de Li Ki Pong.

"VOTOS FANTASMAS"

SEUL, 16 (UP) — O ancião presidente Syngman Rhee conseguiu hoje uma grande vitoria para um terceiro periodo presidencial na Coréia do Sul, passar da acusação de "fraude" lançada pela oposição e da grande quantidade de "votos fantasmas" sufragados em favor de um candidato falecido.

A ultima contagem dos votos assinalam que Rhee conseguiu 4 milhões, 109 mil e 962 votos — mais da quinta parte do total de sufragios — foram anulados, a maioria deles porque foram votos por P. H. Shinicky, falecido durante a campanha eleitoral.

O companheiro de chapa de Rhee, Li Ki Pung não tinha conseguido tantos votos como candidato da oposição, porem as ultimas informações assinalam que está se adiantando rapidamente. As ultimas cifras davam a Li 597 mil e 835 votos contra 663 mil 370 de John Chang, candidato do Partido Democratico da Oposição.

UM MORTO VENCE AS ELEIÇOES EM SEUL

SEUL, 16 (AFP) — Os resultados parciais das eleições presidenciais da Coréia do Sul, que se realizaram ontem, indicam já que o presidente Syngman Rhee será reeleito pela terceira vez, mas por pequena maioria.

O presidente cujo mandato expira, é, entretanto, batido por seu rival morto, o sr. Shinicky, em Seul e nos suburbios da capital: o sr. Syngman Rhee obtem ai 179.045 votos contra .. 243.405 dados ao sr. Shinicky, que sucumbiu de uma congestão cerebral, onze dias antes das eleições.

Os sufragios conhecidos até agora, correspondendo a um terço da votação total, são os seguintes:

Syngman Rhee, 2.183.463 votos; Cobongam, 881.593; P. H. Shinicky, 788.197.

MENSAGEM DO ARCEBISPO MAKARIOS

LONDRES, 16 (AFP) — Pela primeira vez, depois de sua deportação a Seychelles, o arcebispo Makarios enviou uma mensagem aos dirigentes do Partido Liberal Britanico para estimula-los a prosseguirem seus esforços em favor da solução da questão de Chipre.

Esse problema, declara o prelado, "não é de ordem militar e não pode ser resolvido por meios atualmente postos em aplicação. A questão de Chipre é politica e deverá ser tratada com compreensão e boa vontade. Continuai, eu vos peço, a impelir o governo britanico para agir nesse sentido".

MANIFESTO DE ADEMAR

"APESAR DE TUDO, NÃO TEM ODIOS NEM RANCORES"

LA PAZ, 16 (AFP) — O ex-governador de São Paulo, sr. Ademar de Barros, divulgou um manifesto, dirigido a seus concidadãos e aos homens publicos do mundo, no qual afirma principalmente que "o Supremo Tribunal Federal sepultou por unanimidade o processo dos "Chevrolets" e dos caminhões, processo que polarizou a opinião publica nacional, quando ele deveria decidir sobre os destinos de São Paulo e da patria comum. Chega ao termo, assim — prossegue o documento — a ação de quem, não podendo destruir-me fisicamente, conseguiu, de certo modo seu objetivo politico, já que este caso será sempre, em nossa historia, um exponente da capacidade de odio e de calunia como armas da vida politica".

Em seu extenso manifesto, o sr. Ademar de Barros faz ainda considerações sobre seu processo, afirmando que, apesar de tudo, não tem odios nem rancores. Agradece, de outra parte, publicamente, ao povo e ao governo do Paraguai e da Bolivia, referindo-os particularmente à Bolivia, em termos altamente elogiosos.

Conclui afirmando que voltará em breve ao Brasil, a fim de continuar lutando "pelo Brasil, com que todos nós sonhamos".

O ex-governador de São Paulo manteve uma entrevista com o persidente da Republica, sr. Paz Estenssoro, e com o vice-presidente, sr. Siles e Zuazo, a quem externou seus agradecimentos pela cordial hospitalidade de que recebeu na Bolivia.

Sobre as Ilhas de Monte Belo a 3.a Explosão Atomica Britanica

Um relampago intensamente brilhante foi visto através dos oculos embaçados, seguindo-se onda de ar quente, tal como se a respiração de um monstro corresse sobre a superficie do mar — Ao que parece, os ingleses lograram construir uma unidade atomica que servirá de disparador termonuclear ou arma independente

PERTH (Australia), 16 (U.P.) — A Grã-Bretanha fez explodir hoje um pequeno engenho atomico que levantou uma nuvem de fumaça alaranjada a 8 quilometros de altura sobre as desoladas ilhas de Monte Belo.

Corre o rumor, ainda não confirmado de que o engenho explodido é de um tipo que será empregado como detonador na proxima explosão termo-nuclear dos britanicos. Esta é a terceira explosão que realiza a Grã-Bretanha em quatro anos.

Os observadores dizem que a explosão, que se registrou à 1,51 da tarde (11,51 da noite de terça-feira, hora de Nova York), pareceu pequena comparada com a de 1952. As ilhas de Monte Belo se encontram frente a costa da Australia.

Cinco minutos depois da explosão pôde-se ver quatro aviões "Camberra" de propulsão a jacto voando em meio da sinistra nuvem radioativa.

ESTALO ROUCO

A BORDO DE UM CAÇA-MINAS, PERTO DA AUSTRALIA OCIDENTAL, 16 (U.P.. — A Grã-Bretanha provocou hoje uma explosão atomica minuscula cuja detonação faz pensar que se trata de um disparador para uma bomba de hidrogenio.

A explosão se produziu com um estalo rouco e por causa disso um observador britanico disse: "tenho ouvido explosões mais fortes com fogueiras".

A explosão foi provocada de uma torre em uma das ilhas de Monte Belo, a uns 60 quilometros da costa ocidental da Australia.

A explosão, produziu um forte som nas superficies de aço do caça-minas, porem ,não teve nada de espetacular.

Um relampago intensamente brilhante pôde ver-se através dos oculos embaçados. Seguiu-o uma onda de ar quente, tal como se a respiração de um monstro corresse sobre a superficie do mar.

A nuvem, tomando diversas cores, ascendeu rapidamente e se converteu em um enorme signo de interrogação ao entrar nas correntes da atmosfera. Em seguida se dirigiu para o norte.

O som surdo da explosão chegou ao caça-minas 61 segundos depois da explosão. Ato continuo se ouviu o som das lanchas de aço do caça-minas.

A explosão derreteu a torre de aço. Foi a terceira explosão atomica provocada pela Grã-Bretanha, em quatro anos.

Seguidamente um cogumelo obscuro foi ascendendo. O "pequeno" instrumento tinha o poder explosivo de umas 25.000 toneladas de TNT.

O estalo foi ligeiramente menor que a prova inicial realizada pelos Estados Unidos em Las Vegas no ano passado. Isto indica que os britanicos lograram construir uma unidade atomica que servirá de disparador termonuclear ou como arma por si só.

O capitão S. W. B. Menual, comandante da Força de Ataque Atomica da Real Força Aerea, atravessou em um avião a nuvem em forma de cogumelo que se elevou a oito quilometros sobre as ilhas.

"A prova foi satisfatoria em todos os seus aspectos", disse Menual.

Os jornalistas que estavam a bordo deste caça-minas deram as costas e fecharam os olhos enquanto ouviam atentamente a contagem dos segundos que precede estas provas. Não obstante, a explosão os tomou de surpresa, pois se produziu quatro segundos antes da hora marcada.

CAIU NO ATLANTICO UM BOMBARDEIRO AMERICANO

PENZANCE, Inglaterra, 16 (U. P. — Um bombardeiro a jacto B-47 norte-americano caiu no Atlantico frente ao extremo ocidental da Inglaterra.

Uma lancha salva-vida recolheu do mar com vida um dos tripulantes, porem se acredita que os outros dois que estavam no aparelho pereceram.

Uma grande operação de resgate foi mobilizada tão logo se soube que um avião norte-americano havia caido no Atlantico esta tarde frente ao cabo de Land's End".

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

JARDIM PUBLICO

III

Vão abaixo mais dois artigos do regulamento do jardim botanico do Rio, mandado aplicar no Jardim da Luz, desta capital, pelo presidente da provincia e que resultou na transformação, daquele logradouro, em um dos recantos mais aprazíveis de São Paulo, onde as familias paulistanas passeavam e assistiam às famosas retretas às quintas e domingos. Hoje, quando esse logradouro é um antro de marginais, de toda sorte de tipos desclassificados, que tresanda não apenas pela pessima qualidade de seus frequentadores, mas tambem pelo vergonhoso comercio de quinquilharias e frituras que fazem de sua frente um aspecto de porta de circo ou de feira livre, — vale recordar que a aplicação do regulamento, que ainda subsiste no Rio, poderia recuperar o velho jardim.

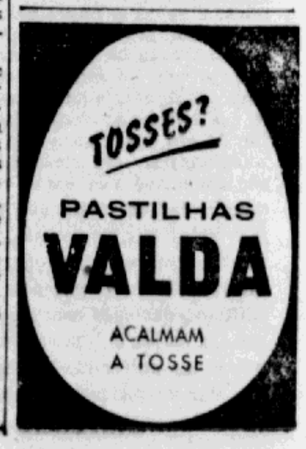
Ao transcrever os dois ultimos artigos do regulamento, conforta-nos a saudade daqueles bons tempos em que o Jardim da Luz era fechado por muros e grades e onde passamos boa parte da nossa infancia, brincando, enquanto nossos pais assistiam às retretas do velho Antão e depois do Lorena.

O artigo 7.o dispunha o seguinte: **"O diretor do jardim fica encarregado de fazer cumprir exatamente este regulamento e fará acompanhar por vigias quaesquer pessoas que entrem no jardim, sempre que isso for possivel."**

E o ultimo artigo, 8.o, estatuia: **"Um exemplar deste regulamento impresso em letra maiuscula e em tres columnas, na lingua nacional, na ingleza e na franceza será afixado na entrada do jardim em lugar onde facilmente possa ser lido; e o guarda do portão advertirá aos que entrarem para que o leião, se delle ainda não tiverem noticia."**

Algumas dessas providencias, se adotadas, poderiam restabelecer um pouco do passado prestigio do velho Jardim da Luz. Acontece, porem, que ninguem mais se interessa por jardins, e São Paulo, aos poucos vai perdendo os poucos que ainda restam.

W. R.



Ridendo Castigat Mores

tabloide

EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I || São Paulo, 17 de maio de 1956 || NUM. 282

MANCHETTE: **Movimento de retorno aos quadros lotericos: logo mais teremos de novo a Loteria Federal no país.**

ARTIGO DE FUNDO: *No ano passado, o então senador Lino de Matos, por alcunha "o leão da Assembléia", foi eleito prefeito da Capital. Durante a campanha, prometeu ele uma porção de coisas, inclusive que renunciaria ao mandato de senador, se josse eleito. Não invento, não forjo. Quem não tiver boa memoria que recorra às coleções dos jornais. O sr. Lino de Matos prometeu que renunciaria ao mandato de senador se josse eleito prefeito. Eleito, conseguiu uma licença. E ficou sendo senador e prefeito. Prefeito e senador. Ou senador-prefeito. Até que o Senado, emendando o mal-feito, encostou-o na parede: — "Trate de escolher, sr. Lino de Matos! Não pode mais ser as duas coisas ao mesmo tempo". A opinião publica, ou melhor, os que acreditaram na promessa do sr. Lino de Matos, não vacilaram em prognosticar: claro que ele vai jogar fora o longo mandato de senador para honrar o compromisso explicito assumido com os colegios eleitorais. Renunciou ao Senado? Renunciou coisa nenhuma. Renunciou — isso sim! — ao governo da cidade, mandando a Prefeitura às urtigas. Deu um belo "drible" de corpo e passou a bola para o notavel "crack" Vladimir de Toledo Piza. São Paulo, em virtude da politicalha, virou cidade-problema. E' um caos. Uma desordem. Uma bagunça. Não há dinheiro pra nada, a Prefeitura não tem credito para comprar um pastel de japonês, os problemas se acumulam, a população grita, se queixa, clama, reclama e proclama a necessidade de dar a São Paulo, no futuro, o prefeito que São Paulo merece. Eu já me desiludi muito. Enfim, vamos ver se desta feita o eleitorado criará juizo e dará a vitoria ao melhor, ao mais limpo, ao mais idoneo, ao mais criterioso. São Paulo não pode ser entregue, de novo, a politicos inescrupulosos, ineptos, que não entendem patavina do riscado. Chega de experiencias tragicas. Que os politicos honrados saibam conjugar esforços para que esta Capital possa ter, no ano vindouro, um prefeito à altura. Chega de subprefeitos ou de prefeitinhos.*

A CHARGE DO DIA: — Mas, afinal, por que o general Lott manda mais do que o Juscelino?

— **Questão de hierarquia militar, meu caro...**

— ?!

— **Sim, de hierarquia: o gal. Lott é "general" do Exercito e o doutor Juscelino é apenas coronel da Policia mineira...**

EXTERIOR: Moscou, 17 (Urgentissimo) — O correspondente deste matutininho soube, ontem à noite, conversando com um agente secreto da Policia Soviética, que Kruchev e Bulganin estão dispostos a realizar eleições livres, na União Soviética, talvez no começo do ano vindouro.

RIO, 17: O correspondente da publicação inglesa intitulada "The Economist", que enviou há poucos dias uma noticia a respeito da evolução da crise politico-militar e sobre o seu provavel desfecho, sofreu toda uma serie de desmentidos, como se sabe. Entre dois goles de "whisky", hoje à tarde, no bar do Copa, o correspondente do jornal inglês observou: — "Meus prognosticos se basearam numa ampla auscultação, feita nos meios civis e militares. Não menti, não deturpei os fatos. Aguardemos os acontecimentos. Não forjei uma noticia alarmista. Apenas antecipei, com margem minima de erro, fatos que logo mais vão ocorrer, no Brasil..."

Será?!

LIVROS & AUTORES: "Já não tenho tempo para ler. Não faço outra coisa senão compulsar relatorios, e comparar cifras, e fazer calculos, espiando o abismo que está diante de nós com a sua bocarra medonha". (Pensamento atribuido ao sr. José Maria Alkmin, conhecido homem de letras de Minas Gerais).

PEQUENOS ANUNCIOS: **Precisa-se de um presidente da Republica que tenha bom senso, pelo menos. O anuncio antecipado de uma providencia cambial suscitou apreensões e estimulou especulações. O doutor Juscelino tem voado tanto, depois de eleito, que a gente chega a pensar que ele está no mundo da lua.**

ECONOMIA & FINANÇAS: A Colombia está na iminencia de exportar café para a URSS, via Grã-Bretanha. E nós? — Retrato (feio) financeiro da Republica: "deficit" de quase 24 biliões de cruzeiros, no orçamento para 1957. — Vamos ter, na certa, novos aumentos de impostos. A vida continuará encarecendo. O salario minimo, cada vez mais minimo, continuará sendo aumentado pra inglês ver. Inflação. Aflição. — Andou sumido o açucar. Podem escrever: o açucar vai aumentar de preço.

JANGO ALMOÇOU NO "HERALD TRIBUNE"

NOVA YORK, 16 (UP) — O vice-presidente do Brasil, sr. João Goulart pôde descansar algumas horas na tarde de hoje depois de um periodo matinal de grande atividade, que começou quase à madrugada com uma visita e inspeção a proposito de construção de vivendas e terminou com um almoço oferecido em homenagem à sua pessoa pelo sr. Ogden R. Reid, presidente do "New York Herald Tribune".

Às 11,30 horas, acompanhado pelo consul geral do Brasil, sr. Hugo Gouthier, e outros membros de sua comitiva, Goulart visitou o Centro Medico da União Internacional dos Trabalhadores na Industria de Roupas.

O almoço oferecido por Ogden Reid foi servido no oitavo andar do "Herald Tribune".

Goulart e sua esposa foram os convidados de honra, esta tarde, das 6 às 8 horas da noite, numa recepção oferecida pela Associação Norte-Americano-Brasileira.

Do Hotel Plaza, onde foi realizada a recepção, Goulart, sua esposa e membros da comitiva foram convidados para o jantar oferecido aos visitantes pelo dr. [illegible] Medaglia, chefe do Escritorio Comercial Brasileiro em

POLITICA & POLITICOS: **Parece que o sr. Oscar Pedroso Horta será mesmo o candidato do P.T.B. e do P.S.P. à sucessão do sucessor de Lino de Matos, na Prefeitura. Pena Boto chegou ontem a São Paulo. Impressionante relato sobre os acontecimentos de 11 de novembro. Não permitiu que o "Tamandaré" revidasse à agressão do Forte de Copacabana para não atingir a população civil. Fez severas criticas ao gal. Lott. Sobre a entrevista do gal. Fiuza de Castro, observou: "Gostei. Apenas deploro que o gal. Fiuza de Castro tivesse demorado tanto para oferecer o seu testemunho". — Está claro que esta informação poderá vir a ser contestada, mormente pelos próceres que apoiam o sr. Juscelino Kubitschek. E' absolutamente certo, porém, que o problema da convocação de uma Constituinte está sendo formulado não apenas nos meios politicos, como tambem nos circulos militares. O resultado das eleições no Clube Militar poderá ter efeitos decisivos, precipitando ou protelando a convocação da Constituinte.**

CHAMPANHOTA: "Tantos foram os telefonemas que o sr. Alberto de Souza Queiroz do Amaral recebeu que resolveu suspender, pelo menos temporariamente, o uso daquele preparado para crescimento de cabelo. Enfim, as meninas continuarão apreciando o que elas chamam com propriedade "a mais bela careca da terra" (Tavares de Miranda). — Alzirão e Alzirinha vão fazer bonito, no "Café Society" de Washington e adjacencias. (Pier) — O general Gois deixou de beber. O senhor "em questão" agora só toma oxigenio... (X.) — Jacinto de Thormes, que voltou a escrever no "Diario Carioca", ataca Ibrahim Sued. E afirma que a expressão "adjacencias" é criação dele, Jacinto, na cronica social. A Cesar o que é de Cesar e a Thormes o que é de Thormes. (Fafá). — Jatobá, Paquetá, Guarujá, Guarujá, Guarujá. Fatigado, fatigado, fatigado. (Milhafre).

CINEMA: **O doutor Juscelino gostou muito do filme "Aperte o cinto". Produção nacional.**

TEATRO: Hamlet, no "Bela Vista". Duzentas pratas é dinheiro muito, eu sei, mas vale. Vão ver o Sergio Cardoso.

RADIO & T.V.: **Pensei que "O céu é o limite", com a saida da sra. De Cunto, iria ficar sem graça. Que o quê! Aurelio Campos está empolgado com aquele cidadão que conhece Bach até debaixo d'agua. A opinião publica, idem. Primeiro depoimento de Pena Boto, ontem, às 13 horas: "furo" de "Edição Extra", o vespertino do canal 3.**

PREVISÃO DO TEMPO: O governo mandou matar 70 animais da raça Gir, importados da Bolivia, para favorecer os pecuaristas de Uberaba. — Lott não disse bolacha sobre a entrevista dura do gal. Fiuza de Castro. O "Diario Carioca" insinua castigo ao gal. Fiuza. — O olimpico lider da U.D.N., sr. Afonso Arinos de Melo Franco, depois de longa temporada na Europa, retornou ontem. Vai confirmar, da tribuna, o preço da liberdade: eterna vigilancia. — Tempo instavel, sujeito a mudanças bruscas. No mais, sem novidades no "front".

Renovação do acordo franco-brasileiro

PARIS, 16 (A.F.P.) — Seguirá para o Rio de Janeiro, no dia 20 do corrente, a fim de negociar a renovação do acordo franco-brasileiro, uma delegação comercial francesa chefiada pelo sr. Pierre Ginier Gillet, diretor dos Acordos Comerciais. Concluido no dia primeiro de julho de 1953, o precedente acordo foi prorrogado de trimestre em trimestre, devendo terminar a ultima prorrogação no dia 31 de julho poximo. Prevê-se, por outro lado, que o acordo de pagamento, que remonta a 8 de março de 1953, sofrerá profundas modificações.

Após as conversações de Paris entre os srs. Juscelino Kubitschek e Antoine Pinay, é de prever que o Brasil se esforce por obter a adesão da França ao "Clube de Haia", area de conversibilidade limitada, que já reune, entre outros, Brasil, Alemanha Ocidental, Holanda, União Economica Belgo-Luxemburguesa e Reino Unido.

O MAIOR DEFICIT DA HISTORIA DA REPUBLICA

RIO, 16 (Do nosso observador politico) — O sr. Kubitschek mandou à Camara sua proposta orçamentaria, com o mais espetacular e vultoso "deficit" da historia da Republica. Prevê o Chefe do Governo que haverá um desequilibrio entre receita e despesa da ordem de 24 biliões de cruzeiros, causado, em sua maior parte, pelo aumento de vencimentos de servidores civis e militares. Até agora, vinham os presidentes mandando mensagens orçamentarias ao Legislativo, acusando um equilibrio ficticio.

Na realidade, a execução demonstrava logo que o deficite anual seria alto. Numeros que não estão acordes com a realidade figuravam nas rubricas apenas para que, no fim, se encontrasse ilusorio equilibrio.

O presidente de hoje resolveu mostrar que a situação é mesmo grave. E mandou logo ao Congresso aquilo que realmente existe, solicitando que providencias energicas sejam tomadas, a fim de habilitar o governo a equilibrar o orçamento, com o que poderá ser iniciado o combate à inflação. O presidente, em virtude disso, apela para o patriotismo dos legisladores, no sentido de que evitem o agravamento da situação. E, com objetivo evidentemente certo, lembra aos membros do Congresso que a época das causas orçamentarias, para honra da cultura politica brasileira, já foi ultrapassada. Resta agora depurar o orçamento federal daquelas caracteristicas que ainda o tornam um instrumento inadequado, assim para a administração como para o controle dos atos e iniciativas desia por parte do Legislativo.

O governo evidentemente vai se ver às voltas com dificuldades quase invenciveis para realizar alguma coisa. Cerca de 80% do orçamento são despesas determinadas pela Constituição e com finalidade especifica. São cotas de municipios da Amazonia, S. Francisco, etc. Restarão 20% apenas, para obras.

Para que não submeta seu plano de ação a restrições, o presidente da Republica solicitou ao Congresso novos recursos. Caso lhe sejam propiciados, compromete-se a realizar o que a mensagem estatui. Varias propostas acompanham o orçamento. O ministro da Fazenda afirma que, se a reforma das tarifas for aprovada ainda este ano, removidas em tempo alguns obstaculos de natureza internacional, que impedem sua total aplicação, haverão uma soma de recursos adicionais da ordem de 10 biliões de cruzeiros. Prorrogados os dispositivos que criaram os adicionais de impostos de renda e consumo, terá o governo um reforço de 8 biliões. Com a alteração da taxa de educação, aumento dos impostos de consumo e renda em algumas rubricas, haverá o necessario para cobrir todo o deficit.

A Comissão de Justiça rejeitou ontem o projeto que anistia os comunistas, por um voto de diferença. Aprovou um substitutivo, anistiando operarios grevistas. Esse fato, por si só, não indica que o projeto, no plenario, venha assim a ser rejeitado facilmente. Poderá haver uma surpresa, muito embora o lider da maioria nos haja dito que conta com o apoio quase unanime do PSD, metade do PTB e grande parte do PEP, contra a proposição. Espera vencer com relativa facilidade a barreira, mandando ao Senado a proposta ontem aprovada pela Comissão de Justiça e que representa o ponto de vista firmado no entendimento havido entre o lider da maioria e os militares.

SENADO

APROVADA A ANISTIA AOS FERROVIARIOS GREVISTAS

Voltou a ser debatido em plenario o processo contra Ademar — Nega Caiado de Castro a sua participação num comicio comunista

RIO, 16 (Asapress) — Em sua sessão de hoje, o Senado Federal aprovou o projeto do sr. Daniel Krieger, da UDN gaucha, concedendo anistia aos ferroviarios envolvidos em delitos contra a organização de trabalho e segurança do Estado. O referido projeto visa anistiar os ferroviarios recentemente envolvidos na greve da Rede Viação Ferrea Sul Riograndense, o qual será encaminhado c Camara dos Deputados.

O primeiro orador que ocupou a tribuna na sessão de hoje, foi o sr. Kerginaldo Cavalcanti, que prosseguiu na analise da decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo, que condenou o sr. Ademar de Barros.

Tambem o sr. Lino de Matos ocupou-se do mesmo assunto, lendo o relatorio e os votos dos ministros do Supremo Tribunal Federal, que concedeu o "habeas-corpus" ao ex-governador paulista.

O sr. Carlos Lindemberg, a seguir, leu um telegrama procedente do Espirito Santo, denunciando novas violencias praticadas por coligação politica, que apoia o governador daquele Estado, contra correligionarios seus.

O sr. Novais Filho leu uma carta da Camara Municipal de Porto Alegre, solicitando o apoio do sr. Juscelino Kubitschek, para a instalação da fabrica de automoveis "Renault" naquele Estado.

O sr. Caiado de Castro desautorizou a inclusão do seu nome entre os oradores que participarão do comicio comunista pró anistia ampla, a realizar-se no proximo dia 17, nesta capital.

No Grande Expediente, foi lida a resposta do general Henrique Teixeira Lott, ao requerimento de informações feito ao titular da Pasta da Guerra, pelo sr. Vilas Boas, a proposito dos oficiais que estão servindo em cargos civis.

CAMARA FEDERAL

CRITICAS AO MINISTRO DA VIAÇÃO PELO AUMENTO DAS TAXAS POSTAIS

Projeto dispondo sobre a reforma das Delegacias do Trabalho — Tendencia contra a anistia ampla tambem na Comissão de Segurança Nacional

RIO, 16 (Sucursal) — O principal assunto da sessão de hoje da Camara dos Deputados foi a votação do requerimento solicitando a presença, naquela Casa, do sr. Lucio Meira, ministro da Viação. O sr. Emilio Carlos fez uso da palavra para, mais uma vez, defender o governo dos ataques feitos ao sr. Juscelino Kubitschek, oriundos dos ultimos aumentos verificados, principalmente de taxas e tarifas telegraficas.

Disse o orador, dentre outras coisas, que "a União não tem o monopolio total dos Correios mas apenas restrito. Quanto ao Telegrafo, a União não tem qualquer privilegio".

A seguir, o sr. Emilio Carlos diz ser desnecessaria a ida ao Palacio Tiradentes do ministro da Viação, porquanto "o Poder Executivo, ao determinar os aumentos nas taxas, tarifas, capatazia, etc. usou de um legitimo direito dado por lei".

Sobre o requerimento, ainda usaram da palavra os srs. Herber Levy, Bilac Pinto, Oscar Correa e Carlos Pinto, contra as medidas do governo.

A certa altura de sua oração, frisou o sr. Herbert Levy:

— "Deve vir à Camara para dar explicações o ministro da Viação, não no plano juridico, mas no plano economico e humano. Trata-se, sim, de ir ao encontro de uma população aflita, pela asfixiante alta de preços".

Por falta de numero, o requerimento não foi votado.

Aurelio Viana falou sobre a exportação de nossos minerais atomicos, acentuando que "já em 1901 tinha a União firmado acordo com os governos da Bahia e do Espirito Santo, para ajustar com estes a exploração em comum dos minerios existentes nos respectivos territorios. O contrato firmado com o sudito russo Mauricio Israelson compreendia a exploração nos dois Estados".

Napoleão Fontenelle teceu considerações em torno de ocorrencias verificadas em Municipios do Espirito Santo.

Adauto Lucio Cardoso comentou irregularidades havidas nos serviços do porto do Rio de Janeiro, solicitando ao Executivo providencias em torno do fato.

Colombo de Sousa disse das manifestações que vem recebendo em virtude da apresentação de um projeto de sua autoria, no qual proibe a construção de predios publicos no Distrito Federal.

Luiz Francisco pediu apoio do governo da união para a campanha que vem sendo encetada por lavradores paulistas do Municipio de Catanduva, no que concerne à melhoria do tipo de café.

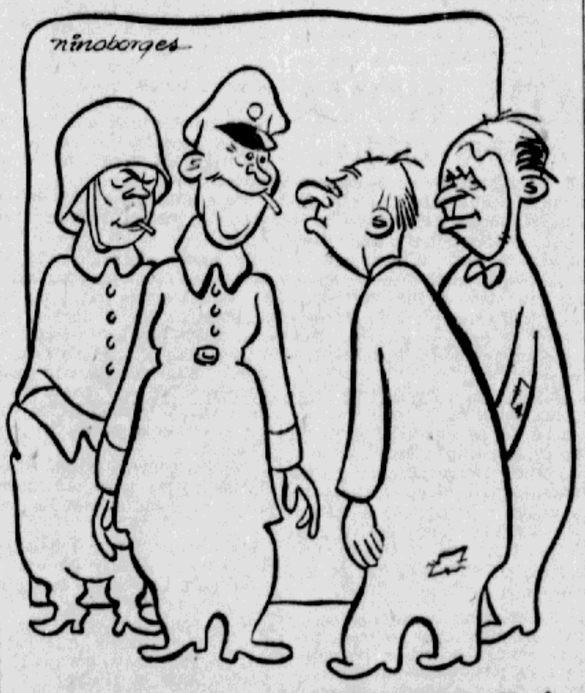
Flores da Cunha fez referencias elogiosas à pessoa do saudoso politico gaucho Rafael Cabeda, agora que está sendo comemorado o centenario de nascimento daquele procer riograndense.

O sr. Rui Nazaré apresentou projeto de lei dispondo sobre a reforma das delegacias regionais do Ministerio do Trabalho. Frisa a proposição, em seu unico artigo: "Acrescentar onde convier: — Fica reaberto o termo inicial e renovado por 30 dias, contados da data da promulgação desta lei, o prazo previsto pelo art. 10 da Lei 1.599, de 9 de maio de 1952".

PROJETO DE ANISTIA

RIO, 16 (Sucursal) — A Comissão de Segurança Nacional da Camara apreciou na tarde de hoje o projeto Sergio Magalhães, que concede anistia sem restrições aos condenados e processados por delitos politicos, a partir de 1945. Relatando a materia, o deputado Otacilio Negrão de Lima apresentou parecer no sentido de que seja aceito o substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça, restringindo esse beneficio apenas aos trabalhadores grevistas processados a partir de 1945. Os trabalhos foram interrompidos em virtude de o deputado Guilhermino de Oliveira haver pedido vista do projeto.

CLASSE DESUNIDA



OS DAS CLASSES DESARMADAS — Vocês não acham que esse aumento das passagens da CMTC é uma afronta à miseria do povo?

OS DAS CLASSES ARMADAS — Nós não temos nada com isso. Nós não pagamos passagem.

MOMENTO ILUSTRADO

A MESA

Nesta hora de crise, de extremas dificuldades domesticas, a de transportes, pela falta deles e pela carestia do que existe, constitui um elemento de agravamento da situação. Se as dispensas se acham vazias, o feijão a mais de mil cruzeiros a saca, a carne inatingivel à bolsa, já não dizemos dos pobres, mas da classe media, se uma fruta de conde, (meu Deus!) custa dez cruzeiros, o unico recurso sabio seria estabelecer-se um transporte bom e barato, para os pais de familia ganharem a rua, e sentirem menos o ambiente tragico que as donas de casa estão vivendo. Porque a miseria domestica sempre estravasa na rua, e então surgem ocorrencias que põem em sobressalto toda a gente, a começar pelo governo e a terminar pelos agitados e agitadores.

No Brasil se fala muito em democracia, mas já é tempo de se falar tambem na mesa. Esta representa uma coluna mestra da ordem social, e não é com a dissimulação das "mesas-redondas" que se faz esquecer o papel evidente da mesa de refeições. E' verdade que, hoje em dia, a pressa, na cidade, acaba com as mesas, e se come no balcão. Um cidadão pessimista dizia, olhando o ajuntamento em torno de um desses refeitorios apressados: o homem, agora, já passou a comer como se fosse em torno de um cocho. Exagero. Assim não é, dada a compostura dos comedores. Comem em ordem, não brigam. Nas residencias, porem, a não ser os modernos maniacos à americana, cada qual com o seu prato fora da mesa, à vontade, uns sentados nas poltronas, outros no chão, se lhes dá na telha, ou em roda da mesa, aos grupos, conversando, — nas residencias, à moda antiga, ainda é a mesa o ponto de reunião das familias, com conversinhas domesticas, alegres ou tristes conforme o grau de fortuna ou de miseria dos comensais.

Trata-se, pois, de um simbolo, e não foi pensando de outra forma que o governador em

Decretou a ausencia da maionese... Nem no Palacio do Governo encontrarão as mães pobres a oportunidade de melhorar o rancho.

exercicio, sob o efeito, talvez, da onda de sentimentalismo que trouxe o dia das mães, decidiu que, todos os dias, à mesa do Palacio, em companhia do governador, se sentassem uma pobre, mãe, com o filho pobre. Pessoas de nossas relações interpretaram o gesto do governador como fruto de demagogia.

Falando na televisão, o general-governador disse da qualidade do menu que serviria às mães pobres. Tinha decretado a ausencia da maionese, da democratizará os pratos, numa expansão do seu sentimento e gosto brasileiros: e então o feijãozinho ali estaria, à moda mineira, ou num gostoso "virado" à paulista. Sobremesa modesta, nada de dificeis compotas, no maximo um corriqueiro "romeu e julieta", constituido de doces de Taubaté ou Piracicaba e queijo de Minas. Tanto bastou para que outro determinado cidadão dissesse: "Se o menu vai ser desfalcado, então não adianta o convite às mães pobres, as quais, assim, nem no Palacio do Governo encontrarão a oportunidade de melhorar o rancho".

Tantos foram os comentarios que ouvimos, que mais uma vez nos convencemos de que a opinião publica é incompreensivel. Já que tambem nós temos a nossa opinião: a pretensão do governador, nesses pobres banquetes prosaicos, não é estabelecer diferença entre comensais de luxo e reles comensais, porem dar o exemplo a todos no sentido da austeridade, palavra que, aliás, sumiu dos jornais e das preocupações dos reformadores sociais. E' certo que foi um "slogan" desastrado, naquilo que se refere a exito eleitoral; mas, fez bem o general Porfirio em insistir no tema. Simplificando a boia do Palacio (contanto que seja para gregos e troianos) ergue ele, bem alto, a bandeira da cruzada da moralidade e do cinto apertado, tese que sempre ficou no campo da teoria, em nossa terra, a não ser nas camadas sociais onde não se discute a falta de apetite e em que a magreza não representa apenas o papel da elegancia. — C.

ENCONTRA-SE EM SÃO PAULO O MINISTRO DA AGRICULTURA

VISITA AO GRUPO INDUSTRIAL QUIMBRASIL-SERRANA EM SANTO ANDRE'

Encontra-se desde ontem nesta capital o ministro da Agricultura, general Ernesto Dornelles, que se faz acompanhar dos srs. Joaquim Musa, diretor do Serviço de Expansão do Trigo; José A. Vieira, diretor do Serviço de Informação Agricola; Dael Pires Lima, diretor do Serviço Florestal; Lauro Dornelles, oficial de gabinete do titular da Agricultura; Henrique Pagnoncelli e Attilio Fontana; e os chefes da secções tecnicas do Serviço de Expansão do Trigo.

Recepcionaram o ministro e comitiva os srs. Jaime de Almeida Pinto, secretario da Agricultura do Estado de São Paulo; major João Vieira de Matos, representante do governador do Estado; José Matarazzo, presidente do Sindicato da Industria do Trigo; Oscar Augusto de Camargo, presidente em exercicio da Federação das Industrias do Estado de São Paulo e do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral; gen. Falconieri da Cunha, comandante da Zona Militar Centro; Raul Henrique Longo, Lucas Nogueira Garcez, Humberto Reis Costa, diretores do Centro das Industrias do Estado de São Paulo; Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira, além de numerosas outras figuras de projeção.

Logo após o seu desembarque no aeroporto de Congonhas, o ministro dirigiu-se às instalações industriais do grupo Quimbrasil-Serrana, em Santo André, onde estão instaladas fabricas com area coberta de 40 mil metros quadrados. Sua capacidade atual é de 60 mil toneladas de superfosfato, 90 mil toneladas anuais de adubos misturados e está capacitada tambem para a produção em escala dos inseticidas "Hexasan", para agricultura. Em Utinga, o ministro percorreu as instalações da moderna fabrica ali erigida em area de 180 mil metros quadrados, para produção de superfosfatos, num total de 70 mil toneladas anuais, 68 mil toneladas diarias de acido sulfurico, pelo metodo de contato, alem de outros produtos. Durante a visita foi exposto ao ministro da Agricultura, pelos dirigentporto de Santos. Essa industria grupo industrial, com a capacidade nominal de 130 mil toneladas por ano de superfosfato, tem capacidade para abastecer quase totalmente a demanda da zona geoeconomica servida pelo porot de Santos. Essa industria concorre em preços e qualidade com o similar importado e representa para o pais uma economia anual de divisas da ordem de 3.6 milhões de dolares. Além das ampliações que está realizando em suas fabricas de S. Paulo, a firma deverá inaugurar em breve uma nova industria produtora de superfosfatos no Rio Grande do Sul, onde poderá atender ao consumo das culturas de trigo, que são ávidas de fosforo.

Concluida a visita a essa firma, foi oferecido aos presentes um coquetel nas dependencias sociais da industria. Na ocasião, expondo o programa de expansão da empresa, falou o seu gerente geral, sr. Pericles Locki. Agradecendo e dizendo da sua satisfação em entrar em contato com as industrias paulistas ligadas à produção e consumo de trigo no país, discursou, em breves palavras, o titular da pasta da Agricultura.

Durante a visita à fabrica, o titular da pasta da Agricultura e comitiva foram saudados pelo sr. Pericles Locki, diretor da Quimbrasil, tendo o ministro agradecido a homenagem com breves palavras.

SUSPENSO O POLICIAMENTO PREVENTIVO

A' vista da perfeita ordem que reina em toda a cidade, o vice-governador em exercicio, gal. Porfirio da Paz, determinou ao titular da Segurança Publica a suspensão do policiamento preventivo especial, provocado para salvaguardar a segurança publica, os patrimonios da CMTC e das empresas particulares de transporte coletivo, ante o descontentamento popular provocado pela majoração das tarifas autorizadas pelo prefeito da Capital.

ASTROS DO "SCALA" PARA A TEMPORADA LIRICA DO RIO

Marcada para julho e agosto deste ano a Temporada Lirica Internacional — Contratos assinados — Elencos e cantores — As operas

RIO, 16 (Sucursal) — Os que se interessam pela opera vinham observando uma atitude de expectativa a respeito da temporada lirica deste ano no Teatro Municipal do Rio de aJneiro. Até agora não tinham sido divulgados os nomes dos cantores contratados nem as operas programadas ou, ao menos, marcadas as datas da possivel temporada internacional. Apuramos, porem, que a Temporada Lirica Internacional deste ano será realizada em julho e agosto, com elencos e repertorios escolhidos.

CONTRATOS ASSINADOS

Os contratos com os cantores italianos e alemães já estão assinados desde fevereiro ultimo e o expediente autorizando a abertura da venda das assinaturas já se encontra nas mãos do prefeito Negrão de Lima, que deverá assiná-lo a qualquer momento.

OS ELENCOS

Virão dois elencos da Europa para o Municipal. O primeiro é constituido de cantores do Scala de Milão e da Opera de Roma e o segundo se constituirá dos primeiros-cantores do Teatro de Salzburgo, regidos pelo nosso conhecido Eugen Szenkar. Este elenco alemão apresentará, entre outras operas, o "Cavaleiro da Rosa" e "Bodas de Figaro".

OS CANTORES DA OPERA ITALIANA

Virão os seguintes: Antonietta Stella e Alda Noni (sopranos); Giulietta Simionatto e Elena Nicolai (mezzo-sopranos); Mario del Monaco, Ferruccio Tagliavini, Antonio Vertecchi e Piermiranda Ferraro (tenores); Giuseppe Taddei e Giangiacomo Guelfi (baritonos); Boris Christoff e Ciro Ciabassi (baixos). Virão tambem os maestros Franco Ghioni e Oliviero de Fabritiis. Na maioria, os artistas contratados já são conhecidos do publico do Municipal. Alguns deles acabaram de tomar parte, com sucesso, nas temporadas liricas do "Metropolitan" de Nova York e do "Scala", de Milão.

AS OPERAS

No repertorio do elenco italiano estarão incluidas, entre outras operas, a "Norma" de Bellini; a "Aida" de Verdi; a "Carmem" de Bizet; o "Barbiere di Siviglia", de Rossini; e o "Coq D'Or", de Rimski-Karsakov. A "Norma" será apresentada no Municipal pelos mesmos cantores que ouvirão a mesma opera no Scala no principio deste ano: Mario del Monaco, Antonietta Stella e Giulietta Simionato. O mesmo acontecerá com o "Barbieri di Siviglia", com Giuseppe Taddei. Tudo faz crer, por esse motivo, que a Temporada Lirica Internacional de 1956 venha a revestir-se de exito.

Se o transporte é a sua preocupação...

— veja a privilegiada localização do

EDIFÍCIO RACY

Em plena av. São João, entre as ruas Helvetia e Ana Cintra, o EDIFÍCIO RACY é a solução para êsse problema cotidiano. Nada de se preocupar com ônibus ou estacionamento de carros! Nada de se preocupar com o horário de trabalho! Veja bem... a um passo do centro, a quietude de um ambiente sòmente comparável aos dos melhores bairros residenciais, com todos os requisitos de confôrto!

construção já iniciada, com prazo certo de entrega!

VENDAS: **IMOBILIÁRIA COLUMBIA S.A.**

Rua Xavier de Toledo, 114 — 2.º and. — Tel. 32-2144

CORRETORES DIARIAMENTE NO LOCAL

A Zona das Situações Revolucionarias

DISSEMOS ontem e repetimos hoje que no Brasil dos nossos dias, neste momento da vida da nacionalidade, há clima para transformações violentas do regime. O Brasil, como a quase totalidade dos paises do mundo, tem fases de sua historia, em que o poder fica sujeito a golpes. Ainda agora, um jornal da responsabilidade de "Le Figaro", de Paris, advoga a adoção do presidencialismo, segundo o modelo norte-americano, isto é, prega um golpe no atual regime de Estado francês. A ditadura é, porem, o golpe extremo, e quando vemos intelectuais de responsabilidade no panorama cultural brasileiro aderirem à tese do golpe, chegamos a conclusão de que a solução pacifica e evolutiva dos nossos problemas é uma hipotese, infelizmente, remota e de conversão dificil em realidade.

A afirmação do sr. Kubitschek, em discurso proferido pela onda da "Voz do Brasil", revelando embora que a presidencia da Republica conta com apoios seguros, para continuar a exercer o mandato, não invalida, nem contesta opinião contraria, qual seja, a de que as revoluções, os golpes de Estado, as transformações violentas dos regimes, ocorrem sem que ninguem consiga dete-los. E' o que em filosofia se chama o determinismo das ações implicadas. Em 4 de agosto de 1954, ninguem diria que o presidente Getulio Vargas seria deposto e escaparia da magua profunda da queda pela porta do suicidio. A historia nacional a que aludiu o general Teixeira Lott num de seus curiosos julgamentos — o general ministro é agora doutrinador politico, — ainda não havia se manifestado, não obstante latejasse em todo o pais, nos sentimentos populares, a disposição de espirito, que agora se reproduz, desfavoravel ao estado de coisas então vigente, a corrupção do poder, a ineficiencia do governo, a desmoralização das camaras, numa palavra, a debilidade dos poderes Executivo e Legislativo.

Não serão, portanto, uma afirmativa do general Teixeira Lott, uma declaração do presidente Kubitschek, declarações deste ou daquele general, que evitarão um golpe militar no Brasil, a ditadura, o constrangimento das liberdades e tudo o mais que se segue a essas situações. Em 1942, o "Quem é Quem" da Argentina sequer menciona o nome de Peron; o coronel de então, oportunista, aproveitador de circunstancias, ora aliado aos alemães do nazismo, ora aos comunistas russos — de acordo com denuncia bem fundamentada, por nós dada à estampa, do jornal francês "La Croix", — não era conhecido dos registros de personalidades importantes no vizinho pais. O que aconteceu depois todos sabem: Peron tomou conta da prospera nação, implantou a ditadura, corrompeu as estruturas morais da Argentina, e deixou, ao ser deposto, uma bomba, a crise de mau governo, do peronismo, que é um cancro aceso no corpo da nobre nação amiga. Quando Hindenburg chamou Hitler ao governo, entregando-lhe a chancelaria do Reich, mal sabia que alguns anos depois a sua orgulhosa Alemanha iria assistir ao mais assombroso espetaculo de terror dos tempos modernos. Do mesmo passo, o Mussolini que assumiu a chefia do governo italiano nos idos de 1920, depois de uma pifia e medrosa marcha, denominada enfaticamente "Marcha sobre Roma", não sonhava com a ditadura dos anos seguintes, nem o povo italiano presumia, que iria ser presa de um governo totalitario, cuja consequencia seria o drama da guerra, com todos os seus efeitos na estrutura moral, politica, social e economica da Italia. Igualmente, Lenine, que era um grande revolucionario, não contava com a sua vitoria. Foi ajudado, menos pelos companheiros, do que pela situação social. Venceu quase que por acaso, e a Russia se transformou na União Sovietica, e no pavor do mundo. A China é outro exemplo, e outros, ainda, poderiamos alinhar, para confirmar a tese, que as revoluções não pedem licença a chefes de governo, para vulcanizarem o corpo das nações.

Se temos clima para golpe, se a ascensão do custo de vida é cada vez mais acentuado, se o povo não tem confiança no governo, pois já não cre em promessas; se a nação está indiferente aos jogos da politica, embora os acompanhe, se a voracidade dos exploradores do governo não se acalma, se a crise financeira do governo é aflitiva, se o Brasil não tem recursos para importar o essencial para atender ao de que necessita a nação, se todos os Estados são deficitarios, se a previdencia social faliu, se o orçamento da União assinala um "deficit" estimado para 1957 de 24 biliões, e se o atual vai se encerrar — não obstante seja um misterio o orçamenio no Brasil, — com um "deficit" vultosissimo, se numerossas reformas, indicio de má situação, de que vamos mal, embora devessemos ir bem. Um golpe, uma transformação do regisc reclamam para o pais, tudo isso são sinais, me, poderá se impor de um momento para o outro, quando — como tantas vezes temos dito, — se verificar que o sistema de valores, sobre os quais funciona a sociedade brasileira, vai tão desajustado, que será impossivel reajusta-lo com essa Constituição, esse presidencialismo, a debilidade do Executivo e do Legislativo, sobretudo a generalizada submissão da representação do povo a lideres das forças armadas.

Poderá passar a ameaça de tempestade. Mas é preciso ter-se presente que estamos na zona das situações revolucionarias, altamente eletrizadas. E' o que temos a dizer, como observadores da situação e membros da comunidade, com a responsabilidade de orgão de opinião publica.

DISSIDIO NA CMTC

MARCADA NOVA AUDIENCIA PARA ENCONTRAR SOLUÇÃO

Prazo para que os empregados provem que a ascensão do indice do custo de vida é superior a 20 %

Na audiencia de conciliação do dissidio ex-oficio instaurado contra empregados e empregadores da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, levada a efeito ontem, às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, não houve acordo, tendo sido concedido prazo de 15 dias aos sindicatos dos trabalhadores para provar que, realmente, o indice de custo de vida é de 40 por cento, base do aumento salarial pleiteado.

Presidiu a audiencia o juiz Helio Tupinambá da Fonseca, que, depois de ouvir os interessados propôs reajustamento na base de 20 por cento o que não foi aceito pelos trabalhadores. Os representantes da C. M. T. C. mantiveram sua proposta de 20 por cento, enquanto os empregados permaneceram nos 40 por cento, alegando que o custo de vida tinha atingido aquele indice. Procurou, então, o presidente do T. R. T. esclarecer que a Justiça do Trabalho tem dado seu pronunciamento do reajuste salarial de conformidade com os indices oficiais de custo de vida, e que não alteraria essa tradição; entretanto, concedia o prazo de 15 dias para os sindicatos dos empregados apresentarem prova de que o referido custo de vida era superior a 20 por cento. Os diretores do Sindicato dos Empregados em Escritorio solicitaram sua retirada do dissidio, alegando que a classe tinha concordado com os 20 por cento.

DECIDIDOS A PEDIR INTERVENÇÃO FEDERAL

NATAL, 16 (Asapress) — A imprensa noticia que o bloco majoritario com assento na Assembléia Legislativa pedirá intervenção federal no Estado, caso o Tribunal de Justiça ponha abaixo a lei emanada do Legislativo que marcou o prazo de vinte e quatro horas para a ausencia do governador, sem licença da Assembléia. A medida já foi concedida pelo Tribunal, liminarmente, por mandado de segurança do governador.

Previsão do tempo

O Instituto Regional de Meteorologia de São São Paulo informa:

"Devido ao aumento da nebulosidade, espera-se que ocorra de hoje para amanhã a diminuição das probabilidades de geadas, no extremo sul do país, a não ser nas zonas mais sujeitas ao fenomeno.

Na madrugada do dia 16 foram registradas fortes geadas em Palmas (Paraná), e em Lages (Santa Catarina). Nesta ultima localidade, a minima observada foi 1 grau cent. abaixo de zero.

REAGE O CARIOCA CONTRA O AUMENTO DOS BONDES

RIO, 16 (Sucursal) — Insatisfeitos com a portaria da COFAP que aumentou as passagens de bondes, os estudantes pretendem formar, hoje, às 19 horas, uma barreira humana na rua do Catete, a fim de impedir o trafego dos coletivos, em sinal de protesto. As autoridades policiais consideram perigosa a decisão dos jovens, que poderá servir de pretexto para que os extremistas promovam um "quebra-quebra" de proporções maiores ao verificado recentemente na Leopoldina.

PRESTES TERIA SIDO VISTO EM SALVADOR

SALVADOR, 16 (Asapress) — Ao que se informa nesta capital, embora sem confirmação de qualquer ponte oficial, tem-se como certo que o lider comunista Luiz Carlos Prestes encontra-se percorrendo as regiões leste e nordeste do país, onde tem mantido contatos com diversos elementos cermelhos.

Informa-se hoje, a respeito, que Prestes foi visto nesta capital, seguindo depois para alagoinhas, onde teria tido contatos com o vereador João Nou, poucos dias antes do incidente entre este e o prefeito dessa cidade e que culminou numa verdadeira tragedia.

As mesmas informações acrescentam que o lider vermelho foi visto depois em feira de Santana, na residencia de um alfaiate, lider comunista local, partindo depois para o sergipe.

Acredita-se que Luiz Carlos Prestes pretende percorrer todo o leste e nordeste, se conseguir a esperada anistia ampla.

HISTORIA EM REVISTA

VII — DOCUMENTO CONTRA DOCUMENTO

TITO LIVIO FERREIRA

O terceiro dos preciosos documentos enumerados pelo senhor E. L. Berlinck é a "provisão de 13 de setembro de 1649 proibindo o fabrico de vinho e mel e da aguardente".

Isto assim, em sintese, é uma coisa; na realidade temos outra. Vamos transcrever, na integra, a parte essencial do documento, para esclarecimento dos leitores. Ei-lo: "Eu El-Rei faço saber aos que esta minha provisão virem, que por haver mandado escrever a Antonio Teles da Silva, sendo Governador do Brasil em 21 de fevereiro do ano passado de 647, que **com as penas que lhe parecesse, fizesse extinguir de todo na Bahia e seu reconcavo** (interior) a bebida de vinho e mel, aguardente e cachaça, que se havia introduzido em grande prejuizo de minha fazenda (isto é, das rendas fazendarias), e ser informado que na execução se tem procedido com grande omissão e descuido, e respeitando tambem ao que de novo se me representou por parte dos Deputados da Junta da Companhia Geral do comercio a quem pelo capitulo 35 das condições que lhes aprovei, concedi que com graves penas a dita bebida do vinho do mel, aguardente do açucar e cachaça se extinguisse em todo o ESTADO DO BRASIL, hei por bem e me praz que inviolavelmente e sem contradição alguma se execute e cumpra o que pela carta e capitulo da Companhia Geral referidos tendo resoluto (resolvido) com tal declaração que **os negros dos engenhos poderão fazer e usar do vinho de cachaça, somente, não o** vendendo porem de modo nenhum a pessoa alguma, nem a mesma cachaça, e que esta proibição se não entende por hora em Pernambuco". (doc. 723 do "Inventario dos documentos relativos ao Brasil existentes no Arquivo da Marinha e Ultramar", vol. XXXIX dos Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro — 1917).

A carta de 1647 manda extinguir em toda a Capitania da Bahia o uso de vinho de mel aguardente e cachaça, em virtude do artigo 35 do contrato feito com a Companhia Geral de Comercio; em 1649 o Rei manda cumprir a ordem em todo o ESTADO DO BRASIL, apenas em parte: os negros dos engenhos poderão fazer e usar do vinho de cachaça, somente não o vendendo porem de modo nenhum a pessoa alguma, nem mesmo a cachaça. Logo os negros dos engenhos continuaram a fabricar e a beber vinho de cachaça, com liberdade ampla e definitiva de se embriagarem. E a ordem não se estende a todo o ESTADO DO BRASIL: Pernambuco pode continuar a fabricar vinho de mel, aguardente e cachaça.

Em 1728 nas colonias inglesas da America do Norte o processo não era diferente. "Todos os setores de consumo foram garantidos aos fabricantes ingleses; desencorajaram (os ingleses da Inglaterra) TODA A ESPECIE DE CONCURRENCIA NO SEIO DAS COLONIAS". (George Bancrot, "Histoire des Etats-Unis", vol. 5-75). E isso estava conforme a economia da época.

FALA PENA BOTO SOBRE A SITUAÇÃO NACIONAL

A conferencia de ontem foi dividida em três partes: comunismo, acontecimentos de novembro e debates — Nunca afirmou considerar ilegal o governo de Juscelino

Sob o patrocinio do Centro Academico 22 de Agosto e da Cruzada Brasileira Anti-Comunista, e com o Teatro Leopoldo Fróes totalmente lotado, realizou-se ontem a anunciada conferencia do almirante Pena Boto em nossa capital. Sobre um fundo em que se viam a Bandeira Brasileira e um painel com a seguinte legenda: "A Marinha mostrou que é eterna, indomavel, exemplarmente unida", foi constituida a mesa composta de membros das entidades patrocinadoras e à qual teve assento, tambem, o prof. Valdemar Ferreira.

A INFILTRAÇÃO COMUNISTA NO BRASIL

O almirante Pena Boto dividiu sua conferencia em três partes: a Infiltração Comunista no Brasil e Paises da America Latina, Os acontecimentos de Novembro de 1955 e a parte de debates. Inicialmente, discorreu sobre a ofensiva sovietica visando a dominar os paises da America, que é executada de acordo com os metodos postos em pratica na China, isto é, o pseudo-nacionalismo e a campanha pela reforma agraria. Isto, diz o almirante, é feito pela propaganda anti-americana em prticular e pela conquista dos sindicatos e extensão do sindicalismo às zonas rurais. Os elementos usados são os comunistas militantes, ativistas. No Exercito, a propaganda é feita junto à oficialidade, ao contrario do que sucede na Marinha, onde os comunistas procuram doutrinar o pessoal subalterno. Na Aeronautica, já a propaganda comunista é levada ao pessoal mecanico. A uma pergunta, o almirante Pena Boto declarou que tem em seu poder uma relação de 207 oficiais comunistas do Exercito.

OS ACONTECIMENTOS DE NOVEMBRO DE 55

Discorrendo sobre os acontecimentos de novembro do ano passado, afirmo uo almirante que, graças ao perfeito Serviço de Informações que possuias quando comandante em chefe da Armada, tinha conhecimento da premeditação do golpe do dia 11, o que fez sentir aos seus superiores imediatos. Preparou o navio "Tamandaré" para qualquer eventualidade, fazendo-o ficar em condições de sair da barra se necessario. Acordado às cinco horas do dia do golpe, correu ao Ministerio da Marinha, onde encontrou uma confusão tremenda. Apresentado ao presidente Carlos Luz, sugeriu o embarque de todos no "Tamandaré" e no "Barroso", navegando para Santos, de onde procuraria chegar a São Paulo e aqui instalar o governo provisorio. Aceita a sugestão, conta o almirante como foi feita a trevessia da barra, sob o perigo do fogo das fortalezas da Laje, de Santa Cruz e dos Fortes de Copacabana e Duque de Caxias. Relembra os vinte e dois minutos dos quais dependeram a segurança e a vida de cada um, a resolução de Carlos Luz de renunciar ao Governo em virtude das noticias chegadas de São Paulo e elogia a abnegação e heroismo dos tripulantes do "Tamandaré". Relata, em seguida, a volta ao Ric, quando "esse acovardado Congresso, que não havia relutado em cumprir ordens dos insubordinados, tinha declarado o impedimento do presidente legal".

Discorrendo sobre o que chama o golpe de 21 de novembro, executado com requintes proprios de uma opereta de Offenbach, com carros-tanques cercando a residencia do presidente Café Filho, e mais uma vez obrigando o Congresso a declarar o impedimento. Afirma, finalmente, que o grupo ligado ao Movimento Militar Constitucionalista foi quem orientou os dois golpes de Estado, usando o ministro da Guerra como instrumento.

Inquirido pela assistencia, o almirante Pena Botooto fez referencias ao projeto de anistia geral, ao qual é contrario, pois visa unicamente a anistiar os comunistas. Entretanto, diz, "está certo da sua não aprovação pelo Congresso, pois o general Lott, num de seus poucos momentos de lucidez, vetou o projeto".

Ainda outras perguntas foram feitas ao conferencista, inclusive como aecitara a promoção de um governo que considerava ilegal. Respondendo, declarou que nunca afirmara considerar ilegal o governo Juscelino e que a promoção é um direito e não um favor. Por isso, fôra aceita por ele.

A Eficaz Metodologia das Missões

Alexandre Gonçalves Amaral
(BISPO DE UBERABA)

UBERABA — A vida divina é concedida ao homem, de maneira humana, isto é, accessivel à criatura humana.

O que é dado ao homem, de modo adequado ao ser humano, de maneira consentanea com a intima constituição essencial do homem, é, sem duvida, recebido mais conscientemente e mais proveitosamente pelo homem.

Constando de materia e de espirito, de corpo e de alma, a criatura humana recebe melhor os dons divinos, quando estes lhe advem de maneira sensivel.

O metodo divino é sempre o da incarnação. E' a tradução sensivel de realidades inaccessiveis aos sentidos.

Estudando a conveniencia dos sacramentos, que são verdadeiras incarnações da graça, veiculos e causas instrumentais da divina graça, Santo Tomaz nos recorda a sua adaptação à natureza humana.

Se, com efeito, o homem consta de materia e espirito, fica bem que a graça chegue a ele por meio de sacramentos, que constam de materia sensivel, como o corpo, e da graça, como a alma dos sacramentos.

Os sacramentos são, realmente, incarnações da graça.

E' sempre este o metodo de Cristo e o metodo da Igreja.

As coisas espirituais são concedidas ao homem, de maneira sensivel, concreta.

Bem claro é que o metodo não tem a importancia principal, a mais essencial. Isso não se discute.

De outro lado, porem, é igualmente claro, é evidente que o metodo não é destituido de importancia.

No magisterio, como no ministerio sacerdotal, sempre tem a sua influencia benefica o metodo.

N. Senhor, o Mestre infalivel, o doutrinador eterno e perfeitissimo, sempre expõe a doutrina divina, do modo mais accessivel ao homem.

Prova disto são as parabolas, as comparações, tomadas do genero de vida dos ouvintes de Cristo.

A nosso ver, uma das causas da eficacia das santas missões se encontra no metodo, de que se utilizam os missionarios.

E' muito pedagogico, por exemplo, que se coloque na Igreja, em que as missões são pregadas, o altar da graça, assim chamado, com toda a razão, pelos padres redentoristas.

Um grande crucifixo, bem visivel a todos, tendo ao lado a imagem da Virgem Bendita, a "Mãe da Divina Graça".

Basta isto, para ilustrar, concretamente, a doutrina da distribuição da graça.

O pregador, do pulpito, não terá mais trabalho, que apontar e explicar o que é accessivel aos olhos de todos.

Da cruz de Cristo, da Paixão e Morte, do Divino Salvador, jorra superabundante a vida de Deus.

Da imolação cruenta da cruz, vem a graça. E, ao pé da cruz, se avista Aquela, que é o instrumento humano da Incarnação do Verbo, da Redenção dos homens, Aquela, da qual nasceu Jesus, "de qua natus est Jesus", a Virgem Maria.

Isto é intuitivo, é evidente aos olhos e às mentes iluminadas pela fé.

De grande alcance pedagogico, na eloquencia da sua simplicidade, na majestade imponente da sua presença bem destacada, é a eça, armada bem à frente de todo o povo, para a pregação sobre a morte. Não há quem não possa entender esta lição. Basta olhar, basta ver, ao mesmo tempo, em que se escuta a palavra do pregador.

Tambem possuem grande eficacia pedagogica tanto as orações coletivas, como a cantoria em comum.

Tudo o que é feito comunitariamente possui maior eficacia.

Quanto à oração, N. Senhor o proclamou explicitamente.

Já se pode dizer, com toda a decisão, que Uberaba está mergulhada, está imersa em um verdadeiro clima de missões.

Até pelas ruas, as crianças e os operarios passam, assobiando as melodias simples e encantadoras dos hinos religiosos. E' um verdadeiro indice do real interesse, que as missões conseguiram despertar e estão conseguindo manter.

Daqui para diante, será ainda mais intensa a vibração sobrenatural, pois agora começam os movimentos coletivos mais imponentes, como as concentrações populares, as comunhões gerais.

Tudo isto se deve, sem duvida, à misericordia divina, em primeiro lugar.

Todos, porem, hão de convir em que o modo lhano, delicado, dos padres missionarios e a metodologia especial das missões concorreram fortemente para estes esplendidos resultados.

Graças a Deus!

NÃO CONSEGUIRAM AINDA PACIFICAR O PSD GAUCHO

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Está sendo aguardado com geral expectativa nos circulos pessedistas o sr. Oscar Fontoura, que deverá chegar a qualquer momento do Rio, trazendo três formulas para sugerir a seus correligionarios ortodoxos dissidentes, a fim de que seja encontrada uma saida para o impasse reinante no PSD do Rio Grande do Sul.

A Comissão de Reestruturação, da qual o sr. Oscar Fontoura é vice-presidente, deverá reunir-se amanhã a fim de adotar as providencias relacionadas com a tarefa: reorganização partidaria.

Com a chegada daquele lider, entretanto, é provavel que os trabalhos centralizem-se em busca de uma formula que faça voltar a harmonia ao seio partidario.

Visita do reitor da Universidade de São Paulo à sede do Centro XI de Agosto

A visita oficial do reitor da Universidade de São Paulo à sede do Centro Academico XI de Agosto, está marcada para às 10,30 horas. Na ocasião, serão inauguradas a Sala "Odecio Bueno de Camargo" e a "Galeria de ex-Presidentes". Convidam-se os academicos, professores e universitarios.

Vinte mil casas populares serão construidas pelo Estado

O presidente da Comissão da Casa Propria Estadual, sr. Arnoldo Felmanas, esteve em conferencia com o vice-governador em exercicio, sr. Porfirio da Paz. Informou à reportagem que se encontra em estudos na Secretaria da Fazenda um plano elaborado pela Comissão, o qual prevê a construção de vinte mil casas populares nos bairros da periferia e no interior do Estado, em grupos de mil, três ou cinco mil residencias, criando autenticas cidades satelites. Acrescentou que para a concretização do previsto no plano, carece a Comissão da Casa Propria Estadual, aproximadamente, de uma verba estimada em quatro biliões de cruzeiros.

EFEMERIDES

17 DE MAIO

1579 — Em vereança designaram "pero domingues pera que fose casereiro e loguo os ditos vereadores lhe entergarão ao dito pero domingues hu tromco de pão girilam pera serviço de cadea".

1642 — Em vereança se requereu "se mandase por e fixar quartel pera que nenhua pessoa levasse pera fora desta villa prata algua e os generos e fasendas vendão a troco de generos da terra".

1664 — Em vereança informou o procurador do Conselho Antonio Ribeiro de Lima "que segundo seu pareser; inportavão os beis dos orfans desta vila he seu termo; melhor de desaseis mil cruzados; fora suas pesas; he porque aja segurança nos Beis deles requeria aos ditos vereadores atento andar o dinheiro a ganansia en diferentes máus obrigasen aos juis dos orfãns a dar fiansas".

1653 — Em vereança foi requerido "se pusesem tachas em todos os oficiais, e que se pedise conta do dinheiro que os vendeiros tinhão dado".

1732 — Em vereança "se escreveo hua carta a villa de Parnahiba pedindo os trinta mil reis que ficarão devendo os senhores do segnado da camera da dita villa da ponte dos espinheyros". Ortografia terrivel a desse escrivão: segnado por Senado e espinheiros por Pinheiros, que é coisa diversa.

1842 — Rebenta em São Paulo a Revolução de 1842.

1880 — D. Pedro II e a Imperatriz partem por mar para o Paraná, onde vão assistir à inauguração da estrada de ferro de Paranaguá a Curitiba.

1903 — Morre no Rio de Janeiro o ilustre escritor Valentim Magalhães.

1919 — Lei municipal concede o auxilio de dez contos ao Hospital de Caridade do Braz, Instituto Luiz Pereira Barreto.

OS REFLEXOS DA HERANÇA E AS MELHORIAS PARA DENTRO DE ALGUM TEMPO

O presidente Juscelino Kubitschek, que está sendo convidado a visitar São Paulo, voltou, como já ontem comentamos, a utilizar a "Voz do Brasil" para dizer ao povo o que fez nos seus três meses e meio de governo e o que pretende fazer se for atendido na solicitação do voto de confiança que formulou quase ao final do seu longo discurso. Começou s. excia. por afirmar que chegou "ao governo com duas preocupações fundamentais: de um lado, o combate à inflação, o empenho para conter a alta dos preços e melhorar as condições de vida do povo; do outro lado, a industrialização, o aproveitamento ao maximo das nossas riquezas para a emancipação economica do Brasil". Sem dizer o que conseguiu na luta contra a inflação, que resultados colheu dando combate à alta dos preços para que a vida do povo decorra mais suavemente, agarra-se à Petrobrás e vem por aí afora, euforico, num fluxo de palavras que excede de muito a produção dos poços petroliferos.

Vem depois o capitulo financeiro, no qual s. excia. diz que "circunstancias e fatores novos surgiram, alheios e independentes de minha vontade, forçando uma revisão dos meus planos quanto ao tempo e colocando sob o meu governo responsabilidades e dificuldades que não estavam previstas". Explica depois que o "deficit" previsto, de meio bilião de cruzeiros, elevou-se a 28 biliões em virtude do aumento de vencimentos dos servidores da União.

Sucedem-se os capitulos até chegar à novidade economica que consiste na "abertura de nossos portos para o movimento de exportação mais livre". O povo, naturalmente, vai aguardar os efeitos da medida para manifestar o seu jubilo, se o caso for para regozijo. E' uma cautela compreensivel, pois sem exportação livre está pagando a alto preço mercadorias que estão sendo exportadas a preço de banana, havendo algumas que já começam a desaparecer do mercado interno. Depois de se referir à sua fidelidade ao programa do candidato, o sr. Juscelino Kubitschek acrescenta: "Sejamos objetivos e justos: o que o povo está vendo e sentindo em efeitos e resultados, nestes três meses, não faz parte, ainda, da minha obra, nem do meu governo. Nestes primeiros meses, o que está aparecendo, são os reflexos inevitaveis da herança que recebi".

E' a "terrivel herança recebida", a que aludiu em outras ocasiões e que esqueceu de mencionar quando falou aos gauchos de Porto Alegre, aos quais prometeu continuar a politica causadora, como nenhuma outra, dessa mesmissima herança. Se o envilecimento do nosso dinheiro segue em ritmo acelerado, se a inflação não foi detida, se a alta dos preços prossegue, se pioraram as condições de vida do povo, o chefe do Executivo não tem nada com isso e desde já lava as mãos na bacia da "herança recebida".

O que prometeu vem depois, quando, não sabemos, não sabe o povo, nem mesmo s. excia. parece saber. "Mas os frutos virão dentro de algum tempo — declara o presidente — em forma de riqueza nacional e melhores condições de vida para o povo". Como o presidente Juscelino Kubitschek tem ainda 4 anos, 8 meses e 15 dias de governo pela frente, resta ao povo esperar sentado a melhoria que há de vir, em forma de riqueza nacional, simbolicamente sentado, porque cabendo-lhe produzir essa riqueza, terá de trabalhar muito e de jejuar bastante para animar, com as suas privações, a "exportação mais livre, mais ampla", que a novissima orientação da SUMOC vai promover.

POLICIAMENTO CARO

Acontecem coisas neste país que poderiam ser classificadas como curiosidades de almanaque; principalmente no setor policial de São Paulo, que, nos ultimos tempos, vem fornecendo abundante materia de sensação ao noticiario. A mais recente é essa das investigações requeridas pela Refinaria "Presidente Bernardes", de Cubatão, onde foram observados desvios frequentes de gasolina e apontados varios elementos da empresa como responsaveis por essa anomalia. Atendendo à queixa da Patrobrás, a Policia destacou uma turma de investigadores com a missão de apurar quais os receptadores dos furtos verificados, devendo realizar-se o trabalho sob o mais rigoroso sigilo.

Conta-se que, hospedados os agentes policiais num hotel de primeira classe da vizinha cidade de Santos, logo no primeiro dia consumiram eles três mil cruzeiros de "whisky"! A mão larga dos detectives, como se vê, em vez de cair sobre os ombros dos gatunos preferiu atuar nos gastos da hospedagem, com o que não concordou o superintendente da Refinaria, o qual solicitou providencias das autoridades superiores a fim de coibir o abuso.

Não há duvida de que o policiamento está ficando mesmo muito caro. Porque tudo quanto é raridade sobe de preço e até aí se poderia justificar a conduta dos policiais, conscios de seu valor como "sherlocks" escolhidos especialmente para aquela missão reservada. Depois, é bem possivel que eles tenham conjecturado, a seu modo, sobre as condições folgadas da organização custeadora de suas despesas e porisso não fizessem questão de poupar.

O fato, porem, dá que pensar, pois se pegar a moda de obrigar-se a vitima a custear os gastos de viagem e hospedagem dos detetives chamados a esclarecer uma ocorrencia delituosa qualquer, nem sempre poderá ela atender a tal compromisso. Afinal, a Policia existe para intervir quando for preciso e à custa do Estado, que, através de impostos, obtem dinheiro do povo. Nem todos estarão habilitados a pagar um extra por serviço publico definido em lei. Mormente se as investigações policiais precisarem do alcool escocês, hoje caríssimo, para nortear seus rumos. cndçdlu dd

CLEMENCIA EXTREMAMENTE PERIGOSA

Numa votação apertada, e que revela o estado de desorientação em que vivem muitos dos nossos parlamentares, a Comissão de Justiça da Camara dos Deputados rejeitou, anteontem, o projeto de anistia ampla criado e defendido para admitir uma franca participação dos comunistas na vida politica do pais, o que seria, a verificar-se, a morte do regime, a desordem levada aos ultimos extremos, quiçá à guerra civil.

Parece que começa a verificar-se um principio de reconsideração, o calculo do que poderia acontecer se Prestes e seus comandados surgissem ai inteiramente isentos de culpas, armados de carta branca para conspirarem contra o poder constituido, para trabalharem para a URSS e a mandado da URSS, dando corpo aos propositos que sempre revelaram de colocar aquela potencia vermelha acima de tudo, a começar do Brasil. Algumas direções partidarias, que se mostravam inclinadas a favorecer os extremistas, estão dando ordens em contrario às suas bancadas.

Há relutancias porque, infelizmente, a nossa vida partidaria apresenta anomalias gritantes e não são poucos os pseudodemocratas que se lançaram nos braços dos comunistas na ansia de se salvarem da derrota eleitoral. Mas, num sentido geral, a linha partidaria é mantida e deverá prevalecer durante a votação.

E' preciso que os nossos parlamentares não olvidem um só momento os metodos seguidos pelos extremistas, os quais, numa das suas ultimas "aulas", recomendavam, relativamente às formas de lutas, que todas são boas, segundo as circunstancias, "desde o abaixo-assinado até às armas".

Para ganharem a confiança do povo, os comunistas entregam-se agora ao repudio dos metodos e da memoria de Stalin, afirmando que o seu guia verdadeiro é Lenine. Mas é bom recordar que Lenine dizia em sua doutrinação: "O triunfo decisivo da revolução é a ditadura revolucionario-democratica do proletariado e dos camponeses. Este triunfo será, precisamente, uma ditadura, isto é, deverá apoiar-se inevitavelmente na força das armas, na insurreição e não nestas ou naquelas instituições criadas pela via pacifica. ("Historia do Partido Comunista (Bolchevique) da U.R.S.S.", edição Vitoria Ltda., 1945).

Conceder pois a anistia a pessoas que assim pensam e por tais pensamentos se gujam é cooperar para um futuro negro da patria brasileira.

MENTALIDADE NOVA

PEDRO CUNHA

De meados do mês passado até os primeiros dias do corrente, a Cinelandia, no Rio, ofereceu um aspecto diferente. Desde o edificio da Camara Municipal, onde os vereadores ordinariamente se reunem para lavagem de roupa suja e de vez em quando para cuidar de coisas da cidade, até o Monroe, onde se enxaguam as peças ensaboadas para lhes tirar as ultimas mal cheirosas espumas, ao longo da Avenida Central estendiam-se filas de pequenas barracas contendo livros à venda com vinte por cento de desconto sobre os preços correntes. Livros de todos os generos: desde a Biblia em diversos idiomas, até as novelas policiais escritas em giria.

Agora, ao encerrar-se a feira, houve uma surpresa. Ao contrario do qual a afluencia de publico indicava, a soma dos negocios realizados ficou muito aquem do que se esperava. Explicam os entendidos no assunto que o fato se deve à prioridade da epoca. Pouco antes já tinha havido uma outra feira semelhante; e alem disso, estamos no periodo das chuvas, e dos livros didaticos em virtude da recente reabertura das aulas. A explicação é satisfatoria e serve de advertencia a todos os que por ventura — e Deus queira sejam eles muitos — pretendam imitar os livreiros cariocas nessa louvavel iniciativa de promover o desenvolvimento de seu comercio estimulando, por aquela forma, o gosto pela leitura.

Em face do balanço final da feira carioca, a uma outra conclusão se chegou ainda: a de que os livros mais procurados hoje são os de economia e de sociologia, sendo de notar que o mais vendido foi a "Oração ao Moços", há pouco celebrada na passagem da data aniversaria de sua declamação aos academicos paulistas, o que ocorreu num momento em que se fazia necessario sacudir as energias morais da juventude, amortecidas pela moleza dos tangos e pelos estragos da morfina.

A circunstancia de serem aquelas duas ciencias as preferidas para o estudo da massa heterogenea de compradores que passou pelas barracas e o fato de ser o celebre discurso de Ruy o livro mais disputado, dão bem uma ideia de que, apesar de tudo, uma nova mentalidade se vai formando no pais, contraria à que deu em resultado isso que aí está com o pipocar de escandalos por toda parte, em todas as camadas da sociedade, em todos os setores de atividade, a cada dia que surge, a cada hora que passa.

CORREIO PAULISTANO

Rua Libero Badaró, 661-685
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:		
Numero do dia ..	Cr$	1,50
Aos domingos ...	Cr$	2,00
Atrasados de dias comuns	Cr$	3,00
De edições de domingos	Cr$	4,00
INTERIOR:		
Diariamente	Cr$	2,00
Assinaturas		
Ano	Cr$	380,00
Semestre	Cr$	200,00
Trimestre	Cr$	100,00
Endereços Telefonicos		
Superintendencia ..		36-3169
Redator chefe		36-5282
Publicidade		36-4959
Redação		36-4957
Contabilidade		36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)		35-4957
Oficinas		36-4796
Laboratorio fotografico		35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664.

SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.

CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858.

SANTO ANDRÉ — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452, Tel.: 145.

Governo do Estado

Inauguração do asfaltamento da rodovia do municipio de Cruzeiro

Deverá comparecer o vice-governador em exercicio — Escoamento de cereais — Reivindicações do municipio de Itapolis

O vice-governador em exercicio, sr. Porfirio da Paz, deverá comparecer domingo proximo, à cerimonia de inauguração do asfaltamento da rodovia do municipio de Cruzeiro, ato ao qual deverão estar presentes, tambem, o titular da Viação e o diretor do D.E.R.

CEREAIS

Esteve em visita ao vice-governador em exercicio o gal. Mario Lopes de Oliveira, secretario da Fazenda do governo do Paraná, tendo conferenciado com o sr. Porfirio da Paz sobre o escoamento da safra de cereais do Norte do Paraná.

ALMOÇO

O vice-governador em exercicio, sr. Porfirio da Paz, compareceu ao almoço que foi oferecido ao ministro da Agricultura, gal. Ernesto Dorneles, pelas entidades representativas dos produtores paulistas.

AGRADECIMENTO

O prefeito de Araraquara, sr. Romulo Lupo, endereçou telegrama à Casa Civil do Palacio dos Campos Eliseos manifestando, em seu nome e no do povo de seu municipio, os agradecimentos ao governo do Estado por destinar a Araraquara um pulmão de aço, dentro do plano estabelecido pelas autoridades da Secretaria de Saude do Estado.

FINANCIAMENTO

O sr. Porfirio da Paz, vice-governador em exercicio, recebeu em seu gabinete o prefeito, o presidente da Camara Municipal e vereadores do municipio de Itapolis, os quais apresentaram ao chefe do Executivo varias reivindicações do municipio, entre os quais o financiamento, pela Caixa Economica Estadual, da expansão da rede de agua da cidade. O vice-governador em exercicio atendeu as reivindicações de Itapolis, encaminhando o pedido de financiamento da rede de agua à diretoria da Caixa Economica Estadual, que estabeleceu o plano de financiamento, de acordo com o programa traçado pela administração paulista.

Camara Municipal

PORFIRIO DA PAZ VISITOU O LEGISLATIVO DA CIDADE

Homenageado o vice-governador em exercicio — Outros assuntos

Sob a presidencia do sr. Elias Shammass, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio as 14 horas. Protestou o vereador Arquimedes Lamoglia contra o aumento das tarifas da Light, da Telefonica e da C.M.T.C. O vereador Prestes Franco falou sobre o despacho do prefeito, ontem publicado no "Diario Oficial" do Estado e que autoriza o aumento das tarifas das linhas de onibus particulares, a partir de 12 de maio ultimo. Disse que o prefeito não poderia ter baixado tal ato, pois o assunto é da privativa competencia da COAP. Sobre a necessidade de divulgação dos estatutos da Caixa Beneficente da Guarda Civil, falou o vereador Carlos Gomes Machado. Indicou o vereador Jacó Zveibil à Comissão de Educação e Cultura seja dado o nome do prof. Henrique Rocha Lima a uma das ruas da Capital. Sobre a passagem do "Dia do Assistente Social", falou o vereador Paulo de Tarso.

JUBILO

Na ordem do dia, foi aprovado requerimento no sentido de que constasse de ata um voto de louvor e jubilo pela passagem do 50.o aniversario da "A Gazeta", ocorrido ontem. Os lideres de varias bancadas falaram sobre a data, exaltando o trabalho de esclarecimento que presta aquele jornal e hoje, em companhia do presidente, visitarão "A Gazeta", às 15 horas, a fim de apresentar cumprimentos.

"PAPA-FILAS"

O sr. Mario Teles, falando no grande expediente, voltou a falar sobre a compra dos "papa-filas", que considera lesiva ao patrimonio municipal. Disse que a concorrencia publica para a aquisição foi em tais termos que só uma firma, a que venceu, poderia concorrer. Exibindo documentos, disse que, na epoca da compra, tais veiculos custavam um milhão e 410 cruzeiros, enquanto a Prefeitura pagou por carro 1 milhão e 948 mil cruzeiros. Exibindo coleta de preços, mostrou que a Prefeitura poderia ter comprado as partes do veiculo isoladamente e então a diferença de preço seria de cerca de 600 mil cruzeiros. Acrescentou que a transação causou ao poder publico municipal um prejuizo de 20 milhões de cruzeiros.

VISITA DE PORFIRIO

Visitou a Camara Municipal o vice-governador em exercicio, gen. Porfirio da Paz, que foi recibido sob uma salva de palmas. Saudou-o, inicialmente, o presidente Elias Shammass, que, a seguir, deu a palavra ao vereador Mario Camara. À saudação, agradeceu o visitante. A sessão foi suspensa por quinze minutos, a fim de que os vereadores palestrassem com o vice-governador do Estado.

REQUERIMENTOS

Em regime de urgencia, lograram aprovação na ordem do dia os seguintes requerimentos: do sr. Modesto Guglielme, solicitando a inserção em ata de um voto de jubilo pelo fato de o prefeito ter nomeado o eng. Alberto da Silva Gordo para diretor do Departamento de Serviços Municipais; do sr. Elias Shammass, solicitando um voto de pesar pela morte do sr. Paulo Zagottis; do sr. Meyer Filho, solicitando um voto de pesar pela morte de da. Julia Cesar Ferreira; do sr. Joaquim Monteiro de Carvalho, protestando contra o aumento das tarifas das empresas de onibus particulares e do sr. Sebastião Marcondes da Silva, solicitando a constituição de uma comissão de vereadores de todas as bancadas para o fim especial de solicitar ao prefeito que reconsidere o ato que baixou determinando a demissão dos servidores da C. M. T. C. que participaram da ultima greve ali verificada.

TRANSCRIÇÃO

Por iniciativa do vereador Aureliano Soares de Andrade, foi transcrita em ata a entrevista do gen. Lott a respeito da situação politica e economica da nação, concedida ao "O Cruzeiro" de 12 de maio ultimo.

ANISTIA

Foi adiada para a proxima sessão a primeira discussão do projeto do lei de autoria do vereador Elias Shammass, dispondo sobre a concessão da anistia fiscal às construções operarias feitas em desacordo com o Codigo de Obras, beneficio que atingirá 60 mil casas.

COMODATO

Em segunda discussão, foi aprovado o projeto de lei do vereador Valerio Giuli, que cede em comodata ao Centro de Assistencia Social "Santa Maria Goretti", terreno localizado nos fundos da igreja de São Rafael, na Mooca, para a ampliação de seu ambulatorio.

Casa de Cervantes

BOLSAS DE ESTUDOS NA ESPANHA

Acham-se abertas até o dia 10 de junho proximo, na Secretaria da Casa de Cervantes, à Av. Brigadeiro Luis Antonio, 917, 11.o andar, as inscrições para obtenção das Bolsas de Estudo que o Instituto de Cultura Hispanica de Madrid põe à disposição dos postgraduados hispano-americanos, para o estudo, durante o Curso 1956-57, das seguintes materias: Literatura e Arte, Educação, Direito Social e Previdencia Social, Economia, Investigação Historica, Biblioteconomia, Doutrina Social Catolica, Direito Publico, Direito Privado, Patologia Digestiva, Engenharia Textil, Arquitetura, Tecnica da construção, Psiquiatria, Oftalmologia, Psicologia aplicada e Orientação Profissional, Agronomia e Fisica nuclear.

As informações sobre as condições dessas inscrições podem ser obtidas na Secretaria da Casa de Cervantes, no endereço indicado, ou pelo telefone 37-5956.

ATIVIDADES CULTURAIS

Prosseguindo seu programa de atividades culturais, a Casa de Cervantes fará realizar no presente mês os seguintes atos:

Dia 17 — Sessão cinematografica; dia 20 — Soirée dancante; dia 24 — Recital poetico da declamadora espanhola Marta Olcida; dia 31 — Palestra do sr. Vidal Reis sobre "Barcelona y las fiestas de la Hispanidad". Todos esses atos terão inicio às 20,30 horas dos dias indicados.

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

AMIGOS DO GOVERNO É QUE ENTRAVAM A ADMINISTRAÇÃO

A luta pelos postos dirigentes nas autarquias e nos setores administrativos — Um exemplo que ocorre em São Paulo dada a luta de duas correntes — Eleições no Clube Militar — Outra vitoria da oposição — O PTN e a prefeitura — Poucos os titulos eleitorais retirados

Em recente entrevista, o presidente da Republica afirmou, a certa altura, que empregou seus primeiros noventa dias de governo no sentido de criar o clima indispensavel para que no país a harmonia e o clima de cordialidade fossem uma realidade. Precisou vencer obstaculos de toda a sorte, inclusive a oposição que lhe era feita e que prenunciava ser das maiores.

O fato, entretanto, é que nas proprias hostes situacionistas ainda não foi possivel chegar-se a um acordo que permitisse levar avante, com a energia e a boa vontade indispensaveis, os problemas comuns à administração. Muitos deles foram enunciados na campanha presidencial, focalizados através de discursos pronunciados em todas as unidades brasileiras. As questões mais delicadas que a Nação enfrenta foram, naquela epoca, objetivadas com bastante segurança, contribuição sem duvida das mais eficientes, por parte dos "experts" que acompanharam o candidato em toda sua campanha.

Mas, daí até à fase pratica administrativa está havendo uma distancia bem sensivel. Tudo indica que não houve o entrosamento indispensavel entre o que foi dito e anunciado no periodo que antecedeu ao 3 de outubro e a fase propriamente dita do governo.

E' que não foram vencidas, ainda, as dificuldades criadas pelos amigos e correligionarios, iniciadas com a indicação daqueles que deveriam dirigir os departamentos e autarquias. O partido aliado ao P. S. D., que foi o P. T. B., logo de inicio exigiu todos os postos principais nas autarquias e, em grande parte, foi atendido, inobservadas, muitas vezes, as proprias exigencias legais. Para outros setores, porem, os obstaculos continuaram e duas correntes permanecem em choque constante, seguido, impedindo uma conclusão que atenda ao interesse geral. Em São Paulo, alem de outros, para exemplificar apenas, pode-se relatar o que vem acontecendo em uma das mais importantes repartições federais, ou seja, o DCT. Dois candidatos foram indicados para ocupar o posto, sendo um dos pessedistas e outro pelo diretor geral, no Rio, que pertence à corrente favoravel ao ministro da Guerra. A luta pelo posto é diaria, através de oficios, telegramas, cartas e recomendações, cada um deles defendendo um candidato. O proprio presidente da Republica, por intermedio do chefe de sua Casa Civil, recomendou ao ministro da Viação providencias para efetivar o ato de nomeação de diretor da D.R. do DCT em São Paulo, em seu primeiro despacho. Essa determinação data de mais de um mês, sem que sua ordem fosse cumprida.

E o que acontece nessa repartição verifica-se, tambem nas demais subordinadas à órbita federal, tudo porque os politicos, sequiosos pelos postos ou por conceder favores aos amigos e correligionarios, não se entendem e não chegam a um acordo.

Assim deve ser, realmente, muito dificil governar e fazer-se alguma cousa de util em beneficio da coletividade.

OUTRA VITORIA DA OPOSIÇÃO

Acentuamos, em nossa ultima edição, não ser das mais favoraveis, na Assembléia, a situação da corrente situacionista, no que diz respeito à direção das comissões tecnicas. O grupo oposicionista vem obtendo sensiveis vantagens, com a indicação de seus elementos.

Ontem mais uma comissão fugiu do situacionismo. Trata-se da Comissão de Serviço Civil para a qual foram eleitos, presidente, o sr. Cassio Ciampolini e vice-presidente o sr. Carlos Kerlakhian.

O P. T. N. E A PREFEITURA

O diretorio regional do P. T. N. vai se reunir, hoje, para tratar, entre outros assuntos, da posição do partido no proximo pleito municipal.

Segundo nos declarou o sr. Scalamandré Sobrinho, está seu partido inclinado a apresentar candidato proprio à sucessão do sr. Toledo Piza, considerando, em particular, que o P. T. N. foi a agremiação que maior contingente eleitoral apresentou no municipio, no ultimo pleito. Foram eleitos tanto como 6 deputados, com mais de seis mil votos cada um e os suplentes ficaram, pouco abaixo, com numero pouco inferior.

Alem disso os petenistas sabem, muito bem, que na Capital não é possivel controlar-se, como ainda acontece em certas localidades do interior, o pronunciamento do eelitor, dada sua independencia e liberdade e assim, um candidato com qualidades positivas, contará com grandes possibilidades de vitoria.

POUCOS OS TITULOS RETIRADOS

O sr. Geraldo Costa Manso, secretario geral do Tribunal Regional informou-nos, ontem, que apenas 49 mil titulos novos foram retirados, faltando, assim, mais de 900 mil.

Adiantou, ainda, que o T. R. E. vai instalar postos em diversos locais da cidade, para facilitar, bastante, a retirada, com tempo, portanto, para que todo o eleitorado da capital possa intervir no pleito de março do ano vindouro.

Janela indiscreta

A Casa da Italia, a ser construida na confluencia das Avenidas Ipiranga e São Luiz, será segundo se afirma, o maior edificio da America Latina.

* * *

O ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, que há dias saiu muito significativamente carrancudo de uma entrevista no Ministério da Guerra, está sendo hostilizado pela Comissão Executiva e pela bancada federal do PTB, partido a que pertence. Tendo sido escolhido por influencia da Igreja, diz-se que enfrenta ainda a sabotagem da forte infiltração comunista em seu Ministério.

* * *

Uma delegação do Conselho das Classes Produtoras de São Paulo avistou-se com o presidente Juscelino Kubitschek. Adianta-se que assuntos de alta relevancia foram tratados, inclusive a reforma cambial, bem como as apreensões reinantes no comercio e na industria bandeirantes.

A emenda Rogé Ferreira, favoravel à anistia aos comunistas, foi repelida pela Camara Federal — nas seguintes condições: — dos 113 deputados pessedistas, compareceram 64, votando 61 contra a emenda; dos 72 udenistas, compareceram 45, votando 39 a favor; dos 31 petebistas presentes, votaram 21 a favor e 10 contra; do PSP, votaram 11 a favor e seis contra; do PDC, um votou a favor e outro contra; do PSB, votaram os três a favor. A emenda foi rejeitada por 96 votos contra 89, em mais uma demonstração cabal da indisciplina e da desorientação ideologica dos partidos nacionais.

* * *

A "Tribuna da Imprensa" criticou acerbamente os udenistas que votaram a favor da anistia inclusive aos comunistas ainda que por calculo e para criar dificuldades ao governo, qualificando o fato de "manobra politiqueira" e "atitude demagogica, insincera, e contra-producente".

INTRANSIGENTES NOS 40%

GREVE NACIONAL DOS BANCARIOS SE NÃO SE EFETIVAR O AUMENTO

A mesa-redonda seria a ultima tentativa de acordo — 32 sindicatos em luta — Na ordem do dia a formação de uma Central Sindical

— "Caso os banqueiros não cheguem a um acordo durante a proxima mesa redonda, não temos duvidas de que os bancarios entrarão em greve em todo o territorio nacional" — afirmou ontem, em Congonhas, à reportagem, o sr. Salvador Romano Losasco, presidente do Sindicato dos Bancarios de São Paulo, momentos antes de embarcar para o Rio de aneiro, em companhia do sr. Valter Moretti, membro da Comissão de Salarios.

Ambos participariam de uma assembléia de bancarios que deveria realizar-se ontem no Rio, com a finalidade de discutir os meios e data para a convocação da mesa redonda com os banqueiros. Com finalidade identica realizar-se-ia outra assembléia em Belo Horizonte.

Depois de afirmar que os bancarios se mantêm intransigentes com respeito aos 40% de aumento de vencimentos, o sr. Salvador Lossaco informou que mais de 60% da classe percebe salario minimo.

— "Entretanto — declarou — estamos firmes no proposito de conseguir o aumento salarial. E o conseguiremos já que contamos com um movimento forte, composto por 32 Sindicatos de todo o Brasil".

E mais adiante:

— "Se os trabalhadores estivessem unidos e organizados através de uma Central Sindical, por certo que os patrões não teriam forças para regatear mantendo as pessimas condições de vida dos operarios. Todavia — declarou, concluindo — estamos marchando a passos largos para a formação dessa Central que muito poderá fazer por todos aqueles que vivem de salarios".

Governo da Cidade

VOLTA O PREFEITO A ABORDAR O CASO DAS LIGAÇÕES CLANDESTINAS

"Irei ao ministro da Justiça se o vice-governador não tomar providencias", diz o sr. Vladimir Piza — Compete à Prefeitura a fiscalização do serviço telefonico — Comissões encarregadas de examinar a exclusão dos lideres grevistas da CMTC

Informou o prefeito que ainda ontem enviaria oficio ao governador do Estado, lembrando-lhe que o delegado Ribeiro de Andrade e investigadores do DOPS envolvidos no caso da censura telefonica não atenderam o convite da comissão organizada na Prefeitura para investigar os fatos relacionados com as extensões clandestinas.

"A fiscalização do serviço telefonico — diz o sr. Vladimir Piza — compete privativamente ao Poder Publico Municipal. Nossa responsabilidade é quase absoluta no resguardo do dispositivo constitucional que assegura sigilo da correspondencia, extensivo às comunicações telefonicas. Sobre o assunto já tratei pessoalmente com o governador Porfirio da Paz, no dia de sua posse, e dele obtive o compromisso de determinar, não apenas ao delegado Ribeiro de Andrade, como tambem aos investigadores e funcionarios do DOPS, em cujos nomes estavam alugadas as casas que serviam de centros de escuta, que compareçam à comissão de sindicancia instaurada pela Prefeitura. Se o governo do Estado não tomar providencias serei forçado a dirigir-me ao ministro da Justiça, pedindo que aquele Ministerio intervenha a fim de garantir as determinações da Constituição".

DESRESPEITO À JUSTIÇA

A seguir o sr. Vladimir Piza, aludindo a acusações que lhe fizeram de haver desrespeitado a Justiça, através de entrevista à imprensa, relembrou que, em resposta a essas acusações, no dia seguinte (ao da entrevista) põe em relevo o seu objetivo de "alertar o espirito dos magistrados para o descredito em que la mergulhando a magistratura".

C M T C

Informou ainda o prefeito que ontem deveriam ter começado a funcionar as comissões encarregadas de examinar os casos de exclusão dos lideres do movimento grevista ali ocorrido, exclusão que será efetivada nos proximos dias. Finalizando, atacou o deputado Wilson Rahal, em resposta ao discurso que este proferiu na Assembléia contra sua "intervenção eleitoreira na CMTC".

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

Multou o chefe de policia e ganhou uma promoção

BELEM, 16 (ASAPRESS) — Por ter multado o chefe de Policia do Estado, tenente-coronel Mauricio Ferreira, que, infringindo a lei do transito, estacionou seu automovel em local proibido, o sr. José Ribamar Carvalho ganhou uma promoção, passando, em consequencia, para o serviço secreto do Transito.

Programa de hoje do min. Dornelles

O gen. Ernesto Dornelles, ministro da Agricultura e sua comitiva, visitarão na manhã de hoje a modelar fabrica de pão das Industrias Reunidas Francisco Matarazzo. S. exa. participará em seguida de um almoço intimo na residencia do sr. Ermelindo Matarazzo. A tarde a comitiva ministerial regressará à Capital da Republica.

NÃO CHEGARAM OS CARROS E JÁ FORAM LIBERADOS

BELEM, 16 (Asapress) — O juiz João Gualberto enviou oficio ao inspetor da Alfandega informando de que liberou 66 carros que deverão chegar a esta capital oportunamente. O oficio causou especie nos meios aduaneiros.

CAMPANHA DAS TORRES PARA S. PAULO

Entrevista coletiva do cardeal Mota

CHEFES DE GRUPOS DAS PAROQUIAS

Sua eminencia o cardeal arcebispo de São Paulo, dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, receberá hoje, às 16 horas, no Palacio Pio XII, os representantes da imprensa, radio e televisão, a fim de conceder-lhes uma entrevista sobre a Campanha das Torres para São Paulo. Abordará sua eminencia o significado desse movimento de carater espiritual e cultural, e da simultanea cruzada pela elevação moral de nosso povo que será realizada ao lado da Campanha das Torres.

Às 20 horas e meia de hoje, reunem-se na secretaria da Campanha das Torres para São Paulo, na Catedral Metropolitana (entrada pela pr. João Mendes), os chefes de Grupos, que nas paroquias do Arcebispado, terão a seu cargo o movimento em favor da conclusão da Catedral. Destina-se a reunião a traçar os planos do trabalho nas paroquias e junto às respectivas associações.

Condenadas as Declarações Favoraveis a Um Regime de Exceção em Nosso País

"O sr. Gilberto Freyre procura desmoralizar a democracia brasileira", afirmou o deputado Cid Franco — O cincoentenario de "A Gazeta" — Protestou a sra. Conceição da Costa Neves contra a sonegação do açucar — Aumentos de salarios para os funcionarios da Assembléia — Uma proposta para o beneficiamento do lixo no Estado

Assembléia Legislativa

Comentou o sr. Cid Franco, de maneira desfavoravel, as declarações do escritor Gilberto Freyre, quando afirmou que "o Brasil precisa urgentemente de um regime de exceção por uns dez anos, pelo menos". Observou o orador que tais afirmações procuram desmoralizar a democracia brasileira, cuja pratica se reiniciou apenas há 11 anos, depois de longo regime discricionario, "que teve precisamente no sr. Gilberto Freyre um dos adversarios mais ferrenhos, o que já revela contradição de atitudes e desorientação de propositos".

Ponderou ainda o sr. Cid Franco que o aperfeiçoamento dos corpos legislativos, base da vida democratica, depende da educação e politização do eleitorado, e estas não se conseguem com golpes ainda que "bons", como o defendido pelo sr. Gilberto Freyre, pois os regimes discricionarios acobertam, pela força, arbitrariedade, injustiça, negocios e crimes que o povo não pode evitar ou combater, como pode faze-lo no nas democracias.

Concluiu propondo que, nos termos do art. 141 do Regimento Interno, a Assembléia se manifeste sobre a entrevista do referido escritor, protestando veementemente contra os seus termos e a sua orientação.

CINQUENTENARIO DA "A GAZETA"

No periodo reservado ao grande expediente, o sr. Bueno de Assis discorreu sobre o cinquentenario de "A Gazeta", que ontem transcorreu. O orador, desenvolvendo os termos de um requerimento de congratulações que na vespera apresentara, evocou as principais fases da vida do popular vespertino paulistano.

Examinando a atuação de Casper Libero à frente de "A Gazeta", o orador observou: "Como rodas perfeitas de inseparavel engrenagem, o homem e o jornal completam-se, integram-se um no outro, complementam-se, e, um no outro escrevem-se as proprias biografias, de tal maneira que, daí por diante, foram uma existencia unica, uma mesma historia, movimentada e vibrante, como as voltas multiplices das rotativas em operação".

Em apartes, representantes de todas as bancadas se manifestaram solidarios com a homenagem prestada pelo sr. Bueno de Assis, todos enaltecendo o relevante papel que "A Gazeta", no decurso dos seus 50 anos de existencia, tem representado na historia de São Paulo.

SONEGAÇÃO DO AÇUCAR

Protestou a sra. Conceição da Costa Neves contra a sonegação do açucar que se está verificando no comercio desta capital. "Mas isto é mesmo — acentuou — um caso de policia! O açucar desapareceu da praça. Não há açucar nas feiras, não há açucar nos emporios, não se encontra açucar. Isto quer dizer apenas o seguinte: que vamos ter aumento do preço do açucar. Estão escondendo o produto, estão privando o povo desse alimento basico, para aumentar o seu preço. E que está fazendo a COAP? Que faz o poder publico, a policia, que devia estar dando uma "batida" em todas essas casas atacadistas da nossa vizinhança? Porque não é possivel que o povo venha a sofrer mais esse aumento".

Sugeriu, por ultimo, que a Casa dirija um apelo às autoridades, para que as manobras dos sonegadores não surtam o efeito que visam.

REIVINDICAÇÕES SALARIAIS

Encareceu o sr. Batista Neves a necessidade de enviar o chefe do Executivo uma mensagem à Assembléia, reajustando os vencimentos dos integrantes da Guarda Civil, da Força Publica e do Corpo de Bombeiros.

As reivindicações dos bancarios, que pleiteiam um aumento de salarios de vinte por cento, foram focalizadas pelo sr. Antonio Magalhães de Almeida Prado. Este parlamentar lembrou que se constituira uma comissão da Assembléia com o encargo de interferir para que se retome o trabalho de entendimentos, atualmente interrompidos, daqueles trabalhadores com os banqueiros. Na opinião do orador, toda a Casa deveria prestigiar a ação da referida comissão, a fim de que ela consiga levar a bom termo a sua tarefa.

Quanto ao sr. Farabulini Junior, lembrou que a Casa não tem hesitado em apoiar as reivindicações salariais dos trabalhadores. Mas para que não falte autoridade à Assembléia, urge que esta tambem atenda às necessidades, já agora inadiaveis, de seus proprios funcionarios. Em consequencia, tomou o sr. Farabulini a iniciativa de requerer à Mesa que imediatamente faça chegar ao plenario, para o tramite regimental, do projeto de resolução que cuida do aumento dos vencimentos dos servidores do Legislativo paulista.

BENEFICIAMENTO DO LIXO

Sugeriu o sr. Ciro Albuquerque que o Banco do Desenvolvimento Economico realize estudos no sentido de estabelecer usinas de beneficiamento do lixo. "Na ocasião — ponderou — em que orgãos da imprensa, dos poderes publicos e entidades de classe insistem em movimentos visando incentivar a produção de cafés finos, não poderia, em hipotese alguma, ficar a exploração de tão rica atividade à margem dessa campanha, muito bem cognominada de salvação nacional. Sabemos perfeitamente, sobretudo onde há lavoura cafeeira, que a materia organica é indispensavel no aumento da produtividade unitaria. Sabemos tambem o alto custo da produção dos compostos e das tortas para a restauração da cafeicultura. Desta maneira, havendo boa vontade por parte das entidades de credito, principalmente do Banco Nacional do Desenvolvimento Economico, poderiam as associações rurais serem financiadas, a fim de instalarem no interior, nas cidades onde o volume do material o possibilite, usinas de beneficiamento do lixo e sua posterior transformação em adubo organico. Sabemos tambem que este material possibilita a aquisição de adubos de baixo custo e alto teor de fertilidade".

ENERGIA ATOMICA

Encaminhou o sr. Franco Montoro, devidamente apoiadas, duas proposições à Mesa. Uma relativa à constituição de uma comissão especial, com o duplo objetivo de acompanhar os estudos e debates que atualmente se realizam em torno do aproveitamento da energia atomica para fins pacificos e para elaborar as sugestões relativas à medidas que sejam da competencia do Estado para que São Paulo possa caminhar na vanguarda do aludido movimento.

A segunda proposição constitui uma apelo, a ser dirigido ao governo federal, para que suspenda qualquer exportação de minerios atomicos até que a comissão parlamentar conclua suas investigações e seja adotada inicialmente "pelo Brasil uma politica esclarecida e adequada à importancia extraordinaria da energia atomica para nosso desenvolvimento economico".

ELOGIO AO PREFEITO

Elogiou, o sr. Vicente Botta as declarações do prefeito Vladimir de Toledo Piza, no sentido de que ordenará o fechamento dos armazens que sonegarem a venda do açucar.

"São declarações necessarias — opinou — mas que não podem ficar apenas no proposito da ameaça. Fechar os armazens não basta; não abrandará o povo, nem abrandará a sua revolta. Promova alem disso o sr. prefeito a responsabilidade dos que agirem contra os interesses da economia popular, mandando-os às grades, sem o que voltarão os inescrupulosos, depois, a zombar das medidas governamentais, em favor dos menos favorecidos. O momento não comporta indecisões".

ESTRADAS VICINAIS E CENTRAIS

Por intermedio da Mesa, o sr. Athié Jorge Coury apresentou indicação ao Executivo sugerindo seja reativada a construção de estradas de rodagem vicinais e centrais, na zona do litoral sul do Estado, a fim de possibilitar meios de transporte para os bananicultores, que abastecem o mercado interno e fornecem o produto principal de nossas exportações para a Argentina.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei: criando, no Quadro da Universidade de São Paulo, dois cargos de assistente, padrão "S"; dispondo sobre a criação da Segunda Vara Privativa na comarca de São Paulo; concedendo um auxilio à Federação Universitaria Paulista de Esportes.

VAI O GOVERNO ESTADUAL PAGAR O QUE DEVE AO INST. "HUMBERTO DE CAMPOS"

Repercussão favoravel de recente reportagem deste jornal — Declarações do vereador Mario Camara

Informações prestadas à reportagem do CORREIO PAULISTANO pelo vereador Mario Camara dão conta da repercussão favoravel de reportagem publicada há dias, por este jornal sobre a situação em que se encontra o Instituto "Humberto de Campos", de Sorocaba, que abriga, presentemente, mais de duzentas crianças orfãs de ferroviarios. O vereador trabalhista informou que solicitara audiencia ao vice-governador em exercicio e lhe expusera o problema. O governo estadual, como dissemos, deve àquela instituição cerca de dois milhões de cruzeiros, resultantes da contribuição compulsoria e mensal de 18 mil ferroviarios, no total de noventa mil cruzeiros mensais e ainda noventa mil cruzeiros que, nos termos de lei vigente, é a importancia com a qual todos os meses tem a obrigação de contribuir para os cofres daquela entidade.

INTERESSE

Tomou o sr. Porfirio da Paz interesse pelo problema e disse ao vereador Mario Camara que já lera a reportagem, tendo determinado providencias. Encaminhou-o ao chefe da Casa Civil, sr. Quintanilha Ribeiro, o qual afirmou ter recebido instruções do vice-governador em exercicio.

PAGAMENTO

Em consequencia de autorização expressa do sr. Porfirio da Paz, a Secretaria da Fazenda vai pagar ao Instituto "Humberto de Campos" de Sorocaba, nos proximos dias, 320 mil cruzeiros relativos a contribuições compulsorias dos ferroviarios, já recolhidas, por ocasião dos pagamentos feitos dos salarios, regularizando, daí por diante, tal pagamento. Quanto ao debito maior, relativo à contribuição compulsoria do Estado e que atinge 2 milhões de cruzeiros, será elaborado um esquema de pagamento.

SATISFAÇÃO

O vereador Mario Camara considera decisiva para a solução do problema a reportagem que publicamos.

"Os ferroviarios — disse — devem a esse jornal o apoio expontaneo que receberam para que se regularize a situação do Instituto que presta assistencia a duas mil crianças orfãs, na sua maioria, de familias humildes ou desamparadas. Com efeito, uma visita que a reportagem do CORREIO PAULISTANO fez a Sorocaba deu conta das dificuldades que existiam e contribuiu decisivamente para que o poder publico estadual tomasse conhecimento do problema".

ESCOLA ARTESANAL

Na reportagem aludida, lembramos que havia sido instalado no Instituto, um Grupo Escolar Rural, medida de iniciativa do sr. Paula Lima, secretario da Educação. Tal estabelecimento de ensino tem matriculadas crianças que residem na zona rural de Sorocaba e dezenas de garotos internados naquele Instituto. Basta, agora, que outra lei estadual se cumpra. E' a que, promulgada há dois anos, estabeleceu que no bairro do Cerrado, nas dependencias da entidade assistencial, seria instalada uma Escola Artesanal. Tal medida, se efetivada, dará aos educadores que se preocupam com a tarefa daquela instituição particular, melhores recursos para educar e encaminhar as crianças internadas. Varias oficinas podem funcionar em edificios já construidos, proporcionando aos meninos, principalmente, meios para aprender uma profissão que abracem ao deixarem o abrigo em que se encontram.

Associação Paulista de Propaganda

Realiza-se amanhã, às 18 horas, na respectiva sede, à Avenida 9 de Julho, 707, 1.o andar (Hotel Paris) uma reunião de cordialidade, promovida pela Associação Paulista de Propaganda.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SÃO PAULO

COMUNICAÇÃO

Tendo em vista autorização do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, foi elevado o limite dos depósitos populares na Caixa Econômica Federal de São Paulo, de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) para Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), vencendo juros de 5% ao ano. Esta medida entrou em vigor a partir de 14 de maio corrente.

CASTELINO BORGES FORTES — Presidente
CAIO MONTEIRO DA SILVA — Vice-Presidente
FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS — Diretor
ARMANDO SIMONE PEREIRA — Diretor

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

BEM-AVENTURADA

Pe. ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS, S. J.

Nossa Senhora participa de muitos modos à plenitude de seu Filho. Pois Jesus é o Profeta, do qual falaram todos os profetas mas pelo qual, finalmente Deus nos fala: é a Palavra de Deus (Hebr. 1,1). Ora, quando Nossa Senhora respondeu ao Anjo: "eis a Serva do Senhor", quando ela aceitou o convite que este Anjo lhe vinha trazer, era um consentimento dado em nome de toda a natureza humana, ensina Pio XII na parte final da "Mystici Corporis".

Por este consentimento a Verdade veio aos homens e ficava anunciada a geração de todos os crentes até o fim do mundo. Maria estava participando — e atualmente — na revelação dos ultimos tempos, na proclamação do reino de Deus, na iluminação de todas as mentes pelo Verbo de Deus.

Nossa Senhora não fez profecias, a não ser aquela em que disse a sua prima Isabel que "todas as gerações a proclamariam bem-aventurada. Mas esta profecia que se vem cumprindo, não é o mais tipico. A Participação de Maria à função profetica do Redentor, está muito mais no seu consentimento em trazer a Verdade aos homens e em levar os homens a seu Filho.

De Nossa Senhora a Igreja exclama: "tu esmagaste as heresias no mundo inteiro". Mas Maria nunca discutiu com nenhum herege! Como se justifica a exclamação? E' que não erra na fe quem esta com Maria e que invariavelmente, há logo nos hereges todos uma aversão para com Nossa Senhora.

E' como se a Verdade divina para os homens estivesse vasada num alfabeto mariano.

OS SANTOS DO DIA
17 DE MAIO

São Pascoal Bailão, irmão leigo da Ordem dos Menores Franciscanos, grande propagandista do culto do SS. Sacramento do qual se constituiu fervoroso apostolo. Nasceu em Terraformosa, provincia de Saragoza, na Espanha. Leão XIII proclamou-o patrono de todas as associações eucaristicas existentes e das que viessem a existir, visto que nele estavam compendiados todos os deveres e todas as lições para os que quisessem, com amor e verdade, admirar e servir a Jesus Sacramentado. — M.R.F.

RETIRO DA OBRA DOS TABERNACULOS

Realizar-se-á no Convento de Nossa Senhora do Cenaculo, à rua Pio XII, 205, de 21 a 24 de maio, o retiro das senhoras da Obra dos Tabernaculos, pregado por frei Domingos, O. Carm.

Encerramento na manhã do dia 25, com missa celebrada por s. excia. d. Vicente Zioni.

IMAGEM DE SÃO DIMAS

Acha-se exposta, na Capela de N. Senhora da Graça, na Vila Nova Conceição, à rua Domingos Fernandes, 388, junto ao local em que será construida a Igreja do milagroso Santo, mais conhecido com o nome de Bom Ladrão, uma sua artistica imagem.

A imagem é um precioso trabalho do escultor italiano Gino Colognesi.

A condução para a visita a essa linda imagem é onibus, 80 (Vila Nova Conceição), 81 (Brooklyn Paulista), 79 (Santo Amaro), 104 (Cidade Monções), 116 (Cidade Dutra).

ORAÇÃO IMPERATA

De ordem de s. em. revma. comunico aos revdos. sacerdotes com uso de ordens na arquidiocese que, tendo cessado os motivos determinantes, não deverá ser mais rezada a oração "pro vitanda mortalitate". Até nova ordem não há nenhuma "oratio imperata".

(a.) Mons. José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispado.

IGREJINHA DE N. S. DE COPACABANA

Pedem-nos a divulgação:

"A Igrejinha de Nossa Senhora de Copacabana, com autorização especial do Ministerio da Fazenda, fará sortear no proximo dia 26 deste mês, um apartamento novo, de 3 quartos, 2 salas e dependencias, à rua Raul Pompéia, 101 (Copacabana). Os ultimos bilhetes, a Cr$ 100,00, com dois numeros cada, podem ser encontrados nesta Capital na Livraria Teixeira, à rua Libero Badaró. Os pedidos do Interior devem ser endereçados diretamente à Igrejinha de Nossa Senhora de Copacabana, rua Francisco Otaviano 5-A (Rio), acompanhados de vale postal, cheque ou valor declarado.

E' reitor da Igrejinha o revmo. padre Antonio Lemos Barbosa.

PAROQUIA DE N. S. DA SALETTE

Solenidades do mês de Maria promovidas pela Pia União das Filhas de Maria

Dia 19 — Sabado — Comemoração mensal da aparição de N. S. da Salette; 6,30 horas — Missa e comunhão geral dos benfeitores da nova Matriz; 7 hs. — Missa e comunhão geral da Confraria de Nossa Senhora da Salette; 15,30 horas — Reza do terço; benção dos remedios e roupas; benção dos doentes; procissão ao redor da Matriz; benção do Santissimo Sacramento; 20 horas — Reza do terço; sermão; procissão luminosa; recitação da Ladainha de N. S. da Salette; benção do Santissimo Sacramento.

Dia 26 — Sabado — Adoração do Santissimo Sacramento, pela Pia União, na igreja de Sta. Ifigenia.

Dia 27 — Domingo — Encerramento do mês de Maria; 18 hs. — Missa festiva; 19 horas — Coroação de Nossa Senhora.

Todos os dias — às 20 horas — Reza e benção do Santissimo Sacramento.

Todos os dias, às 19,30 horas — Oferecimento de flores e sermão pelo conego Olavo.

CONGREGAÇÃO MARIANA DE NOSSA SENHORA DAS DORES E SÃO GABRIEL DA VIRGEM DOLOROSA — SANTUARIO DE NOSSA SENHORA DA SALETTE

Rua Dr. Zuquim, 1746 — Alto de Sant'Ana

Solicitam-nos a divulgação:

"Salve Maria!

Como nos anos anteriores, nós Congregados Marianos, promovendo a Comunhão Pascal dos Homens e Moços da Paroquia, vimos convida-lo para este ato religioso, que será este ano no domingo 27 de maio, na Missa das 7 horas, seguindo-se o tradicional café de confraternização servido aos comungantes, no Salão Paroquial.

Contamos portanto com sua presença, certos de que não deixará de fazer a sua obrigação religiosa, a todos nós imposta por estes dois mandamentos "confessar e comungar ao menos pela Pascoa da Ressurreição".

Todos juntos faremos orações para que o Cristo e Maria Santissima nos protejam e nos acompanhem na luta de nossa vida."

PASCOA DOS ALUNOS DO SERVIÇO SOCIAL DOS MENORES

Realiza-se amanhã, às 8 horas, na Igreja de Cristo-Rei, à rua Maria Eugenia, no bairro do Tatuapé, n. 9.919, da Avenida Celso Garcia, a Comunhão de Pascoa dos alunos do Serviço Social dos Menores.

Amanhã, tambem, farão a sua Primeira Comunhão de cerca de 100 menores.

Para as cerimonias são convidadas as pessoas catolicas do bairro de Tatuapé.

SANTO INACIO DE LOIOLA
4.o Centenario da sua Morte
(1556-1956)

Triduo solene — Hoje, na Catedral Metropolitana, às 9 horas: Missa, celebrada por s. excia. d. Paulo Rolim Loureiro, Bispo-auxiliar e vigario-geral da Arquidiocese, para a Cruzada Eucaristica Infantil.

Dia 18, sexta-feira — Missa, celebrada por s. excia. d. Vicente Zioni, Bispo-auxiliar, para o Apostolado da Oração.

Dia 19, sabado — Missa, celebrada por s. excia. d. Antonio Macedo, bispo-auxiliar, para a Juventude.

Dia 20, domingo de Pentecostes, na mesma Catedral, às 10 horas.

Missa Pontifical, celebrada por s. emcia., o sr. Cardeal-Arcebispo D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, com Alocução ao Evangelho de Mons. José de Castro Nery.

PAZ ROMANA

Secretariado Internacional dos Engenheiros, Agronomos e Planos economicos catolicos (SIIAEC)

Do secretariado acima mencionado de Pax Romana, recebemos o seguinte comunicado:

"O Comité Internacional que dirige o Secretariado Internacional dos Engenheiros, dos Agronomos e dos Planos economicos catolicos, reuniu-se para a sua 9.a sessão, em Genebra (Suiça), nos dias 4 e 15 de janeiro de 1956.

O Comité decidiu organizar:

1.o — Um 3.o Congresso Internacional de Engenheiros Catolicos a realizar-se no norte da Italia, na primeira quinzena de julho de 1957, sobre o seguinte tema:

A INTEGRAÇÃO DO ENGENHEIRO NA EMPRESA

2.o — Uma 4.a Assembleia geral nos dias 19, 20 e 21 de maio em Salzburg, na Austria. Seus trabalhos compreenderão:

a) uma sessão plenaria que versará principalmente sobre a preparação do Congresso de 1957;

b) os tres subcomités de Engenheiros industriais dos Agronomos e dos planos economicos se reunião para examinar o adiantamento dos seus trabalhos.

O Comité teve a satisfação de saber que o Secretariado Internacional pôde, nestes ultimos meses, trocar correspondencia com engenheiros catolicos de paises onde não existe ainda associação, como Libano, Egito, Mexico, Equador, Canadá, etc.

CONVITE AOS PUBLICITARIOS

A Associação Paulista de Propaganda tem a grata satisfação de convidar todos os seus associados para o coquetel inaugural de sua nova sede Social, localizada à Avenida 9 de Julho, 707 — 1.º andar (Hotel Paris).

SEXTA-FEIRA — DIA 18 — ÀS 18 HORAS

O CORREIO no Interior

CACONDE

DEFICIENCIAS DO SERVIÇO TELEGRAFICO

(De Benedito Oliveira Santos) — Em virtude de valermo-nos tão só do Telegrafo Nacional para as nossas comunicações telegraficas, vimos notando que os telegramas estão sofrendo demasiada demora. Nestas condições, conseguimos saber, na estação local, o seguinte: a linha telegrafica Caconde-São José do Rio Pardo, é velhissima, construida há 32 anos, sem reformas nem remodelações precisas e tem-se verificado constantes interrupções do serviço — são palavras de funcionarios da agencia desta cidade, e estes funcionarios, são dedicados e corretos.

Há um outro ponto em que poderiamos conseguir modificação e neste caso, será um beneficio para a cidade, notadamente, para os funcionarios da agencia de Caconde. A estação permanece isolada e só pode comunicar-se com São José do Rio Pardo, quando é feita a ligação lá. Ora, a situação conveniente está invertida — Caconde é que deve permanecer ligada a São José do Rio Pardo, para valer-se do Telegrafo em casos urgentes ou de emergencia — devemos dispor dessas comunicações, permanentemente — é claro. Nem seria possivel pensar de outra maneira. Uma vez que se acha colocado na ponta da linha e é uma cidade sem outro meio de comunicação — isola-la, por que? Embora se obedeçam horarios para transmissões e recepções, de forma hoje adotada, as ligações não podem interromper-se para Caconde, mesmo que não estejam sendo utilizadas. Foi isto que soubemos na agencia e constatamos que a informação obedece principio muito justo e conveniente para o proprio serviço interno, servindo aos funcionarios.

CONDOLENCIAS

A Camara Municipal e a Prefeitura enviaram oficios de condolencias à familia Lourenço Scalli, pelo falecimento do seu chefe e estiveram representadas pelos seus presidentes e prefeito, na missa de sétimo dia.

MÊS DE MAIO

Estão se realizando, nesta cidade, com grande brilho, as festividades do Mês de Maria, dirigidas pelo vigario padre Pedro Jarussi.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

A fim de ser empossado como governador distrital do Rotary Clube, deve viajar no dia 20, para os Estados Unidos, o sr. Hugo Mazzilli, medico nesta cidade e presidente da Camara Municipal.

PARA S. PAULO

A fim de tratar de varios assuntos de interesse deste municipio, viajou para São Paulo, o prefeito municipal, sr. Aristodemo Ielo, que vai tratar, tambem, do provimento do cargo de dentista, no grupo escolar de Barrania, conforme solicitação atendida pelo governo, nesta semana.

HOMENAGEM AOS ADVOGADOS

O vigario da paroquia, prestando uma distinção à classe dos advogados, convidou os profissionais seguintes, para tomarem parte no serviço religioso dedicado a mesma classe, na igreja matriz no decorrer do mês de Maria: Diogo del Bosco, juiz de direito, Herbert Marcondes Pereira, promotor publico, Nelson Ferreira, delegado de policia, José Paiva Dutra, Silvia Santos Scalli, Nilson Cassiano e Cassiano José Dias.

TABAPUÃ

OFICIOS ENTREGUES PELO PREFEITO AO GOVERNADOR DO ESTADO

(De Vito Montini Neto) — Foi recebido em audiencia especial, pelo governador do Estado, sr. Janio Quadros, o sr. Adinael Moreira, prefeito municipal, que se fez acompanhar do deputado estadual, por Tabapuã, sr. Antonio Mastrocola. Durante a audiencia o prefeito entregou ao governador, os oficios abaixo:

— Of. n.o 150-56 — Solicitando um emprestimo suplementar, o qual foi concedido pelo governador, na importancia de um milhão de cruzeiros, para a conclusão da rede de agua e esgoto desta cidade. No ato, foi convidado o governador Janio Quadros a visitar Tabapuã, tendo aceitado o convite, cuja data será, oportunamente, marcada.

— Of. n.o 151-56 — Auxilio para a construção de uma ponte sobre o rio São Domingos, divisa de Tabapuã-Uchôa, foi concedido por "prioridade".

— Of. 152-56 — Solicitando o termino da retificação da estrada de automovel de Tabapuã-Catiguá, tendo sido este oficio encaminhado à D.E.R., com o seguinte despacho: "Providenciar".

— Of. 153-56 — A fim de ser conseguido uma linha de alta tensão para acionamento de motores da rede de agua, no qual foi exarado o seguinte despacho: "Atender, se possivel".

— Of. n.o 154-56 — Reclamando contra as irregularidades nas transmissões telefonicas, deste municipio, que aliás é um serviço pessimo. Tendo o governador exarado o seguinte despacho: "Providenciar".

— Oficio n.o 155-56 — Solicitando um auxilio de ..... Cr$ 600.000,00, para o termino das obras do predio do ginasio, o qual será, depois de terminado, doado pela Prefeitura, ao Estado, com a concessão do mesmo auxilio, o governador exarou o seguinte despacho: "Educação. Examinar se convem a aceitação. Nessa hipotese incluir na prioridade do 2.o semestre."

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

ATIBAIA

CONFERENCIA

(De Ruth von Ockel Diem) — "A energia tomica, uma ameaça ou uma esperança para a humanidade", será o tema, de grande atualidade que será focalizado, na conferencia a ser pronunciada no dia 19, às 21 horas, no salão do Clube Recreativo, pelo professor Paulo Alves de Lima, ex-lente da cadeira de Fisica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras e da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, da Universidade de São Paulo. A palestra, é promovida pela Biblioteca Municipal desta cidade.

CAÇA

Foi aberto o periodo de caça de 1956, conforme Portaria da Divisão de Caça e Pesca. Dentro da temporada fixada, foram estabelecidos os seguintes periodos de caça: a) de 1.o de maio a 15 de junho perdizes e codornas; b) de 1.o de julho a 31 de agosto, macucos, inhambus, jaós, batuiras, pombas, patos, marrecos e outras caças de pio; c) de 1.o de maio a 31 de agosto, de paca, cotia, caetetus e outras caças de pelo.

MANANCIAIS DA SERRA

Estão sendo executadas, pela Prefeitura, limpesas nos mananciais da Serra do Itapetininga, picadas para medições de terrenos e limpesa da estrada.

IMPRENSA DO INTERIOR

CARESTIA DA VIDA

Ediorial de "A Cidade de São João", orgão de São João da Boa Vista, em seu numero de 17 do corrente:

"Intensifica-se cada vez mais a crise, que nos sitia de todos os lados. Parece querer estrangular-nos no cerco envolvente em que nos vem apertando, cada vez mais.

Que poderá entrar, ainda, as portas do lar do proletario que não seja arroz, feijão, gordura, café, açucar, sal e pão? Verduras, só as terá se plantar. Pode, um operario que recebe sessenta ou setenta cruzeiros de diaria, comprar tomate a vinte cruzeiros o quilo? Abobrinha ou pepino a cinco e seis cruzeiros cada? Alface ou couve a tres e quatro cruzeiros por macinho de oito ou dez folhas? E as frutas, que os medicos não se cansam de recomendar como indispensaveis na alimentação, como adquiri-las, se a banana está de seis a dez cruzeiros a duzia e a laranja de quinze a trinta? Como pagar mamão a dez cruzeiros o quilo ou abacate a dois cruzeiros por unidade?

Não são todos os lares proletarios, hoje, em que as crianças tem leite e ovos, em que a carne vai à uma ou duas vezes por semana.

Estes comentarios vêm muito a proposito da ameaça, em perspectiva, de aumento de impostos, na atual gestão municipal. Urge pensar que qualquer elevação tributaria, no momento, vai atingir, de cheio, as classes mais desprotegidas de fortuna; o proletariado e a classe média. Mormente o imposto de Industria e Profissões. Este cai como um impacto nas costas do pobre. Porque tem de sair do consumidor. E se para o rico é possivel a carne a trinta e dois ou a trinta e cinco cruzeiros o quilo, não é ao pobre. Para o comerciante, por sua vez, há tambem prejuizo, porque, elevado o preço, muitos retraem-se, não comprando ou comprando menos. E não são só os pobres que deixam de comprar. Vi certa senhora de posses dizer, diante de uma banca do mercado:

"Não como tomate a trinta cruzeiros o quilo"! E ela andou bem. E' assim que se combate a elevação do custo da vida. Não comprar caro é colaborar com os pobres para que os preços baixem. Isso reflete sobre os revendedores, vitimas, por sua vez, dos intermediarios — os unicos que se locupletam com o encarecimento da vida — forçando a baixa.

A quem cabe, entretanto, medida de valia nesta emergencia, no sentido de, pelo menos, impedir, em parte, o curso ascencional do custo das utilidades, é ao poder executivo municipal, não elevando os impostos. O aumento de impostos corresponde, imediatamente, ao aumento do aluguel, dos generos alimenticios, do vestuario, do calçado, de tudo. Porque, em ultima analise, os tributos saem sempre do consumidor. E dentre os consumidores é a classe proletaria, é a classe média que mais sentem o peso da crise que nos avassala.

Cuidado, pois, senhor prefeito! Tenha pena dos pobres! Roma não se fez num dia. Façam-se os melhoramentos possiveis no municipio, mas sem sacrificio do estomago dos que vivem de seu suor. Vamos devagar!"

A MENDICANCIA

Sobre o problema dificil da mendicancia, escreve "O Liberal", de Americana:

"Americana é uma cidade que goza de um renome invulgar. Por todos os cantos do Estado se ouvem as mais elogiosas referencias a seu respeito. Fala-se na limpeza de suas ruas asfaltadas, na grandeza de seu parque industrial e principalmente na riqueza de seu povo. "Americana é uma cidade em que o dinheiro corre".

Esta fama, que nós sabemos injustificada, pelo menos em parte, atrai para cá a mais variada especie de forasteiros. Uns que para aqui veem em busca de trabalho e de uma vida melhor. E estes constituem a maioria, pois a população de nosso municipio aumentou consideravelmente, nos ultimos dez anos. Outros, como tem acentuado esta folha, malandros e vigaristas, que procuram, através das mais refinadas artimanhas, iludir a boa fé de nossa gente e aproveitar-se dela. Além desses ainda há uma terceira especie de pessoas que buscam a nossa cidade. São mendigos e pedintes, doentes sem recursos, que aqui aportam a fim de conseguir meios para um tratamento ou uma operação. Mulheres com filhos menores, que os espalham pelas nossas ruas, batendo nas portas e cercando os transeuntes, para pedir auxilio.

Coisa, aliás, muito natural num país pobre e que se vê envolvido por ar... inflação. O que porem não parece nada normal é o num... excessivo de mendigos que nos visitam. O comercio principalmente, recebe diariamente dezenas e dezenas de pessoas nessas condições. Um dia deste, certo comerciante teve a curiosidade de contar quantas vezes fôra chamado a dar uma esmola. Foi num sabado. No intervalo de uma hora, nada menos de doze vezes lhe bateram a porta, com esse objetivo. E o pior é que muitas vezes a gente não sabe se deve ou não dar a esmola, pois surgem duvidas quanto a aplicação do dinheiro.

Há em nossa cidade diversas associações de assistencia social. Não seria muito mais interessante e muito mais proveitoso, que todas as esmolas fossem encaminhadas para essas obras, que deveriam então incumbir-se de sua distribuição? Nesse caso os necessitados a elas se dirigiriam, ganhando com isso não só o povo, como eles mesmos, livres que estariam de desfilar pelas ruas da cidade implorando a caridade publica. Em outros municipios já se pratica isso e com reais proveitos para todos.

Fique, pois, aqui, esta nossa singela sugestão. Que as autoridades competentes estudem carinhosamente o assunto, que merece de fato mais atenção de sua parte.

E enquanto a isso não se proceda, que a policia procure conhecer esse aspecto da vida de nossa cidade. Há muita coisa que lhe compete averiguar. A começar pelos menores, que desde cedo enveredam pela via da mendicancia e a terminar pelos falsos mendigos, que sempre os há, em toda a parte".

MENORES ABANDONADOS

"A Comarca", de Araçatuba, aborda a velha questão dos menores considerados abandonados, problema até agora insoluvel:

"Em nossas visitas às ruas e praças desta grandiosa Cidade, flanando ou levando à mente um caso a focalizar em esta coluna, se nos depara coisas dignas de menção não especial, mas por certo de preocupação imediata. Hoje, e já tratamos do assunto em outras ocasiões, fazemos, depois de observações detidas, uma demonstração de como se constata a existencia de crianças de ambos os sexos perambulando, por ai, a esmo mas com as mãos estiradas aos transeuntes pedindo esmola.

Pedem e apresentam justificativas. Ora, o fazem em nome do pai acamado, doente e que não pode trabalhar; outros falam na mãe viuva e dizem: — "Em casa tenho cinco irmãozinhos passando fome, e ela não pode trabalhar porque não se alimenta, não tem forças para desenvolver qualquer atividade..."

Ainda ontem ao sairmos da Redação deste util diario, em demanda do centro, no exercicio de nossas obrigações, veio ao nosso encontro um menino franzino, raquitico mesmo e, escondendo o rosto com o braço esquerdo tendo espalmada a mão encobrindo ambos os olhos, pediu um pão pois não havia comido nada desde o dia anterior...

Ficamos penalizados. Porem estamos a pensar nesse problema o qual, consoante a carencia de recursos locais, desafia solução de ação pronta e energica da autoridade de atribuição definida sobre menores necessitando de amparo.

Uma operosa sindicancia colherá elementos probatorios quanto a verdade do alegado. Isto é possivel. Por que? Porque o Comissario de Menores em deligencia aos locais de residencia, certamente verificará o estado lastimavel ou não da situação dessas crianças que à solta vêm importunar o povo sempre pronto a amenizar as agruras da vida e a prestar auxilios fazendo contribuições para as Instituições de Assistencia social em grande numero nesta cidade.

Mas, para tanto; para o exito da diligencia alertada, seria necessario o acolhimento de sugestões as quais, sem maiores estudos, serão as de abrigo às crianças e recuperação aos pais se realmente enfermos, e asilamento se for preciso readaptá-los ao trabalho para proverem a subsistencia propria e de sua prole que não se culpa, à população deste imenso municipio.

Onde pois encontrar o Juizado de Menores, o abrigo para reeducar essas crianças já corrompidas moralmente o que lhe propicia o contacto diario com homens de toda especie e educação diferente nos seus varios aspectos?

As meninas, como se vê num ligeiro relance de olhos, puberes, sem proteção, são expostas à sanha dos valdevinos entranhados entre nós, sem letreiro à testa — o que seria facil identificá-los e, o segregamento desses maus elementos, se faria para tranquilidade das menores. Só assim poder-se-ia acabar com a prostituição proliferada ante as possibilidades facultadas pela carencia de causas aos mais necessitados.

Apelando para o sr. Luiz Ambra, concedemos-lhe a palavra!"

LOGRADOUROS PUBLICOS

"O Tempo", de Americana, insere o seguinte topico:

"Americana, decerto por crescer muito e sem obedecer, assim, a um plano urbanistico preestabelecido, ressente-se da falta de bons logradouros publicos.

Assim é que, para uma população de perto de dez mil habitantes, conta esta cidade, apenas, com dois jardins, e estes, mesmo, desprovidos de bancos e de outros atrativos, a não ser a relva dos canteiros mal cuidados.

Nunca é demais ressaltar a importancia dos jardins como pontos de recreio dos moradores das pequenas localidades, onde tudo é simples e outros generos de diversões escasseiam ou são inacessiveis para os de poucas posses.

Sugerimos à administração municipal volte suas vistas, sem demora, para os nossos jardins: restaurando-os, melhorando-os, modernizando-os. O da praça onde estão situados o paço municipal e o Forum, que é, aliás, o mais procurado pelo povo, está a exigir local apropriado para as retretas domingueiras e o aumento de, pelo menos, trinta bancos, que poderão ser ofertados pelo comercio e a industria locais. O jardim à praça da Cadeia necessita, tambem, de bancos e que dispensem às suas arvores um pouco mais de tratamento".

CRESCIMENTO DE CAMPINAS

Comentarios do eng. Rubens Segurado em entrevista ao "Correio Popular", de Campinas:

"Com respeito ao desenvolvimento de uma cidade podemos fazer uma comparação considerando-a como um ser vivo. Um organismo vivo cresce e se desenvolve de acordo com as sabias leis da natureza, que regulam magistralmente esse crescimento, formando um todo harmonioso, equilibrado, tendo cada parcela do conjunto suas funções determinadas entrosadas umas com as outras.

Tem o ser vivo, por exemplo o homem, seu sistema circulatorio, suas arterias e suas veias, tem o seu sistema nervoso, e tudo adequadamente projetado para certas finalidades. Assim tambem uma cidade tem suas arterias que formam a rede de aguas, suas veias que formam sua rede de esgotos, seu sistema eletrico que distribui luz, força, e faz as comunicações telefonicas, suas ruas por onde se desenvolve o transito. Esses serviços todos são projetados e feitos pelo homem de acordo com as previsões estabelecidas de inicio para todo o conjunto. As larguras das ruas, assim como as bitolas dos encanamentos de aguas e de esgoto, as capacidades dos fios de força e de luz são feitas para suportarem um maximo de carga o qual não deve ser ultrapassado. Portanto, se esses serviços são projetados para um determinado crescimento numa certa area, esse crescimento deve ser controlado a fim de que não sejamos obrigados a modifica-lo continuamente. Vemos por exemplo o que se passa com Campinas. A cidade cresceu naturalmente, com as suas ruas estreitas, que naquela época serviam perfeitamente. Cresceu sem um plano estabelecido e o que aconteceu foi que devido a esse grande crescimento precisou ter suas ruas alargadas. Foi feito um planejamento para esses serviços pelo engenheiro Prestes Maia, cujo plano vem sendo executado parcialmente por varios prefeitos. Esses serviços têm custado muito aos cofres publicos, ao povo, pois com os impostos arrecadados é que o poder publico pode fazer face a esses gastos. Valerá o sacrificio? Daqui a alguns anos essas ruas já alargadas estarão satisfazendo a necessidades? Será necessario exigir do povo mais impostos? Depende. De nada valerá o conserto de uma situação errada prosseguir fazendo o mesmo mal.

A cidade cresceu e continua crescendo pelo trabalho do proprio homem. Um ser vivo cresce obedecendo as leis da natureza. Uma cidade deve crescer obedecendo certas leis feitas pelo homem, pois, do contrario seria um crescimento desordenado, o que redundaria em doença para a cidade".

Catalogo Coletivo de Livros e Periodicos do Estado de São Paulo

Durante o mês de abril do corrente ano foram recebidas pela Biblioteca Central da Universidade de São Paulo, para incorporação nos Catálogos Coletivos de Livros e Periódicos do Estado de São Paulo, o seguinte material: Para incorporação no Catálogo Coletivo de Livros, 4716 fichas matrizes e de autores, provenientes das seguintes bibliotecas: Biblioteca Nacional, 4.000 fichas; Dep. de Educação (bib. Macedo Soares), 161; Fac. de Medicina, 268; Inst. Agronomo de Campinas, 221; Instituto de Eletrotécnica, 46. Para incorporação no Catálogo Coletivo de Periódicos: 29 fichas e 2 relações mensais, mandadas pelas seguintes bibliotecas: Biblioteca Central da USP, 37 fichas; Instituto de Eletrotécnica, 2; Departamento de Assistencia aos Psicopatas, 2 relações. Os Catálogos Coletivos de Livros e Periódicos do Estado de São Paulo, a cargo da Biblioteca Central da Universidade de São Paulo, acham-se à disposição dos interessados, quer para a localização de obras, quer para informações bibliograficas acerca de determinado trabalho. As consultas podem ser feitas no local, a rua Helvetia, 55, 1.o andar, pelo telefone numero 52-6577, ou por correspondencia.

CORREIO escolar

UNIVERSIDADE CATOLICA DE SAO PAULO

FACULDADE PAULISTA DE DIREITO

Seminario de Estudos Politicos, funcionando junto à cadeira de Teoria Geral do Estado

PROGRAMA PARA 1956

Aulas publicas versando sobre os seguintes temas de "Historia do Pensamento Politico":

1 — Platão e a "Republica" — prof. Leonardo Van Acker.

2 — Aristoteles e a "Politica" prof. Leonardo Van Acker.

3 — Santo Agostinho e a "Cidade de Deus" — prof. Inacio da Silva Teles.

4 — Filosofia Politica de Santo Tomás de Aquino — prof. Arlindo Veiga dos Santos.

5 - Dante e a Monarquia Universal — prof. J. Dalmo Belfort de Matos.

6 — Marsilio de Padua, precursor da Moderna Teoria do Estado — prof. J. P. Galvão de Souza.

7 — São Tomás Morus, os utopistas e o socialismo — prof. Plinio Correa de Oliveira.

8 — Os Teoricos do Absolutismo Monarquico: Maquiavel e o "Principe", Bodin e a Soberania; Hobbes e o Estado Totalitario — prof. João de Scantimburgo.

9 — Bossuet e a Concepção Cristão da Realeza — prof. Georges Raeders.

10 — Rousseau e Joseph de Maistre; Revolução e Contra-Revolução — prof. Alexandre Correia.

11 — Expressões tipicas do liberalismo: Locke, Montesquieu e a separação de poderes; Benjamin Constant e os doutrinarios franceses; Stuart Mill e o Governo Representativo; Humpbolt e o Estado Juridico — prof. J. P. Galvão de Sousa.

12 — Tocqueville e a democracia americana — prof. Alexandre Correia.

13 — Hegel e a Exaltação do Estado — prof. Heraldo Barbuy.

14 — Marx e o Comunismo — prof. Heraldo Barbuy.

15 — O Tradicionalismo Hispanico de Donoso Cortés a Vasques de Mella — prof. J. P. Galvão de Sousa.

16 — Antonio Sardinha, Pensador Politico e Poeta — prof. Alvaro da Costa Pimpão.

17 — Maurras e a Renovação da Ideia Monarquica — prof. João de Scantimburgo.

17 — O Pensamento Politico no Brasil — prof. J. P. Galvão de Sousa.

— As sessões serão realizadas no Instituto dos Advogados, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar, todas as 5.as-feiras, às 18 horas.

— Durante o periodo de exames e as ferias (de 15 de junho a 31 de julho) não haverá sessões, recomeçando as mesmas na primeira 5.a-feira de agosto.

CORRESPONDENCIA DE ESCOLAS SECUNDARIAS DA CAPITAL

Comunicado:

"O Chefe do Serviço do Ensino Secundario e Normal tendo em apreço a insuficiencia da verba de correspondencia, agravada pelas novas tarifas postais, recomenda aos diretores dos estabelecimentos em epigrafe, que estalem e credenciem funcionarios das respectivas escolas para, às 5.as-feiras de cada semana retirarem na Secção de Expedição do Departamento de Educação, a correspondencia destinada a cada ginasio, colegio ou escola normal oficial."

ENCERRAMENTO DO CURSO DE ADMINISTRADORES DE EMPRESAS

Encerrar-se-á amanhã, às 20,30 horas, em solenidade especial, o V Curso Intensivo de Administradores, da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getulio Vargas. Essa solenidade terá lugar no Auditorio da Empresa Folha da Manhã S. A., na Alameda Barão de Limeira, 425, e será realizada com a cooperação da Associação de Ex-Alunos da EAESP, incluindo-se a conferencia do prof. Heraldo Barbuy.

Os Cursos Intensivos de Administradores, periodicamente realizados pela Escola da Fundação Getulio Vargas, destina-se ao aprimoramento de conhecimentos e experiencias de homens de negocios que venham exercendo, num minimo de 3 anos, atividades administrativas em cargo de chefia.

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO SECUNDARIO

Provas de hoje

Português — Prova didatica para os que sortearam ponto dia 16-5. Col. das Conegas de St. Agostinho "Des Oiseaux" — rua Caio Prado, n.o 232 — 13 horas.

Francês — Sorteio de ponto para prova oral — 13 horas. Fac. Fil. — Rua Maria Antonia, 294. Candidatos: 18, 19, 21 e 22.

Inglês — Prova didatica para os que sortearam ponto dia 16-5 — 12,30 horas. Inst. Educ. "Caetano de Campos", sala 314.

Ciencias Naturais — Sorteio de ponto para prova didatica — 14 horas. Depart. de Mineralogia — al. Glete, 463. Candidatos: 1, 2, 3 e 4.

Historia Natural — Prova pratica — 8 horas. Fac. Fil. — Al. Glete, 463. Candidatos: 6, 9, 11 e 13.

Geografia Geral e do Brasil — Prova didatica para os que sortearam ponto dia 16-5 — 19 horas. Gin. "Macedo Soares" — R. Albuquerque Lina, 9.

Trab. Manuais — Sec. Masc. — Afixação dos pontos para prova pratica — 13 horas. Esc. Tecnica "Getulio Vargas" — Rua Piratininga, 85. Candidatos: 16, 17, 18, 22 e 23.

Biologia — Sorteio de ponto para prova didatica — 14,30 horas. Col. Visconde de Porto Seguro — Praça Roosevelt. Candidatos: 11, 13, 14 e 17. Prova didatica para os que sortearam ponto dia 16-5. — 14,30 horas.

Sociologia — Prova didatica para os que sortearam ponto dia 16-5 — 19 horas. Col. Est. Fernão Dias Pais" — Rua Pedroso de Morais, 230.

Comunicados: — Serão publicados no D.O. de hoje, novos editais para as seguintes disciplinas:

Matematica — Convocação para prova didatica.

Historia Natural — Lista de pontos para 3.a turma.

Geografia Geral e do Brasil — Retificação sobre a convocação do dia 22-5.

DESPACHO DA COMISSÃO EXAMINADORA DE SOCIOLOGIA — Maria de Lourdes Ribeiro Galvão (n.o 20) e Sonia Pereira Leite (n.o 26): solicitam 2.a chamada para prova didatica. — Deferido — As interessadas deverão comparecer para o sorteio de ponto dia 21 (vinte e um), às 19 horas no Col. "Osvaldo Cruz", à rua Santa Isabel, 41.

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

1.800 NOVOS CURSOS: Mil e quinhentos novos cursos de ensino supletivo serão instalados, no corrente ano, pela Campanha Nacional de Educação de Adultos em todo o país, conforme plano que acaba de ser aprovado pelo sr. Presidente da Republica.

Com esse acrescimo, elevar-se-ão a 11.196 os cursos de educação de adolescentes e adultos em funcionamento no territorio brasileiro, cursos esses que têm constituido instrumento poderoso na luta contra o analfabetismo no Brasil.

Para conseguir-se a ascensão dos indices de matricula e frequencia, é proposito da Campanha recorrer a novo concurso de cartazes de propaganda, para substituir os já vistos e conhecidos desde 1948. Ainda com o proposito de renovar o interesse pela aprendizagem, proceder-se-á à distribuição de material didatico adaptado às necessidades, recursos e niveis culturais dos adolescentes e adultos analfabetos.

O plano aprovado pelo sr. presidente da Republica prevê, tambem, a instalação e o funcionamento de 130 centros de iniciação profissional, instituidos para conferir profundidade aos objetivos da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos, proporcionando aos seus alunos conhecimentos de tecnicas artezanal ou agricolas, conforme a natureza do trabalho predominante nas zonas de sua localização.

FUNDO NACIONAL DO ENSINO MEDIO

Os estabelecimentos de ensino beneficiados pela suplementação de professores pelo fundo Nacional do Ensino Medio deverão retirar com urgencia à rua Pamplona n.o 185, das 9 às 12 horas, os impressos para o balanço do movimento financeiro de 1955.

Departamento Medico do Serviço Civil do Estado

No mês de Março, foram estas as atividades desse Departamento:

Biometria e Psicotecnica, 233; Clinica Medica, 1.934; Cardiologia, 185; Tisiologia, 327; Reumatologia, 152; Urologia, 98; Ginecologia, 695; Obstetricia, 178; Oftalmologia, 1.479; Endocrinologia, 40

"A Familia, Como Instituição Social Tem Maior Solidez Nas Zonas Rurais"

Diz o pe. Vitor Ribeiro Nickelsburg durante a palestra que pronunciou através da Radio 9 de Julho — Fortalecimento economico da familia rural — Coesão da comunidade rural

Sob o patrocinio da Comissão de Melhoria da Vida Rural foi proferida uma palestra pelo pe. Victor Ribeiro Nickelburg, através da Radio 9 de Julho. Abordando o tema sob o angulo do fortalecimento economico da familia rural e da força de coesão da comunidade rural, disse:

"Frisou o sr. Alberto Prado Guimarães, secretario dessa Comissão de Melhoria da Vida Rural, em seu discurso-programa na instalação da comissão que: o problema da fixação do homem nos campos exige o revigoramento das forças de coesão da comunidade rural.

Dentre estas forças, destacamos hoje como uma das principais a serem consideradas nesta cruzada: a familia rural.

Do bem estar material e da pureza moral da familia, dependem a moralidade e bem estar da comunidade. E' no lar, como base da sociedade civil que, em grande parte, se prepara o bem estar e o futuro da Nação.

O meio rural é o ambiente conatural da familia. Enquanto a vida rural favorece a firmeza, permanencia e unidade do vinculo matrimonial, a vida urbana favorece o desquite, o abandono do lar e as uniões ilicitas.

A familia como instituição social possui, maior solidez nas zonas rurais de que nos centros urbanos. A fazenda e o sitio diferem profundamente da fabrica, do negocio e da oficina. Na unidade rural de trabalho, homens e mulheres cultivam ao amanhecer até o cair da noite a terra que forma a base fisica do lar. Aonde a propriedade da terra está assegurada, as gerações se sucedem na posse honrosa de um bem de familia. A propriedade rural, além de integrar a familia no presente, une de forma real, pela sua progressiva força de coesão, a geração presente a do futuro.

A propriedade rural é para todos os membros da familia uma unidade economica. Jovens e velhos, pais e filhos, todos têm nela um interesse comum. As vicissitudes do clima, a aproximação da epoca da lavra ou da colheita, a terra, as semente, as plantas, os animais e a maquinaria, interessam a todos da familia e são assuntos debatidos nas horas das refeições e nos serões familiares. Tudo contribui muito naturalmente para a coesão da familia e através desta, da comunidade e da sociedade em geral.

Assegurar à familia rural essas condições que a vida dos campos naturalmente lhe proporciona, deve preocupar a todos que vemos numa sociedade rural forte um fator importante da segurança nacional.

FALSA ATRAÇÃO

Em virtude das dificuldades de ordem economica, a familia do lavrador tem posto de lado todo esse conjunto de fatores favoraveis a seu pleno desenvolvimento e vindo buscar na cidade salarios nominais, atraentes. Quando se apercebe dos valores que abandonou, em troca de uns cruzeiros, geralmente é tarde demais e a volta para a lavoura raramente se dá e não é mesmo aconselhavel.

Cumpre, pois, com serviços sociais rurais permitir que a familia rural possa manter os valores que a vida rural lhe proporciona e assim habilitada exerça a sua força inata de coesão social. Cumpre, remover os obstaculos que desvirtuando a vida rural impedem a ação salutar de fatores que favorecem a sua elevação economica e moral, a sua aproximação de Deus. Fazer isto não está totalmente nas mãos de 80 % dos nossos proprietarios rurais paulistas, mas, principalmente nas mãos dos restantes 20 % que, como grandes proprietarios, são responsaveis pela maior parte da produção. Controlam estes maior area de terras e, consequentemente, respondem pelas condições vigentes na zona rural. A orientação da exploração agricola e pecuaria feita pelos grandes proprietarios de terra e grandes produtores, tem que olhar o interesse comum expresso não em função de interesse economico-financeiro dos grandes produtores, mas, em função de interesse economico e financeiro da maioria daqueles que vivem da produção agricola e que em São Paulo, representam, no minimo, 80 % dos proprietarios de terras do nosos Estado, bem como as familias de colonos ou de meieiros que vivem da terra. Os pequenos, e medios produtores, isto é, estes 80 %, podem, entretanto, bem orientados e unidos, levar a efeito uma modificação familias de colonos ou de meeigente, que, sendo capitalista, deve passar a uma economia em que o produto do trabalho reverta, por uma distribuição mais justa, em beneficio daqueles que trabalham na sua elaboração.

ASSISTENCIA RURAL

O serviço social rural não deve se limitar a criar o assistencialismo dispendioso e retrogrado que encontramos ainda na industria e no comercio. Deve, sim, inculcar a distribuição do produto do trabalho rural por todos aqueles que contribuiram para o mesmo, segundo uma igualdade proporcional ao trabalho dado por cada um.

Conhecemos varias Fazendas no Estado de São Paulo cujos propietarios, pessoas progressistas, invertem a quase totalidade da renda de suas propriedades rurais em beneficio da mesma propriedade, bem como na assistencia de seu empregado rural, a libertar-se da condição de assalariado e adquirir sua propriedade, salvo raras exceções, quando isto deveria, ser a regra e o resultado por todos desejado e insistentemente urgido. Com o assistencialismo, trata-se melhor o empregado, como se trata melhor, (mal comparando), um animal de trabalho, para que, sentindo-se satisfeito, não abandone a fazenda e produza mais.

Toda a assistencia que dão atualmente a seus empregados algumas fazendas, é boa; muito mais, porem, deveria ser dado quer pelos proprietarios quer pelo Estado, v. gr., centros de saude rurais, etc. Mas, tal assistencialismo que é um dever de justiça distributiva do Estado, nunca deve funcionar como um substitutivo ou em detrimento quer de um salario mais alto, "justo", quer da participação na renda da propriedade. Se o salario não corresponde as necessidades da familia do empregado, aumenta-se o mesmo, "diretamente", dê-se-lhe o que é justo. E depois de satisfeitas as despesas necessarias com o empreendimento e feitas as reservas razoaveis para um desenvolvimento equilibrado da propriedade, dentro daquilo que o bem comum postula distribua-se a renda liquida não só ao proprietario como dono do capital e da terra, mas, tambem, ao empregado pelo fator da produção, "trabalho". O proprietario já computou na despesa a sua manutenção e a da sua familia, de acordo, com o seu nivel social. Muito bem. O empregado recebeu esta manutenção calculada como salario-familia, de acordo com o seu nivel de vida tambem. Por que não atribuir depois ao empregado uma parte na renda liquida final, mas considerar esta como produto tão somente da terra e do capital?

Cabe ao serviço social rural levar a cabo, com serviços sociais do trabalho, esta mudança de mentalidade, e não impedir este amadurecimento com um assistencialismo contemporizador, e remover assim os obstaculos de ordem economica e os preconceitos capitalistas que impedem nessa gente de se fixar na roça e trabalhar na lavoura. Impossibilitando a vida da familia rural, destruimos a força numero um de coesão social e consequentemente somos causa do enfraquecimetno do Brasil como nação.

FIXAÇÃO

O problema da fixação do homem no campo exige o revigoramento das forças de coesão da comunidade rural, exige pois, o fortalecimento economico da familia rural. A manutenção do regime capitalista na exploração rural abre as portas ao capitalismo marxista (ao comunismo) avassalador".

PROXIMA CONFERENCIA

Tambem sob o patrocinio da Comissão de Melhoria da Vida Rural, será pronunciada, dia 16, às 18,30, pelo eng. agr. Nelson Ramos Nobrega, uma palestra intitulada "A assistencia ao trabalhador rural e o aumento da produtividade na Agricultura).

AS IRMÃS FELICIANAS NO BRASIL — O revmo. pe. Joseph M. Supple, vice-provincial da O. M. I., anunciou recentemente que as Irmãs Felicianas, norte-americanas, se encarregarão da educação na escola paroquial de Nossa Senhora do Carmo, de Vila Alpina. Nessa escola, onde estudam mais de 600 crianças, as irmãs não só supervisarão o estabelecimento como tambem trabalharão com os Padres Oblatos na grande tarefa da instrução religiosa, serviço social e no desenvolvimento cultural das crianças e dos adultos. A "avant-premiere" do filme "Marty", que se deverá realizar amanhã no cine Marrocos, será em beneficio do convento da escola, que deverá entrar em funcionamento no mês de agosto proximo.

Descobre-se Corídon em Mairiporã

De grande importancia para a industria de abrasivos — Já exportamos o mineral durissimo no começo do seculo — Brilham os tecnicos do Instituto Geografico e Geologico — Nova fonte de divisas?

Uma das jazidas de corindon mais ricas de que se tem conhecimento no Estado de São Paulo e, ao que se sabe, tambem do Brasil, pois, a sua ocorrencia é rara, foi identificada em fins do ano passado pelos tecnicos do Instituto Geografico e Geologico, unidade incluida (não se explica porque) nos quadros da Secretaria da Agricultura. As naturais reservas determinadas pela conclusão cientifica do assunto só agora indicaram à direção daquele notavel instituto a conveniencia da divulgação da ocorrencia; a bem dizer como "nota previa" e para alertar os interessados, no caso imediato, a industria de abrasivos. Resta pesquisar a extensão da jazida da Fazenda Morumbi, tudo indicando ser de grande volume as pedreiras de rocha corincifera ali existentes.

A região nos arredores dessa fazenda, situada a 1 quilometro ao norte da estrada Mairiporã a Tapera Grande, é bastante acidentada e geologicamente constituida de sedimentos metamorficos da serie de São Roque e de instrusões posteriores de granito e de rochas eruptivas basicas. Uma parte do Municipio de Mairiporã, a oeste da fazenda, já foi levantada geologicamente pelo Serviço de Geologia Geral do Instituto Geografico e Geologico e publicado na folha geologica de Jundiaí.

* * *

Relembramos aqui o episodio do começo deste seculo, que assinala o corindon descoberto na serra do Itaqui, em São João, no municipio de São Roque e do qual se exportaram (consta) centenas de toneladas para o estrangeiro. Nada mais se sabe a respeito e ao que parece a mina esgotou-se ou foi abandonada pela localização dificil do minerio. O corindon descoberto na Fazenda Morumbi apresenta-se, sob forma de buchos de cor cinzenta embutidos em massas lenticulares de paragonita. A espessura dessas massas compactas amarelas de paragonita varia de 1 a 2 metros, sendo sua direção [illegible] mada N 55º E e mergulho [illegible] sudeste. As diversas len[illegible] possuem algumas dezenas [illegible] metros de comprimento, acham-se orientadas sob forma de rosario e são paralelas entre si. A rocha encaixante é um clovito xisto esverdeado.

Acompanham o corindon os seguintes minerais alem da paragonita: diasporita, muscovita e pouco rutilo.

Sob o ponto de vista genetico, há grande probabilidade de que a rocha paragonitica, com as suas inclusões de corindon, seja proveniente do metamorfismo de contato hidrotermal das rochas preexistentes, que contêm elevado teor em alumina, ou por processos metassomaticos que acompanharam o forte metamorfismo regional.

A analise de uma amostra media de corindon, feita no Laboratorio de Quimica do Instituto Geografico e Geologico, revelou um teor de 85% em oxido de aluminio.

UM POUCO DE CIENCIA E GEMOLOGIA

O corindon é um oxido de aluminio cuja formula quimica é Al2 03 que corresponde a 47,1 de oxigenio e 52,9 de aluminio. Seu grau de duresa é 9 na escala de Mohs sendo justamente o mineral mais duro qu se conhece depois do diamante. Distinguem-se diversos tipos de corindon sendo que os tipos cristalizados e transparentes constituem gemas ou pedras preciosas. Os dois tipos principais de corindon-gemas são a safira de côr azul e o rubi de côr vermelha. Existe, tambem um corindon verde semelhante à esmeralda, qualificado em gemologia como esmeralda oriental, tão bela quanto a esmeralda verdadeira — que como se sabe pertence à familia das aguas marinhas; que são silicatos de aluminio e berilio. A esmeralda oriental é mais rara não tendo sido encontrada no Brasil, aparecendo na India. O rubi aparece no Ceilão, Burma e Sião. Com o corindon tem sido produzidos sinteticamente verdadeiros. Mas os rais X revelam a verdade.

O CORINDON DE MAIRIPORÃ

No caso das jazidas de corindon da fazenda Morumbi não se trata de gema ou pedra preciosa mas sim de corindon comum, utilizado na industria de abrazivos devido à sua alta dureza, sob a forma de rebolos, panos e papel abrasivos (lixas).

A eficiencia do corindon industrial não reside somente na dureza do material, mas na existencia de arestas e pontas agudas e da propriedade do abrasivo de estilhaçar-se tornando mais extensa a sua valia nesse sentido. Pode ser usado na fabricação de cadinhos e recipientes que não sofrem retração pronunciada e são muito resistentes ao ataque de acidos e alcalis.

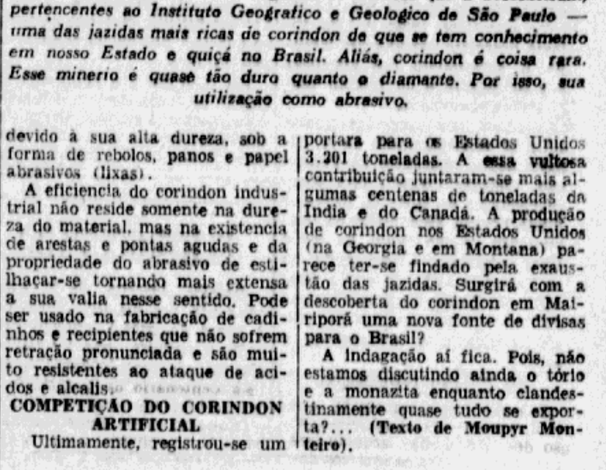
COMPETIÇÃO DO CORINDON ARTIFICIAL

Ultimamente, registrou-se um desenvolvimento muito acentuado na fabricação do corindon artificial para fins abrasivos pela fusão da bauxita no forno eletrico em temperatura e pressão altas. O produto é conhecido com o nome de Alundun e, em certos casos, superior ao natural. E' produzido nos Estados Unidos. Existem no Estado de São Paulo varias fabricas de abrasivos nesta Capital, em Vinhedo e Salto do Itu, com utilização de corindon natural ao que se julga.

FONTE DE DIVISAS?

Os maiores produtores de corindon no momento são a União Sul Africana, que já em 1950 exportara para os Estados Unidos 3.201 toneladas. A essa vultosa contribuição juntaram-se mais algumas centenas de toneladas da India e do Canadá. A produção de corindon nos Estados Unidos (na Georgia e em Montana) parece ter-se findado pela exaustão das jazidas. Surgirá com a descoberta do corindon em Mairiporã uma nova fonte de divisas para o Brasil?

A indagação aí fica. Pois, não estamos discutindo ainda o tório e a monazita enquanto clandestinamente quase tudo se exporta?... (Texto de Moupyr Monteiro).



Pormenor de pedreiras de rocha corindifera, descobertas na fazenda Morumbi, no municipio de Mairiporã. A massa rochosa na qual estão incluidos os "buchos" de corindon (manchas claras) é constituida de paragonita. É — segundo os tecnicos que a descobriram, pertencentes ao Instituto Geografico e Geologico de São Paulo — uma das jazidas mais ricas de corindon de que se tem conhecimento em nosso Estado e quiçá no Brasil. Aliás, corindon é coisa rara. Esse minerio é quase tão duro quanto o diamante. Por isso, sua utilização como abrasivo.

VISITARÁ A FRANÇA, SUIÇA E ITALIA — Em viagem de negocios e recreio, seguiu ontem a bordo de um "Super G Constelation" da Air France, para a Europa, acompanhado de sua esposa, o sr. Raymundo Carrut, diretor superintendente da Brasil - Cia. de Seguros Gerais, delegado geral para a America do Sul da Cie. Assurances Generale Contre l'Incendie et les Explosions e presidente da Societe de Bienfaisance Française "14 da Juillet".

NOTAS CIENTIFICAS

CLORPROMAZINA NO TRATAMENTO DOS SOLUÇOS PERTINAZES

Friedgood, C. E. e Ripstein, C. B. J. A. M. A., 157, 4, 309, 1955

O soluço não é em geral molestia muito grave, mas, quando se mostra rebelde e persistente torna-se sumamente incômodo.

Uma nova medicação, a clorpromazina, é considerada benvinda, pois até o momento não se dispunha de metodo satisfatorio de tratamento.

Os autores experimentaram a thorazine* em 50 casos de soluços rebeldes — 46 homens e 4 mulheres. Administraram uma dose de 50 mg., por via intravenosa, a qual foi suficiente na maioria dos casos. Em alguns, entretanto, precisaram repetir a injeção nas duas ou quatro horas seguintes.

Nos doentes idosos e debilitados, a dose foi dividida: metade intravenosa e metade intramuscular. Registraram-se unicamente 4 insucessos.

Em um paciente, os soluços datavam de nove meses, sendo que há cinco dias vinham se mantendo interruptamente. Uma unica injeção de thorazine fe-los cessarem imediatamente.

DELINQUENCIA JUVENIL

A convite da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, o sr. Sergio Muniz de Souza esta realizando no presente semestre mais um curso intensivo sobre Delinquencia Juvenil. O conferencista, que fez seus estudos de Pós-Graduação nas Universidades de Chicago e Pensilvania, foi representante do Estado de São Paulo na III Conferencia Internacional de Trabalhadores com Menores, promovida pela Federação Sul-Americana de Associações Cristãs de Moços, em Montevideu, Uruguai em 1952. E' membro do Conselho de Orientação Educacional da Secretaria da Educação e socio fundador da Associação Paulista de Higiene Mental e Psiquiatria Infantil. O sr. Sergio Muniz de Souza já deu um curso sobre Delinquencia Juvenil, como professor Visitante, no segundo semestre do ano passado. Em face do interesse despertado por esse curso e atendendo inumeras solicitações, a Escola resolveu convida-lo para dar o novo curso no presente periodo letivo.

O Curso compreenderá 10 preleções e será ministrado às sextas-feiras, das 8,50 às 10,30 horas.

Informações, programas, entrevistas preliminares e matricula, na secretaria da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, à rua General Jardim, 522 — das 8 às 11,30 e das 14 às 18 horas - ou pelo telefone 32-7974.

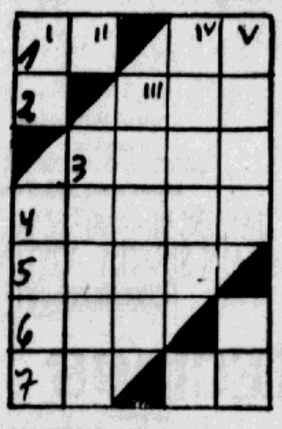
CONFERENCIAS E MESAS-REDONDAS

Comunicam-nos:

"A União Estadual dos Estudantes, o Gremio da Faculdade de Filosofia e Ciencias e Letras, o Centro de Debates do C. A. Oswaldo Cruz e o Gremio Politecnico, comunicam que farão realizar, sobre a Energia Atomica, a seguinte serie de conferencias e mesas-redondas:

Hoje, 20,30 hs. — Palestra dos profs. Tede Esten, Mario Schemberg; local: Teatro da Faculdade de Medicina. — Amanhã, 20,30 hs. — Mesa Redonda, com a presença de Fisicos, Geologos, Fisico-quimicos e o dep. Dagoberto Salles; local: Biblioteca Municipal; dia 19, 20,30 hs. — Conferencia do dep. Seixas Doria; local: Teatro da Faculdade de Medicina; dia 20, 20,30 hs. — Mesa Redonda, com a presença de cientistas, politicos e jornalistas; local: Teatro da Faculdade de Medicina. - Estão convidados todos os interessados".

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS: — 1 — arrieira; aqui; 2 — cano de moinho; 3 — querido; 4 — valia; 5 — depois; 6 — patrão; 7 — pessoa eximia em certa atividade; pronome pessoal.

VERTICAIS — 1 — nota musical; cajado; 2 — competente; 3 — insensibilidade (pl.); 4 —

ACIDENTADOS NO TRANSITO

Foram registrados pela policia, no dia de ontem, os seguintes atropelamentos:

— Na estrada de Guarulhos, proximidades da ponte sobre o rio Tietê, Policarpo Marcelino dos Santos, de 32 anos, casado, de domicilio ignorado, pilotando uma bicicleta, foi apanhado e gravemente ferido pelo automovel de aluguel de chapa 10-32-22, cujo motorista fugiu.

O ciclista seguiu para o Hospital das Clinicas, onde ficou internado.

— Na rua Silva Bueno, uma menina de identidade não apurada, branca, aparentando [illegible] anos de idade, foi apanhada pelo bonde da linha "Fabrica" que era conduzido pelo motorneiro de chapa n.o 2.029. A desconhecida deu entrada no Hospital das Clinicas.

— Na avenida Washington Luis, em frente ao predio 869, a escolar Ismihild, de 11 anos, filha de Wilhelm Spieger, morador naquela via, predio 90, foi colhida pela "perua" de chapa 5-79-78, conduzida por Ermenegildo Holanda de Andrade. Sofrendo ferimentos graves, a menina, do local seguiu para o Hospital das Clinicas, onde ficou internada.

CORREIO MILITAR

MOVIMENTAÇÃO DE PRAÇAS

O ministro da Guerra acaba de autorizar o diretor geral do Pessoal do Exercito a determinar a adição de praças movimentadas, sob sua inteira responsabilidade, desde que aquelas se enquadrem nos seguintes casos: a) quando a praça tiver requerido transferencia para a reserva; b) quando estiver com matricula assegurada em Escola de Formação ou Especialização, até seguir destino; c) quando, por termino de cursos feitos em Escola, fique a praça excedente na Unidade. Nesse caso ficará adida à respectiva Escola, aguardando classificação pela Diretoria Geral do Pessoal; d) quando, por motivo de saude do interessado ou de pessoa de sua familia, constatadas em inspeção realizada por Juntas Militares de Saude, ficar a praça impossibilitada de seguir destino.

ATIVIDADES COLUMBOFILAS

O Serviço de Comunicações da 2.a Região Militar, em cumprimento ao programa de incentivo à columbofilia em nosso Estado, fez realizar no Circulo Militar de São Paulo uma solenidade para proceder a entrega dos premios aos vencedores dos Concursos de Vôo realizados no ano de 1955. Nessa oportunidade foi empossada a nova Diretoria da Federação Estadual Columbofila Paulista, que ficou assim constituida: presidente — ten.-cel. João de Souza Cesar; vice-presidente, Vicente Coroliano; 1.o secretario, Antonio Infanti; 2.o secretario, Antonio Soares; 1.o tesoureiro, José Carlos Osso; 2.o tesoureiro, Eulogio Facchini.

No proximo domingo, dia 20, iniciar-se-á a serie de concursos programados para o corrente ano, com a disputa da prova para pombos correios adultos, que serão soltos da localidade de Itirapina, na distancia de 190 quilometros.

4.a CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Os elementos abaixo relacionados deverão comparecer, com urgencia, à 4.a C.R., a fim de retirarem seus certificados de isenção: Orlando Garcez, Vivaldo Proencio, Domingos Gonçalves, Nicolau Tortamano, Inacio Rubens Paulilo, Antonio Novais Filho, Dirceu Antiguerra, Valdemar Hercules Ochialinni, Ercilio Xavier Costa, Laerte Fuzaro, Gabriel Camilo de Matos, Luiz Soares, Sava Dimitrio, José Domingos de Matos, Louis Marie François Tresca, Francisco Doroteu da Silva, Alcides Cabrera Fernandes, Osvaldo Florencio Nemes, Danillini Pereira, Artim Gogenham, Raimundo Ferreira de Souza, Wilson Repecke, Antonio Manoel de Vasconcelos Linhares, Sebastião de Souza, Arnobio Rocha dos Santos, Vladimir Mauro de Benedetti, Paulo Alves de Almeiad, aJime Frizão, Alcino Gabriel Machado, Roberto Nogueira Jacob, Newton José de Albuquerque, Cicero Lopes da Costa, Enivaldo Portes de Souza, Marcio Machado Damasio, Plinio José de Godoi, Osmir Arruda de Oliveira Cabral, Alvaro Teixeira.

COMISSÃO DE INQUERITO NA C.M.T.C.

Conforme é do conhecimento geral, os serviços de transportes coletivos da capital sofreram um eclapso, dia 11 do corrente, motivado pela deflagração de uma greve parcial sob todos os aspectos ilegitima, de vez que os entendimentos para reajustamento de salarios — pretexto invocado pelos elementos responsaveis por esse danoso evento — estavam, como ainda estão, condicionados aos resultados do dissidio coletivo suscitado pelos sindicatos de classe junto ao Departamento Regional do Trabalho.

O farto noticiario dos jornais que publicaram a eclosão daquele movimento que suas consequencias prejudiciais à ordeira população da capital, deu à C. M. C. T. a certeza da existencia de elementos perturbadores da ordem, infiltrados nos quadros da Companhia, os quais não trepidaram em praticar violencias contra seus colegas e usuarios desse serviço publico, bem como danos ao seu material.

A vista do exposto, a C. M. C. T., na salvaguarda dos interesses da população e para evitar a repetição de tais atos, houve por bem, instituir três comissões especiais de inquerito, com poderes para apreciar a conduta de todos os empregados que participaram daquele movimento (felizmente em numero diminuto, menos de oito por cento do seu efetivo), os quais serão julgados de acordo com o procedimento que tiveram e receberão, finalmente, em cada caso, as sanções que vierem a merecer, sejam quais forem as condições de seus respectivos contratos de trabalho.

Ladrão de joias preso

Com a prisão do ladrão Jatir Alves Reis, foram esclarecidos tres roubos de joias cujo valor atinge a quase 300 mil cruzeiros. A maior vitima, nos casos esclarecidos, foi Renato Paulo Toni, residente à rua Aurelio, 1.150, de quem Jatir roubou 200 mil cruzeiros em joias e objetos. Outra vitima foi Eduardo Carr Ribeiro, domiciliado à rua Irauna, 602. Este roubo Jatir levou a cabo em companhia do ladrão Aurelio Felix Evangelista, que tambem foi preso. Levaram joias avaliadas em 46 mil cruzeiros. Tambem confessaram o roubo de 50 mil cruzeiros de joias de Almodovan Bertolini, domiciliado à rua Marques de Paraná, 97. Acreditam as autoridades que no decorrer dos interrogatorios Jatir Alves Reis venha a confessar a autoria de outros roubos.

ESTALEIRO NAVAL NO BRASIL CONSTRUIDO PELO JAPÃO

TOQUIO, 16 (ANSA) — Foram estabelecidas as premissas para a construção de um novo estaleiro naval no Brasil cuja execução será confiada à industria naval niponica. A Sociedade "Ishikawajima Juko K.K." estipulou uma convenção com as autoridades brasileiras, na base da qual a execução dos trabalhos será confiada a uma sociedade constituida "ad hoc", a "Ishikawajima Brazielelo" com um capital de 2 milhões de dolares inteiramente depositado pelos financiadores japoneses. O estaleiro será construido em Belem, na foz do Rio Amazona se poderá construir navios de qualquer tonelagem. Na primeira fase, a produção será limitada a unidades até 1.000 toneladas de capacidade.

FILMOTECA DO MUSEU DE ARTE MODERNA

Hoje, encerrando o ciclo-homenagem a Alberto Cavalcanti, será exibida na Filmoteca a fita "The Foreman Went To France", produzida pelo cineasta patricio na Inglaterra, em 1941.

BALLET

ALICIA MARKOVA, OLEG BRIANSKY E O CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Continuando a serie de apresentações de Alicia Markova no Teatro Municipal de São Paulo, realizou-se anteontem mais um espetaculo, com o habitual concurso do Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

O programa, dividido em três partes, compunha-se de "Bodas de Aurora", com musica de Tchaikowsky, "Concerto Dançante" (2.o Concerto para piano e orquestra, de Camile Saint Saens) e o "Tricorneo" (El Sombrero de Três Picos, de Falla).

Antes de tudo convem uma referencia à parte musical dos espetaculos. Esta, dificilmente poderia ser pior. Não se trata de pretender que a orquestra e os solistas se apresentem com uma execução primorosa. Mas acontece que, nestes espetaculos, a musica parece ter sido relegada a um plano exageradamente secundario. Como o papel do piano, nos tempos em que o cinema não era falado. A função do pianista era fazer barulho nos momentos de emoção e tocar melosamente nos trechos romanticos. A musica desempenhava a função de ambientadora. Nada mais. Não creio que seja esta a função da musica no ballet. Se assim fosse, haveria certamente um total desinteresse dos grandes compositores, para com esse genero, o que, evidentemente, não se verifica. Na realidade a musica desempenha uma função de colaboradora eficaz, imprescindivel, mesmo. E quando duas artes são associadas, para a formação de um genero artistico especifico, como é o caso do ballet, ha uma fusão de seus elementos comuns, da sua forma, do seu conteudo. E' possivel dar-se maior relevo a uma dessas artes, no caso, a dança. Mas o que não é admissivel, é a submissão servil da outra arte, a ponto de chegar à distorsão de seus elementos expressivos. Quando o bailado chega a esse ponto de auto-suficiencia, é ele mesmo que perde grande parte de seu poder expressivo. Pois a servil submissão da musica não lhe permite, sequer, exercer a sua função elementar de coordenadora de movimentos, quanto mais sublinhar a expressividade mimica. No ato da execução, a musica deve, inclusive, exercer uma função emotiva sobre o proprio bailarino. A expressividade musical deve estar conjugada com a expressividade do jogo coreografico, para que ambos possam influir sobre o espectador - ouvinte. Será tudo isso possivel com aquela musica executada por aquela orquestra? Juro que não. Cada desenho melodico, cada movimento ritmico corresponde a um desenho coreografico, mas não é possivel obter-se precisão nos movimentos de um grupo de bailarinos, se alguns instrumentos da orquestra ainda estão finalizando um movimento melodico que a outra parte já terminou... Não será o caso de reintegrar a musica em seu devido lugar?

Ao Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro coube executar a 1.a e a 3.a partes do programa. A primeira parte constou do 2.o Concerto para piano e orquestra, de Saint-Saens e esteve muito aquem de qualquer expectativa. Muita imprecisão no jogo cenico. Certas indecisões, com as consequentes correções e atrapalhações e a propria coreografia inexpressiva, desfuncionalizada, concorreram para uma realização sem nenhum relevo, da obra. O proprio vestuario, principalmente do jogo cenico inicial, de um romantismo deslavado, quase caipira, foi, tambem, um fator contrario.

O "Sombrero de três Picos", de Falla, teve a seu favor a coreografia, bem superior à do Concerto de Saint-Saens. Jacques Chaurand atuou discretamente e Tatiana Leskova, bem melhor do que na primeira parte. Renato Magalhães esteve razoavel como "O Galanteador".

A segunda parte do programa, com musica de Tchaikowsky, foi a melhor, não só por contar com a presença de Alicia Markova e Oleg Briansky, como tambem, pela melhor atuação de alguns elementos do Corpo de Baile.

Alicia Markova é, incontestavelmente, uma grande bailarina. Possuidora de uma tecnica que se caracteriza pela extrema facilidade, sua movimentação é sempre precisa e expontanea, de uma leveza e uma suavidade quase incorporeas. A coordenação de movimentos é notavel. Cada desenho coreografico é executado dentro de uma perfeição matematica sob os pontos de vista espacial e temporal. O espaço percorrido pelo gesto está de tal forma sincronizado com o tempo previsto para a sua realização, que o desenho se torna quase um milagre de suavidade e precisão. E assim, a tecnica em Alicia Markova chega à perfeição de tomar fôros de arte por si mesma. Seu parceiro Oleg Briansky é um bailarino já de boa tecnica, dotado de grande poder de comunicação.

Do Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, sobressaiu bastante a jovem Ady Addor, realizando sempre um bom trabalho em todas as partes em que apareceu.

OCTO MONTEIRO BRISOLLA

"O Magisterio Universitario Não é Lugar Para Aventureiros"

Declara ao "Correio Paulistano" o sr. Teodosio Pires Pereira da Silva, presidente da União Estadual dos Estudantes — Continuam os universitarios paulistas sua vigorosa campanhá de moralização — Uma escola superior estaria sendo dirigida por professor primario — No Ensino Industrial

"O magisterio universitario não pode ser transformado em cabide de empregos para aventureiros" — declara ao "Correio Paulistano" o sr. Teodosio Pires Pereira da Silva, presidente da União Estadual dos Estudantes, a proposito da campanha que essa entidade maxima dos universitarios paulistas está promovendo no sentido de eliminar individuos sem escrupulos e incapazes, da direção de escolas superiores.

A campanha de moralização da UEE foi iniciada há pouco tempo contra os falsos dentistas e farmaceuticos, quando se constatou a existencia de verdadeira industria de diplomas falsos, assim como de inumeras escolas dirigidas por elementos sem a necessaria qualificação profissional. Presentemente prossegue essa campanha, com uma serie de investigações sobre a Escola Superior de Administração de Empresas da Fundação "Getulio Vargas", cujo diretor, ao que consta, não possui curso de grau superior.

PROFESSOR NORMALISTA

"Recentemente fui procurado por alunos da Escola de Administração de Empresas da Fundação "Getulio Vargas", que desejavam a filiação de seu Centro Academico à UEE. Através de sindicancias — diz o sr. Teodosio Silva — apurei que a referida escola, desta capital, é dirigida pelo sr. Flavio Penteado Sampaio, professor normalista, egresso do Ensino Industrial.

Até agora não consegui saber como esse elemento foi guindado àquele posto. Em todo o caso estamos fazendo cuidadosas pesquisas para saber se ele possui cursos regulares, de nivel superior, que o credenciem ao exercicio da função. Caso os fatos provem o contrario, isto é, se o sr. Flavio Penteado Sampaio não demonstrar que possui outros graus além do normal, que apenas o capacita para as escolas primarias, então a UEE tomará energicas providencias visando à salvaguarda dos interesses dos estudantes e do proprio magisterio universitario.

Aliás, a esse proposito iremos solicitar esclarecimentos ao sr. Simões Lopes, presidente da Fundação "Getulio Vargas", bem como providencias da parte do professor Alipio Correia Neto, reitor da Universidade de São Paulo. Se for o caso, exigiremos a exoneração do sr. Penteado a fim de que a diretoria da Escola de Administração de Empresas seja ocupada por pessoa devidamente credenciada e capaz."

NO ENSINO INDUSTRIAL

Prosseguindo em seguida se tinha conhecimento da campanha que a Associação dos Tecnicos Industriais do Estado de São Paulo moveu contra a permanencia do sr. Flavio Sampaio na diretoria do Ensino Industrial do Ministerio da Educação e Cultura, responde o entrevistado:

— "Tomei conhecimento deste assunto apenas pelo noticiario dos jornais. Aliás, a considerar a materia publicada, bem como o manifesto do orgão de classe dos tecnicos industriais, lido na Assembléia Legislativa do Estado, as atividades desse professor deveriam merecer rigorosa sindicancia por quem de direito.

É preciso acabar de uma vez com esse aventureirismo corruptor que não respeita sequer as escolas, essas casas onde se forjam os homens de amanhã. Não conheço com minucias o caso do ensino industrial, pois ele foge à minha alçada. Não duvido porém que um inquerito ali dentro mostrasse irregularidades monstruosas, como aconteceu no Departamento do Ensino Profissional, da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, onde estão implicados altos funcionarios.

A respeito do ensino industrial adianto apenas isto: onde há fumaça ,há fogo!"

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, 5.ª-feira, 17 de maio de 1956 || N. 30.712

CINCOENTA GRAMAS E' O PESO DO PÃO DESTINADO AOS SANDUICHES

Os comerciantes estão reduzindo muito o tamanho dos pães — Portaria a ser submetida ao plenario

Inumeras queixas têm surgido com relação à sensivel diminuição no tamanho do pão destinado a sanduiches. A proposito, a COAP esclarece que a portaria n.o 124 de 5 de abril de 1955, que regulou o preço dos sanduiches, por um lapso deixou de fazer referencia ao peso do pão, razão porque mais tarde, foi baixada a de n.o 131, estabelecendo que continuava "a ser de 50 gramas o peso dos pães de sanduiches". Entretanto, em junho daquele ano saiu nova portaria majorando o preço dos sanduiches, sem que se fizesse qualquer referencia especial ao peso do pão.

Em face disso, o presidente da COAP vai submeter ao Plenario, outra portaria em que ficará estabelecido como artigo 1.o: "Continua sendo de 50 gramas o peso dos pães comuns de sanduiches, cujos preços foram tabelados pela Portaria n.o 140-55 desta COAP".

ELETROCUTADO

Osvaldo Amorim, de 21 anos, residente em Osasco, cerca das 2 horas de ontem, quando procedia a reparos nas instalações eletricas de uma locomotiva, estacionada no patio da estação da Barra Funda, recebeu violenta carga e teve morte instantanea.

O FATO E A LEI

A. Quartim Moraes Jr.

FURTO IMPOSSIVEL

Jornais noticiaram anteontem fato curioso. Vendo casa deserta, um rapaz nela penetrou, com intuito de furtar. Aconteceu, porem, que se tratava de habitação recem-construida, sem nada dentro que pudesse ser subtraido. Tomado de raiva, o rapaz passou a fazer estragos. Arrancou fios e interruptores das paredes, quebrou portas e, servindo-se dum martelo, partiu todos os ladrinhos da cozinha e do banheiro. Ao procurar sair foi preso por populares, os quais, vendo os estragos, aplicaram-lhe valente surra e o encaminharam à policia.

Existem aí, praticadas pelo perverso jovem, duas infrações penais: tentativa de furto, e dano.

Quanto à tentativa de furto, ocorre interessante circunstancia. O crime que o moço tinha em vista praticar não póde ser consumado pela simples razão de que nada havia a furtar na casa invadida.

Quando tal coisa acontece, o fato toma aspecto de "crime impossivel", conforme conceituação do art. 14 do Codigo Penal, nos seguintes têrmos: "Não se pune a tentativa quando, por ineficacia absoluta de meio, ou por absoluta impropriedade de objeto, é impossivel consumar-se o crime."

Assim sendo, o delito impossivel aparece em duas hipoteses diferentes.

A primeira, quando o agente lança mão de meio que era de todo ineficaz para conseguir o seu objetivo criminoso. Os exemplos classicos são os de quem, desejando matar outrem por meio de envenenamento dá-lhe açucar, pensando ser arsenico; ou então usa arma carregada com polvora sêca, cuidando fossem balas.

A segunda, quando não existe o bem juridico que o agente pretendia atacar. São, tambem, exemplos classicos pretender matar quem já está morto; fazer aborto em mulher não gravida; furtar o que não existe.

Como é expresso no Codigo, essas modalidades de tentativa são impuniveis, isto é, ao seu autor não se impõem quaisquer penas. Todavia, em certos casos, o autor da tentativa impossivel pode demonstrar ser possuidor de personalidade perigosa. Quando isso acontece, a ele é aplicada a medida de segurança de liberdade vigiada, durante um ano, pelo menos.

No fato que comentamos, o ladrão frustrado praticou tambem crime de dano, o qual consiste, segundo o art. 163 do Codigo, em "Destruir, inutilizar ou deteriorar coisa alheia. E' punido com detenção de um a seis meses. O processo, porem, só pode ser movimentado pela vitima, pois se trata de crime de ação privada".

Situação de Desespero de Duas Mil Familias da Cidade Dutra

Reclamam agua potavel — Há condições para criar o serviço de abastecimento de agua no bairro populoso

Está reclamando urgentes providencias da Secretaria de Viação e Obras Publicas o problema relativo ao abastecimento de agua potavel para duas mil casas do conjunto residencial da Cidade Dutra, em Interlagos. Questão das mais graves, que permanece sem solução e no terreno das promessas, não mereceu até hoje medidas que pusessem termo a uma situação de verdadeiro desespero em que se encontram cerca de dez mil pessoas, forçadas ao consumo de agua impropria e expondo-se a doenças.

O problema do abastecimento de agua foi cogitado. Ligou-se um cano mestre ao manancial que a Auto-Estradas S.A. possui no bairro e assim as casas passaram a ser abastecidas. Mas, que agua? Agua que não sofre tratamento e que assim mesmo é consumida por milhares de pessoas. As condições economicas dos moradores do imenso conjunto residencial não lhes permitem servir-se de agua potavel que é vendida em caminhões, nem caminhões de firmas proprietarias de fontes passam por ali. Não há mercado. Além de ruim, a agua falta em todas as residencias. E como é tratado o liquido? Por processos caseiros de filtragem e fervura. Ferve-se a agua, usam-se filtros, mas não se obtem um liquido que possa ser consumido sem graves riscos. E as crianças? Cerca de quatro mil garotos do bairro bebem inadvertidamente a agua das torneiras, ignorando o risco a que se expõem. E assim a Cidade Dutra, que já sofre as consequencias da incuria administrativa. Que falte conducção, que não existam condições de abastecimento, que tudo seja sombrio e melancolico no conjunto residencial, vá lá. Resignadas, milhares de familias aceitam tudo. Mas não se conformam com a situação lamentavel em que se encontram relativamente à falta de agua, que, a rigor, quando aparece nas torneiras, só serve para lavar roupa.

SUBVENÇÃO

Encarando o problema de seus associados, a Caixa dos Ferroviarios e Empregados em Serviços Publicos procurou entendimentos com o poder publico. A Prefeitura foi sondada e sua colaboração solicitada por vereadores da legislatura anterior. Mas não era problema de sua competencia e indicações que foram encaminhadas aos orgãos tecnicos vieram com respostas as mais diversas. Faltava agua. Falta agua. Mas a Municipalidade nada podia fazer.

A Caixa entendeu-se, então, com a Secretaria da Viação e dirigiu-se depois ao governador do Estado. Ficou assentado, em principio, que a autarquia contribuiria com seis milhões de cruzeiros como auxilio à Secretaria da Viação para que o problema fosse solucionado. Junto aos mananciais de agua, inclusive da represa de Santo Amaro, seria construida uma estação de tratamento, de qual sairiam os canos mestres. Foi feito um processo, mas não se sabe até agora que providencia pratica foi tomada. Parece que nenhuma.

DUAS MIL FAMILIAS SEM AGUA POTAVEL

Localiza-se a Cidade Dutra no fundo de um vale. E' resultado do esforço da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios e Empregados em Serviços Publicos. Encontrando condições favoraveis, no governo do ex-presidente Getulio Vargas e posteriormente no governo do general Dutra, pode a autarquia proporcionar lar proprio a duas mil familias, que, contempladas com emprestimos para casa propria, puderam escolher suas residencias em Interlagos.

Há anos, as obras de construção da estação e da rede de abastecimento de agua foram orçadas em seis milhões de cruzeiros por uma firma particular. Hoje, talvez a construção seja orçada em nove milhões. Pois bem. Três milhões seria o total da despesa do Estado, com a vantagem de servir centenas de casas que não integram o conjunto residencial da Cidade Dutra.

PROVIDENCIAS IMEDIATAS

Existe essa promessa, com a manifestação de apoio do governador do Estado. Mas nada se fez até agora para concretizá-la. Pergunte-se, na Cidade Dutra, quando seus moradores terão agua e a resposta será esta:

"Quando o secretario da Viação e Obras Publicas quiser..."

Mas não basta o secretario desejar. É preciso que os entendimentos entre a Caixa e a Secretaria da Viação sejam apressados. Logo mais, se continuar sem solução o problema, melhor, dentro de um ou dois anos, as obras custarão muito mais e estarão fora do alcance tanto do governo do Estado quanto da autarquia que financiou a construção de duas mil casas na Cidade Dutra.

O vereador Mario Camara, que tem tratado do assunto na Camara Municipal, falando ontem à reportagem, deu-nos informações relativas aos entendimentos feitos. Há tempos, melhor, desde que assumiu sua cadeira de vereador, interessa-se pelo problema. Mas deve sentir-se decepcionado, como a reportagem, pelo que não foi feito.

Na Edilidade, não é possivel fazer nada. Mas no governo do Estado, se se quiser resolver o problema, será facil cumprir uma promessa que foi endossada pelo apoio do governador Janio Quadros. Deve o vice-governador em exercicio chamar ao seu gabinete o sr. João Caetano Alvares para saber em que situação se encontra o problema. Duas mil familias da Cidade Dutra reclamam medidas imediatas. Imploram agua potavel. Querem ver afastada a ameaça de doenças. E as casas, localizadas a poucos metros de dois grandes mananciais de agua, continuam com suas torneiras secas, roncando. E o pior é que quando a agua chega, não é liquido que se possa beber. Aja o Estado com urgencia. Cidade Dutra não pode esperar que o governador Janio Quadros regresse dentro de dois meses. Quer ver — e com razão — iniciadas as obras de tratamento de agua.

Vontade e Interesse Pelo Proximo, Ideal das Voluntarias

E' o que se nota no Departamento de Voluntarias em organização na Santa Casa de Misericordia — As horas disponiveis são dedicadas aos que devem ser assistidos

Está em organização na Santa Casa da Misericordia o Departamento de Voluntarias para auxiliar a assistencia aos doentes, mediante aprendizado nos seus diversos setores.

Em todos eles, o serviço das voluntarias é necessario, devido ao acumulo de casos a serem atendidos. No momento, está se dando a preparação de moças e senhoras, no setor relativo à recepção e à orientação. A tarefa consiste em, ao receber os visitantes, dar-lhes a direção dos diversos hospitais ou secções da Santa Casa ou esclarecer-lhes as duvidas que por ventura tiverem.

VONTADE E INTERESSE

Os requisitos principais exigidos das voluntarias são boa vontade e interesse no sentido de trabalharem para o ideal de bem servir a Santa Casa. Algumas horas por dia, uma manhã por semana ou por quinzena, desde que não haja faltas, é o suficiente para o inicio de uma etapa a mais no sentimento de amor ao proximo, principalmente ao pobre, ao necessitado.

VISITANTES

Entre os que visitam o hospital se encontra sempre uma moça prestativa e solicita, pronta a manter conversa com uma mãe, uma irmã, um pai, um parente qualquer ou um amigo do doente. A voluntaria destacada para esse mister mostrará a essa pessoa quão util poderá ser, caso dê um pouco do seu sangue ao hospital. Esse sangue servirá para acudir um futuro enfermo.

VISITADORAS DOMICILIARES

Sempre dentro do mesmo espirito serão formadas visitadoras domiciliares, as quais irão, nos seus dias de auxilio, às casas, que abrigam os necessitados. Ao se dirigirem para o lar estarão conhecendo o problema que terão de enfrentar e os conselhos que deverão dar para cada caso, pois irão instruidas convenientemente. Ajudarão e orientarão a mãe de uma criança, que esteve sob os cuidados da Santa Casa e que teve alta, mas que, ainda assim, por algum tempo, ficará sob observação.

RECREAÇÃO

Para os adultos e para as crianças (mais de quatrocentas) haverá um outro grupo, que se especializará em distrair os enfermos, dando-lhes, inclusive, de acordo com o caso, algo com que possam passar as horas e ter passatempos educativos.

As crianças terão tambem para assisti-las outro grupo de voluntarias destinados a ensina-las a brincar.

Os adultos poderão se servir tambem da biblioteca, onde são numerosos os livros e os assuntos os mais diversos.

OUTROS SETORES

Ha ainda outros setores em andamento, o de auxiliares de enfermeiras, por exemplo. Aquelas que se dedicarem a esse trabalho deverão cuidar da criança sob todos os aspectos e assistencia até a consulta medica.

AUXILIO DE ENTIDADES

Compreendendo o alto valor humano, social a favor da coletividade que a Santa Casa de Misericordia exerce, entidades representativas de São Paulo dão-lhe apoio moral e material. Destacam-se, a das Bandeirantes, A Lareira e o "Woman's Club". Notam-se, ainda, voluntarias independentes em bom numero, havendo entre as mesmas varias com mais de três anos de prestimos.

100% "Glamour"!
AINDA MAIS LINDAS AS
GOLDWYN Girls
FIGURAS BOA NA ME
Eles e Elas
"GUYS AND DOLLS"
SAMUEL GOLDWYN
MARLON BRANDO · JEAN SIMMONS
FRANK SINATRA · VIVIAN BLAINE
Vestindo
SEDUTORES TECIDOS
América Fabril
e
CORCOVADO
Aguardem
"ELES E ELAS" NOS CINES METRO
RIO · LEBLON · ITAPURA · JARDIM
A visita das GOLDWYN GIRLS a esta cidade é uma iniciativa de METRO-GOLDWYN-MAYER e MAX FACTOR HOLLYWOOD

Imprescindivel a Construção de Uma Rede de Silos Nas Regiões Produtoras de Trigo

Dirige-se o ministro da Agricultura aos moageiros de São Paulo — Necessaria a adoção de um preço unico para o cereal nacional e o estrangeiro — Pretende o general Ernesto Dornelles a fixação de uma politica definitiva para orientar as atividades agrarias — Compete ao Poder Publico a coordenação final do problema triticola

O general Ernesto Dornelles, ministro da Agricultura, que se encontra em visita oficial a São Paulo, esteve ontem na sede do Sindicato da Industria do Trigo no Estado de São Paulo, onde participou de uma reunião extraordinaria da diretoria, para tratar de questões de interesse daquele setor industrial.

Abriu a sessão o sr. José Matarazzo, presidente do Sindicato, que passou a presidencia ao gal. Ernesto Dornelles. Foi, então, dada a palavra ao sr. Roberto Selmi-Dei, que saudou o titular da pasta da Agricultura, bem como seu auxiliar, sr. Joaquim Musa, chefe do Serviço de Expansão do Trigo, assegurando a confiança que os moageiros de São Paulo e do Brasil depositavam no dirigente dos negocios da agricultura nacional.

PROBLEMAS DO TRIGO

O sr. Oscar Augusto de Camargo, vice-presidente do Centro e Federação das Industrias e tambem integrante daquele Sindicato, aludiu ao fato de terem os moageiros paulistas participado da 10.a Reunião do Trigo, recentemente realizada na Capital Federal, quando foram tratados assuntos de suma importancia para a produção, industrialização e comercialização do produto, do mais alto interesse para a economia nacional. Prosseguindo apresentou varios problemas da classe moageira paulista, referindo-se ao pensamento dos industriais do ramo, de que o trigo nacional deve ficar nos proprios Estados produtores. Ilustrando sua exposição com dados numericos, ao que chamou o "Passeio do Trigo", o orador afirmou que as despesas com fretes e transportes, de modo geral, da safra de 1954-55, ascendeu a 187 milhões de cruzeiros, somente no que se refere aos Estados do Norte do país. Para a safra de 1955-56, a previsão é de 403 milhões de cruzeiros. Essa economia, por si só, daria para a construção de uma completa rede de silos no Rio Grande do Sul, o maior Estado produtor de trigo do Brasil.

CAPACIDADE DE MOAGEM E CONSUMO

Documentando sua argumentação, o sr. Oscar Augusto de Camargo mencionou que determinada quantidade de trigo, importada de Erechim, naquele Estado do Sul, demorou para chegar a Campinas 42 dias de viagem, sendo desembarcada em grande parte carunchada e que, além disso, sofreu redução de 4% no peso total da carga embarcada. Afirmando que os moageiros paulistas querem emprestar o maximo apoio à produção de trigo nacional, passou a apresentar outros problemas relativos ao controle e a restrição para a instalação de novos moinhos, pois, os que atualmente existem em territorio nacional têm capacidade de moagem para 5 e meio milhões de toneladas, enquanto o consumo brasileiro é de 2 e meio milhões de toneladas apenas.

ESCLARECIMENTOS DO MINISTRO

Em resposta às questões formuladas pelo representante do Sindicato da Industria do Trigo, o ministro da Agricultura disse, inicialmente, da sua satisfação em verificar que há ambiente de perfeito entendimento entre os poderes governamentais, que representava e o setor da industrialização do trigo. Frisou que seu pensamento era, justamente, auscultar as classes produtoras para melhor orientar a politica da triticultura nacional, não visando atender aos problemas particularizados, mas focalizar os casos gerais e concretos que dizem respeito mais intimamente esse importante setor da economia nacional.

QUOTAS

Passou, em seguida, a analisar questões atinentes às quotas atribuidas a cada moinho, bem como aos aspectos de financiamento, transportes, e outros, analisando as grandes dificuldades financeiras que o país enfrenta, bem como as decorrentes da legislação vigente. Referindo-se à necessidade imperiosa da adoção de um preço unico para o produto nacional e estrangeiro, o gal. Ernesto Dornelles afirmou que é indispensavel, por todos os titulos, a criação de uma rede de silos no Brasil, especialmente nas zonas produtoras do cereal, proposta da industria de São Paulo, para fornecimento de silos fabricados com chapas de Volta Redonda, que estariam prontos dentro de um prazo de 8 meses, proposta que está sendo considerada.

O pensamento principal do atual titular da pasta da Agricultura é o desejo de definir uma politica decisiva do Ministerio, que perdure ainda com a substituição do ministro. Para isso, estava promovendo o debate democratico, para formar o seu pensamento a respeito do problema da triticultura brasileira. Analisando o aspecto da ensilagem, referiu-se aos problemas concernentes ao calculo de safra. Por isso, compreendia que, se ao Estado compete a coordenação final do problema, as entidades de classe poderiam assumir e desempenhar certas funções estatais, encarando os problemas com objetividade e realismo.

COMPREEENSÃO DOS PROBLEMAS

Via, entretanto, com grande satisfação, que já se verifica entre os industriais paulistas uma compreensão larga e panoramica dos problemas sociais, englobados na comunidade, e que a harmonização de forças pela produção, colocara o industrial em sua volta e verdadeira função social de propulsionar o progresso e a riqueza nacional. Os desajustes se acentuam, e somente um estudo objeivo poderá trazer solução satisfatoria. Acreditava, todavia, que uma solução imediata seria a construção de silos, o que, enquanto não se verificasse, não seria possivel aumentar a produção de trigo nacional, tão necessaria para a estabilização de nossa balança comercial.

A seguir, o sr. Joaquim Musa, chefe do Serviço de Expansão do Trigo, respondeu a varias questões formuladas, inclusive a que se refere à revisão da capacidade de moagem dos moinhos nacionais, para redistribuição equitativa de quotas, com a participação proporcional de cada estabelecimento, na industria da moagem. Apelou para que os moageiros concluam as compras referentes às quotas de trigo nacional, afirmando que há municipios do sul do país, com estoque de trigo, sem compradores.

O secretario da Agricultura, sr. Jayme de Almeida Pinto, saudando o ministro Ernesto Dornelles, assegurou o interesse do governo de São Paulo pelo problema, que não somente realiza estudos e ensaios, como fomenta e financia a triticultura no Estado. Concluindo a reunião, depois da saudação e agradecimento do sr. Oscar Augusto de Camargo, voltou a falar o ministro da Agricultura, que reafirmou a sua fé nos altos destinos de São Paulo e da municipalidade.

Na gravura, aspecto colhido ontem, por ocasião da visita do ministro da Agricultura, general Ernesto Dornelles, ao Sindicato da Industria do Trigo no Estado de São Paulo.

Ministro da Agricultura, general Ernesto Dornelles.

O gal. Ernesto Dornelles quando falava durante a reunião realizada na Federação das Industrias.

Enfrenta a industria de automoveis norte-americana gravissima crise

Caem os niveis de produção e aumentam as dispensas em massa de operarios. Sobem a cerca de 900 mil unidades os estoques paralisados em mãos dos distribuidores — Sem precedentes esse nivel de acumulação — Descontos concedidos pelos revendedores que vão de 500 a 1.200 dolares — Modelos de 1956 podem ser adquiridos com abatimento de 600 dolares — Sensivel retração nos negocios de equipamentos agricolas

Enquanto, no Brasil estamos atravessando uma fase de contrabando de veiculos automotores, dada a penuria de carros de passageiros, os quais alcançam preços astronomicos, a situação nos Estados Unidos é muito diversa. Ali, os automoveis estão sobrando e sendo vendidos na "bacia das almas", como diz o nosso caboclo. E' o que se depreende da seguinte noticia de Detroit, centro da industria automobilistica americana, que, com a devida venia, reproduzimos de "O Globo" do Rio:

Em 1955 a industria automobilistica vendeu 7.400.000 veiculos. No corrente ano, se chegar a passar para o publico 6 milhões, terá feito um grande negocio. As vendas de novos carros e de implementos agricolas estão abaixo das do ano passado em proporções que vão de 10% a 80%. Os niveis de produção estão caindo, os operarios vão sendo despedidos aos milhares. Os estoques de automoveis paralisados em mãos dos distribuidores sobem a 800 ou 900 mil unidades, uma acumulação que não tinha precedente na historia. As vendas de novos carros cairam até de 50% em relação a 1955 e as de equipamentos agricolas declinaram de 50% a 80%. Alguns fornecedores de peças à industria do automovel já estão com suas fabricas fechadas. A redução da produção nas diversas linhas de montagem, nos três primeiros meses do ano, é a seguinte: General Motors, 11,3%; Ford, 22%; Chrysler, 40%; American Motors, 29% e Studebaker-Packard, 43%. Em abril foram fabricados 540 veiculos, menos 28% do em igual periodo do ano passado.

Na ansia de reduzir os seus estoques, os distribuidores estão concedendo descontos sobre os preços de tabela, em modelos 1955, que vão de 500 a 1.200 dolares. Há modelos 1956 que podem ser adquiridos com abatimento de 800 dolares. Malogrou a esperada recuperação das vendas, que deveria ocorrer com a chegada da primavera. Os clientes parece que começaram a sentir que havia "pressão" para que trocassem seus carros todos os anos, fenomeno psicologico que foi apurado por uma Comissão do Senado. No tocante aos equipamentos agricolas, o fenomeno da retração é atribuido à redução das rendas dos agricultores que já caiu de 26% depois do apice atingido ao tempo da guerra da Coreia. No mercado de automoveis usados a situação é um pouco melhor, mas não pode ser considerada de todo brilhante.

CORREIO PAULISTANO

NO MUNDO DA ECONOMIA

ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS

ANO 102 — SÃO PAULO, QUINTA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1956 — PRIMEIRO CENTENARIO

EMPOLGADO O MINISTRO ANTE A INDUSTRIA MOAGEIRA PAULISTA

Declarações do ministro da Agricultura durante a visita ao Moinho Selmi-Dei — Condena o pessimismo — Transformação social realizada em S. Paulo dentro do espirito cristão — A industrialização do trigo numa empresa montada dentro dos preceitos de moderna arquitetura — "Exemplo de progresso tecnico e humanização do trabalho humano"

O general Ernesto Dornelles, ministro da Agricultura, de acordo com o programa elaborado pelo Sindicato da Industria do Trigo do Estado de São Paulo, visitou ontem pela manhã o Moinho Selmi-Dei, no municipio de Santo André. A comitiva ministerial, bem como o sr. Jaime de Almeida Pinto, secretario da Agricultura, deputados deferais e estaduais, vereadores, banqueiros, industriais, comerciantes, lavradores e elementos da familia moageira percorreram demoradamente as instalações.

O sr. Roberto Selmi-Dei, superintendente da empresa, recebeu as autoridades e explicou minuciosamente o funcionamento de todos os departamentos. A fim de dar uma idéia da impressão causada aos presentes pelas modernas instalaões a reportagem anotou a seguinte frase proferida pelo secretario da Agricultura: "Isto não é um moinho, é uma joia da industria paulista".

O moinho Selmi-Dei foi inaugurado pelo sr. Lucas Nogueira Garcez, então na chefia do Executivo paulista, no dia 4 de janeiro de 1954. E' uma verdadeira obra pioneira no genero, empreendimento unico em toda a America Latina, no que diz respeito ao sistema adotado. O engenheiro, o arquiteto, o decorador, o industrial, o trabalho, o capital, a tecnica e a arte, casam-se harmonicamente na realização de uma arquitetura funcional. O moinho e o parque ajardinado que o rodeia constituem motivo ornamental.

CONSTRUÇÃO MONUMENTAL

O corpo principal do edificio, silos, desvios ferroviarios, escritorios, mecanica, carpintaria, serviços sociais, abastecimento de agua e energia eletrica, tudo o limpeza, até os aparelhos de alta precisão. Explicou o sr. Roberto Selmi-Dei que a reserva é indispensavel, a fim de que, em caso de acidente, a produção não sofra solução de continuidade. Estranha-se por isso mesmo a resistencia muitas vezes feita à importação desses materiais indispensaveis, sob a alegação de que determinada industria possui estoques. O ministro concordou com a tese, salientando que, realmente, há necessidade dessa reserva, pois, a produção não poderia ficar parada à espera de importação.

O fardamento do operariado da industria é distribuido gratuitamente. E' interessante notar que tudo foi objeto de meticulosos estudos. O planejamento previu, inclusive, a criação de novos campos de operação da industria nacional. Muitos materiais, anteriormente importados, estão atualmente, sendo fabricados para o moinho pela industria paulista. E' o caso, para exemplificar, de vidros especiais e borracha.

Durante a visita o sr. Selmi Dei esclareceu aos visitantes que, em consequencia da falta de agua na região, foi necessaria a construção de três poços semi-artesianos, um deles com 137 metros, e 13 poços de superficie. As necessidades diarias de agua no moinho são de 300.000 litros. Parte da agua é tratada de novo para reaproveitamento. Um dos presentes aparteou o sr. Selmi Dei durante sua exposição para afirmar que o fato desmentia o velho proverbio, segundo o qual "agua servida não move moinho". Há uma utilização de 1.000 litros de agua para a la-

(Conclui na 7.a pag. do 2.o cad.)

No clichê, o sr. Roberto Selmi Dei posa para o "Correio Paulistano", ladeado pelo ministro da Agricultura e pelo secretario da Agricultura de São Paulo. Ao fundo, sacos de farinha nacional.

O vice-governador em exercicio, gal. Portirio da Paz, abraça o sr. Roberto Selmi Dei, felicitando-o pelo grande empreendimento realizado na moagem de trigo.

Perigo de Inflação nos Estados Unidos

Estão os economistas norte-americanos crentes de que em 1956 estão se acentuando os perigos de inflação. O aumento da taxa de redesconto equivale a uma mensagem dirigida à nação advertindo-a de que a conjuntura se aproxima de sua fase mais delicada e prenhe de riscos. Nos Estados Unidos, ao contrario do Brasil, não existe uma taxa unica de redesconto. O Banco da Reserva Federal de Chicago, por exemplo, admitindo que em sua jurisdição as condições ainda são estaveis, manteve a taxa de 2½ por cento ao ano. Já o Banco da Reserva Federal de Nova York majorou cinco vezes a taxa de redesconto, a qual, em 1955, sofreu elevações em 14 de abril, 4 e 26 de agosto e 18 de novembro e, finalmente, em 12 de abril do ano corrente. Essa ascensão levou a taxa de 1½ por cento para 2¾ por cento.

Os estabelecimentos de credito privados, em decorrencia, viram-se compelidos a acrescer o juro basico — o minimo cobrado aos comerciantes que disponham de melhor credito — tal como fez o Chase Manhattan Bank, o segundo mais importante dos Estados Unidos, que passou de 3½ para 3¾ por cento. Obrigados a pagar mais pela mercadoria com que negociam — dinheiro — necessitaram forçosamente cobrar mais ao emprestá-la. Nos Estados Unidos, a taxa de redesconto é fixada pelos diretores de cada um dos 12 Bancos da Reserva Federal. Cada banco tem nove diretores, dos quais seis são eleitos por bancos associados da area economico-geografica a que servem e três pela Junta de Reserva Federal. Atente-se para o fato de que somente três dos nove diretores podem ser banqueiros, contrabalançando-se, desse modo, a possivel ascendencia e natural influencia. Quaisquer alterações da taxa devem ser aprovadas pela Junta da Reserva Federal, em Washington. O Banco da Reserva Federal de São Francisco bem como o de Minneapolis, elevaram o juro do redesconto para 3 por cento, o que parece indicar que os seus diretores consideram as condições inflacionarias nos seus distritos mais sensiveis que em qualquer outra area. Mecanismo simples, eficiente e racional.

No Brasil, a taxa de redesconto é uniforme para um país de economias mais ou menos estanques, disseminadas numa extensão de 8.513.544 quilometros quadrados e com uma população muito mal distribuida pelo litoral e interior, de niveis de vida que vão do mais absoluto primitivismo ao maximo grau de enriquecimento imaginavel.

O primeiro resultado da inflação, nos Estados Unidos, é a seria escassez de economias particulares, a qual constitui o problema financeiro dominante no momento. A disponibilidade de economias já fôra sacrificada em 1955, em virtude do enorme numero de hipotecas. Como não se espera expansão do credito bancario, verifica-se debilidade no mercado de titulos e crescente impossibilidade de atender os pedidos de emprestimos. O mercado de construções e imoveis exigiu, no ano findo, milhões de dolares de fundos hipotecarios, fato que não sucedia há muitos anos.

Ora, a extraordinaria procura de mercadorias e serviços, ao demandar o maximo das reservas e braços, aumenta o perigo da inflação. As tendencias inflacionarias são insidiosas no ataque inicial à economia, disfarçadas em mudanças de preços; provocam, desse modo, uma inflação reprimida ou disfarçada nos bastidores economicos. Partindo-se de março do ano passado, observa-se que os preços do cobre aumentaram até 40 por cento; a sucata de aço até 34 por cento; o zinco até 17 por cento; o estanho até 11 por cento; a borracha até 9 por cento; a celulose e o papel até 8 por cento; o cimento e o chumbo até 7 por cento; o aluminio até 5 por cento e as madeiras até 6 por cento. A tendencia para a alta, iniciada por incrementos na produção e no consumo — o que é verdadeiramente paradoxal — agravou-se com a subida nos custos dos transportes, em vigor desde março ultimo e poderá acentuar-se em fase dos provaveis aumentos de salarios, esperados para meados de 1956.

O aumento das vendas de automoveis, previsto para a atual temporada, não se materializou e, atualmente, o nivel de vendas está 25 por cento abaixo do nivel de 1955. As vendas de equipamentos agricolas — que indicam a situação economica da lavoura — declinaram 20 por cento em relação ao ano precedente. Precisamente nessas duas industrias — dentre as maiores dos Estados Unidos — os programas de produção foram reduzidos e alguns milhares de empregados dispensados. Recente telegrama de Detroit anunciava a demissão de cerca de 200.000 trabalhadores da Ford, num só dia.

Em março, em virtude da alta dos preços dos alimentos, o indice do custo de vida subiu 0,1 por cento. Essa percentagem, no tocante ao Brasil, não oferece nenhuma significação. Em São Paulo, por exemplo, apenas em fevereiro deste ano, o aumento do custo de vida da classe operaria foi de 4,5 por cento — oficialmente — num unico mês. Sabe-se, contudo, que se trata de aumento minimo comparativamente ao que está acontecendo no presente. Nos Estados Unidos, o custo de vida aumentou 12,7 por cento desde 1950...

A GRANDE EXPOSIÇÃO-FEIRA

JUNHO 19 1956

QUE RIBEIRÃO PRÊTO OFERECE COMO ATRAÇÃO MÁXIMA DOS FESTEJOS DO 1.º CENTENÁRIO, APRESENTA A V. S. MELHOR OPORTUNIDADE PARA EXPOR SEUS PRODUTOS A MILHARES DE VISITANTES

JANEIRO 20 1957

RESERVE, DESDE JÁ, LOCAL PARA SEU STAND

SÃO PAULO
Agência Pettinati
Rua Cons. Crispiniano, 29 - 5.º andar

RIBEIRÃO PRÊTO
Comissão 1.º Centenário
Rua Cerqueira Cesar, 323

ACERTADA E MUITO OPORTUNA A DESCENTRALIZAÇÃO INDUSTRIAL

Mais um depoimento sobre a proxima VIII Convenção dos Industriais do Interior

Concedeu, ontem, uma entrevista coletiva o sr. Herbert Franklin de Arruda Pereira, diretor do Departamento do Interior do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, a fim de esclarecer certos pontos da VIII Convenção de Industrias do Interior, a realizar-se nos proximos dias 19 e 20, em Sorocaba, promovida pelo Depatamento do Interior do CIESP.

OBETIVOS

O objetivo dessas convenções é possibilitar aos industriais do interior, através de teses elaboradas pelas Delegacias Regionais do CIESP, o debate dos problemas que mais os afligem. Os temas são escolhidos pelas proprias Delegacias Regionais, não se permitindo teses que não focalizem reivindicações de ordem geral paro a industria". O escopo, disse o entrevistado, é, pois, trazer a plenario todas as dificuldades com que lutam os industriais, suas consequencias e as medidas mais apropriadas que sugerem para sanar ou diminuir essas mesmas dificuldades. As conclusões são encaminhadas pelo CIESP aos poderes competentes, solicitando aprovação. A Convenção traz, tambem, o congraçamento e a amizade entre os industriais, objetivo esse de grande valia".

LOCALIZAÇÃO E ASSUNTOS

"Já foram realizadas sete convenções, continuou o sr. Herbert Franklin de Arruda Pereira, e a sua localização é apontada pelos proprios industriais, levando sempre em conta varios fatores, inclusive a capacidade de alojamento da cidade. Até o momento, as cidades escolhidas foram sempre importantes centros industriais e populacionais". Em seguida, referindo-se aos problemas levados às convenções disse o entrevistado que, de modo geral, eles são comuns a todos os industriai, e que a peculiaridade regional caracteristica do trabalho manufatureiro no interior é a mão de obra.

DESCENTRALIZAÇÃO INDUSTRIAL

"Julgo a orientação da FIESP-CIESP sobre a descentralização das industrias acertada e oportuna. Devido às dificuldades de locomoção dos operarios, acarretando menor rendimento, e, por outro lado, há consideravel economia na compra de terrenos, instalações, impostos, agua e mão de obra, alem de outros mais de igual importancia". Em complemento, disse o entrevistado que, em alguns casos, o transporte de materia prima torna-se mais oneroso do que o da mercadoria acabada, e assim, é obvio, a localização da industria deverá ser proxima às fontes de materia prima".

O sr. Herbert Franklin de Arruda Pereira quando concedia a sua entrevista.

São os entraves e dificuldades decorrentes do desenvolvimento da industrialização comuns às empresas da capital e do interior? perguntou o reporter.

"Sim, respondeu o entrevistado, os eternos problemas: falta de transporte, carencia de energia eletrica, escassez de materia prima, mão de obra de baixo nivel, impostos elevados, deficiencias em maquinaria e nenhum financiamento, são problemas comuns a grande numero de industrias".

Finalizando, o sr. Herbert Franklin de Arruda Pereira disse que "as Convenções não só possibilitam troca de idéias e opiniões, mas, por força do convivio, da explanação em plenario dos problemas, das discussões sobre os mesmos, praticamente obrigam todos os industriais, sejam de onde forem, a trocar idéias e sugestões, não apenas sobre os principais, mas sobre a totalidade dos problemas que nos perturbam. Nessas convenções, os industriais tanto da capital quanto do interior aprendem e ensinam entre si".

Continuam os entendimentos para escoar o café do Paraná

Tendo chegado pela manhã a São Paulo, retornou na tarde de ontem ao Rio de Janeiro o general Mario Gomes, secretario da Fazenda do Paraná. Em Congonhas, afirmou que os entendimentos a proposito do escoamento do café retido no porto de Florianopolis estão se encaminhando de forma favoravel junto às autoridades federais.

DISTRIBUIÇÃO DE TORTA DE ALGODÃO

RIO, 16 (Asapre... — Em portaria baixada ontem, a COFAP estabeleceu que toda a produção de farelo de torta de caroço de algodão, da safra industrial de 1956/57, do Estado de São Paulo, será distribuida através da COAP paulista, por meio de guias liberatorias a serem emitidas por esse orgão. Essas guias serão dadas de acordo com a indicação das quantidades fornecidas pelo orgão competente do governo bandeirante, estabelecidas de conformidade com elementos fornecidos pela COFAP.

De acordo com a portaria, da produção real do farelo de torta atender às necessidades dos Estado de São Paulo ficará reservada uma quota suficiente para atender às necessidades das Estados de Minas Gerais, do Rio de Janeiro e do Distrito Federal, a serem fixadas pela COFAP, de acordo com os estudos realizados a respeito.

NECROLOGIA

MARIA DOMINGUES GONÇALVES CRESPO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, a sra. Maria Domingues Gonçalves Crespo. A extinta era casada com o sr. Henrique Crespo e deixa os filhos: Iolandina, casada com o sr. Augusto Rossi; Henrique, casado com a sra. Maria M. Crespo; Adelia, viuva do sr. Vicente Castellani; João, casado com a sra. Norma M. Crespo e Antonio Crespo. Deixa ainda varios netos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Seis, s/n (Vila Celeste), para o cemiterio de Santana.

CAROLINA CASCELLO — Faleceu anteontem nesta capital, aos 74 anos de idade a sra. Carolina Cascello, viuva do sr. Francisco Apostolico. A extinta deixa uma filha, sra. Maria Apostolico de Apostolico, casada com o sr. Felippo Apostolico, e os netos Josefina e Italo.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio do Araçá.

SRA. MARIA FLORENCE MUCCI — Faleceu ontem, nesta capital aos 56 anos de idade a sra. Maria Florence Mucci. A extinta era viuva do sr. Eugenio Mucci e deixa os seguintes filhos: João, casado com da. Maria de Lourdes Mucci; Salvador e Valy Mucci, solteiros e Irmã Diva Mucci. Era irmã do sr. Antonio, casado com da. Emilia Florence; Francisco, casado com da. Maria Florence; Armando, casado com da. Eliza Florence Mafalda, casada com o sr. Menotti Zanetti; Carmela, casada com o sr. Antonio Farra; Josefina, casada com o sr. Luiz Fernandes e Liboria, já falecida, que foi casada com o sr. José Elias Neme. Deixa ainda varios netos e sobrinhos. O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua José Paulino, 706, para o cemiterio Araca.

SRA. GERTRUDES SABINO DE ALMEIDA CAMARGO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, a sra. Gertrudes Sabino de Almeida Camargo. A extinta, filha do sr. Vicente Sabino e de da. Teodora Leite Sabino, era casada com o sr. Teodorico Leite de Almeida Camargo. Deixa os filhos: Teodorico casado com da. Maria Elisa Rego Monteiro de Camargo; Lais, casada com o sr. José de Arruda Penteado Neto; Elsie, casada com o sr. Wrani Acorsi; Ruy, casado com d. Regina Junqueira Camargo e Vicente, casado com da. Dulce Marilia Manente Camargo. Eram seus irmãos: Vicentina Sabino Damiano, Egypcia Maximino Sabino, Amelia Amaral Gurgel, Vicente Sabino, Aurelio Sabino, Isolina Sabino Rossetó e Noemia Giudice. O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Caiubi, 126 (Igreja São Domingos), para o cemiterio São Paulo.

SR. CAETANO PERO NETTO — Faleceu nesta capital, no dia 14 p. p., o sr. Caetano Pero Netto, com 49 anos de idade. O extinto era casado com da. Maria Guimarães Pero, sendo filho do sr. José Rafael Pero (falecido) e de da. Maria Ferreira Pero. Deixa os seguintes filhos: profa. Matilde Teresinha, Rafael Pero, casado com da. Leonina Pereira Pero; Auta, Maria Helena e Azarias Silvio e uma neta, Angela Cristina. Deixa, ainda, os irmãos: prof. João Romulo, profa. Nicolina, Orestes, Rodolfo, Herculano Americo, profa. Margarida Pero de Almeida e Teodorico Ubirajara.

MISSAS

Será celebrada, amanhã, às 8 horas, na igreja de Santa Cecilia, missa de 4.o aniversario do falecimento da sra. Cesarina Almeida Oliveira.

ISOLINA DE MELLO GODOY

Hoje, às 8,30 horas, na igreja de Santa Generosa, largo Guanabara, será celebrada missa de 7.o dia por intenção da alma de d. Isolina de Mello Godoy.

1 EXPOSIÇÃO-FEIRA DE GADO INDIANO

No Parque da Agua Branca estão sendo montados os "stands" — Desperta interesse geral a apresentação de quatorze bufalos

A Comissão Executiva Central da I Exposição-Feira do Gado Indiano vem ultimando os preparativos para a realização do certame, que será iniciado no proximo sabado, no Parque da Agua Branca, prolongando-se até o dia 27 do corrente. Ontem, foi elevado o numero de animais que deram entrada no recinto onde ficarão alojados. Grande numero de criadores, tecnicos e publico em geral, acompanham a chegada dos animais, que desfilam durante todo o dia na pista central. Desperta especial interesse a presença de bufalos criados em diversos planteis do Estado e que pela primeira vez serão julgados em concursos e apresentados em leilões.

A montagem dos "stands" já foi iniciada por firmas ligadas às atividades agro-pecuarias e que apresentarão seus produtos durante a realização da Exposição-Feira.

Tambem desperta interesse a realização dos concursos de julgamentos de bovinos, com a participação de estudantes de escolas superiores de agronomia e veterinaria e criadores de São Paulo e outros Estados.

Estão inscritos no certame cerca de 376 bovinos, 49 equinos, 7 asininos, 33 suinos e 14 bufalos. Nos leilões estão inscritos 156 exemplares de bovinos, equinos, asininos, suinos e bufalos.

PROGRAMA

O programa para a Exposição-Feira é o seguinte: dia 19, 9 horas, abertura dos portões; 9,30 horas inicio dos concursos de julgamento para estudantes e criadores; 14.30, concurso hipico, com a participação da Federação Paulista de Hipismo. Dia 20, 9 horas, continuação do concurso de julgamento; 15 horas, torneio de lacadores; 16 horas, exibições da Escola de Volteio da «Força Publica no Estado de S. Paulo.

A inauguração oficial do certame patrocinado pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil está prevista para o dia 24, com a presença das mais altas autoridades federais, estaduais e municipais.

MERCADO MANUAL

Foram as seguintes as cotações, até às 16 horas de ontem, fornecidas pela EXPRINTER, e vigentes no mercado manual:

MOEDA PAPEL	COMPRA	VENDA
Peso argentino	2,30	2,45
Peso uruguaio	19,50	21,00
Peso chileno	0,15	0,18
Peso boliviano	0,015	0,025
Peso colombiano	16,50	18,00
Bolivar (Venezuela)	22,00	24,00
Sol (Peru)	3,90	4,30
Guarani (Paraguai)	0,60	0,80
* * *		
Dolar (U. S. A.) Papel Moeda	84,00	86,00
Dolar (U.S.A.) "Traveler" cheque	83,00	85,00
Dolar (Canadá)	83,00	86,00
Dolar (Trinidad)	38,00	40,00
* * *		
Escudo (Portugal)	2,85	3,05
Peseta (Espanha)	1,85	2,05
Lira (Italia)	0,130	0,145
Libra (Ingl.) Papel Moeda	227,00	237,00
Libra (Ingl.) "Traveler" cheque	222,00	239,00
Franco Suisso	19,00	20,50
Franco Belga	1,50	1,70
Franco Francês	0,215	0,230
Gulden (Holanda)	19,00	21,00
Marco (Alemanha)	20,00	21,50
Shiling (Austria)	3,00	3,30
Coroa sueca	14,00	15,00
Coroa dinamarquesa	10,00	11,30
Coroa norueguesa	9,00	10,00

DOLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 76,00	Cr$ 78,00
Anterior	Cr$ 76,00	Cr$ 78,00
OUTROS BANCOS	**Comprador**	**Vendedor**
Ontem	Cr$ 82,50	Cr$ 84,50
Anterior	Cr$ 83,00	Cr$ 85,00

Tomou posse a nova diretoria da Ass. Rural do Vale do Ribeira

REGISTRO — (Do enviado especial) — Realizou-se hoje, nesta cidade, movimentada assembléia geral da Associação Rural do Vale do Ribeira. Duas chapas concorreram ao pleito. Uma encabeçada pelo sr. Samuel de Souza e outra pelo agronomo regional Luiz Satto Junior. Saiu vencedora a primeira chapa, que recebeu 88 votos contra 69 do adversario.

A nova diretoria ficou assim constituida: — Samuel de Souza, presidente, Kessao Kassuga, 1.o vice-presidente, Oscar Nagaario, 2.o vice-presidente; Paulo de Medeiros, 3.o vice-presidente; Yutaka Maeji, 1.o secretario, D. Policarpo, 2.o secretario, João Antonio da Silva, 1.o tesoureiro, Shinkichi Suguinoshita, 2.o tesoureiro. O conselho consultvo passou a ser integrado pelos srs. Sergio Gregorio de França, Antonio Raymundo, Joaquim Manoel de Souza, Antonio Furtado Alves, Antonio Riale Gonzaga, Antonio Pereira, Claricio Marques, Manoel Brita, Kiyoshi Seimaru e Yoshito Matsuzawa. O conielho fiscal passou a ser formado pelos srs. Rioichi Noguchi, Benedito Guedes e Shiguhiko Ito. São suplentes os srs. Theotonio Cabral, Antonio Duarte de Castro e Yaoji Sumida. Os departamentos tiveram a seguinte distribuição: banaicultura, Higino Apolonio da Silva; Avicultura, ao sr. Tokuiiro Ehimizu, teicultura, ao sr. Fussaji Okamoto e rizicultura ao sr. Taro Ueki.

Os trabalhos da assembléia foram presididos pelo sr. Francisco Antonio Toledo Piza, diretor da FARESP. O sr. Luiz Satto Junior apresentou o relatorio da entidade, que conta atualmente com 820 socios. Durante sua exposição reclamou medidas de amparo à produção local, atualmente atingida por grave crise no setor da bananicultura. Informou que a II Festa do Chá Preto será realizada no proximo mês de agosto. Durante os trabalhos foi prestada uma homenagem ao sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, lider cooperativista recentemente falecido.

O sr. Francisco Antonio de Toledo Piza, após varios socios da entidade terem discorrido sobre as dificuldades que neste momento atingem a bananicultura, fez um apelo para a união de todos os associados em torno da Associação Rural do Vale do Ribeira. Só assim, acentuou, os lavradores terão força para obrigar aos governos a tomar em consideração as suas justas reivindicações.

M. F. (A. F. M.)

GRANDE CONTRABANDO DE "WHISKY" NAS PROXIMIDADES DE ITANHAEM

SANTOS, 16 (Da sucursal) — Ha tempos, as autoridades aduaneiras haviam recebido denuncia de que grande quantidade de "whisky" havia sido descarregada como contrabando em um ponto da costa de S. Paulo.

Diligencias foram realizadas em Itanhaem, S. Sebastião e Caraguatatuba, sem resultado.

Hoje, entretanto, surgiu nova denuncia de que o contrabando estava efetivamente em Itanhaem e ia ser transferido para Mongaguá.

De fato, um caminhão foi avistado, na beira da praia, contendo carga de aspecto suspeito. Os interessados no contrabando fugiram logo que o caminhão, tendo batido num toco existente na praia, ficou impossibilitado de se movimentar sem auxilio de socorro. Só ficou no veiculo o motorista que é tambem seu proprietario, Orlando Dami, que foi detido e confessou ter contratado o transporte da carga com Luis Oliveira Costa, vulgo "Juqueri", que faz parte da corporação de guardas-marinheiros da Policia Maritima.

Acreditam as autoridades que estejam tambem envolvidos no contrabando mais três individuos.

A carga foi apreendida, tratando-se de mais de 200 caixas de "whisky" marcas Gold Labell, White Labell e White Horse, cujo valor é calculado em cerca de 1.600.000 cruzeiros.

Milho americano à venda na COAP

A Comissão de Abastecimento e Precos de São Paulo, informa que têm à venda milho de procedencia americana para ser vendido ao preco de Cr$ 200,00 a saca, em Santos e Cr$ 220,00 nesta Capital, estando assim em condições de atender aos pedidos de fornecimento de qualquer quantidade que lhe sejam feitos por comerciantes varejistas, granjas, barracas, cooperativas, etc.

SECÇAO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS, 16.

DISPONIVEL — Em ambiente calmo transcorreram os trabalhos de hoje, no Mercado de Café Disponivel.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 438,50, para o Estilo Santos; Cr$ 425,50, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 383,50, para o tipo 4, sem discrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionou calmo em ambos os pregões, registrando vendas somente para o Contrato "D": 250 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com alta de 2 2a 9 e baixa de 5 a 13 pontos e fechou com baixa de 135 a 180 pontos, com 79.250 sacas de vendas. Para o Contrato "M" abriu com alta parcial de 15 a 100 pontos e fechou com baixa de 30 a 125 pontos, tendo sido negociadas 43.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: — passaram 3.436 sacas, entraram 28.012, foram embarcadas 36.515 e despachadas 5.616 sacas. Ficaram em estoque 2.746.774 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 15, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 36.745 sacas, somando desde 1.o do mês: 360.742 sacas.

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Periodos	Fech. hoje Comp	Vend.
Maio	460,00	465,00
Junho	470,00	475,00
Julho-dezembro	490,00	490,00
Janeiro-junho 1957	505,00	510,00
Julho-dezembro 1957	505,00	505,00
	Fech. ant. Comp	Vend
Maio	460,00	462,50
Junho	487,50	467,50
Julho-dezembro	487,50	490,00
Janeiro-junho 1957	505,00	505,00
Julho-dezembro 1957	505,00	505,00

MERCADO DO CAFE' EM SANTOS

SANTOS, 16.

SANTOS, 15.

CONTRATO "B"

	Hoje	F. ant.
Maio	381,90	381,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Dezembro	381,90	381,90
Janeiro	381,90	381,90
Março	381,90	381,90

Vendas — Nihil.
Mercado — Paralizado

CONTRATO "C"

	Hoje	F. ant.
Maio	457,90	457,90
Julho	474,50	474,50
Setembro	484,50	484,50
Dezembro	486,90	488,00
Janeiro	490,00	490,00
Março	492,90	493,90

Vendas — Nihil.
Mercado — Calmo.

CONTRATO "D"

	Hoje	F. ant.
Maio	458,90	460,90
Julho	473,40	473,40
Setembro	479,00	480,90
Dezembro	492,00	484,00
Janeiro	486,00	487,90
Março	488,90	489,90

Vendas — Nihil.
Mercado: Calmo.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	438,50
Tipo 4 Duro	423,50
Tipo 5 s/desc.	383,50

Mercado — Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 16:

Passagens:	
Dia 16	3.436
No mês até o dia 16	65.274
Desde 1.o de julho	4.393.666
Entradas:	
Dia 16	28.012
No mês até o dia 16	407.544
Desde 1.o de julho	7.497.654
Média 16	31 349
Embarques:	
Dia 16	36.515
No mês até o dia 16	343.031
Desde 1.o de julho	6.797.778
Despachos:	
Dia 16	5.616
No mês até o dia 16	322.760
Desde 1.o de julho	6.723.260
Existencia:	
Dia 16	2.746.774

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 16 (Pancomtel).

CONTRATO "B"

Abertura: 10,30 horas.

Maio, 54.45 vend.; julho, 54.15 negocio; setembro, 53.84-85 neg.; dezembro, 52.35-40 neg.; março, 51.77-90 neg.; maio, 51.42-50 neg.

Vendas, 5.000.

Mercado — Irregular.

Desde o fechamento anterior: Alta de 2 a 9 e baixa de 5 a 13 pontos.

Fechamento: 1 5horas::

CONTRATO "B"

Maio, 53.05 nom.; julho, 52.65-80 neg.; setembro, 52.40-50 neg.; dezembro, 50.60 vend.; março, 50.40 vend.; maio, 49.90 vend.

Vendas: 59.250.

Mercado — Fraco.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 135 a 180 pontos.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

HOJE — Tipo Rio n. 7, 43.75 nominal; Tipo Santos n. 2, não cotado; tipo Santos n. 4, n|cot.; Tipo Santos n. 2 (Ext. mole), 58.00 a 58.25 nom.; Tipo Santos n. 4 (Ext. mole), 56.75 a 57.00 nominal.

ANTERIOR — Tipo Rio n. 7, 5843.75 nom.; Tipo Santos, n. 2, n. cot.; Tipo Santos n. 4, n. cot.; Tipo Santos n. (Ext. mole), 58.25 nom.; Tipo Santos n. 4 (Ext. mole), 57.00 nom.

ALGODÃO

RECIFE, 16 (Panameuro).

Preços de Matas, tipo "5" — Compradores — Cr$ 460,00.

Sertões, tipo "5" — Compradores — Cr$ 490,00.

Entradas:

Desde ontem, em sacas de 80 quilos — 1.656.

Desde 1.o de Setembro p. passado — 259.481.

Exportação — Nihil.

Existencia — 10.683.

Consumo — 700.

Mercado — Estavel.

MERCADO ESTRANGEIRO

N. YORK, 16 (Pancomtel)

Abertura — 10,30 horas — Julho, 34.43; outubro novo, 32.79; dezembro novo 32.86; março novo 32.98; maio novo 32.83; julho novo 32.15; outubro novo .. 31.04 comp., 31.10 vend.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior — Alta de 1 a 3 e Baixa de 2 pontos.

Fechamento — 15,30 horas — Julho 34.48; outubro novo 32.97; dezembro novo 32.95-97; março novo 33.14; maio novo 33.03; julho novo 32.30; outubro novo .. 31.25 comp., 31.28 vend.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior — Alta de 3 a 23 pontos. American Spot Middling Uplands: 36.65. Baixa de 5 pontos.

CAMBIO

SÃO PAULO

No mercado oficial, foram afixados as seguintes taxas para compradores e vendedores respectivamente:

Libra - 51.40.80 e 52.60.60; Dolar — a|v., 18.36 e 18.82; Dinamarca — 2.63.40 e 2.74.99; checa — 3,55.13 e 3.64.02; Escudo — .. 0,63.28, 0,66.07; Fr. belga — 0.36.79 e 0.37.71; francês — .. 0,05.25, 0.05.36; suiço — 4.28.43, 4.42.78; Florim 4.81.52 e .... 4.93.58; argentino 0.49.09 e 0.50.36; uruguaio 4.39.79 e .. 4.55.69.

OFICIAL

Curso de cambio fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo; Inglaterra 52.6960; Estados Unidos, 18.8200; Holanda, ... 4.94,03, Alemanha 4.48,98; Suecia, 3.6402; Dinamarca, 2.7499; Belgica, 0.3771; França 0,0538.

LIVRE: Inglaterra, 236.2248; Estados Unidos, 85.8483; Alemanha, 20.8328; Uruguai, 23.9200; Suiça, 20.3835; Suecia, 14.9949; Dinamarca, 9.3000; Portugal, ... 3.0396; Espanha, 2.1000; Belgica, 1.6980.

MANUAL: Inglaterra, 240.0000; Estados Unidos, 87.5356; Uruguai, 21.000; Suiça, 21.0000; Argentina, 1.9771; França, 0.2300; Italia, 0.1420.

SANTOS

CURSO OFICIAL

Inglaterra	52,69.60
França	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suiça	4,42.69
Suécia	3,64.02
Estados Unidos	18,82.00
Uruguai	4,50.78
Holanda	4,93.41
Alemanha	4,48.95
"OURO" 1.000/1.000 — Grama	20,81 76
LIVRE	
Inglaterra	241,00
Estados Unidos	86,50
Alemanha	23,00

SANTOS

"TITULOS"

Transações Registradas em Bolsa

13 — Ações. Cia. Imobiliaria "Atlantica" V|N Cr$ 1.000,00. — Taxa de Operação Cr$ 1.000,00 Valor da Operação em Cruzeiro Cr$ 13.000,00.

AÇUCAR

RECIFE, 16 (Panameuro)

Preço de Usina de Primeira	—
Usina de Segunda	—
Cristais	402.00
Demeraras	380.00
Terceira sorte	—
Somenos	—
Mascavos	—
Entradas:	
esde ontem em scs. de 60 quilos	8.547,6|0
Esportação	68.980
Existencia	970.999
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

ESTADOS UNIDOS

N. YORK, 16 (Pancontel)

Hoje: — Julho, 3.34 comp.; Anterior: 3.33 comp.; Setembro, 3.34 neg.; 3.34 neg.; Outubro, 3.37 nom.; 3.30 nom.; Desembro, 3.28 nom.; 3.28 comp.; Maio, 3.28 nom.; 3.28 comp.; Vendas: 11 lotes — 40 lotes. Mercado: Estavel — ap. Estavel.

CACAU

N. YORK, 16 (Pancomtel).

ABERTURA

Maio 23.10 neg.; julho 23.35|38 neg.; setembro 23.67|90 neg.; dezembro 24.64 neg.; março: 25.31|33 neg. e 25.65 comp.; maio 25.75 vend.; julho: 26.01 comp. e 26.15 vend.

Mercado — Ap. estavel.

Vendas —.

Desde o fechamento anterior: — Baixa de 9 a 22 pontos.

Disponivel Bahia: 24.30 nom.

Disponivel Accra: 25.80 nom.

FECHAMENTO

Maio 22.63 nom.; julho 22.85|90 neg.; setembro 23.42|45 neg.; dezembro 24.19 nom.; março 24.84 nom.; maio 25.27 nom.; julho 25.67 nom.

Mercado — Acessivel.

Vendas — 261 lotes.

Desde o fechamento anterior: — Baixa de 56 a 60 pts.

Disponivel Bahia: — 23.85 nom.

Disponivel Accra: 25.35 nom.

Alexander Hilsberg e a Orquestra Sinfonica de Nova Orleans

O maestro tornou-a a melhor das orquestras dos Estados Unidos

NOVA ORLEANS — Um disco de uma interpretação da Orquestra Sinfonica de Filadelfia ouvida em sua infancia na China inspirou Alexander Hilsberg a acalentar um sonho: ir algum dia aos Estados Unidos e tocar naquela grande orquestra.

Depois de transcorridos trinta anos, Hilsberg pode realizar seu sonho e, ainda mais, ir mais adiante. Hoje, é diretor da Orquestra Sinfonica de Nova Orleans e mediante seus esforços elevou este grupo musical à estatura e tamanho da orquestra que o atraiu aos Estados Unidos.

A Orquestra Sinfonica de Nova Orleans, sob a direção de Hilsberg, dentro em breve terá a honra de ser a primeira sinfonica dos Estados Unidos a fazer uma "tournée" artistica pela America Latina, sob os auspicios do Teatro e Academia Nacional dos Estados Unidos e do Programa Cultural Internacional de Intercambio Cultural. A orquestra partiu no ultimo dia 2 de abril para uma "tournée" de quatro semanas por treze paises latino-americanos.

Possuidos do toque de um genio, Hilsberg parece ter o dom de atrair outros musicos talentosos. Quando meninos, ambos estudavam violino no Conservatorio de Petrogrado, em São Petersburgo, Rusia, Jascha Heifetz costumava ir à casa de Hilsberg para estudarem juntos suas lições. Com o decorrer dos anos, Hilsberg exerceu sua profissão musical sob a tutela dos grandes maestros do mundo como Toscanini e Stokowsky.

Em 1925, Hilsberg partiu de S. Petersburgo com destino ao Extremo Oriente dando concertos de violino na China e Japão. Convidado pelo presidente da Republica Chinesa, Sun Yat Sen, a dar um concerto, Hilsberg foi condecorado pelo governante chinês e por este concerto e outros que deu em beneficio dos chineses. Foi durante esta epoca que Hilsberg ouviu a gravação de um numero interpretado pela Orquestra Sinfonica de Filadelfia, incidente que teve tanta influencia em seu destino.

No ano seguinte, Hilsberg dirigiu-se aos Estados Unidos. Durante sua permanencia em Nova York, deu uma audição para a Osquestra Sinfonica de Boston, cuja agrupação lhe ofereceu o posto de primeiro violinista. Hilsberg recusou a oferta, uma vez que estava decidido a ir para Filadelfia. Nesta cidade se incorporou à Osquestra Sinfonica, começando como simples violinista. Em menos de três anos foi elevado a primeiro violinista e em 1931 chegou a ser diretor de ensaios.

Quatorze anos mais tarde foi nomeado diretor adjunto da orquestra; todavia, Hilsberg tinha sempre a esperança de poder chegar a ser diretor da famosa Osquestra Sinfonica de Filadelfia.

Em 1949, o diretor da orquestra — Eugene Ormandy — caiu enfermo e o sonho de Hilsberg se realizou ao se encontrar no estrado do maestro dirigindo a orquestra de seus sonhos. Seu trabalho como maestro nesta ocasião lhe conquistou a aclamação do auditorio e foi verdadeiro assombro para os criticos. Imediatamente começaram a chegar ofertas atrativas de todas as partes da nação; entretanto, Hilsberg preferiu ficar com a Orquestra Sinfonica de Filadelfia a despeito de Ormandy, já refeito, ter assumido o posto de maestro novamente. Todavia, até o dia em que deixou Filadelfia, Hilsberg atuou como maestro-convidado de diversas orquestras sinfonicas famosas dos Estados Unidos como as de Pittsburgh, Minneapolis e outras, em festivais musicais e ainda na propria Orquestra Sinfonica de Toscanini, da "National Broadcasting Company".

Quando Hilsberg aceitou a direção da Orquestra Sinfonica de Nova Orleans em 1952, falou: — "Não vim a Nova Orleans tornar-me famoso. Vim aqui para fazer desta orquestra um grupo realmente bom".

Muitos dos bons musicos da Orquestra Sinfonica de Nova Orleans tocaram anteriormente na Orquestra Sinfonica de Filadelfia. Estes musicos seguiram Hilsberg em seu novo posto em Nova Orleans.

A despeito de Hilsberg ter "herdado" uma orquestra sinfonica que já havia atingido um avançado estado de desenvolvimento sob a direção de maestros como Arthur Zach, Ole Windigstad e o sr. Massimo Freccia, começou a fazer preparativos imediatos para uma maior diversificação nos programas, organizando uma serie de concertos de musica de camara nos quais participaram os mais destacados musicos da secção de cordas da orquestra. Outra de suas medidas foi a transmissão pelo rádio da serie de concertos juvenis dedicados aos escolares.

Em setembro de 1955, Hilsberg esteve durante três semanas em Buenos Aires, onde teve a oportunidade de tocar e se familiarizar com a musica dos compositores latino-americanos contemporaneos. Em virtude desta sua visita, estará presente na proxima temporada em Nova Orleans o famoso compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos para atuar como maestro convidado da Orquestra Sinfonica da cidade.

O PARTIDO RADICAL LUTA PELO PETROLEO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 16 (UP) — O Partido Radical exigiu hoje uma "declaração expressa" do governo no sentido de que os campos petroliferos da Argentina são propriedade nacional.

Ao mesmo tempo, o governo estuda as propostas recebidas do estrangeiro em consequencia da concorrencia aberta pelo Ministerio da Industria, para a assinatura de contratos de exploração e abastecimentos de equipamentos, perfurações, instalação de oletodutos e montagem de refinarias. Ontem expirou o prazo para a entrega das ofertas.

O Partido Radical exige que "não sejam firmados contratos de perfurações com as companhias filiadas as empresas monopolisticas nem com suas subsidiarias.

A declaração do comitê central nacional do Partido União Civica Radical é a reação esperada à suspensão pelo governo provisorio da Constituição peronista de 1949, cujo famoso artigo 40 dizia que os "minerais, saltos de agua, campos de petroleo, carvão, gas e outras fontes de energia são propriedade permanente e inalienavel da nação".

O governo provisorio, que criticou energicamente Peron pelo contrato que projetou firmar com a Standard Oil of California a respeito de uma concessão em Patagonia, não deu indicio algum de que pretende alterar a posição nacionalista de manter o petroleo como monopolio do Estado.

O Partido Radical, particularmente o grupo encabeçado pelo aspirante presidencial Arturo Frondizi, disse que a nacionalização do petroleo é questão doutrinaria e, que embora se oponha ao regime peronista em outros aspectos da Constituição de 1949, dava seu apoio ao artigo 40.

O NOVO GABINETE URUGUAIO

MONTEVIDEU, 16 (AFP) — O Conselho Nacional do governo nomeou o novo gabinete ministerial. Os novos ministros são: Interior, Alberto Abdala; Relações Exteriores, Francisco Gamarrz; Defesa, Florentino Guimarães; Instrução, Clemente Ruggia; Saude Publica, sr. Vicente Basagoiti; Industria e Trabalho, Fermin Sourhueta; Trabalhos Publicos, Washington Fernandez; Pecuaria e Agricultura, Amilcar Vasconcelos; Finanças, Armando R. Malet.

O Conselho reorganizou o gabinete, em consequencia da demissão dos ministro da Saude, Instrução e Industria.

MELHORAM AS EXPORTAÇÕES BRITANICAS PARA O BRASIL

Consequencia do Clube de Haia — O que diz a respeito o "Financial Times"

LONDRES, 16 (AFP) — Após a criação do Clube de Haia, dedicado ao comercio com o Brasil, as exportações britanicas para esse país melhoraram ligeiramente — constata o ultimo numero do "Financial Times". Esta melhoria, acrescenta o jornal, teria, no entanto, provavelmente, sido maior, se os exportadores britanicos não houvessem tardado tanto em explorar as vantagens decorrentes desse novo sistema.

Segundo o "Financial Times", um terço das licenças concedidas pelas autoridades brasileiras, no quadro do "Clube", teriá cabido aos exportadores britanicos: seu valor total corresponde a 3 ou 4 milhões de libras.

O mesmo jornal congratula-se, outrossim, pelo fato de que continuem sendo feitos esforços para ampliar o "Clube". A Italia já aderiu ao mesmo — escreve ele — assemelhando-se estão em curso negociações com a Austria e a França, para fazerem o mesmo.

Diz o "Financial Times" em seguida: "Os progressos do Brasil no sentido de seu reerguimento comercial não podem ser senão lentos. Os escoadouros para seus dois principais produtos, café e algodão, são limitados, e a metade das divsas estrangeiras é reservada ao regulamento das compras de petroleo e de cereais, bem como ao custo do transporte. Os importantes capitais de que tem necessidade para prosseguir em sua campanha de desenvolvimento economico só poderão provir dos Estados Unidos, mas sua divida em dolares atinge já, segundo as estimativas, a mais de um bilião de dolares. Durante um certo tempo, o Brasil deverá, portanto, contentar-se em viver dentro dos limites de sua renda, relativamente pouco elevada

METALURGICA "SERVUS" S.A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 12 de abril de 1956

Aos doze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cincoenta e seis, às quatorze horas, na sede social, nesta Capital, reuniram-se, em Assembléia Geral Ordinaria, conforme convite feito em Edital e publicado nos dias oito, nove e dez de março do ano de mil novecentos e cincoenta e seis, que representavam noventa por cento da totalidade do capital social da Metalurgica Servus S/A. Na forma do artigo 13, paragrafo 1.o dos Estatutos Sociais assumiu a direção dos trabalhos o sr. Pedro Lunardelli, Diretor-Presidente da Sociedade, que, para secretario, convidou a mim, Mario Adolpho Caldeira Salles. Constituida a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a assembléia geral ordinaria da Metalurgica Servus S/A, com a presença dos acionistas que assinaram o livro de presença e que perfazem o numero legal, regularmente convocado. Dando inicio aos trabalhos, o sr. Presidente ordenou a mim, secretario, que procedesse a leitura da ordem do dia, que era a seguinte: Metalurgica Servus S/A Assembléia Geral Ordinaria. Convocação. São convidados os Senhores Acionistas da Metalurgica Servus S/A a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar no dia doze de abril de mil novecentos e cincoenta e seis, às quatorze horas, na sede social, à rua Libero Badaró, 152 — 19.o andar, nesta Capital, com a seguinte ordem do dia: a) Proceder a leitura, discutir e votar a aprovação do Relatorio e das contas da Diretoria, do Balanço Geral e do Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1955; b) Eleger os membros da Diretoria para o exercicio de 1956; c) Eleger os membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1956; d) Deliberar sobre assuntos de interesse geral da Sociedade. Tomando a palavra o sr. Presidente declarou que se encontrava sobre a mesa uma carta dirigida pelo sr. Mario Adolpho Caldeira Salles, que vinha desempenhando a função de Diretor da firma desde a sua fundação, e que julgava interessante proceder a leitura da mesma antes de prosseguir os trabalhos, a carta em apreço estava assim redigida: São Paulo, 12 de março de 1956. Exmo. sr. Pedro Lunardelli. M. D. Diretor-Presidente da Metalurgica Servus S/A. Prezado Senhor — Devendo realizar-se a 12 de abril p. f. a assembléia geral ordinaria da Metalurgica Servus S/A, de acordo com o artigo 13.o dos Estatutos Sociais, e terminando nesta data o mandato dos Diretores atualmente em exercicio, segundo dispõe o paragrafo 1.o do artigo 6.o dos mesmos estatutos, venho pela presente solicitar se digne V.S. comunicar à assembléia referida que por motivo de interesses particulares declino da função de Diretor desta Sociedade por novo periodo, cargo com que tenho sido distinguido pela Assembléia. Aproveito a oportunidade para agradecer a confiança em mim depositada pelos srs. Acionistas, e principalmente desejo destacar a colaboração recebida dos demais Diretores, que possibilitaram o fiel desempenho de minhas obrigações. Com protestos de pessoal e particular apreço a V.S., desde já coloco meu cargo à sua disposição, e nesta oportunidade, reitero meu desejo de servir esta Sociedade sempre que necessario, na medida de meus modestos esforços. — Atenciosamente: a.) Mario Adolpho Caldeira Salles. Continuando com a palavra declarou que havia solicitado a permanencia no cargo do Diretor demissionario até a data da realização desta assembléia, no que foi prontamente atendido pelo sr. Mario Adolpho Caldeira Salles. — Tomou a palavra o acionista sr. José Mario Ripoli, que solicitou fosse consignado em ata um voto de louvor pela atuação do sr. Mario Adolpho Caldeira Salles, diretor demissionario, pelo esforço, dedicação e capacidade demonstrada durante todo o tempo em que desempenhou as funções de Diretor da Metalurgica Servus S/A. Posta em votação a proposta acima, foi a mesma aprovada por unanimidade, passando o sr. Presidente a tratar dos assuntos de acordo com a Ordem do Dia. Tomando a palavra o acionista sr. Santo Lunardelli propôs que fossem aprovadas as contas da Diretoria, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos às operações sociais do exercicio de 1955, pois do seu exame, depreendia-se a exatidão dos registros, e principalmente, da segura e eficiente orientação dos negocios da sociedade, sugerindo ainda, que tendo em vista o programa apresentado pela Diretoria em seu relatorio de completar o equipamento industrial da fabrica, recomendava como medida de boa prudencia que fosse mantido em lucros em suspenso, os resultados obtidos no mesmo exercicio. Posta em votação a proposta do sr. Santo Lunardelli, foi a mesma aprovada por unanimidade, deixando de votar os legalmente impedidos. A seguir tomou a palavra o sr. Presidente que propôs fosse mantido vago o cargo que vinha sendo ocupado pelo sr. Mario Adolpho Caldeira Salles, até que fosse escolhido um novo Diretor e então reunida novamente a Assembléia da Sociedade para proceder-se à sua eleição. Posta em votação foi esta aprovada por unanimidade. Tomou a palavra o acionista Mario Adolpho Caldeira Salles, que propôs fossem os demais Diretores e membros do Conselho Fiscal reeleitos por aclamação como uma demonstração de reconhecimento pelo esforço e dedicação dos seus membros na direção dos negocios sociais, fixando-se os honorarios dos mesmos para o exercicio do seu mandato da forma que segue: Diretor-Presidente, Cr$ 20.000,00 mensais; Diretor-Superintendente, Cr$ .... 35.000,00 mensais; Diretor, Cr$ 25.000,00 mensais; Membros do Conselho Fiscal, Cr$ 500,00 por sessão a que comparecerem. O sr. Presidente pôs em votação a proposta do acionista sr. Mario Adolpho Caldeira Salles, sendo a mesma aprovada por aclamação, ficando assim constituida a Diretoria e respectivo Conselho Fiscal da Metalurgica Servus S/A: Diretor-Presidente, Pedro Lunardelli; Diretor Superintendente, Juan Daniel Botelho; Diretor, José Mario Ripoli; Conselho Fiscal, sr. Sergio Melão, brasileiro, casado, banqueiro, residente à rua Venezuela, 682; sr. Marcio de Souza Meirelles, brasileiro, casado, advogado, residente à rua dos Franceses, 427; Antonio Gonçalves de Souza Junior, brasileiro, casado, serventuario da justiça, residente à praça Floriano Peixoto, 51. Suplentes: Ildefonso Rocha e Silva, brasileiro, solteiro, guarda-livros, maior, residente à rua dos Ingleses, 446; Luiz Benevenutti, brasileiro, solteiro, maior, guarda-livros, residente à Rua Eugenio Cajado, 75 e Jocelin Azevedo Filho, brasileiro, casado, bancario, residente à rua das Camelias, 130. Todos residentes nesta Capital. A seguir o sr. Presidente cedeu a palavra a quem desejasse, não havendo nada mais a tratar o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata. Reaberta a sessão foi esta lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Pedro Lunardelli, Presidente; Mario Adolpho Caldeira Salles, Santo Lunardelli, Jean Pierre Roy, p.p., de Sermel S/A; José Mario Ripoli; Juan Daniel Botelho.

Esta ata confere com o original lavrada no livro de Assembléias Gerais.

Mario Adolpho Caldeira Salles
Secretario.

———:0:———

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 19.504

CERTIDÃO

Certifico que a Sociedade "METALURGICA SERVUS S/A", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 105.030, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 2 de maio de 1956, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 12 de abril de 1956, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de Maio de 1956. — Eu, Aurea de Castro, escriturario, a escrevi, conferi, e assino, (a) Aurea de Castro. E eu, Janet Meyre Bego, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino, (a) Janet Meyre Bego.

RILSAN BRASILEIRA S. A.

JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade "RILSAN BRASILEIRA S/A.", com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 104.685, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de Abril de 1956, a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 19 de Março de 1956, pela qual foi aprovada a proposta da diretoria sobre o aumento do capital social a Cr$ 420.000.000,00 (quatrocentos e vinte milhões de cruzeiros), do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de Maio de 1956. — Eu, Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino: YVONE D'AVILA. — E eu, Janet Meyre Bego, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino: JANET MEYRE BEGO.

SEGUNDA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES
Cartorio do Nono Oficio

Edital de citação de João Lopes, com o prazo de trinta (30) dias, estando designado o dia 15 de junho p.f. às 13,30 horas, para a audiencia de conciliação.

O doutor José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini, Juiz de Direito da Segunda Vara da Familia e das Sucessões, desta comarca da capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de dona Iracema dos Anjos Duarte Lopes, foi dirigida a este Juizo e Cartorio do Nono Oficio, a petição do teor seguinte. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Familia. — Dna. Iracema Duarte dos Anjos Lopes, bras., casada, de prendas domésticas, residente nesta Capital, por seu advogado (doc. 1) que esta subscreve, com fundamento no artigo 317 n. III e IV do Codigo Civil vem requerer a citação de seu marido João Lopes, bras., casado, cuja residencia nesta cidade consta à Av. Tucuruvi n. 594 onde residem seus pais, para sob pena de revelia e confissão vir assistir aos termos da presente ação de desquite que por esta e na melhor forma de direito lhe é proposta na seguinte conformidade com ciencia nos termos da lei o dr. Curador Defensor do Vinculo, E. S. N. — Provará — I — O casal contraiu matrimonio em 6 de dezembro de 1.951 no Cartorio do Registro Civil do 8.o Subdistrito de Santana, constando seu registro no livro 63 a fls. 386, sob regime de comunhão universal de bens, conforme certidão junta (doc. 2). II — Do matrimonio do casal não resultou filhos e com relação aos bens nada a se cogitar por nada possuirem. III — A vida em comum não teve duração superior a um ano pois a supte. foi abandonada pelo seu marido depois de injuria-la gravemente. a) O Supdo. que não trabalhava e que se revelou um irresponsavel chefe de familia fazia dividas com a familia da supte. quando não, novas dividas eram feitas usando do nome e boa fama de sua mulher e seus familiares. b) Instado varias vezes pelos membros de sua familia e da familia de sua mulher no sentido de explicar suas atitudes e solver suas dividas o supdo. ofendia a todos indistintamente criando situações que o incompatibilizavam com todas as pessoas e paulatinamente destruia seu lar. c) Criadas situações desagradaveis a que dera causa e vendo-se desmoralisado frente aos seus familiares o supdo. abandonou o lar não dando mais noticas até que encontrado em Sorocaba foi-lhe proposta uma nova oportunidade de vida em comum a que o supdo. se recusou tendo em vista encontrar-se amasiado. Protestando por provas de todo genero admitidas em direito e na especie cabiveis, inclusive depoimento pessoal do réu, ouvir testemunhas etc. J. Esta, E. R. deferimento. São Paulo, 23 de novembro de 1955. (a) Oswaldo de Souza Martins. Distribuição Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Orfanologica — N. 48.496 — A 2.a Vara — Ao 9.o Oficio — Ao 2.o Contador — Ao 6.o Partidor — São Paulo, 23 de novembro de 1955 (a) S. Tirppo — 2.o Distribuidor Sucessor. — Despacho: — R. A. Para a aud. de conciliação designo o dia 21-12-55 às 13 horas. I. S. P. 2-12-55 (a) José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini". — Despacho de fls. 19: — Para a audi. de conciliação 15-6-56 às 13,30 horas. Não comparecendo o requerido ou não havendo conciliação, da data em questão começará a correr o prazo para a contestação da ação. S. Paulo, 24-4-56. (a) José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini." — Em virtude do que, é expedido o presente edital, com o teor do qual cita e chama o referido réu, João Lopes para comparecer perante este Juizo, no dia 15 de junho p. futuro, às 13,30 horas, no Palacio da Justiça, situado à Praça Clovis Bevilacqua, para a tentativa de conciliação, na forma da lei. — Outrossim, por este mesmo edital, fica citado o réu, João Lopes, para, no prazo de dez (10) dias a contar do dia acima mencionado para a tentativa de conciliação, contestar a ação, sob pena de revelia. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital, que será afixado no lugar de costume, e, por cópia, publicado pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade e Capital de São Paulo, aos sete (7) de maio de mil novecentos e cincoenta e seis (1956). — Eu, Domingos B. Giugni, escrivão, o subscrevi. — O Juiz de Direito, (a) José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini.

COMPANHIA PAULISTA DE MINERAÇÃO

Assembléia Geral Extraordinaria

"Aos oito dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e seis, reunidos, em primeira convocação, às 14 horas, na sede social à rua Boa Vista n.o 133 — 1.o andar, acionistas da COMPANHIA PAULISTA DE MINERAÇÃO, que representavam mais de dois terços do capital social, todo ele com direito de voto, como se verificou de suas assinaturas à fls. do "Livro de Presença", com as declarações exigidas na lei. Assumindo a presidencia, o Snr. Diretor-Vice-Presidente, Dr. Eduardo Simonsen, convidou os Snrs. Acionistas a elegerem o presidente da Assembléia. Por aclamação foi escolhido o acionista Dr. Eduardo Simonsen, que, para servir de Secretario, indicou o acionista Dr. José Sampaio Leite. Constituida, assim, a Mesa, o Snr. Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinaria, que fôra regularmente convocada por editais publicados no "Diario Oficial" do Estado, nos dias 21, 24 e 25 de abril de 1956 e no jornal "Correio Paulistano", nos dias 24, 25 e 27, do mesmo mês e ano, respectivamente. Disse o Snr. Presidente que ia mandar proceder, por mim Secretario, à leitura da exposição da Diretoria sobre a proposta que apresentava de aumento de capital social, proposta que tivera parecer favoravel do Conselho Fiscal. São do seguinte teôr os referidos documentos, que foram por mim lidos: — "Senhores Acionistas. A Diretoria da Companhia Paulista de Mineração vem propor a VV. SS. a elevação do capital social, que atualmente é de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), já integralizados, para Cr$ ..... 14.000.000,00 (catorze milhões de cruzeiros), mediante subscrição particular, em dinheiro, de Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), representada por 12.000 (doze mil) ações ordinarias, iguais as já existentes, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma. A realização desse aumento deverá ser de .. 10% (dez por cento) no ato da subscrição e o restante, em duas parcelas de 50% (cinquenta por cento) cada uma, a 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias, contados da Assembléia que aprovar e verificar o aumento que propomos. Justifica-se esta proposta com a absoluta necessidade que temos de desenvolver os negocios da sociedade, tendo em vista o aumento de consumo e a intensa solicitação de minerios que recebemos de nossos clientes, com os quais temos responsabilidade de monta. Além disso, o desenvolvimento continuo da siderurgia, em nosso país, está a exigir que nos aparelhemos para o fornecimento aos nossos clientes, não só de quantidades maiores de minerios, como tambem de novas especies, como a magnesita e a cromita. Nosso capital de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), mostra-se escasso, para atender ao atual programa de atividades sociais e não permite qualquer expansão no sentido de nos garantirmos com novas jazidas ou minas. Estamos realizando pesquisas em varios pontos do territorio nacional, bem assim estamos tambem estudando a possibilidade de adquirirmos direitos de lavra capazes de garantir o fornecimento, a nossos clientes, de minerios de que ainda não dispomos. O aumento proposto é razoavel e poderá atender a primeira etapa do desenvolvimento de nossas atividades. De acordo com a lei, deverá ser fixado o prazo minimo de 30 (trinta) dias, para o exercicio do direito de preferencia por parte dos Snrs. Acionistas, para subscreverem o aumento na proporção das ações que possuirem, findo o qual, si não estiver subscrito todo o aumento, ficará esta Diretoria autorizada a oferecer esse direito a terceiros que, consultados desde já, sobre a possibilidade de virem a participar da sociedade, manifestaram-se interessados. Em caso de móra, a sociedade poderá, nos termos da letra b, do artigo 75, da Lei das Sociedades Anonimas, mandar vender as ações, por conta e risco do acionista, na Bolsa Oficial de Valores. — Contando com o apoio dos Snrs. Acionistas, para que a sociedade possa preencher, com segurança, os seus fins, esperamos que esta proposta seja bem recebida e aprovada pela Assembléia dos Snrs. Acionistas. — São Paulo, 10 de abril de 1956. — A Diretoria. aa) Roberto Simonsen Filho, Diretor-Presidente — Eduardo Simonsen, Diretor-Vice-Presidente — Victor Geraldo Simonsen, Diretor — Waldomiro Vieira Marcondes, Diretor — Othon Alves Barcellos Corrêa, Diretor". — Parecer do Conselho Fiscal. "Reunidos em 16 de abril de 1956, na sede social, à rua Boa Vista n.o 133 — 1.o andar, o Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Mineração, examinou, detidamente, a proposta da Diretoria para aumento do capital social de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para Cr$ 14.000.000,00 (cartoze milhões de cruzeiros). Realmente, acham-se em andamento estudos para a exploração de novas jazidas de grande importancia para a Companhia, dados os compromissos que mantem com seus clientes. Existem tambem negociações iniciadas para a compra de direitos de lavra de varias especies de minerios, que podem constituir fatores de progresso e de lucros futuros. O capital social já está integralizado e a proposta satisfaz as condições da lei, razão porque este Conselho se manifesta favoravel à sua aprovação pela Assembléia Geral dos Snrs. Acionistas. — São Paulo, 16 de abril de 1956. — aa) Eduardo Garcia Rossi — José Ferreira Bento — Noemio Freire". — Após a leitura desses documentos, o Snr. Presidente submeteu-os à discussão e, em seguida a votação, declarando ainda, o Snr. Presidente, que deviam conservar-se sentados os que quisessem aprova-la. Verificou-se que a proposta de aumento do capital social da Companhia Paulista de Mineração, obtivera aprovação unanime. Disse o Snr. Presidente que, em virtude da aprovação do aumento, pela Assembléia ora reunida, deverá ser alterado o artigo 5.o dos Estatutos Sociais, referente ao capital social, o que se dará em uma segunda Assembléia, quando for verificada a sua subscrição e a realização de acordo com a proposta. Não havendo mais nada a tratar e como ninguem quisesse usar da palavra o Snr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata em livro proprio, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos os acionistas presentes. — São Paulo, 8 de maio de 1956. — aa) Eduardo Simonsen, Presidente da Mesa; José Sampaio Leite, Secretario; p| Companhia Construtora de Santos, Eduardo Simonsen, Diretor; Roberto Simonsen Filho; Victor Geraldo Simonsen; Rachel Cardoso Simonsen; Othon Alves Barcellos Corrêa; Paulo Siqueira Cardoso".

Está conforme o original trasladada do livro das assembléias da Companhia Paulista de Mineração.

São Paulo, 9 de maio de 1956.

COMPANHIA PAULISTA DE MINERAÇÃO — E. Simonsen — Diretor Vice-Presidente.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

DR. CARLOS MASTROFRANCISCO — Advocacia em geral
ACEITA COBRANÇAS EM MARILIA E NAS COMARCAS VIZINHAS
Rua Pais Leme, 30 — Sobrado — Caixa Postal, 3 — Fone: 5294 — MARILIA — Estado de São Paulo.

TERRENOS

Vendem-se dois lotes juntos ou separados com 8 x 27 cada, a 50 metros da Av. Celso Garcia, com Força, Luz, Agua, Esgoto, Banco, Caixa Economica, etc. — Lugar residencial, no coração de Tatuapé.

Rua Jacerandi, junto a Rua Tuiuti. — Preço por m2. Cr$ 1.800,00. — Ver e tratar à Avenida Celso Garcia, 3.537. — Negocio direto, sem intermediario.

VIAS E VIATURAS S. A.

ASSEMBLEIA EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas de Vias e Viaturas S. A., para se reunirem em Assembléia Extraordinaria, no proximo dia 26 de maio de 1956, às 10 horas, em sua séde social, situada nesta Capital, à Avenida do Estado n. 6.593, a fim de conhecerem e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria para o aumento social com a consequente alteração parcial dos Estatutos e outros assuntos de interesse geral.

Os acionistas, possuidores de ações ao portador, para que tenham direito a voto deverão depositá-las em nossos escritorios mediante recibo, até o dia 21 de maio de 1956.

São Paulo, 16 de maio de 1956.

A DIRETORIA
Augusto Meirelles Reis Neto
Diretor Comercial

INDUSTRIA NACIONAL DE MEIAS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 24 de maio do corrente ano, às 15 horas em sua séde social à rua Catão n. 670, nesta Capital, a fim de deliberarem e discutirem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros & Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1955;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o proximo exercicio;

c) Outros assuntos de interesses social.

São Paulo, 15 de maio de 1956.

Francisco Barrionuevo
Dir. Superintendente

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Companhia Municipal de Transportes Coletivos para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 25 de maio corrente, às 10 horas, na sede social, à Praça Dom José Gaspar, 30 — 4.o andar, nesta Capital, para o fim especial de deliberarem sobre pedido de autorização para a aquisição de material rodante, de acôrdo com o resultado de concorrência publica levada a efeito com esse objetivo.

São Paulo, 16 de maio de 1956.

Pela Diretoria:

Oscar Pedroso Horta
Diretor Presidente

Eng.o Alberto Moreira Baptista Filho
Diretor Superintendente.

"ASSOCIAÇÃO ANTIALCOÓLICA"
CURA GRATIS.
Às 6as feiras às 20 horas.
AV. 9 DE JULHO, 399
FONES: 61-2006 — 61-2093 — Caixa 4961 — S. PAULO

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

CONCORRENCIA PUBLICA PARA CONTRATAÇÃO DA LINHA DE ONIBUS RURAL S/N. "ALTO DO IPIRANGA-TABOÃO"

Acha-se aberta, até às 15 horas do dia 21 de maio de 1956, concorrência publica para contratação de serviço de transporte coletivo de passageiros, por meio de onibus, na linha rural supracitada, de acôrdo com a cláusula 6.ª do Contrato de Concessão e normas complementares estabelecidas no Decreto Municipal n. 2.215, de 21 de julho de 1953.

O Edital respectivo, de n. 22, encontra-se afixado na sede da Fiscalização de Linhas Contratadas desta Companhia, à Praça Dom José Gaspar, 30 — 2.º andar, onde os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 8,30 às 11 horas e das 14 às 17 horas e, aos sabados, das 8,30 às 12 horas. (M/S/24 714/15.33/2-5-56).

São Paulo, 4 de maio de 1956.

Companhia Municipal de Transportes Coletivos

VITIMAS DE AGRESSÕES

Na tarde de ontem, registrou o plantão da Central de Policia, dois casos de agressão. O primeiro teve como local a praça João Mendes, onde o jornaleiro João Assunção, a socos e pontapés feriu Claudio Frederico, de 10 anos, tambem jornaleiro e domiciliado na rua Marechal Pimental, 9. O garotinho passou pelo Pronto Socorro do Patio do Colegio.

A segunda agressão verificou-se na rua da Moóca, esquina com a avenida Pais de Barros. Por motivos não esclarecidos, Jose Alves de Freitas, de 21 anos, casado, morador na rua Japão, 460, em Santo André, foi anavalhado por um individuo não identificado. Atingido no rosto, José passou pelo Pronto Socorro.

INDUSTRIAS QUIMICAS TAUBATÉ S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os Srs. acionistas convocados para assembléia geral extraordinaria para reforma de estatutos, aumento de capital e outros assuntos a serem conhecidos e deliberados, a realizar-se em 26 do corrente mês, às dez horas, na sede da sociedade, à Praça Felix Guisard n. 11, na cidade de Taubaté, Estado de S. Paulo.

Taubaté, 16 de maio de 1956.

a) **Dr. Ademar Vieira da Rocha.**

APARTAMENTO MOBILIADO
VENDE-SE

Quarto, Sala, Kitchenette, Banheiro e dois terraços. — Tratar com o Zelador. — Avenida Duque de Caxias, 626.

R. M. Garcia de Alcaraz
ADVOGADO
Comunica aos clientes e critorio para à Rua Maramigos que mudou seu escon n. 34, 1.o andar, conjunto 10, telefone 34-8604 (S. Paulo).

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus mistéres filantropicos o Asilo de Itaquera, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pede às almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as humildes um numero consideravel de crianças orfãs e suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

CASAS NO CENTRO!!! -- URGENTISSIMO!!!

Compram-se (vagas), para servir clientes, na base de Cr$ 500.000,00 a Cr$ 3.500.000,00, com facilidades nos seguintes bairros: Aclimação, Perdizes, Santa Cecilia, Lapa, Pacaembú, Liberdade, Av. Angelica, Vila Maria e Pinheiros. Consultem-nos sem compromisso. Só aceitamos autorização para venda, quando o imovel estiver na base do preço.

ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA SODRÉ — Tradição — Experiencia e Probidade — Maxima rapidez — Administradora e Corretores de imoveis. Não faça negocios diretos. Procure corretor idoneo (um tecnico em negocios imobiliarios). — RUA DOS ANDRADAS, 302, 1.o andar, conj. 3 — Telefones: 32-8814, 32-4094 e 32-4903.

MIRANDA CAMACHO ou SODRÉ (Do Sindicato dos Corretores de Imoveis).

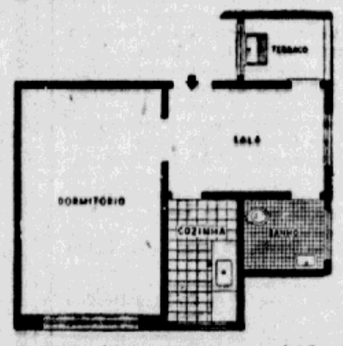
SÃO VICENTE -- FRENTE AO MAR

APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO

Com uma só entrada de Cr$ 9.000,00

SEGUIDA DE SOMENTE PRE... ...NSAIS

EDIF. LORD



Av. Emb. Pedro de Toledo, 462
(Esquina José Bonifacio)

Temos tambem apartamentos menores com entrada de Cr$ 7.700,00

EXCLUSIVIDADE DE VENDAS:

SAUL VENTURA — FARES MAKLOUF

RUA 15 DE NOVEMBRO, 200 - 15.o ANDAR - SALAS 7 a 9 - TELEFONES: 35-2037 e 33-5471

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

MÉDICOS ESPECIALISTAS

APARELHOS DIGESTIVOS
DR. LEVY SODRÉ
Chefe de Clinica da Santa Casa
Molestias do aparelho digestivo e ano-retais.
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 878 — 5.o andar — Fone: 32-1675

ANALISES CLINICAS
LAB. PROF. DR. MARIEN PICKEL
Analises Clinicas: — Bacteriologia
Quimica, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 302 — 4.o andar — Tel.: 34-7729

CIRURGIA PLASTICA
DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reconstrutiva, tumores, queimaduras, rugas, etc. Defeitos de nascença, enxertos. — Rua Xavier de Toledo, 316, 11.o andar, sala 1110 — Tel.: 36-5917
Cirurgia estetica, naris e orelhas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.
Electrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.o andar Salas 209 e 212 — Fone: 36-2501. — Das 14 às 18 horas.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, eczaqueca).
Praça da Republica, 419 — 2.o andar, esq. da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6742 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

GINECOLOGIA
DRA. SARAH DO VAL
Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhoras — Partos e Colposcopia (diagnostico precoce do cancer).
Rua Barão de Itapetininga N.o 221 — 10.o andar — Das 3 às 6 horas — Fones: 35-7375 e res.: 51-1163.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana. — Pequena e alta cirurgia. — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3o andar — Das 15 às 18 horas — Tel.: 32-4595. — Res.: Rua Barão de Campinas, 24, 6.o andar, apto. 63 — Telefone: 52-6735.

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA
DR. ARAUJO LOPES
Cura permanente, (2/5 meses), (qualquer idade, descrentes desanimados). Impotencia, esgotamento nervoso, fraqueza geral, sexual, canceira, desanimo, tonturas, palidez, tremores, ataques, timidez, indecisão, neurastenia, medo, insonia, nervosismo, irritabilidade, frieza sexual, melancolia, obsessões, etc. Processo eletroprotonico. São Paulo — Av. Ipiranga, 1.248 — 8.o — c/ 805 — Tel. 34-2208. Ouça a Hora da Saude — Difusora (medias e curtas) 49 mts. às 9,05 — Rio de Janeiro, Radio Metropolitana às 10,30. Sabados e Domingos às 7,45 — Rua Bolivar, 54 — 10.o — c/ 1.004.

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 156, 3.o andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 34-[illegible] e 34-[illegible].

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 127 — Das [illegible] horas — Fones: [illegible]

MEDICO — OPERADOR
Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele,
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
hidrocele, hemorroidas e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril, 235 - Tel. 34-7517 - Res.: Rua Novo Horizonte, 73, tel. 51-4000

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. — Direção clinica: Drs. Orestes Rossato e Oswaldo Lang
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone: 70-2139. Cx.: 1660, Av. Indianopolis, 2.796 - (Alto do Jabaquara).

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhoras, Esterilidade, Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias. Hipertrofia da Prostata.
Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril N.o 277 — 3.o andar — Tel.: 34-1378.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Quem Matou Anabela? — Procopio — Ana Esmeralda — Prog. livre — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — Tempos Modernos — Progr. livre — United — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MARROCOS — Vistavision — Comandos do Ar — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22.10 horas.

BANDEIRANTES — A Volta de Cruz Diabo — Prog. livre — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O Cadaver Atomico — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15.40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — Quem Matou Anabela? — Prog. livre — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22.20 horas.

PARATODOS — A Cruz do Meu Destino — Tecnicolor — Proib. 10 anos — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22.20 hs.

OASIS — Anjos Malditos — Proib. 14 anos — Columbia — Nacional. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e 1|2 noite.

ALHAMBRA — Quem Matou Anabela? — Prog. livre — Columbia — Desde 10 horas.

S. BENTO — Rio de Sangue — Proib. 10 anos — Texano Solitario — Mulher Fantasma — Serie — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Quem Matou Anabela? — Prog. livre — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22.20 horas.

MAJESTIC — Quem Matou Anabela? — Prog. livre — Columbia — As 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Tempos Modernos — Prog. livre — United — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PICOLINO — Tempos Modernos — Prog. livre — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22.20 horas.

CRUZEIRO — Quem Matou Anabela? — O Homem Crocodilo — Proib. 10 anos — Desde 14,10 horas.

SABARA' — Tempos Modernos — Prog. livre — United — Rep. Campos, 216 — As 19.30 e 21,30 horas.

ARLEQUIM — Quem Matou Anabela? — Prog. livre — Columbia — As 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Tempos Modernos — Prog. livre — United — As 18,20, 20 e 21,40 horas.

JOIA — Quem Matou Anabela? — Estranha Fascinação — Prog. livre — Desde 14.10 horas.

LIBERDADE — Tempos Modernos — Prog. livre — United — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

NACIONAL — Tempos Modernos — Aprendendo a Ser Homem — Prog. livre — As 19 horas.

STA. CECILIA — Tempos Modernos — Progr. livre — United — Nacional — As 18.20, 20 e 21,40 horas.

S. PEDRO — Quem Matou Anabela? — Arco Iris — Prog. livre — As 19,10 horas.

UNIVERSO — Tempos Modernos — Cavalgada do Circo — As 14 e 19 horas.

PIRATININGA — Quem Matou Anabela? — A Noiva da Marinha — Prog. livre — As 14 e 19 horas.

BRAZ — A Volta de Cruz Diablo — As Aventuras do Padre Brown — Prog. livre — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — Quem Matou Anabela? — Modelos de Paris — Prog. livre — As 19 horas.

BRASIL — Tempos Modernos — Telefonema Fatal — Proib. 10 anos — As 19 horas.

CLIMAX — Tempos Modernos — United — Prog. livre — As 15, 19,40 e 21,30 horas.

RIVIERA — Quem Matou Anabela? — Prog. livre — Columbia — As 15, 20 e 22 horas.

ANCHIETA — Quem Matou Anabela? — Modelos de Paris — Prog. livre — As 19 horas.

PEDRO I — Tempos Modernos — Ao Fugir da Metralha — Proib. 10 anos — As 18,50 horas.

ROMA — Tempos Modernos — Planeta Vermelho — Proib. 10 anos — As 19 horas.

JUPITER — Quem Matou Anabela? — Mosqueteiros do Mar — Prog. livre — As 14 e 19,10 horas.

PENHA-PALACE — Tempos Modernos — Robinson Crusoé — Nacional — As 14 e 19 horas.

PARIS — Tempos Modernos — Torturada pela Paixão — Proib. 10 anos — As 18,50 horas.

VOGUE — Quem Matou Anabela? — Odalisca das Arabias — Prog. livre — As 19,15 horas.

STAR — O Cadaver Atomico — Proib. 14 anos — Tigre Sagrado — Nacional — As 19,10 horas.

S. CAETANO — A Volta de Cruz Diablo — As Fraldas do Embaixador — Prog. livre — As 19 horas.

STO. ANTONIO — Quem Matou Anabela? — Uma Canção e um Beijo — Prog. livre — As 19,15 horas.

MARACANA — Tempos Modernos — Segredo de um Amante — Proib. 10 anos — As 19 horas.

IPIRANGA-PALACIO — O Cadaver Atomico — Conquista de Apache — Proib. 14 anos — As 19,10 horas.

ESTRELA — Vistavision — Comandos do Ar — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — As 19 horas.

S. SEBASTIÃO — Vistavision — Comandos do Ar — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — As 19 horas.

VITORIA — Capital — A Cruz do Meu Destino — Proib. 10 anos — Chamas de Calcutá — As 19 horas.

ALIANÇA — Casa de Perdição — Proib. 18 anos — Os Filhos Sofrem — As 18,50 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — A Cruz do Meu Destino — Tecnicolor. Proib. 10 anos. Columbia. Nac. As 19 hs.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Casa de Perdição — A Deusa Ajoelhada — Proib. 18 anos — Nac. As 19 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Casa de Perdição — Casa de Bonecas — Proib. 18 anos — As 19,30 horas.

METRO — As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas — O CISNE — (Cinemascope) — Com Grace Kelly, Alec Guinness e Louis Jourdan — Prog. livre — Acompanha nacional.

CORREIO PAULISTANO

para assinaturas e publicidade procure o Agente local ou dirija-se à Administração em São Paulo.

— RUA LIBERO BADARÓ, 661 —

VAMOS AO TEATRO

HOJE — VESPERAL ÀS 16 HORAS — À NOITE SESSÃO UNICA ÀS 21 HORAS — HOJE

de RADIO, CITY de Nova York

TEATRO Diariamente

Espetaculo inedito que aparece uma vez em cada GERAÇÃO!

DIARIAMENTE ÀS 20 E 22 H 15

Vesperais 5.as-feiras — Sabados e Domingos, às 16 horas

EVITE FILAS! Compre com antecedencia!

Bilhetes à venda na bilheteria

TEATRO SANTANA

Permitido entradas de menores desde 5 anos nas vesperais e 1.a Sessão.

INGRESSO NUMERADO DESDE CR$ 70,00.

— Às 5.as-feiras à noite — Sessão unica às 21 horas —

TEATRO CULTURA ARTISTICA

GRANDE AUDITORIO

HOJE — ÀS 21 HORAS — HOJE

O Grande Espetaculo Musicado que Empolgou o Mundo

Brasiliana

40 BAILARINOS — CANTORES — Tamboristas com grande orquestra. Espetaculo tambem para menores.

POLTRONA: CR$ 120,00 — Vesperais: Sabados e Domingos, às 16 horas, Poltrona: Cr$ 100,00.

TEATRO S. PAULO

Pça. Almeida Junior - Tel. 32-0983

A PREÇOS POPULARES

POLTR. CR$ 66,00

BALCÃO, CR$ 33,00

SILVEIRA SAMPAIO

Apresenta a despedida definitiva de

"No País dos Cadillacs"

UMA UNICA SEMANA

HOJE E AMANHÃ — SESSÃO UNICA ÀS 21 HORAS — Sabado, 2 sessões, às 20,15 e 22 horas — Sabado e domingo, vesperal às 16 horas

AGUARDE PARA BREVE no

TEATRO LEOPOLDO FRÓES

SILVEIRA SAMPAIO

na comedia e na revista num mesmo espetaculo

"OS CIGARRAS" (comedia em 1 ato)

"TRIANGULO ESCALENO" (comedia em 1 ato)

"NA TERRA DOS PRESIDENTES" (Show-revista)

com musica de GUIO DE MORAES e todo o famoso elenco de "NO PAIS DOS CADILLACS"

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DE 1956

ESPETACULOS DE BAILADOS SOB A DIREÇÃO DO COREOGRAFO

IGOR SCHWEZOFF

com a participação da maior bailarina da atualidade

ALICIA MARKOVA

com

OLEG BRIANSKY

e o

BALLET DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

HOJE — QUINTA-FEIRA, 17 DE MAIO, ÀS 21 HORAS

DESPEDIDA

CONCERTO DANÇANTE

Musica de Camille Saint-Saens (2.o Concerto para piano e orquestra — Solista: Geraldo Rocha Barbosa) — Coreografia de Igor Schwezoff — Cenarios e Costumes de Castelo Branco.

BODAS DE AURORA

Musica de Tschaikowsky — Coreografia de Petipa — Cenarios de Mario Conde.

ALICIA MARKOVA, com Oleg Briansky.

O TRICORNIO — (O chapéu de três bicos)

Argumento de Martinez Sierra, sobre um conto de Alarcon — Musica de Manoel de Falla — Coreografia de Leonide Massine — Cenarios e Costumes de PABLO PICASSO, executados pelo Atellier do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

ORQUESTRA SINFONICA DO TEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Regente: NINO STINCO

É permitido o ingresso de menores nas récitas noturnas

INGRESSOS À VENDA: Frisas e Camarotes, (5 lugares), Cr$ 1.320,00; Poltronas e Balcões Nobres, Cr$ 300,00; Balcões, Cr$ 220,00; Cadeiras de Foyer, Cr$ 165,00; Galerias, Cr$ 77,00 e Anfiteatros Cr$ 55,00. (Imposto incluso).

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o sr. Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Sobrinho;

a sra. Edi de Matos Pimenta Gama e Silva, esposa do prof. Luis Antonio da Gama e Silva;

a srta. Jandira, filha do sr. Antonio Cordeiro dos Santos;

a menina Arlete, filha do sr. Osvaldo de Santis e da sra. Irene de Santis;

a menina Ivete, filha do sr. José Antonucci e da sra. Berenice Antonucci;

a menina Iara Leda, filha do sr. Helio Chinaglia e da sra. Olivia D'Angelo Chinaglia;

o menino José Benedito, filho do sr. Benedito Fragoso e da sra. Maria José Fragoso;

o menino Celso, filho do sr. Mario de Marco e da sra. Elza de Marco;

o menino Antonio Milton, filho do sr. Brasilio Simonelli e da sra. Maria Mazzuco Simonelli;

a srta. Jandira Botelho dos Santos, filha do sr. Antonio Cordeiro dos Santos;

a srta. Teresa, filha do sr. Antonio Cunha Freitas e da sra. Almira S. Freitas;

a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. Levi Saldanha e da sra. Maria Teresa Saldanha;

a sra. Judite Nogueira de Morais, esposa do sr. René Pedroso de Morais;

o sr. Aquilino Mota;

o sr. José Marques Viana;

sr. Moacyr Mello;

o sr. Francisco Egisto Saviero.

NUPCIAS

ENLACE MASSARELLI-CARVALHO

Realizar-se-á no proximo dia 19 do corrente, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, às 16,15 horas, o enlace matrimonial do sr. Mario Massarelli com a srta. Ildes Carvalho, filha da viuva d. Carolina Carvalho.

Serão padrinhos dos noivos, no civil, o sr. Joaquim Antonio e sra. Irene Antonio e no religioso, o sr. Manoel Massarelli e d. Ines Massarelli.

HOMENAGENS

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Elementos da sociedade campineira homenagearão, com um banquete, em data a ser fixada, o deputado Rui de Almeida Barbosa, por motivo de sua eleição à presidencia da Assembléia Legislativa do Estado. As adesões podem ser dadas pelo telefone 32-5292, ao sr. Italo Voci.

JORNALISTA MIGUEL DE ARCO E FLEXA

Um grupo de intelectuais, amigos e admiradores do jornalista e homem de letras Miguel de Arco e Flexa, antigo diretor de "A Gazeta", irá homenagea-lo com um almoço, em data e local a serem oportunamente fixados, por motivo do lançamento de seu romance "Zacarias Amem", editado pelo Clube do Livro. Constituem a comissão organizadora as seguintes pessoas: Afonso Schmidt, Aristides Avila Mario Graciotti, Willy Aurelio, Pedro Monteleone, Americo Bologna. As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 34-3621, 37-9678 e 35-5151.

REUNIÕES DANÇANTES

BAILE À CAIPIRA — O Gremio Politecnico fará realizar a 9 de junho, nos salões do Paulistano, o seu já tradicional Baile à Caipira, em beneficio da Campanha Paula Sousa de Alfabetização de Adultos, que mantem as Escolas Noturnas Paula Sousa e Alexandre de Albuquerque.

Orquestra Orlando Ferri. — Mais informações pelos telefones: 36-1017 e 37-9555.

MARIO CHERCIARI

Por ocasião de suas despedidas, esse "maitre d'hotel" da Casa Anglo Brasileira (Mappin) será homenageado com um almoço pelos seus amigos e admiradores, frequentadores do restaurante.

Mario Cherciari, que, por quase trinta anos, serviu com carinho e apreço as mais altas figuras de nossos meios sociais, oficiais, alem de destacadas personalidades de nosso comercio e industria, faz jus à homenagem que lhe será prestada dia 19, sabado, às 13 horas, no Salão Privativo do Restaurante da Casa Anglo Brasileira.

BAILE DE TORNEIO DO MAC-POLI — A Comissão da II Mac-Poli fará realizar, no dia 19, às 22 horas, na Casa de Portugal, o Baile de Abertura do segundo torneio entre alunos dessas Escolas de Engennaria da capital.

Reservas de mesa pelos fones: — 34-1314 e 36-1017.

ALMOÇO

Realizar-se-á amanhã, o almoço mensal da Camara Americana de Comercio para o Brasil às 11,45 horas, no Autumovel Club, a rua Formosa, 367, 7.o andar, quando será convidado de honra e orador o prefeito da cidade de Miami, o sr. Randall N. Christmas, que virá chefiando uma missão comercial de Miami, e que tambem comparecerá a esse almoço.

ENLACE FONTES-VOLPONI — Realizou-se no dia 12 ultimo, na igreja de Santa Cecilia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial da srta. Maria Eliza Volponi, filha do sr. Romolo Volponi e da sra. Herminia Bruni Volponi, com o sr. Plinio Fontes, filho do sr. Pedro Fontes e de d. Rosa Villamarim Fontes. Serviram de padrinhos por parte da noiva, os srs. Pedro Alex Marccette, Luis Alves da Silva e sra. Tarcilia Marccette e por parte do noivo, os srs. Rubens Fontes, Plinio Trota e sras. Rosa Villamarim Fontes e Ariene Trota. No cliché, flagrante tomado durante a cerimonia.

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE MODERNA — **Pinturas de Frans Krajoberg** — Figura na sala pequena do Museu, uma exposição de Frans Krajoberg, que já expôs no Museu, nas I, II e III Bienais de São Paulo, foi convidado recentemente para expôr na "Leicoster Gallery" de Londres com mais vinte e quatro artistas selecionados de outros paises. O pintor exporá tambem, ainda este mês em Paris. O artista concorre ao Premio Arte Contemporanea, instituido pelo sr. Isai Leiner.

Pinturas e Desenhos de Leila Matoso — Na sala grande do Museu, figura uma exposição de pinturas e desenhos de Leila Matoso. Essa é a primeira exposição individual da pintora que já expôs nos dois ultimos salões de Arte Moderna e na III Bienal.

Exposição da Paisagem Brasileira — Encerra-se no proximo dia 20, a exposição da Paisagem Brasileira, que está aberta ao publico diariamente com exceção das segundas-feiras das 15 às 22 horas, entrada pelos portões 9 e 10.

Curso de Historia da Arte — Estão em funcionamento as aulas de curso de historia da arte. Essas aulas acompanhadas de projeções estão sendo ministradas pelo diretor tecnico do useu às quartas e sextas-feiras, das 18,15 às 19 horas.

Desconto no T.B.C. — Os socios do Museu podem retirar, no balcão do Museu, das 15,30 às 22 horas, os talões que lhes dão direito a desconto no espetaculo em cartaz no Teatro Brasileiro de Comedia Esse desconto não será concedido aos sabados, domingos e feriados.

Desconto no Teatro de Arena — Os socios do Museu têm direito a desconto nos ingressos dos espetaculos do Teatro de Arena com exceção da sessão das 21 horas dos sabados. Os talões que lhes dão esse direito podem ser retirados no balcão do Museu, das 15,30 às 22 horas.

Cursos de Ceramica, Gravura, Desenho e Historia da Arte — Estão em funcionamento as aulas dos cursos de ceramica, gravura, desenho e historia da arte da Escola de Artesanato do Museu situado à praça Franklin Roosevelt n.o 227. As inscrições podem ser feitas na propria Escola das 18 às 19 horas. Esses cursos são mantidos graças ao Convenio Cultural firmado, com a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo.

INAUGURADO O "BELA VISTA"

Anteontem, foi a inauguração do Teatro Bela Vista, com a estreia de gala do "Hamlet" de Shakespeare, em magnifica tradução do poeta Pericles Eugenio da Silva Ramos. A sociedade paulistana e os circulos artisticos de

São Paulo prestigiaram, com a sua presença, este acontecimento.

Os clichês são flagrantes colhidos na ocasião. Em primeiro lugar, o vice-governador em exercicio, general Porfirio da Paz e sra., chegam ao Teatro Bela Vista. Em seguida, num grupo, vemos, da esquerda para a direita o sr. Edoardo Bizarri, a atriz Olga Navarro, a sra. Haydée Martins e o sr. Egas Muniz.

—ooOoo—

A sra. Angela Capone organizou um chá em sua residencia, à rua Avaré n.o 120, na tarde de segunda-feira. Motivou-o a necessidade de reunir a comissão formada de amigos dos Padres Oblatos a fim de concluir os detalhes do plano para a "avant prémiere" de "Marty", a ser realizada amanhã, às 22 horas, no Cine Marrocos. E' grande a procura de ingressos e acredita-se que os mesmos estarão totalmente vendidos por ocasião do espetaculo. Entradas podem ainda ser encontradas na bilheteria do Cine Marrocos. Revelou-se que uma generosa oferta foi feita pelo sr. José Scatamacchia, presenteando 250 a 300 pares de calçados, novos, a serem distribuidos entre as crianças pobres de Vila Alpina no dia da abertura da escola.

Raul Galvão executará nesse dia, musica festiva de orgão no saguão do Cine Marrocos. Durará os trinta minutos que antecedem a "avant premiere" de "Marty", em beneficio das obras educacionais dos Padres Oblatos.

—ooOoo—

Encontro com as sras. Carlos Pinto Alves e Paulo Plinio Prado na tarde da exposição do pintor Franz Krajeberk no Museu de Arte Moderna. Contou D. Moussia a noitada de musica da vespera em casa do sr. e sra. Victor Simonsen e à qual compareceram Alicia Markowa e Oleg Briansky. A coleção de discos do sr. Victor Simonsen é das mais completas de São Paulo.

—ooOoo—

Terça-feira ocorreu o aniversario de Silvia Maria, filha do sr. e da sra. Alberto Cintra.

—ooOoo—

Dia 14 partiu para os Estados Unidos, Pedro Sergio Morganti.

—ooOoo—

Do Rio chega a noticia que o prefeito do Distrito Federal nomeou para o cargo do Departamento de Turismo e Certames o sr. Nelson Batista, figura de projeção na sociedade carioca e que conta grandes amizades em São Paulo.

—ooOoo—

Seguiram ontem para a Europa a bordo dum super G da Air France as sras. Vera de Castro Fontoura, Maria Luiza Sophia Delamain e Maria Lucia Delamain Fiocati. No cliché, flagrante do embarque.

—ooOoo—

No baile das debutantes em Ribeirão Preto, o vestido mais bonito era o de Maria de Lourdes Cintra Meireles, segundo Helena Silveira.

—ooOoo—

No Frevo da rua Oscar Freire depois de uma sessão no Cine Paulista: os casais Alfredo Sestini, Julio Misosi, sras. Cecilia Prado Simonsen, Marina Moraes Barros, srs. Jose Scarano e o Barão Saint-Just.

—ooOoo—

O casal Cesar Giorgi parte para a Europa no proximo sabado. Sexta-feira à noite recebera na bonita casa da rua Iguatemi os amigos que lhe forem levar as suas despedidas.

—ooOoo—

O poeta Domingos Carvalho da Silva recebeu uma homenagem que lhe foi prestada pelos amigos e constou de um jantar no Clube dos Artistas e Amigos da Arte. Foi saudado por Luiz Martins, Carlos Burlamarqui Kopke e Antonio Rangel Bandeira. O poeta Edgar Braga leu um dos seus poemas.

—ooOoo—

A Princesa de Faucigny — Sucinge (em solteira Silvia Regis de Oliveira, filha do decano dos diplomatas em Londres o saudoso Embaixador Raul Regis de Oliveira) compareceu ao baile da Viscondessa Laure de Noailles e cujo tema era a glorificação da pintura e da literatura francesas, vestindo um traje de quituteira baiana. Apesar de insolito o traje, a Princesa de Faucigny Sucinge teve grande sucesso. Esse baile foi considerado como o acontecimento mundano mais importante desta temporada em Paris. Christian Dior nessa noite personificava Barbey d'Aurevilly.

—ooOoo—

O aniversario, hoje, do Conde Sebastião Pagano. Em virtude de sua ausencia, pois estará em Campinas, seus inumeros amigos ver-se-ão privados do prazer de apresentar-lhe, pessoalmente os seus cumprimentos pela data que hoje transcorre. — BIBA.

CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-DISCOS-CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-D

CINEMA

"O CADAVER ATOMICO"

Dentro do genero ciencia-ficção, Hollywood tem realisado uma serie de inumeraveis filmes, à qual se acrescenta, agora, este "O Cadaver Atomico", que a Columbia está apresentando no Opera e circuito, versando sobre a experiencia de ressuscitar mortos com a energia atomica. A realisação não é das melhores, seja pela fragilidade da historia como pela sua transposição à tela e, ainda, pelo baixo nivel de produção, sem se falar no setor dos interpretes, que carecem de sinceridade e expressão, talvez desinteressados pela propria mediocridade do espetaculo

O motivo central da fita é a tentativa de vingança de um ex-sentenciado contra os que o condenaram. Ajudado a um cientista europeu, a quem ajudara a aperfeiçoar certas pesquisas sobre a utilização da energia atomica na revivescencia de seres mortos, o antigo "gangster" monta um laboratorio na cidade de onde foi expulso, e ali faz com que as experiencias se processem em pessoas mortas, as quais, impulsionadas pela energia atomica, agem como automatos a realizam as vinganças premeditadas há longos anos

Quem chefia as diligencias policiais é o medico legista, ficando o proprio capitão em segundo plano. Até que este vem a sofrer as iras do vingativo "gangster" e passa a comater, por ordem daquele, mais dois crimes. A fita, como se vê, é por demais fantasiosa, não apenas quanto ao assunto em foco, mas pela maneira como a policia busca a fonte da radiação da energia, e as cenas de heroismo do mocinho, no final, quando, sozinho, arrasa com o laboratorio e enfrenta o implacavel vingador. Para passar o tempo, entretanto, o espetaculo sempre serve, pois nos proporciona razoavel diversão. Aos apreciadores de filmes policiais — que quase são tão numerosos como os que gostam de "westers" — "O Cadavel Atomico" satisfará razoavelmente. Tem suas incongruencias, mas tambem tem suas emoções.

WALTER ROCHA

"ANJOS MALDITOS", UM DRAMA CHOCANTE! — Focalizando um assunto que vem preocupando as autoridades americanas, a Columbia Pictures produziu "Anjos Malditos" e que o cine Oasis apresenta em cartaz esta semana, tendo um elenco encabeçado por Tommy Cook e Mollie McCart sob a direção de Fred F. Sears. Dois adolescentes, que havia muito tinham enveredado pelo caminho do crime cometem, afinal, o maior crime possivel, tirando a vida de um xerife e, na fuga, buscam refugio na pacata fazenda onde, durante o dia, trazem a familia do fazendeiro em constante sobressalto e sob terriveis ameaças de morte. São capturados, afinal, numa cena bem digna do valor do grande filme que é "Anjos Malditos".

"A BELA E OS LADRÕES" — Atenção!... Preparem-se para admirar e aplaudir a melhor e mais ousada pelicula japonesa destes ultimos tempos, "A Bela e os Ladrões", a ser apresentada brevemente pela Fama Film nos cinemas desta capital. Por nenhum motivo, você deverá perder este impressionante espetaculo cinematografico do ano. Triunfo indiscutivel de Machiko Kyo, a consagrada estrela de "Rashomon", com sua dança sensual desafiando o mais ousado filme francês!

"NÃO MATARÁS" — Estará proximamente em nossas telas o filme de aventuras produzido pela Sorocaba Filmes, "Não Matarás", com argumento original, roteiro e direção de Freitas Junior, e interpretação de José Parisi, Iracema de Brito, Carlos Cotrim, Landa Lopes, Neide Landi e Azeitona, além da participação de Armando Sousa Lima e dos bailarinos João e Gina.

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

INESITA BARROSO VAI começar, depois de amanhã, outra temporada na "boite" Oasis. Ela, que já fez enorme sucesso (por duas vezes) na elegante "cave" da rua 7 de Abril, naturalmente, agora (com nova coleção de canções, bem brasileiras) marcará outro êxito, tanto para a sua carreira como para os "habituées" da Oasis.

O CANTOR PEPE AVILA não pôde estar, ontem, no inicio da nova fase do King's bar, porque teve que viajar para o Rio, a fim de fazer novas gravações. Mas, hoje (ou amanhã, no maximo) o bom chileno estará no bar de Mario Conti, de guitarra em punho, cantando "sus exitos" latino-americanos.

AINDA HOJE E AMANHÃ a orquestra-show "Casino de Sevilha" estará na "boite" Oasis, com seus cantores Alberto del Monte (melodico) e José Maria Madrid (tipico espanhol) despedindo-se de São Paulo, pois, após uma excursão por varios Estados, o conjunto irá para Cuba.

NO CAPTAIN'S BAR, teremos mais duas noites com o cantor cubano Miguelito Valdez. Antes e depois dele, temos o bom carioca Nanái, cantando os seus sambas, dedilhando o seu violão e batendo grandes "papos" pelas mesas.

E LÁ NO NICK BAR, o movimento é intenso, todas as noites. Anteontem, então, depois da inauguração do "Teatro Bela Vista", o Nick ficou mais do que repleto. "Black tie" e roupas comuns misturando-se pelos grupos, pelas mesas. Até bem de madrugada.

ALBERTO LEZAMA ESTA aguentando a mão no "show" Lorde. Fazendo, às vezes, até 2 "shows" por noite, segundo a quantidade de "habituées" que vão lá, em horarios diferentes.

NO QUE É QUE DEU, afinal, todas aquelas conversações entre Hilda Montez e Carlos Cozzza? A cantora chilena arrendará mesmo o antigo "Robledo's"? Parece que a sociedade entre Hilda e Lucio não deu certo. Teremos novidades?

O "SHOW" DO TURBILLON continua apresentando enorme variedade artistica, internacional. Cantoras e bailarinas de varios paises. Mas o chuá mesmo é o final, com Luizinho em seus numeros de "comifonia", imitando artistas estrangeiros (com mimicas) sobre gravações.

ISAURINHA GARCIA vai cantar hoje e amanhã no "show" da "boite" Caprice, ali na rua Rego Freitas. Para acompanhar a "Personalissima", Arcuri Filho providenciará o quarteto do pianista Moacir Peixoto, que já se tem exibido no "Caprice" algumas noites. O "show" será sempre à uma da madrugada.

RADIO & TV

E. M.

PARA O SEU "JUBILEU DE PRATA", que durará um mês (de 10 de junho a 9 de julho) a Radio Record está contratando atrações genuinamente nacionais, em varios Estados. O produtor Otavio Mendes Cajado esteve, recentemente no Nordeste, conhecendo numeros tipicos regionais. Voltando, O. M. Cajado teve aprovadas, por Paulinho de Carvalho, as escolhas que fez para a "big" programação que vai assinalar os 25 anos de vida da "Maior".

De Pernambuco: a orquestra de frevos "Paraguari", regida pelo maestro Guedes Peixoto, com passistas e cantores. Um cartaz gentilmente cedido pela Radio Jornal do Comercio, do Recife, de cujo "cast" é exclusivo e cuja cessão será a homenagem dessa prestigiosa emissora à PRB-9, em seu "Jubileu de Prata".

De Alagoas: o conjunto orquestral popular "Esquenta Mulher", numero absolutamente inédito, ainda, no Sul. Conjunto genuinamente folclorico, organizado pelo grande estudioso do assunto, sr. Théo Brandão. Constituido de: 3 flautins de taquara, 2 caixas, 1 bumbo e 1 prato.

Da Bahia: conjunto de capoeiristas e tocadores de birimbau. Baianas autenticas, em trajes caracteristicos. Com a gentilissima colaboração do prefeito de Salvador, Helio Machado e do diretor do Departamento de turismo daquela capital, Valdemar Angelim, é bem possivel que venham, tambem, um repentista e um conferencista, à moda da "boa terra". Alem do prefeito de Salvador e do seu diretor de Turismo, foram convidados para vir a São Paulo, naquela ocasião, o presidente da Asembléia Legislativa e o presidente da Camara Municipal.

Portanto, no "Jubileu de Prata" da Radio Record, o Nordeste estará mais do que bem representado. Parabens ao ativo trabalho do "britanico" Otavio Mendes Cajado.

COMO HOJE E' QUINTA-FEIRA, então teremos (das 20,30 às 22,30), no auditorio da Radio [illegible] ma Aerton Perlingeiro", quando o simpatico e vitorioso animador da Tupi carioca apresentará mais um "broadcast" repleto de provas interessantes (para espectadores e ouvintes) alem do costumeiro desfile das melhores atrações musicais da "Mais Popular".

DEPOIS DE AMANHÃ, no Canal 7, assistiremos a uma exibição do orfeão do Ginasio "Teresa Francisca Martins", do distrito de Nossa Senhora do O'. A audição será às 18 horas, sob a regencia da professora Carmela Fleming Bittencourt. Do programa constarão musicas religiosas, classicas e folcloricas, de Vicente Aricó e Fabiano Lozano.

OTAVIO MENDES CAJADO (o "britanico") voltou da missão que a Radio Record lhe incumbiu no Nordeste, para contratar atrações regionais e tipicamente folcloricas para a "big" programação do "Jubileu de Prata" da "Maior", que começará dia 10 do mês que vem. Cajado conseguiu otimos elementos em Pernambuco, em Alagôas e na Bahia.

ALAOR JOSE' GOMES vai marcando, com bonito sucesso, a vitoria da "Primeira Edição", jornal-falado que a Record lançou recentemente (das 7 às 7,30 da manhã) sob a responsabilidade desse habil reporter. Mais dois prefixos ingressaram nessa transmissão da B-9 para a Rêde Brasileira de Radiodifusão: Radio Clube Ararense e Radio Clube de Guaratinguetá. Até altifalantes (de varios Estados) estão retransmitindo a "Primeira Edição".

RIBALTA

EGAS MUNIZ

O ASSUNTO TEATRAL, AGORA, é o novo Teatro Bela Vista, que teve (anteontem) uma inauguração maravilhosa, sob todos os titulos. Foi um acontecimento mesmo. A sociedade paulistana abrilhantou a festa. Começando pelo governador do Estado e senhora general Porfirio da Paz. A galeria do "Bela Vista", muito antes mesmo de iniciar-se o espetaculo, estava repleta, com alta elegancia, todos visitando o salão da "Exposição Shakespeareana", admirando o gosto na decoração de tudo e comentando o impulso que o "Bela Vista" dará à arte cenica em São Paulo. Um teatro perfeito, uma belesa!

Até que, após varios avisos sonoros, a sala foi toda tomada e, no palco, o critico Sabato Magaldi falou, para apresentar o engenheiro Otto Meinberg, presidente da Empresa Bela Vista S. A., comandante de uma pleiade de figuras que, acompanhando essa "febre teatral da cidade", nos oferecia, naquele instante, "o melhor teatro de São Paulo". Sabato falou como delegado do S. N. T. e em nome da Associação Paulista de Criticos Teatrais, congratulando-se pelo evento. Otto Meinberg leu a sua oração, lembrando a batalha que enfrentaram para aquela concretização e citando Sergio Cardoso como a semente do teatro, lutador idealista sempre. O capital e o apoio necessarios à obra, felizmente, foram encontrados lisonjeiramente. A iniciativa foi feliz. Os 287 acionistas devem estar exultantes. Até que, para solenizar o ato, foi convidada a senhora general Porfirio da Paz para descerrar a placa (que estava no palco) registrando os nomes dos acionistas fundadores do "Teatro Bela Vista".

Após as palmas, foi iniciado o espetaculo. Tivemos um "Hamlet" magnifico. Desde logo, impressionou o cenario de Eduardo Suhr. E sentiu-se a musica de Henrique Simonetti. Em cena, os artistas foram aparecendo, em figurinos autenticos e luxuosos. Quando entrou Sergio Cardoso, ruidosos aplausos saudaram o impetuoso "Hamlet". Tudo, nessa interpretação de William Shakespeare (na nova e belissima tradução do poeta Pericles Eugenio da Silva Ramos) foi estupendo.

A direção do proprio Sergio foi sensivel. A movimentação do cenario (unico) a cada instante provocava sussurros de admiração. E, no palco, nomes que a critica já destacou e outros que começavam a ser distinguidos, desfilavam, em seus personagens classicos, em interpretações exatas. José Egidio, Libero Miguel, Gustavo Pinheiro, Carlos Zara (em Claudio) Jorge Fisher Junior (em Laertes) Emanuele Corinaldi (em Polonio) Nidia Licia (linda mesmo, em Gertrudes), B. Zemel (em Ofelia) Libero Ripoli (no primeiro comediante) mais Nilo Odalia, José Silva, Jurandir Mendes, José Miziára, Raimundo Duprat, Zeluiz Pinto, Guilherme Correa, alem de figurantes: damas da corte, nobres, pagens, gentis-homens da guarda e padres.

Nos intervalos dos atos, pela galeria (saboreando) um cafezinho no novo bar) todos comentavam a beleza daquele "Hamlet". E no final, aplausos mais do que vibrantes e merecidissimos coroou a inauguração do "Bela Vista", com muitas flores para as atrizes e muita gente já subindo ao palco para abraçar Sergio e Nidia e todos os seus admiraveis companheiros de elenco.

Registramos a presença de figuras de outros elencos de São Paulo, inclusive da Escola de Arte Dramatica, que soube prestigiar e aplaudir os seus 12 colegas que Sergio Cardoso incluiu no elenco permanente da sua nova companhia.

O TBC CONTNUA esperando, da Italia, o material de propaganda do primeiro elenco de lá que virá, daqui a 2 meses, para iniciar o intercambio teatral entre a empresa do sr. Franco Zampari e famosas companhias estrangeiras.

BASSANO VACCARINI VEIO especialmente de Ribeirão Preto, para assistir à inauguração do "Bela Vista". E falou, entusiasmado, sobre o teatro que está construindo naquela cidade, para ser bem usado durante as comemorações do 1.o Centenario da "terra do café". Diz que o teatro será uma surpresa, pelos requintes que ostentará. E se, depois das comemorações, o Estado oferecer o terreno, aquele teatro poderá ficar permanente para a cidade. (Vamos torcer!)

UM GRUPO DE ADMIRADORES de Nidia Licia e Sergio Cardoso ofereceu-lhes um riquissimo quatro (custou 150.000 cruzeiros) do famoso pintor holandês Johann Guetlich (que tambem esteve lá, anteontem) um "Dom Quixote e Sancho Pança" magnifico. Este grupo reune os seguintes nomes: Luiz Medici Junior, Ciccilo Matarazzo, Victor Simonsen, João Batista Leopoldo Figueiredo, Abraão Kasinski, Ernesto Rotchshild, João Einstein, Zigfield Adler, Edgard Weill, Otto Meinberg e Werner Rosenfeld. O quadro está no grande salão da "Exposição Shakespereana".

O BOM RAUL SOARES VAI completar 70 anos na proxima 3.a feira. Para começar logo as comemorações, haverá, já na 2.a feira, uma grande ceia, na Cantina Transmontana (largo do Arouche) cuja lista de adesões se encontra com Silvio Chechia e Nino Nelo. A ceia começará às 19,30 horas, porque segunda-feira será folga de todos os elencos teatrais em temporada.

O SINDICATO DOS ARTISTAS e a "Casa do Ator" entregaram, anteontem, um sugestivo oficio de congratulações com Sergio Cardoso e Nidia Licia, pela inauguração do Teatro Bela Vista. Raul Soares, procurador perpetuo da "Casa do Ator", foi o portador e quem assinava, tambem, o documento.

OS ARTISTAS DO TBC que figuram em "A Casa de chá do luar de agosto" não têm preocupações quanto a nova peça. O cartaz atual ainda tem folego para muito tempo. Já os demais estão em ensaios, no Rio, para "A casa de boneca", de Ibsen, que se seguirá, lá mesmo no Ginastico, a "Volpone" e para "Euridice", de Anouhil, ambas entregues ao "regisseur" Gianni Ratto, sendo que a segunda será programada, oportunamente, ou para o TBC daqui ou para o Ginastico mesmo.

"A DAMA DAS CAMELIAS" que Dercy Goncalves vai encenar, no pequeno auditorio da Cultura Artistica (daqui a algumas semanas) é uma impagavel parodia de Hermilo Borba Filho sobre o famoso drama de A. Dumas Filho. A estreia estará prevista para 5 de julho, data que já esteve reservada para aquela comedia do proprio Hermilo, "Madame Cri-Cri dirige o espetaculo", mas que Dercy acabou não gostando.

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

O proximo sarau da Sociedade de Cultura Artistica será realizado terça-feira proxima, 22 do corrente, às 21 horas, no Grande Auditorio do Teatro Cultura Artistica. Apresentar-se-á a eminente pianista norte-americana Lilian Steuber, classificada entre as grandes interpretes da atualidade. O programa compreende Padre Soler, Bach, Mozart, Brahms, Chopin e Ravel.

Os ingressos serão distribuidos no mesmo dia, na bilheteria do teatro, das 10 às 20 horas, ininterruptamente.

INDICADOR MUSICAL

AMANHÃ, 18 — Teatro Municipal — 21 horas — Pró-Arte — Quarteto de Cordas de Budapeste — Turno "B".

TERÇA-FEIRA, 22 — Teatro Cultura Artistica — 21 horas — — Pianista Lilian Steuber.

SEXTA-FEIRA, 25 — Teatro Municipal — 21 horas — Orquestra Sinfonica de Amadores — Regente: Leon Kaniefsky. Solistas: harpista Leda Guimarães, flautista Espartaco Rossi e pianista Lione Essenfelder Cunha Melo.

CONCERTO DE PIANO

Realizar-se-á no dia 12 de junho proximo, no Teatro Municipal, um concerto da consagrada pianista patricia Ana Stella Sitzia.

T.V. EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

TV-3

12,30 — Poesia Sempre Poesia
12,45 — Musical TV
13,00 — Edição Extra
13,15 — Esquina do Mundo
13,30 — Você Sabia?
13,45 — Reprise Kinemascopio
18,00 — Cine Trol
18,35 — Veja como se cozinha
19,00 — Seu Pepino
19,15 — Reporter Esso
19,45 — Fabulas Animadas
20,35 — Aponte o Culpado
21,10 — Mappin-Movietone
21,35 — ...E o Vento Levou
22,00 — Nicola Paone
22,15 — Você e os Fatos Economicos
23,00 — O que é que há?

TV-5

19,01 — Zaz-Traz
19,25 — Retratinhos Gessy
19,30 — Imagens da Seleção
19,35 — Seriado
20,01 — Isto é America
20,15 — Namorados Valery
20,31 — Intimidade
21,01 — Encontro Musical Aliança
21,31 — São historias que eu conto
21,55 — Tele-Jornal All Aces
22,15 — Curiosidades
22,30 — Imagens da Seleção
22,35 — Entrevistas

TV-7

11,30 — Desenho Animado
12,00 — Programa Feminino
12,30 — Tele-Jornal
12,45 — Mecanica
13,00 — Show
18,00 — Sessão Zig-Zag
18,55 — Turf
19,00 — Sportvisão
19,15 — Esportes a motor
19,30 — O nosso amigo Arrelia
20,00 — Monologos
20,30 — Nelson Gonçalves
20,35 — Retrato Musical do Brasil
21,15 — Atualidades Bendix
21,30 —
22,05 — Historia que a vida escreveu
22,55 — Há um ano atrás
23,00 — Ultima Edição

Instante em que a senhora general Porfirio da Paz, especialmente convidada para o ato, descerrava a placa (de bronze) com os nomes dos acionistas fundadores do "Teatro Bela Vista", vendo-se ao seu lado o eng. Otto Meinberg, que falou antes, sobre a campanha que resultou da inauguração a que São Paulo todo (pelas suas figuras mais representativas) estava assistindo naquela noite de anteontem.

O TRADUTOR DE "HAMLET" que Sergio Cardoso encenou agora, o poeta Pericles Eugenio da Silva Ramos, diz que levou um ano nesse trabalho. Que foi mais do que compensado, pois o espetaculo saiu muito melhor do que ele pensava. Pericles tambem foi muito cumprimentado durante a inauguração do "Bela Vista".

ATE' DOMINGO, DERCY continuará com "A mulher de Barrabás", na qual ela conquistou, mais ainda, a critica e a plateia de São Paulo. Na proxima terça-feira, Dercy começará a "reprise" de "Miloca recebe aos sabados", de Cló Prado, enquanto prossegue nos ensaios de "A dama das Camelias".

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Cinemascope — **Mares Violentos** — Com John Wayne — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 11 horas.

MONARK — Cinemascope — **Mares Violentos** — Com Lana Turner — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,15 hs.

NORMANDIE — Teresa Raquin — Com Simone Signoret — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

PLAZA — Cinemascope — **Mares Violentos** — Com John Wayne — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,15 hs.

PEDRO II — Nas Selvas do Diamante — Com J. Weissmuller — **Cap. Kid e as Escravas** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9,15 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — **O Egipcio** — Com Victor Mature e Gene Tirney — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RITZ — (S. João) — **Casablanca** — Com Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 11,45 horas.

STA. HELENA — Abbott & Costello Caçando Mumias no Egito — Romeu e Julieta — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS

ALADIN — Cinemascope — **Mares Violentos** — Com John Wayne — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,45 hs.

AMAZONAS — Rebelião no Presidio — Com Nevile Brand — **Martirio do Silencio** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Casablanca — Com Ingrid Bergman — Proib. 10 anos — **Roubo das Diligencias** — J. N. — Às 18,50 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — **Teresa Raquin** — Com Raf Vallone — Proib. 18 anos — **Sem Ajuda do Céu** — J. N. — Às 18,50 horas.

GOIAZ — Cinemascope — **Mares Violentos** — Com Lana Turner — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,15 hs.

GLORIA — Casablanca — Com Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — **Até a Vista Papai** — J. N. — Às 18,50 hs.

HOLLYWOOD — Casablanca — Com Ingrid Bergman — Proib. 10 anos — **Mulher Infiel** — J. N. — Às 14 e 18,50 horas.

ITAMARATI — Teresa Raquin — Com Simone Signoret — Proib. 18 anos — J. N. — Às 20,30 e 22,30 horas.

ICARAI — Casablanca — Com Humphrey Bogard — Proib. 10 anos — **Sublime Mentira** — J. N. — Às 14 e 18,50 hs.

ITAIM — O Craque — Nacional com Carlos Alberto — **Caminhos Asperos** — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

IRIS — Tira a Mão Daí — Nacional — **Senhorita Inocencia** — Às 19 horas.

LINS — Teresa Raquin — Com Raf Vallone — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,35 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — **1.o de Abril Ano 2.000** — José Meirend — J. N. — Às 19 e 21 horas.

MARACHA — Julio Cezar — Com Marlon Brando — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

MARINGA' — Dois Trapaceiros em Apuros — Com o Gordo e Magro — **O Vale da Esperança** — J. N. Às 20 hs.

NILO — Cinemascope — **Mares Violento** — Com John Wayne — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19,45 e 22 horas.

OBERDAN — Duelo na Selva — Com Jeanne Crain — **Alma de Renegado** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

PHENIX — Teresa Raquin — Com Simone Signoret — Proib. 18 anos — J. N. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

REGENCIA — Cinemascope — **Mares Violentos** — Com Lana Turner — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,15 hs.

RADAR — Cinemascope — **Mares Violentos** — Com John Wayne — Proib. 10 anos — J. N. Às 20 e 22,15 horas.

RITZ — (Consolação) — **Teresa Raquin** — Com Raf Vallone — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

RECREIO — Teresa Raquin — Com Simone Signoret — Proib. 18 anos — **Expresso de Bombain** — J. N. — Às 18,50 hs.

REX — A Ultima Vez Que Vi Paris — Com Elizabeth Taylor — **Nobre e Rebelde** — J. N. — Às 19 horas.

S. JORGE — Cidade do Mal — Com Jeanne Crain — **A Revanche do Monstro** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

SAVOY — Tira a Mão Daí — Nacional com Angela Maria — **A Revanche do Monstro** — Proib. 10 anos — Às 19 hs.

S. LUIZ — Desejo Humano — Com Glenn Ford — **As Mulheres Tambem Roubam** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.

S. GERALDO — Medo Que Condena — Com MacDonald Carey — **O Perseguido** — J. N. — Às 18,30 horas.

SAMMARONE — Casablanca — Com Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — **A Rebelde de Napoles** — J. N. — Às 14 e 18,50 horas.

TROPICAL — Casablanca — Com Ingrid Bergman — Proib. 10 anos — **Encontro nas Estrelas** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

TUCURUVI — Vingança Implacavel — Com Alan Lane — **Mais Uma Vez Perdão** — J. N. — Às 19,30 horas.

CIRCO

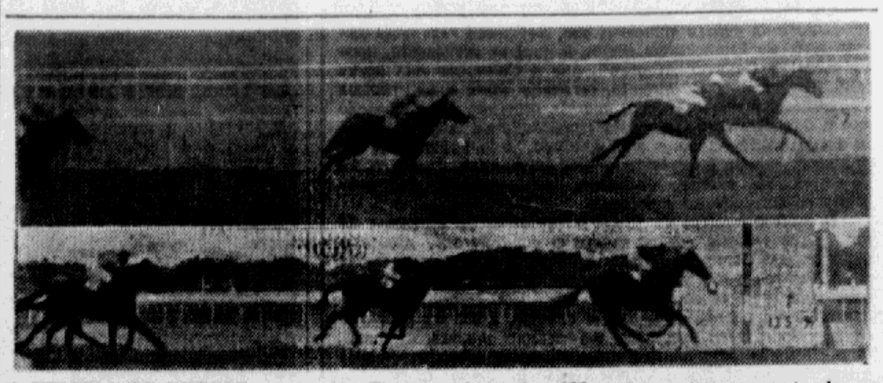
CIRCO PIOLIN — Na 1.a parte novos e interessantes numeros além de Piolin e Pinatti — Na 2.a parte, a peça: MADALENA, A VIRGEM APEDREJADA" — De Olindo Dias — Às 20,30 horas.

CERCADA DE INTERESSE A DISPUTA DO CLASSICO "CANDIDO EGYDIO", DOMINGO

No ultimo encontro, Jalerino derrotou Sanhaço — Agora vão ajustar contas — Mas há no pareo outros concorrentes de grandes possibilidades

Está despertando vivo interesse o novo encontro entre Sanhaço e Jalerino, nos 1.200 metros do classico "Candido Egydio", de domingo, em Cidade Jardim. Recorda-se que, no classico anterior, Sanhaço, cotado proibitivamente, foi presa facil para Jalerino, que ganhou quase de ponta a ponta. Mas não foi, e isso não se pode negar, uma carreira de todo normal. A partida foi ordenada em momento inoportuno para o favorito e Sanhaço não conseguiu, depois, sequer desfazer a vantagem que de pronto obteve o ponteiro. Mas diga-se tambem que o piloto de Sanhaço após a prova, mostrou-se bastante surpreso com o pouco rendimento da sua montada. O filho de High Sheriff voltou à pista, uma semana depois, e ganhou com autoridade uma prova comum. Voltou a evidenciar qualidades que lhe faltaram momentaneamente no classico. Daí o interesse com que está sendo aguardado o "ajuste de contas" dos dois potrinhos.

O classico "Candido Egydio" não está, porem, à mercê de Sanhaço e Jalerino. Tem outros concorrentes, ganhadores todos e credenciados. Spleen, por exemplo, fracassou feiamente há duas semanas, mas, em compensação, trabalhou esta semana para ganhar — 1.300 metros em 84". Croupier, Bourbon e Uro foram cuidadosamente preparados para este pareo. Voyageur ainda há pouco deixou a turma de perdedores e está no pareo anotado sob o mesmo numero de Jalerino. Jarussi é um potro de valor e desfruta, realmente, de muito bom estado. Numa prova favoravel pode mesmo deitar por terra as pretensões dos mais credenciados candidatos à vitoria.



A VITORIA DE ENCORE — A egua Encore estreou ganhando no turfe paulista, no ultimo domingo. Com as honras de favorita, participou do G. P. "Força Expedicionaria Brasileira" e na dianteira cobriu todo o percurso. Na reta, na altura dos 300 metros, esteve a ponto de ser dominada por Egaltina, correndo mais atrás Toa e Henriette. Reagiu, porém, e ainda abriu luz sobre Egaltina, aparecendo Huapi nos ultimos instantes para roubar a Toa o terceiro posto.

HOJE À NOITE NO BONFIM O PREMIO "GENERAL ANTONIO DA SILVA ROCHA"

Jick, Jebeil, Red Ran, Hein!, Florilegio, Arixá e Half And Half, os concorrentes — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

CAMPINAS, 16 (Sucursal) — O Jockey Club de Campinas fará realizar amanhã, quinta-feira, à noite, no hipodromo local, mais uma reunião turfistica profissora.

O programa compreende sete pareos, destacando-se o premio "General da Silva Rocha", em 900 metros e com o prometido concurso de Jick, Jebeil, Red Ran, Hein!, Florilegio, Arixá e Half and Half.

INFORMES

A seguir, os informes do "Correio Paulistano":

1.o PAREO — Às 19,30 horas — 900 metros.

		Ks.	
1-1	Alba Rósea, M. Napo	53	6
(2	Arixá, F. Sobreiro ..	53	2
(3	Urucaia, XX	53	3
(4	Limpida, J. Santos .	53	7
(5	Batalhador, F. Costa	55	1
(6	Aguapa, J. O. Sousa	53	5
(7	F. d'Espanha, O.V.A.	53	4

Alba Rosea parece reunir maiores possibilidades de vitoria. Dupla com Limpida, ficando Arixá como a diferença daquela formula.

2.o PAREO — Às 20 horas — 1.200 metros

		Ks.	
(1	Huguenote, G. Rago.	50	8
(2	Ducado, J. Branco .	51	6
(3	Guabirova, P. Ilhéu .	48	1
(4	Hora Incerta, J. P. M.	48	3
(5	Guampa, R. Constan.	54	2
(6	El Chapado, J. Sant.	50	9
(7	Relincho, G. Maidana	58	4
(8	Royal Prince, J. Silva	52	5
(9	Nyanza, XX	52	7

Huguenote tem corrido muito bem e pode ganhar agora. Gostamos da dupla com Guampa, mas isso sem negar boas possibilidades a Guabirova e a Relincho.

3.o PAREO — Às 20,30 horas — 1.500 metros.

		Ks.	
(1	Erivam, M. Nappo ..	58	6
(2	Potente, C. Borges ..	48	5
(3	Grilo, G. Maidana ..	58	9
(4	Blue Light, P. Mauz.	52	8
(5	Pensilvania, O. V. A.	54	7
(6	Quebracho, R. Const.	52	3
(7	Ambassador, J. Bran.	57	1
(8	Nena Linda, XX ...	48	4
("	Pibe Lindo, XX	48	2

Erivam e Pensilvania são as maiores figuras do pareo. Grilo perfila-se como adversario de grande respeito. Nena Linda é muito ligeira e pode entrar colocada.

4.o PAREO — Às 21 horas — 900 metros

		Ks.	
1-1	Jick, J. O. Sousa ..	55	1
(2	Jebeil, F. Costa	55	2
(3	Red Ran, J. P. Mar.	55	5
(4	Hein!, A. Françoso .	53	6
(5	Florilégio, E. Silva .	55	7
(6	Arixá, F. Sobreiro .	53	3
(7	Half and Half, D. G.	55	4

Na distancia, Jick é a melhor indicação. São grandes candidatos aos postos secundarios Arixá e Jebeil. Hein! é depositaria de esperanças.

5.o PAREO — Às 21,35 horas — 1.200 metros.

		Ks.	
(1	Pitadinha, G. Ra. Nt.	56	3
("	Issongo, F. Sobreiro	54	6
(2	Garça Negra, M. Nap.	56	8
("	Dorvalino, R. Penido	56	9
(3	Indaial, J. Silva ...	56	7
(4	Mascote, J. O. Sousa	52	4
(5	Indio Negro, P. Ilheu	54	1
(6	Grenadine, XX	52	5
(7	Proton, XX	56	2

Pitadinha tem boas possibilidades na prova. A dupla com Garça Negra encontra maior numero de partidarios. Indaial e Indio Negro são adversarios de certo respeito.

6.o PAREO — Às 22,10 horas — 1.100 metros.

		Ks.	
(1	Trica, XX	53	8
(2	Bonny Maid, R. Pen.	53	10
(3	Tritonia, J. Branco .	53	7
(4	Tiuba, XX	53	1
(5	Guilnar, G. Maidana	55	6
(6	Godolfin, J. O. Sousa	55	3
(7	Ariano, J. Santos .	55	2
(8	Hemisferio, E. Casan.	55	5
(9	Baleno, XX	55	9
(10	Hai-Cá, A. Melo	53	4

Tritonia vai defender o nosso voto nesta prova. Trica está bem lembrada para a dupla, mas Hemisferio e Guilnar não podem ficar à margem das cogitações.

7.o PAREO — Às 22,45 horas — 1.500 metros.

		Ks.	
(1	Folletto, R. Penido .	54	6
(2	Mar Alto, F. Costa .	53	1
(3	Quimbembê, E. Silva	52	7
(4	Cravinho, XX	48	2
(5	Issima, XX	56	4
(6	Firmino, F. Sobreiro	55	9
(7	Navarro, E. Casanova	60	5
(8	Fearless, XX	52	3
(9	Ivarito, XX	50	8

Issima tem condições muito favoraveis e pode ganhar nesta turma. Mas terá, é certo, grandes adversarios em Folletto e Quimbembê. Firmino não pode ficar à margem das cogitações e Navarro, embora sobrecarregado, está bem colocado no pareo.

O 1.o pareo será corrido às 19.30 horas.

OBS. — O 2.o pareo é reservados a aprendizes e joqueis radicados em Campinas, até 5 vitorias (este ano).

ONIBUS ESPECIAIS PARA CAMPINAS — Partidas às 16,30 horas, no Vale do Anhangabaú, em frente ao Cine Pedro II. Passagens à venda na "Quitandinha", ladeira Porto Geral, 24.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ALBA ROSEA	LIMPIDA	ARIXÁ
HUGUENOTE	GUAMPA	GUABIROVA
ERIVAM	PENSILVANIA	GRILO
JICK	ARIXÁ	JEBEIL
PITADINHA	GARÇA NEGRA	INDAIAL
TRITONIA	TRICA	HEMISFERIO
ISSIMA	FOLLETTO	QUIMBEMBÊ

BEM EQUILIBRADAS AS OITO CARREIRAS DA DOMINGUEIRA

Gasnete, Gibson, Hill Prince, Burundum, Sanhaço, Abilio, Snooker e Iritaca figuram como primeiros favoritos — Montarias provaveis

As oito carreiras da domingueira são de bom nivel tecnico e não estão faceis. E' patente o equilibrio de forças entre os diversos concorrentes de cada pareo e o publico apostador, até o momento, deixou apenas transparecer os seus primeiros favoritos: Gasnete, Gibson, Hill Prince, Burundum, Sanhaço, Abilio, Snooker e Iritaca. Não há, pelo menos por enquanto, nomes em maior evidencia.

MONTARIAS PROVAVEIS

Estão combinadas as seguintes montarias para as corridas de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 2.000 metros — Às 13 horas.

		Ks.	
(1	Gasnet, P. Vaz . .	55	1
(2	Calandra, Aurungo .	55	2
2-2	Içá, J.O. Sousa . . .	55	6
(3	Graciola, D. Garcia	55	4
(4	Atica, E. Garcia . .	55	5
(5	E. Azul, Gonçalves .	55	3
(6	Ipoméne, A. Xavier	55	7

2.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.609 metros — Às 13,30 horas.

		Ks.	
(1	Gibson, A. Xavier .	58	5
(2	Johnny, S. Ferreira	56	1
(3	Karanoya, Carvalho	55	10
(4	Anisette, G. Santos .	45	9
(5	G. Campeã, Olguin	49	7
(6	Cestio, R. Zamudio	53	2
(7	Gracejo, F. Costa .	56	8
(8	Negra Linda, Freire .	47	4
(9	Bolero, D. Garcia . .	57	3
("	Biricchino, Sousa .	55	6

3.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — Às 14 horas.

		Ks.	
(1	Hill Prince, Zamudio	56	11
(2	Beijoca, J.O. Sousa .	54	3
(3	Pacoti, D. Garcia .	56	5
(4	Carotte, Aurungo . .	54	8
(5	Belair, A. Xavier .	56	4
(6	Mendy, J. Camargo .	54	2
(7	Salu, E. Gonçalves .	56	6
(8	Hoyden, L. Paino .	54	10
(9	Ferreira, Gonzalez .	56	7
(10	Kathleen, Gonçalves	54	9
("	Dom Camões, Osorio	56	1

4.o PAREO — Cr$ 80.000,00 — 2.000 metros — Às 14,35 horas.

		Ks.	
(1	Burundum, Xavier .	55	1
("	Buridan, Gonçalves	55	7
(2	Renoir, D. Ferreira .	55	4
(3	Heliopse, O. Reichel	55	6
(4	Ebó, E. Gonçalves .	55	9
(5	Giroé, P. Vaz . . .	55	3
(6	L. Pingo, Carvalho .	55	2
(7	Dimanche, Gonzalez	55	5
(8	Karnak, Irigoyen . .	55	8

5.o PAREO — Classico "Candido Egydio" — Cr$ 150.000,00 — 1.200 metros — Ac 15,10 horas.

		Ks.	
(1	Sanhaço, Zamudio .	55	7
("	Spleen, J.P. Sousa .	55	3
(2	Croupier, Massoli . .	55	1
("	Bourbon, Gonzalez .	55	8
("	Uro, L. Osorio . . .	55	2
(3	Jalerino, S. Ferreira	57	4
("	Voyageur, P. Vaz .	55	6
4-4	Jarussi, F. Costa . .	55	5

6.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — Às 15,50 horas.

		Ks.	
1-1	Abilio, S. Ferreira .	56	4
(2	Disputada, Molina .	54	6
(3	Harali, J. Camargo .	51	3
(4	Hermano, Xavier . .	56	2
(5	Ingaseiro, Taborda	56	7
(6	Jambon, J.P. Sousa	56	5
(7	Halla, O.V. Andrade	56	1

7.o PAREO — "Jockey Club do Rio Grande do Sul" — Cr$ 100.000,00 — 2.000 metros — As 16,30 horas.

		Ks.	
(1	Snooker, Irigoyen .	55	1
("	Francfort, Greme Jr.	54	5
(2	Fusarium, D. Garcia	56	4
(3	Silvanesco, Xavier .	52	2
("	Erugelo, A.D. Xavier	56	12
(4	Desert Prince, Vargas	54	8
(5	Diretor, Gonçalves .	54	6
(6	Kingdom, Pinheiro .	51	9
(7	Flavo, O. Reichel . .	54	11
(8	Odeon, J. Carvalho	57	7
(9	Quixu, L. Gonzalez .	59	10
(10	Ismail, J. Camargo .	51	3

8.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.609 metros — Às 17,10 horas.

		Ks.	
(1	Iritaca, Greme Jr. .	54	6
(2	San Martin, A. Artin	56	7
(3	Dresden, A. Xavier .	56	9
(4	Rossia, J. P. Sousa .	56	5
(5	Allors, C. Taborda .	56	1
(6	Quita, L. Vargas . .	54	2
(7	Inefavel, D. Garcia .	54	3
(8	Rosental, Gonçalves	56	4
(9	Queri, P. Vaz . . .	56	2
(11	Ondó, J. Camargo .	50	1

Todos os pareos serão corridos em pista de grama.

6.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Às 16,30 horas.

		Ks.	
(1	Babaçu, A. Xavier .	55	7
(2	Vingador, Camargo .	52	9
(3	Itavão, D. Garcia .	55	2
(4	Esplendor, P. Vaz .	55	4
(5	Est. Maior, Gonçalves	55	3
(6	Heraldo, Casanova .	55	8
(7	Rapapé, Gonzalez .	55	6
(8	Poker, Gonçalves . .	55	5
(9	Tapiz, Taborda . .	55	1

7.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 17,10 horas.

		Ks.	
(1	A. Kid, Pereira . .	57	7
(2	Fergus, Gonçalves .	53	2
(3	Eruca, Gonzalez . .	56	9
(4	Endiabrado, Sousa .	54	8
(5	Praliné, Andrade . .	55	4
(6	Frade, E. Garcia . .	56	5
(7	Guacyron, Gonçalves	56	1
(8	Kim, R. Olguin . .	54	6
(9	Ebrom, S. Ferreira .	58	3

Todos os pareos na pista de areia, sendo os 1.o, 2.o, 3.o e 7.o pela variante.

Hirco, Babaçu e Abassuyara Kid, as Maiores Cartas da Sabatina

Namorada, Jasmino, Amigão e Ichor, os favoritos dos demais pareos — Pilotos combinados

O programa do festival de sabado, em Cidade Jardim, está formado por sete provas, não muito cheias, mas interessantes. Não estão faceis as carreiras, mas os entendidos já apontaram os seus favoritos: Namorada, Jasmino, Hirco, Amigão, Ichor, Babaçu e Abassuyara Kid. Com maior numero de partidarios contam Abassuyara Kid, Babaçu e Hirco, recomendados todos pelo retrospecto.

PILOTOS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias provaveis para as corridas de sabado, em nosso hipodromo:

1.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.200 metros — Às 13,45 horas.

		Ks.	
(1	Namorada, L.B. Gon.	55	3
(2	Iaponã, C. Taborda .	55	6
(3	Sevilha, L. Gonzalez	55	2
(4	Escapade, H. Molina	55	7
(5	Ranée, F. Irigoyen .	55	4
(6	Iporanga, R. Olguin .	55	1
(7	Cindia, P. Vaz . . .	55	8
(8	Jussarita, J. Carvalho	55	5

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.200 metros — Às 14,15 horas.

		Ks.	
(1	Jasmino, A. Artin .	55	3
(2	Hermito, F. Pereira .	55	2
(3	Jazão, J. P. Sousa . .	55	9
(4	Ivan o Terrivel, Mol.	55	4
(5	Tower, S. Ferreira .	55	2
(6	Elias, E. Gonçalves .	55	1
(7	Tomaso, L.B. Gonç.	55	7
(8	Truco, P. Vaz . . .	55	5
(9	Ugiaco, R. Olguin . .	55	6

3.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.200 metros — Às 14,45 horas.

		Ks.	
(1	Hirco, P. Vaz . . .	55	1
(2	Kopper, D. Garcia .	55	5
(3	Quick Ideal, Casanova	55	3
(4	Jambagé, J.P. Sousa	55	7
(5	Saci Pererê, Gonzalez	55	6
(6	Quantrell, Pinheiro .	55	4
(7	Jagan, J. Carvalho .	55	10
(8	Uxi, E. Gonçalves . .	55	9
(9	Bari, F. Sobreiro .	55	2
(10	Souvenir, Mauzzan .	55	8

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Às 15,20 horas.

		Ks.	
(1	Amigão, F. Costa .	55	1
(2	Kique, O.V. Andrade	55	5
(3	Robespiérre, Gonz.	55	4
(4	Ipó, R. Zamudio . .	55	2
(5	Canto Lindo, Garcia	55	3
(6	Alegre, Aurungo . .	55	8
(7	Talma, H. Molina .	55	6
(8	Tutão, P. Vaz . . .	55	7

5.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 2.200 metros — Às 15,55 horas.

		Ks.	
(1	Ichor, P. Vaz . . .	54	6
(2	Errio, C. Aurungo .	52	2
(3	Fanton, L. Osorio .	57	7
(4	Romania, Sobreiro .	52	5
(5	Preciosidade, Freire	51	9
(6	El Jamil, Gonçalves .	57	3
(7	Anambé, A. Artin .	55	4
(8	Gambito, Taborda .	58	11
(9	P. Kid, Zamudio .	53	10
(10	Don Miguel, Andrade	50	3

L'Inconnu não participará do "Derby"

RIO, 16 (Correio) — O potro L'Inconnu, que tão boa atuação produziu no G. P. "Outono", escoltando o ganhador Timão, e que acaba de vencer o G. P. "Presidente Vargas", não poderá correr o G.P. "Cruzeiro do Sul" o "Derby Brasileiro". Por um descuido qualquer não foi anotado na grande carreira da minha e meia.

Nessas condições, Timão não terá, no "Derby, por adversario, o filho de Maritain.

TOA VAI CORRER NA GAVEA

RIO, 16 (Correio) — Estão sendo esperados nesta Capital os animais Toa e Tasca, que em Cidade Jardim defendem os interesses da sra. Zelia Peixoto de Castro.

As duas eguas têm compromissos classicos a saldar na Gavea,

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

ESCOLA TÉCNICA DE FUTEBOL

do PROF. MARIO MIRANDA ROSA —

Médico: DR. SERGIO BLUMER BASTOS

— Curso teórico e prático para treinadores.

— Treinamento coletivo e orientação de equipes.

Rua Cesario Mota, 379 — Tel. 37-6936 — Das 15 às 17 horas

APARTAMENTO JUNTO AO CENTRO

ALUGA-SE à ALAMEDA BARÃO DE LIMEIRA, 1022, com "hall" de entrada, sala-living, terraço social, dois bons dormitorios, banheiro com box, cozinha, terraço de serviço, quarto e W.C. de empregada, GARAGE. — Novo, ainda não habitado.

Aluguel — CR$ 7.500,00 com garage ou CR$ 6.500,00 sem garage, contrato de 2 anos, fiador.

Chaves com o Zelador do predio.

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal pedimos telefonar para

36-3167

Atendemos pedidos de assinatura:

RUA LIBERO BADARÓ, 661

(DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO)

Atendemos tambem pedidos de assinatura por intermedio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

PROGRAMA PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ

Está assim formado o programa do festival de amanhã, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,30 horas — Distancia 1.609 metros.

1	Cabrocha, A. Manzione	40
2	Brasil, L. C. Lira	60
(3	Arauto, C. Nappi	20
("	Capaçava, A. Arcam.	—
(4	Lisboa, G. Citti	20
(5	Londrina, Am. Carp. ..	20

2.o Pareo — A's 14,00 horas — Distancia 1.609 metros.

1	Rosaura, A. Luiz	—
2	Viola, J. M. dos Anjos	60
3	Atalaia, A. Oliveira ..	60
(4	Alucinada, O. Miranda	40
(5	Barone, J. Lorenzini ..	60

3.o Pareo — A's 14,30 horas — Distancia 2.200 metros.

(1	Mentirosa, W. Mat. ..	60
("	Neusa, L. C. Lira	—
(2	Serrinha, R. Gastal. .	—
(3	Aymoré, J. Carpinelli	20
(4	Nigrus, M. Manzione .	60
(5	Annapolis, F. Santos .	—
(6	Corinthiana, J. Belfiore	60
(7	Carioca, A. Manzione .	20
(8	Agitada, O. Miranda ..	60
(9	X-9, R. Gastaldini ..	20
(10	Sleeper, O. Silva	20

4.o Pareo — A's 15,00 horas — Distancia 1.900 metros.

(1	Rialto, L. C. Lira	40
("	Adonis, J. Belfiore ..	60
(2	Noiva, A. Carpinelli .	20
("	Palmeiras, J. Carpinelli	20
(3	Decorah, A. Manzione	20
(4	Hope, R. Gastaldini .	20
(5	Troika, J. Lorenzini ..	—
(6	California, E. J. Dias	—

5.o Pareo — A's 15,30 horas — Distancia 1.800 metros.

1	Bufalo Bill, C. Mat. F.	—
(2	Prego, L. C. Lira	20
("	Bukaroo, J. M. Anjos	60
(3	Beverly Hills, V. Pap.	20
(4	Minuano, R. Gastaldini	40
(5	Charlotte, J. Lyon	—
(6	Georgia, A. Luiz	40

6.o Pareo — A's 16,00 horas — Distancia 1.900 metros.

(1	Detroit, G. Citti	—
(2	Duvidosa, L. Rotta ..	—
(3	Young Lady, A. Luiz	60
(4	Adventurous, R. Gast.	—
(5	Katie, X. X.	40
(6	Cheyene, L. C. Lira .	—
(7	Tiririca, A. Manzione .	—
(8	Engenho Velho, J. M. A.	40
(9	Lexington, M. Locat.	20
(10	Gary, J. Belfiore	20

7.o Pareo — A's 16,30 horas — Distancia 1.609 mts.

(1	Topeka, C. Mat. Filho	—
("	Miss America, G. Citti	60
(2	Apronto, A. Manzione .	—
(3	Eventide, J. M. Anjos	60
(4	Philadelphia, J. Fern.	20
(5	Comanche, J. Lyon ..	60
(6	Sioux, L. Rotta	40
(7	Baiardo, P. Santoni ..	20

8.o Pareo — A's 17,00 horas — Distancia 2.200 metros.

(1	Disappointment, P. S.	20
("	Worth, W. Burjakow .	20
(2	Excelente, A. Carpineli	20
(3	Sargento, A. Russo ..	20
("	Ozark, R. P. Santos .	20
(4	Sunny, R. Gastaldini .	—
(5	Continental, J. Belfiore	—
(6	Rubia, A. Manzione ..	20
(7	Nero, A. Luiz	20
(8	Broadway, G. Citti ..	20
(9	Delfim, J. Lorenzini .	—

Aérton Perlingeiro

STARÁ APRESENTANDO HOJE, DAS 20,30 ÀS 22 HORAS:

O seu já famoso programa, diretamente do Auditorio da RADIO BANDEIRANTES, com a participação dos cartazes do "cast" H-9

☆

AÉRTON PERLINGEIRO

Uma hora e meia com muita musica e humorismo, destacando-se os seguintes quadros:: "Pare a Musica", "Vamos brincar de Amor", "Em que bairro está o dinheiro?", "Torcida, Obrigado", "A Maior Maria" e "O Ultimo será o primeiro".

Participação de

ORLANDO RIBEIRO
MARIA NEIDE
DIRCINHA COSTA
PECHINCHA
ORQUESTRA BANDEIRANTES
BARRETO E BARROSO

Direção e Animação de AÉRTON PERLINGEIRO

☆

Radio Bandeirantes

a mais popular emissora paulista

EMPOLGADO O MINISTRO...

(Conclusão da 1.ª pag. do 2.º cad.)

...agem de cada tonelada de trigo.

DESCARGA AUTOMATICA

Tudo no Moinho Selmi Dei é realizado automaticamente. As maquinas parecem pensar. Valoriza-se dessa maneira o trabalho humano de maneira realmente notavel. Os vagões da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, chegarão através de um desvio ao lado de um tampão, e a descarga processa-se mecanicamente.

O trigo é aspirado através de tubos especiais, iniciando-se, então, a primeira limpeza. Os processos seguintes de marceração, pesagem, ensacamento, empilhamento e carregamento da farinha. O sistema utilizado é automatico e pneumatico, unico em toda America Latina. Após a visita aos moinhos "A" e "B" percorreram-se as instalações do moinho "C", ora em fase de acabamento. Cumpre ressaltar que essa realização é uma demonstração da vitalidade dos capitais nacionais. Agora pelos agios da 3.a e 5.a categorias, o capital da sociedade poderia ser avaliado em aproximadamente 600 milhões de cruzeiros.

O moinho trabalha em regime de quotas, como, de resto, todos os moinhos nacionais. A quota é estabelecida de acordo com a capacidade de moagem. O Moinho Selmi-Dei está moendo 120 toneladas em periodo normal de trabalho. Sua capacidade, porem, eleva-se a 180 toneladas.

MINIATURA DO MOINHO

O sr. Roberto Selmi-Dei teve oportunidade, ainda, de exibir aos presentes uma miniatura do Moinho. Nessa oportunidade, e pela primeira vez na historia moageira de São Paulo, um ministro de Estado teve ocasião de entrar em contato com um dos setores mais importantes da vida nacional. O operario ganha o seu pão, fabricando a farinha para o pão do povo, num ambiente de trabalho ideal. O operario, ao entrar para a industria, após um periodo de educação, transforma-se em um dos maiores guardas das flores do jardim que serve de moldura ao moinho. Esse fato confirma a tese de que, em ambiente melhor, trabalha-se melhor.

As autoridades visitaram ainda o refeitorio, a bomba contra incendio, com tomada em um reservatorio de agua sempre cheio, cuja capacidade é de 400 mil litros. Essa piscina de agua clorada tambem é de grande efeito decorativo. Em pequena casa ao lado são realizadas pesquisas sobre a pureza da agua.

A seleção do elemento humano é rigorosa. O numero de operarios, conforme já salientamos, é restrito. O fato permite o pagamento de salarios compensadores. As salas de moagem, com capacidade para 285 toneladas diarias, absorvem 10 homens em seus serviços industriais. A equipe encarregada da limpeza, enceramento e conservação do ambiente é composta de 30 elementos.

PAINEIS CONTAM A HISTORIA DO TRIGO

Não poderiamos deixar de ressaltar o bom gosto dos paineis existentes nos tres patamares sobre a evolução da triticultura, de autoria do pintor F. Cuoco. Em cada descaso da escadaria suntuosa de gradil de bronze, nichos iluminados contêm permanentemente hastes de trigo natural. Ai estão contadas as diferentes fases porque passou a industrialização do trigo, desde o Nilo antigo até nossos dias. Aliás, o proprio Moinho Selmi-Dei é a historia da fase moderna. Para que o leitor não pense que exageramos, vamos referir-nos a um fato ocorrido na inauguração do Moinho. O então governador Garcez, ao chegar ao local, disse à pessoa que o recebia: — "Gostaria de visitar antes o Moinho". Sem saber, ele estava na primeira sala do Moinho.

Explicou o sr. Roberto Selmi Dei ao ministro da Agricultura que, paralelamente, à corrente da concessionaria de energia — Light — mantem a empresa 5 geradôres de emergencia, totalizando 635 KWA e 2 Poyaud de 140 KWA, cada um. Esses geradores asseguram o funcionamento das maquinas durante eventual corte de energia. Na estação, os quadros estão sincronizados para trabalhar com a energia externa ou com a de geração propria, é de 220 V. C Moinho dispõe de bem montado laboratorio especializado.

Releva notar que, não só para a condução da materia em elaboração é utilizada a corrente de ar, como tambem, para a limpeza ambiente, onde todo o pó que se cria no trabalho é aspirado para os filtros, onde fica retido.

A LIMPEZA

O trigo procedente dos silos é lavado em grande silo interno, dividido em 14 caixas, cada uma das quais destinada a abrigar o grão numa de suas fases de limpeza.

Antes de se processar a primeira operação de limpeza sofre pesagem automatica, indo para a maquina separadora, onde é penerado e ventilado, voltando a uma das caixas do silo interno.

Indo e voltando por condução pneumatica, passa por 3 maquinas, que separam os grãos diferentes como milho e aveia e outros tipos. O triguilho e sementes varias são separadas por centrifugação.

Depois dessas viagens, passando por aparelhos separadores cada vez mais apurados, o trigo liberta-se de corpos estranhos, como pedras, torrões, pregos, pó de palha, insetos, sementes etc., passando a sofrer a lavagem.

Nessa operação é conduzido por uma rosca sem fim, contra uma corrente de agua limpa, que executa a lavagem superficial e processa a embebição.

Do lavador o trigo passa por uma coluna centrifuga, onde abandona o excesso de umidade, sendo lançado num caixão de repouso, onde permanece de 12 a 20 horas, espaço de tempo necessario para que o principio de maceração se verifique e prepare o grão para a operação de moagem.

Depois do repouso, e libertado de quaisquer particulas metalicas, por ação de um magneto, é levado nos transportadores de corrente para o moinho.

As peneiras selecionam a granulagem do produto encaminhando-o ao devido destino. O moinho sumariamente descrito com bases nas anotações realizadas durante a visita das autoridades, constitui justo orgulho para os brasileiros que acreditam no futuro do Brasil. Deve-se proteger essa industria contra as periodicas ameaças da concorrencia de farinhas importadas. Elas cuidam de um produto considerado essencial para a alimentação do povo: a farinha.

ALMOÇO

Ao almoço oferecido pelo Moinho Selmi-Dei ao ministro da Agricultura e autoridades, compareceu o governador Porfirio da Paz. S. excia., antes de retirar-se, foi saudado pelo sr. Roberto Selmi-Dei, que agradeceu a sua atenção para com os problemas da industria moageira. A seguir, o sr. Selmi-Dei, dirigindo-se ao ministro da Agricultura, declarou:

"O sr. Guilherme Guinle, presidente da nossa sociedade, por motivo de saude, não pôde estar presente a esta festa. Por isso, cabe-me a honra de receber e saudar a v. excia. sr. general Ernesto Dorneles". Depois o orador passa a se referir à personalidade do atual ministro da Agricultura.

Prosseguindo afimou:

"A jornada tem sido longa e aspera. Por toda a parte encontramos obstaculos e espinhos, de tal sorte que o caminho percorrido, o foi à custa da vontade inflexivel dos que creem. Da vontade inabalavel dos que têm fé. Da determinação continua, obstinada, incessante, irrequieta e febril dos que sabem que há uma meta a conquistar!

Durante setenta meses de trabalho, sem interrupções nem desfalecimentos, do solo que era pantano surgiram flores. Não é lirismo isto; nem fantasia. E' realidade. O chão era traiçoeiro, falso e indomavel. Mas nele assentamos, esguia e altaneira, imponente e majestosa, essa bateria de silos de cimento armado, com trinta e quatro metros de altura, capaz de receber sete mil toneladas de trigo. E' a vitoria da certeza e do calculo.

Não havia agua. Foi preciso cavar cento e trinta metros de profundidade, perfurando noventa metros de rocha, para encontrar alguma. Mas era pouca. Mais poços de superficie tiveram que ser abertos, até o liquido ser encontrado. Mas quando o achamos era ruim. Estações de tratamento foram instaladas e agora os prezentos mil litros diarios de que a Empresa necessita, são de agua quimicamente pura".

DEFICIENCIA DE ENERGIA

"Havia deficiencia de energia eletrica e nós montamos geradores que asseguram o funcionamento das nossas maquinas, quando necessario.

As relações com os nossos colaboradores e com o operariado tiveram sempre o mesmo carinho — quase poderemos chamá-lo de culto — que devotamos às nossas obras: vede, senhores, sentados à nossa mesa funcionarios do escritorio e chefes de turma dos operarios, irmanados hoje nesta festa, como irmanados estão conosco desde o primeiro dia da nossa obra.

Do edificio à maquinaria; da maquinaria às instalações; das instalações aos acabamentos, procuramos o melhor. Nessa sequencia de obras, uma sequencia de lutas e de amarguras as acompanhou. Nunca de duvidas!

Quantas vezes nos reuniamos, amigos e companheiros de tarefa — muito poucos, é verdade, mas muito bons! — para desabafar as ansias disfarçadas em sorrisos, e comentavamos a indiferença, a frieza, quando não mesmo a hostilidade de que nos sentiamos cercados! Mas dessas confidencias saiamos reconfortados, porque a verdade é que nada une mais do que o sofrimento. E a marcha continuava com renovado vigor, no afã de fazer; de fazer mais; de fazer melhor! Até desfiguraram o requinte das instalações, como se pudesse haver limitações nos ouros que a gente quer ver nos templos da nossa fé!"

VISITA HISTORICA

"Mas tudo agora passou!

A visita que v. excia. realiza à nossa Casa, tem o significado historico de um reconhecimento que salda. A presença de tantas personalidades e de tantos amigos veste a nossa festa com o manto de uma solidariedade que paga. De uma aprovação que desvanece. De uma recompensa e de um aplauso que comove.

Afinal a colheita é sempre boa, sr. ministro, é sempre farta, quando a semente é sã. Porque o terreno é fertil!

Bendita terra esta de Piratininga, onde paulistas são os brasileiros de todos os Estados e paulistas são os estrangeiros de todas as Nações, e a todos, indistintamente, recompensa suas obras, quando elas são honestas, quando elas são patrioticas!

Companheiros da administração e colaboradores da fabrica: unidos hoje como ontem, e amanhã como hoje, nos mesmos sacrosantos ideais que nortearam até agora as nossas iniciativas, murmuremos, baixinho, uma prece: senhor, fazei com que sejamos sempre dignos da Patria! Fazei com que o Brasil prossiga em sua gloriosa senda de progresso, para vossa maior Gloria e para maior gloria da nação!

Semear é viver. A semente desta vossa honrosa visita há de dar bons frutos! Bebo à vossa saude, excelencia, à saude dos que lhe são caros! À saude de todos vós, meus amigos, com o meu comovido agradecimento".

CONDENA REGIONALISMOS

O prof. Miguel Reale, da Universidade de São Paulo, a pedido da direção do Moinho Selmi-Dei, saudou ao ministro da Agricultura. De inicio, condenou os regionalismos. Diz que a Nação não é uma abstração. E', antes, a expressão harmonica de vozes diversas que se completam. São Paulo é comparada a uma Babel, onde os homens de todas as linguas se reencontraram. Rejubila-se por verificar que a tecnica, a beleza e a inteligencia servem a um tempo de motivo de consolidação da solidariedade humana. Acrescenta que o trabalho braçal sob a direção do capital está construindo o Brasil de amanhã. Assinala que ainda há necessidade de maior entrelaçamento entre o campo e a cidade. Confia na contribuição da tecnica com o objetivo de unir a patria da Metropole à Patria dos sertões. Afirma que o problema do trigo não pode ser examinado sob o prisma regional. O assunto é nacional. Condena os entraves burocraticos para terminar felicitando os responsaveis pela politica do trigo. A proposito, presta uma homenagem ao saudoso ministro Fernando Costa, homem que teve confiança na triticultura nacional. A resposta à sua fé está dada pelas realizações de hoje nesse setor da economia nacional.

FALA O MINISTRO

O ministro Ernesto Dornelles agradece inicialmente aos diretores da Selmi-Dei a oportunidade que lhe deram de conhecer essa magnifica organização. Diz que muito aprendeu em São Paulo, notadamente no equacionamento do problema social e progresso material. Os problemas em tela afloram em todas consciencias, notadamente dos que dirigem as atividades economicas. E' com alegria, pois, que vê o progresso tecnico humanizando o trabalho humano. Há uma harmonia entre o trabalho fisico e o capital. Acrescenta que, de acordo com o que lhe fora dado ouvir, estava diante de uma verdadeira organização familiar, onde os laços entre operarios e patrões são estreitos. Como estudioso dos assuntos sociais congratula-se com a mentalidade que preside as forças vivas de São Paulo, que estão imprimindo um rumo certo aos acontecimentos. Aproveita o ensejo para agradecer a saudação que lhe foi dirigida pelo prof. Miguel Reale, considerando-o uma inteligencia critica, que aponta rumos, como um farol a iluminar o caminho do futuro. Assevera que ante as realizações tecnicas realizadas em São Paulo as gerações novas não tem o direito de ser pessimistas. Há necessidade de maior confiança nos destinos da Patria. Os que estão desajustados precisam ser recuperados. Pede desculpas por não tratar especificamente do problema do trigo. Lembra, todavia, que o governo não pode fazer milagres. As entidades privadas e o Estado precisam se entender...

Termina dizendo que São Paulo, pioneiro na transformação social, se estrutura dentro da verdade cristã.

PESSOAS PRESENTES

Acompanhavam o ministro os srs. Henrique Pagnoncelli e Attilio Fontana; Joaquim Musa, diretor do Serviço de Expansão do Trigo, José A. Vieira, diretor do Serviço de Informação Agricola, Dael Pires Lima, diretor do Serviço Florestal e Lauro Dornelles, oficial de gabinete do titular da Agricultura; alem de chefes das secções tecnicas do Serviço de Expansão do Trigo, do Ministerio da Agricultura. — (A. F. M.)

VIDA JUDICIARIA

Sem o consentimento da mulher, o comerciante que opera, com a sua firma individual, pode prestar fiança?

Décio Ferraz Alvim

Num contrato de locação de um predio a fiança foi assinada por um comerciante, casado, que operava com sua firma individual. A mulher do fiador não assinou esta fiança. Não havendo o locatario pago os alugueis, o proprietario do imovel acionou o fiador comerciante, para receber os alugueis vencidos, custas, etc. A mulher do fiador alegou que a fiança não era valida, porquanto, de acordo com o dispositivo do art. 235 do Codigo Brasileiro, o seu marido não podia sem seu consentimento, prestar fiança.

A questão a discutir era se o fiador, comerciante, que operava com a sua firma individual, poderia ou não, nesta qualidade de comerciante, prestar fiança sem outorga uxoria.

O Eg. Tribunal de Justiça, na Ap. Civel n.o 31.944, publicado no Diario da Justiça da União, em 15 de setembro de 1955, decidiu que, na verdade, o comerciante que exerce o comercio, em seu nome individual, pode praticar atos de natureza civil e de natureza comercial. No caso em apreço trata-se de um ato de natureza civil: a fiança é uma instituição de direito civil, que deve ser regulada pelos expressos termos do Codigo Civil, que estabelece, de modo claro, que o marido não pode prestar fiança, sem consentimento da mulher. Neste mesmo sentido reiteradamente vêm decidindo os nossos Tribunais, robustecendo os dispositivos do mencionado art. 235, do Codigo Civil: um direito conferido à mulher e do qual ela não pode renunciar, — qual seja manifestar, de modo expresso, se concorda ou não em responsabilizar-se solidariamente pela fiança prestada pelo marido. Assim, seja o marido comerciante ou não; opera com sua firma individual ou não; de acordo com os mais puros principios da doutrina da lei e da jurisprudencia, é nula a fiança prestada pelo marido sem o expresso consentimento da mulher.

TRIBUNAL DE ALÇADA

1.a CAMARA CIVIL

AGRAVO DE PETIÇÃO

14.622 — SANTOS José Alonso vs. prefeito municipal de Santos — Adiado.

RECURSO EX-OFICIO

13.581 — VOTUPORANGA — Juizo ex-oficio vs. Pascoalino Pedrazzoli e outro. — Deram provimento.

13.802 — CACHOEIRA PAULISTA — Juizo ex-oficio vs. Noé Vieira Fortes — Negaram provimento.

14.482 — Pedro Ponce Garcia vs. Joaquim Alves Primo. — Negaram provimento.

APELAÇÃO CIVEL

14.546 — PROMISSÃO — Jisaru Kobayashi e Massaka Iwaki. — Negaram provimento.

SEGUNDA CAMARA CIVEL

RECURSO EX-OFICIO

13.107 — PIRACICABA — Juizo ex-oficio vs. Roberto Fleury Novais. — Deram provimento.

13.247 — PIRAJUI. — Juizo ex-oficio vs. Otavio Salgado Romeiro. — Negaram provimento.

14.829 — MARILIA — Yutaka Kusaka vs. Issamu Okimura. — Deram provimento.

13.412 — S. CAETANO DO SUL — A Camara Municipal de S. Caetano do Sul e ordano Pedro Segundo Vicenzi e Rafael Pandolfi — Adiado.

RECURSO EX-OFICIO

12.450 — BAURU — Juizo ex-oficio vs. Martins & Machado. — Negaram provimento.

13.162 — CACHOEIRA PAULISTA — Juizo ex-oficio vs. João Marcondes Ferreira. — Negaram provimento.

14.601 — BARIRI — Juizo ex-oficio vs. Poad Haddad. — Negaram provimento.

14.499 — CAMPINAS — Beneficiarios de Alcebino Rodrigues vs. Cia. Paulista de Estradas de Ferro. — Deram provimento.

14.732 — RIO CLARO — Cia. Paulista de Estradas de Ferro vs. João Silva. — Negaram provimento.

14.828 — S. JOÃO DA BOA VISTA — José Pradella vs. Helio Possi e Wilson Gamba. — Deram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO

14.852 — BOTUCATU — Fazenda do Estado vs. Francisco Alves Capucho. — Negaram provimento.

APELAÇÃO CIVEL

14.562 — PRESIDENTE PRUDENTE Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho vs. Francisco osé de Sousa e sua mulher. — Deram provimento.

14.678 — BARRETOS — Atilio Paro vs. Ali Mohamed Zaitum. — Negaram provimento.

14.712 — JACAREI — Evaristo Machado e sua mulher vs. Antonio Silveira e sua mulher. — Negaram provimento.

14.727 — SANTO ANDRE' — Alexandre Chumaitte vs. Paulo Priori. — Negaram provimento.

4.a CAMARA CIVEL

APELAÇÃO CIVEL

14.526 — S. CAETANO DO SUL — Eduardo Rodrigues e José Matezs vs. José René Amazonas. — Adiado.

FALENCIAS E CONCORDATAS

RAVISKI LEONARD COMERCIO IND. TEXTIL — Chedid & Cia., requereu a falencia de Raviski Leonard Comercio Ind. Textil, com sede nesta capital, à rua Presidente Barão de Guajara, 191. — (2.o Oficio).

INDUSTRIA DE MOVEIS MADEIRART LTDA. — Lorand & Cia. Ltda., requereu a falencia de Industria de Moveis Madeirart Ltda., com sede nesta capital, à rua Pereira Estefano, 10. — (13.o Oficio).

MARIA VENTURA — Irmãos Arida requereram a falencia de Maria Ventura, estabelecida nesta capital, à Estrada do Sapopemba, 1630. — (15.o Oficio).

MINUNCIO & BEZERRA LTDA. — Cia. de Tecidos Antinori requereu a falencia de Minuncio & Bezerra Ltda., firma com sede nesta capital, à rua São Caetano, 497. (5.o Oficio).

JORGE CHAMELETE — Industrias de Meias "Iris Ltda. requereu a falencia de Jorge Chamelete, estabelecido nesta capital, à rua Rubino de Oliveira, 267. — (4.o Oficio).

ARTIGOS PARA FUMANTES "ADOLPO ROSENFELD" — Irmãos Dermargos S.A. requereu a falencia de Artigos Para Fumantes "Adolfo Rosenfeld", com sede nesta capital, à rua Amaro Guerra, 236. — (1.o Oficio).

HERMINIO PEREZ PATTA & CIA. LTDA. — Atendendo ao que lhe requereu a credora S.A. INCA — Ind. Nacional de Couros e Afins, o juiz da 2.a Vara Civel, por sentença decretou a falencia, de Herminio Perez Patta & Cia. Ltda., com sede nesta capital, à rua Washington Luis, 55 (Penha). Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de credito e nomeado para o cargo de sindico a firma credora S.A. Inca — Ind. Nac. de Couros e Afins. — 2.o Oficio).

ANTONIO LOPES DA SILVA — BAURU — Foi decretada por sentença do juiz de direito da comarca de Bauru e a contar de 60 dias anteriores a fls., a falencia de Antonio Lopes da Silva, estabelecido na cidade de Bauru. Foi nomeado sindico. Antonio Ricardo de Godoy e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de credito, devendo dito prazo terminar em 27 do corrente. — (3.o Oficio).

ELIAS MIGUEL NHIRDAUI — S. CARLOS — Foi requerida por parte da firma Elias Miguel Nhirdaui o julgamento do cumprimento de sua concordata preventiva. Foi marcado o prazo de 10 dias aos interessados requererem o que for bem de seus direitos. — (2.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

FURTO DE DINHEIRO — Maria de Lourdes da Silva, no dia 30 de março de 1952, sendo conduzida por Deocleciano Franco, a um caminhão parado no largo Santa Cecilia, onde praticou atos imorais, aproveitou-se da ocasião e furiou do motorista a importancia de 400 cruzeiros. O juiz da 7.a vara criminal, sr. Campos Gouvea, condenou a ré a um ano de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

RECEPTADORES CONDENADOS — Em junho de 1952, varios menores subtrairam mercadorias da casa comercial de Abraham Fingermann, à rua Julio Conceição n. 601. Esses objetos foram adquiridos por Francisco Manduco e Miguel Alexandre Perides, os quais estavam cientes da origem criminosa dos mesmos. O juiz de direito da 6.a vara criminal, sr. Assis Moura condenou os dois receptadores ao pagamento da multa de dois mil cruzeiros.

ATROPELAMENTO — Benedito Antonio Lima, no dia 5 de março de 1953, dirigia o auto-caminhão de chapa n. 131006 pela rua Horto Florestal, em Tremembé, fazendo-o sem as devidas cautelas. Em dado momento, agindo com imprudencia, atropelou e feriu o transeunte Benedito Barros Machado. O juiz de direito da 22.a vara criminal, sr. Mario Hoeppner Dutra, condenou o motorista ao cumprimento da pena de sete meses de detenção.

CRIMES DE FERIMENTOS — José Raimundo Ferreira e Pedro Alvares da Silva, no dia 23 de maio de 1955, na Vila Anastacio, agrediram e feriram Jacob dos Santos. O juiz da 8.a vara criminal, sr. Benevolo Luz condenou os reus a cinco meses de detenção.

— Agosthemes Lima Rocha, João Batista Oliveira e Geraldo Gonçalves dos Reis, no dia 14 de novembro de 1953, na av. Miguel Stefano, cometeram um delito de ferimentos, sendo condenados pelo juiz de direito da 10.a vara criminal, sr. Guzzo Filho, a cinco meses de detenção.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.a VARA CIVEL — Sr. Nelson Pinheiro Franco — Denegou o pedido de falencia da Ind. e Com. de Esquadrias Mad. Bandeirantes Ltda. — Homologou o acordo na executiva de Pivano Dal Pomo contra Massao Tanaca — Julgou procedente a executiva de Francisco Pacheco Serrano contra Miguel Vieira.

4.a VARA CIVEL — Sr. João Pinto Cavalcante — Julgou procedente a ação de Helena Lobosque e outros contra viuva Vanucci.

7.a VARA CIVEL — Sr. Mario Neves Guimarães — Julgou procedente a ordinaria de Morris Schwarz contra Antonio Luiz Teixeira de Barros.

8.a VARA CIVEL — Sr. João Del Nero — Julgou saneado o processo e designou audiencia na ação de despejo de Orlando Stevaux contra Edson P. Leite — Julgou procedente o despejo de Manoel José de Magalhães contra Carmino Conrado — Julgou saneado o processo e designou audiencia na executiva de João Rodrigues de Mereje contra Zulmira Coutinho Junqueira e sua mulher — Designou audiencia na ordinaria de Elpidio David Abujanra contra Miquelino Carbone — Homologou a vistoria requerida por Pedro Nuspl contra Manoel Araujo Pinto.

14.a VARA CIVEL — Sr. Ziegler P. Bueno — Julgou improcedente o despejo de Alberto Abudjab contra Ida Girardi Cunha — Idem no despejo de conde Attilio Matarazzo contra Bayard Picchetto — Julgou improcedente a ordinaria de Adelino de Sousa Rezende contra Empresa Auto Onibus Penha S. Miguel Ltda.

15.a VARA CIVEL — Sr. Manuel Duarte Callado — Concedeu o beneficio de justiça gratuita a Francisco Domingos contra Raul Joviano Amaral.

VARA DE REGISTROS PUBLICOS — Sr. Vaz Cerquinho — Designou audiencia nas retificações de: Gebhard Nagel Zissi Wasserpirer — Inaurita Pereira de Carvalho Rodrigues — Honoria Maria — Maria Rita dos Santos — Julgou as seguintes retificações: Richard Stephen Hurwicz — Daly Maria Bracali — Arlindo Calia — Arnaldo Medeiros de Oliveira — Bento Nascimento Penha — Tercio Moraes Pereira — Maria Aparecida Elias — Maria Edmea Fogaça de Almeida — Virgilia Pinto Guedes — Guilherme Kuhlmann — Francisca Silva de Freitas — Alberto Bitar Cury — Joseph Krvan — Maria Francisca Dini — Clara Rosmunda B. del Bianco — Hermann Themmel.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. J. M. Assis Moura — Mandou lavrar o termo de ratificação no inventario de Alberto Ricci.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. José Luiz V. de A. Franceschini — Declarou a interdição de José Leopoldo dos Santos, nomeando para sua curadora Marina José da Conceição.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. Costa Leite — Homologou a desistencia na ação de Mario — Bueno — Nomeou d. Odersia Giordano tutora de Deise e Marcia Maria.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Silvio R. Duarte

SUBEMPREITADA

Não é raro, mas ao contrario frequente, que o empresario transfira a terceiro, não empregados, a execução de determinadas obras ou serviços. Como ensinam os autores, nessa hipotese caracteriza-se a empreitada, que se distingue exatamente do contrato de emprego, pela inexistencia da subordinação juridica, à qual é vinculado o prestador do serviço. Quando um empreiteiro se propõe a prestar serviços a terceiros, e, por um outro contrato, transfere a novos empreiteiros essa prestação, então fica caracterizado o contrato de subempreitada.

Dispôs o art. 455 da Consolidação das Leis do Trabalho que "nos contratos de subempreitada responderá o subempreiteiro pelas obrigações derivadas do contrato de trabalho que celebrar, cabendo, todavia, aos empregados direito de reclamação contra o empreiteiro principal, pelo inadimplemento daquelas obrigações por parte do primeiro".

Alguns autores, como por exemplo Russomano, Hirosé Pimpão e outros, têm entendido que essa responsabilidade do empreiteiro principal só se caracteriza quando ocorra o contrato de marchandage, em que aparecem as figuras do empreiteiro principal, do subempreiteiro e dos operarios. Entretanto, nem sempre ocorre essa soma de figuras, por isso que o empreiteiro principal se confunde com o proprio empresario. Exemplificando, tornamos claro nosso pensamento: uma determinada empresa se obriga para com o poder publico a realizar uma determinada obra. Encarrega-se da execução uma terceira pessoa. Caracteriza-se, nesse caso, a subempreitada perfeita, por isso que há o proprietario (o poder publico), o empreiteiro (aquele que contratou a execução da obra) e o subempreiteiro e respectivos operarios. Entretanto, se uma empresa, paralelamente à sua atividade principal, no seu proprio estabelecimento, entrega a execução de determinadas tarefas a um empreiteiro, aquela se torna evidentemente a empreitada principal. Assim, se uma oficina de reformas de automoveis, entregar os serviços de estofamento a um empreiteiro, que, com operarios proprios, na propria sede da empresa principal, executem os serviços de tapeçaria, manifesta-se evidente que a situação daquela deve ser encarada como de empreiteira principal, diante dos empregados do segundo, que, no caso seria simples subempreiteiro.

Verifica-se, desde logo, pela leitura do dispositivo no inicio citado, qual o alcance dessa extensão no conceito. E que o empreiteiro principal responde solidariamente com o subempreiteiro pelas obrigações deste frente aos direitos dos empregados.

Ocorrem-nos essas considerações ao inteirar-mo-nos de um processo que corre perante uma das Juntas de Conciliação e Julgamento de São Paulo em que determinada empresa retirou do empreiteiro a parte da oficina em que o mesmo trabalhava, tambem como as maquinas, forçando-o a dispensar seus empregados. Não fosse a extensão de responsabilidade, em boa hora estatuida pela legislação, nos casos de subempreitada, seriam os respectivos empregados totalmente lesados, por isso que não teria o subempreiteiro isoladamente força para responder pelos ressarcimentos dos danos por eles sofridos.

Morta a escolar colhida por 2 autos

Lamentavel acidente ocorreu às 17 horas de ontem, na rua Oratorio, em frente ao predio 883. Neste local, o automovel de chapa 2.83.26, dirigido por Nelson de Freitas, residente na rua Fernando Falcão, 1.222, atropelou a escolar Maria Irene da Costa Faria, de 10 anos, filha de Manuel da Costa, residente na rua Lituania, 85, atirando-a de encontro ao carro de chapa 4.00.06, guiado por Eduardo Augusto Teixeira, morador na rua Guaruva, 266 e que rodava em sentido contrario. Nelson de Freitas perdeu o controle de seu veiculo e ainda acabou abalroando o segundo carro.

Sofrendo graves ferimentos, a escolar, que era de nacionalidade portuguesa, expirou no proprio local, sendo seu corpo, depois das formalidades de praxe, recolhido ao necroterio do Araçá. Há inquerito a respeito.

Quatro "pingentes" feridos na rua Cantareira

Ontem, às 16,30 horas, viajando no estribo do bonde 393, guiado por Geraldo Barnabé Alcantara, e passando o eletrico pela rua da Cantareira, esquina com a rua Paula Sousa, Antonio Pereira do Carmo, de 29 anos, casado, residente na ladeira Cel. Rodovalho, 66; Masatsugu Miurakami, de 42 anos, casado, residente na rua B, predio 114, no Jardim Tremembé; Cino José Gino, de 15 anos, domiciliado na rua Protocolado, 6, em São João Climaco, e Peçanha Skombowski, de 56 anos, casado, residente na rua Jaraguá, 146, bateram contra a carroçaria do caminhão de chapa 15.77.56, guiado por Ivo de Araujo Garcia, de passagem pelo citado local.

As vitimas, levemente feridas, foram medicadas no Pronto Socorro, conforme medidas adotadas pelo delegado de serviço na Central, que registrou a ocorrencia.

Não está em estudos o aumento do "cafezinho"

Comunica-nos a COAP:

"Não tem qualquer fundamento a noticia, ontem divulgada, de que a COAP pretende estabelecer nova tabela para o "cafezinho". O que há de verdade sobre o assunto é que o Sindicato de Hoteis e Similares apresentou dois pedidos de aumento: um para a "media" outro para o café tipo "IV Centenario". Alem disso, uma firma que vende café "IV Centenario" solicitou licença para vender em seu estabelecimentos igualmente doces, sandwiches e aperitivos finos. Nenhum pedido, porem, recebeu a COAP com relação ao café fornecido em chicara de 35 cc., popularmente conhecido por "cafezinho".

NOVA DERROTA DO FLAMENGO

Na partida disputada ontem, à noite, na capital pernambucana o Flamengo foi derrotado pelo E. C. Recife pela contagem de 2 a 0.

Na ocasião da marcação do primeiro gol dos recifenses os jogadores do Flamengo, encabeçados por Tomires tentaram agredir o arbitro, Vicente Lobão.

A renda, otima, de Cr$ ..... 527.630,00.

CORINTIANS, 3 vs. JABAQUARA, 1

Na vizinha cidade de Santos realizou-se na noite de ontem a partida amistosa entre as representações do Corintians e do Jabaquara.

O primeiro tempo findou com a contagem de 2 a 1 a favor do campeão do Centenario. Gols de Baltazar, Rafael e Sabará.

No tempo final Claudio conquistou mais um tento para suas cores.

Adalberto guardião do Jabuca defendeu uma penalidade maxima, no segundo tempo, chutada por Claudio.

Serviu de juiz o sr. Cherubim da Silva Torres com pessima atuação a dano do clube santista.

Renda de Cr$ 98.630,00.

OSCAR PAEZ APRESENTA-SE...

(Conclusão da ultima dest cad.)

...os contendores não permite que se aponte o provavel vencedor.

PROGRAMA

A escalação das lutas constantes do programa é a seguinte:

1.a Luta — Peso leve

Luiz Silva x Bento Silva

Luta em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

2.a Luta — Peso medio

Milton Rosa x Fernando Valverde

Luta em 8 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

3.a Luta — Peso leve

Pedro Galasso (brasileiro) x André Freije (argentino)

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

4.a Luta — Peso meio-medio

Paulo de Jesus (brasileiro) x Oscar Perez (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Luvas de cinco onças.

Vão Começar as Festas do "Jubileu de Prata"!

"O MAIOR HUMORISTA DO RADIO BRASILEIRO"

HOJE ÀS 20,00 HORAS

numa produção de OTÁVIO MENDES CAJADO - com numeros musicais pelo TRIO ITAPOA

PELAS ONDAS MÉDIAS E CURTAS DA

PRB 9 ★ RADIO Record - a maior

CORREIO ESPORTIVO

De Trás da Cortina de Ferro Para a São Silvestre Deste Ano

RIO, 16 (Asapress) — O C.N.D., depois de ouvir o Ministerio das Relações Exteriores, concederá autorização aos atletas russos e hungaros, para participarem da 32.ª Corrida Internacional de S. Silvestre, a realizar-se em S. Paulo.

OS EUROPEUS NÃO SABEM É CHUTAR PENALIDADE MAXIMA

DEFENDEU HERRERA, GOLEIRO DA PORTUGUESA, UM PENAL NA DINAMARCA — EMPATADO O JOGO

COPENHAGUE, 16 (A.F.P.) — A equipe brasileira da Atletica Portuguesa empatou pela contagem de dois a dois, ontem, em Vejle, na Jutlandia, em partida-revanche contra uma seleção dinamarquesa dessa cidade. Os brasileiros venceram o primeiro tempo por um a zero.

Há alguns dias, o time carioca foi derrotado pela mesma equipe com que empatou agora.

No "match" de ontem, os brasileiros marcaram seu primeiro tento por intermedio do ponta-direita Renato, aos 30 minutos de jogo. No inicio da segunda fase, o dinamarquês Svend Andersen empatou, tendo Lucio, através de um tiro livre, desempatado novamente em favor da Portuguesa. Quando faltavam quinze minutos para terminar o prelio, o quadro local assinalou novo tento, através de um chute do centro-avante Tage Hveubel.

Durante esse encontro — assistido por 7.200 espectadores, o que constitui verdadeiro recorde em Vejle, no que se refere a partidas internacionais — o arbitro concedeu um "penalty" aos dinamarqueses, vigorosamente contestado pelos brasileiros. Todavia, a penalidade foi cobrada e o guardião da Portuguesa, Herrera praticou magnifica defesa, detendo a bola chutada por Herbert Sorrensen.

TORNEIO "PEDRO DE SOUSA" — O quinteto do Corintians que na finalissima do importante certame cestobolistico obteve expressivo triunfo sobre a equipe do Tietê.

Inicia o Juventus sua carreira internacional

Embarcou na tarde de ontem por via aerea com destino a Buenos Aires a delegação do Juventus. Daquela cidade, os jogadores seguirão por via ferrea para a cidade de Tucumã, onde possivelmente serão realizados dois jogos.

MOMENTO ESPORTIVO

Flavio Costa Poderá Escrever o Documento do Seculo

E' interessante o rumo que tomam os comentarios em torno da excursão da seleção brasileira à Europa.

Procura-se saber se Flavio Costa é culpado, ou o unico culpado, ou o mais culpado. De qualquer maneira o decantado treinador brasileiro é o numero um na berlinda das discussões.

Há, contudo, um clima bastante razoavel envolvendo as criticas. Revela que estamos avançando no bom caminho. De um modo geral, busca-se encontrar culpa onde ela possa realmente existir no homem, no ambiente, na organização.

Este simples fato mostra que estamos evoluindo em materia de critica, perdendo aquela preocupação com os individuos e voltando-nos mais para os fenomenos de ordem geral, de fundo sociologico.

Em verdade, nesta excursão do selecionado brasileiro, fica patente que nos faltou organização. E o que é pior, falta-nos até a consciencia de que uma organização corresponde àquilo para a qual existe. Assim, se vamos disputar um jogo, o programa de trabalho da equipe é um; se vamos disputar dois jogos ou um torneio de varias partidas, o programa se altera. Se, alem de jogos, estes são feitos em lugares distantes, sendo necessarias viagens de um lado para outro, as preocupações assumem condições proprias para isso.

Somente agora estamos descobrindo que jogamos futebol como em eras passadas. Que não pensamos seriamente no que pode acontecer e que somente falamos do que foi acontecido. E apesar de sempre falarmos em termos de passado, somente agora é que estamos nos dando conta do que vinhamos falando. De coisas, em verdade, que podem ser previstas, pelo menos até um certo ponto.

Continuo, de minha parte, profundamente interessado no relatorio de Flavio Costa. Esse documento deve servir de base para aquilatar de nosso etagio de adiantamento em materia de organizaçao, de previdencia, de tecnica em futebol. Não que confie muito na capacidade de observação de Flavio Costa; mas, pelo menos, ele tem obrigação de saber escrever alguma coisa que diga respeito diretamente com os acontecimentos. Esse é o documento de valor que nos dará a medida do que somos em futebol, e provavelmente do que poderemos em verdade ser.

Nem que seja para nos convencer que em materia de ver o que se passa em torno o famoso tecnico continui um cego como até aqui dirigentes, cartolas e dirigidos. — M.

Querem enquadrar a Escola de Educação Fisica à Universidade

O governador prometeu que a incorporaria ainda este ano — Objetivam os fisiculturores a autonomia — Reuniu-se a congregação da escola

Reuniu-se anteontem à noite, a Congregação da Escola de Educação Fisica, na Associação dos Profissionais de Educação Fisica.

Foi ouvida a comissão encarregada de apresentar os resultados dos trabalhos que estão sendo realizados no sentido de enquadrar a Escola no panorama do ensino do Estado de São Paulo. Preside a comissão, o prof. Floriano de Alencar.

OBJETIVOS

Entre os objetivos da Escola de Educação Fisica, figuram: sede propria; definição de sua real situação, pois, existe em função do Departamento de Educação Fisica; luta pela autonomia, a exemplo da Faculdade de Odontologia, de Araraquara e outros.

MILHARES DE ALUNOS

Milhares de alunos têm cursado as suas aulas,atestando o elevado nivel de pedagogia em que é tida a Escola. Por isso, o governador, há cerca de um mês, declarava a uma comissão de professores e alunos, que pretende ainda este ano integra-la à Universidade de São Paulo.

A Escola de Educação Fisica é considerada a primeira, no Brasil, no campo civil.

QUADRANGULAR DE CESTOBOL PROMOVIDO PELO PINHEIROS

Será efetuada amanhã a primeira rodada — O XV de Novembro, de Piracicaba, entre os participantes do torneio "Alfredo Avelino"

Congregando os melhores conjunto do cestobol paulista, o E. C. Pinheiros iniciará amanhã o quadrangular que contará com o concurso das equipes do Floresta, Pinheiros, Tietê e XV de Novembro, de Piracicaba. Trata-se de uma competição em homenagem ao sr. Alfredo Avelino, que por dois anos presidiu a diretoria do clube do Jardim Europa, numa das mais fecundas gestões.

O certame será efetuado num só turno, entrando em disputa o troféu "Alfredo Avelino", instituido pelo Pinheiros, além dos premios individuais às equipes melhor classificadas, prevalecendo, durante as partidas, todas as disposições regulamentares, e disciplinares vigentes na Federação Paulista de Basquetebol.

Amanhã, inaugurando o empreendimento, serão realizados dois encontros, que certamente oferecerão grandes atrativos aos adeptos do quinteto, porque neles intervirão as equipes que concorrem a este torneio de congraçamento entre os cestobolistas bandeirantes. Na primeira partida estarão frente a frente as turmas do Pinheiros e do Tietê, este ultimo vice-campeão do torneio "Pedro de Souza". No segundo embate veremos as equipes do Floresta e do XV de Novembro, de Piracicaba, uma peleja promissora, não resta duvida.

Neste fim de semana teremos, pois, grande movimentação nos circulos cestobolisticos, estando a tabela dos jogos assim distribuida:

Amanhã — 20,15 horas — 1.o jogo: E. C. Pinheiros vs. C. R. Tietê; a seguir: A. D. Floresta vs. E. C. XV de Novembro de Piracicaba.

Sabado — 20,15 horas — 1.o jogo: Tietê vs. XV de Novembro; 2.o jogo: Pinheiros vs. Floresta.

Domingo — 20,15 horas — 1.o jogo: Floresta vs. Tietê; a seguir: XV de Novembro vs. Pinheiros.

CONGRESSO CONTINENTAL DE CRONISTAS DE CESTOBOL

RIO, 16 (Asapress) — A Federação Equatoriana de Basquetebol comunicou à C. B. D. que, paralelamente ao VI Campeonato Sul-Americano da Basquetebol Feminino. será realizado o Primeiro Congresso Continental de Cronistas de Basquetebol. O convite solicita a presença de um cronista brasileiro no referido certame.

RESULTADOS SATISFATORIOS NO TROFEU "BANDEIRANTES"

Convincentes demonstrações das equipes de cestobol de São José dos Campos e São José do Rio Preto — Boa "performance" da equipe feminina de voleibol de Altinopolis

Prosseguiu, com inteiro sucesso, a fase inter-regional dos certames de cestobol e voleibol, que vêm sendo desenvolvidos sob os auspicios do Departamento de Educação Fisica e Esportes, em disputa do trofeu "Bandeirantes", o empreendimento que anualmente congrega os esportistas do "hinterland" em renhidos torneios, com demonstrações de várias especialidades.

Tanto sob o aspecto tecnico, como o disciplinar, as demonstrações têm correspondido amplamente, com o destaque de diversas turmas que têm cumprido excelentes campanhas entre as quais, no cestobol masculino, evidenciaram melhor conduta as de São José dos Campos e São José do Rio Preto, dois respeitaveis conjuntos de cestobol interiorano.

Nos ultimos encontros efetuados, em prosseguimento à fase inter-regional do torneio cestobolistico do trofeu "Bandeirantes", verificaram-se os seguintes resultados:

CESTOBOL MASCULINO — Nosso Clube de Limeira 63 vs. Atletico Pirassununguense 36; Jaboticabal C. C. 43 vs. Clube Granadense 37; Palestra F. C. de Rio Preto 47 vs. Nosso Clube de Araraquara 42; Comercial B. C. de Pres. Prudente 25 vs. Paraguassu T. C. 24; C. Regatas Guaratinguetá 58 vs. Tenis Clube de S. José dos ampos, 60; E. C. Vigorelli, de Jundiaí 71 vs. Clube Campineiro de Regatas e Natação 58.

CESTOBOL FEMININO — Bandeirantes de Rio laro 47 vs. Gremio Mena Barreto, de Pirassununga 21; Tupan de Mirassol W vs. Ferroviaria de Araraquara 0; Clube Granadense 17 vs. Jaboticabal C. C. 11.

VOLEIBOL MASCULINO — AFE de Araraquara 2 vs. Automovel Clube de R. Preto 0 (15-2 e 15-13); Franca E. . 2 vs. Altinopolis F. C. 1 (15-9, 11-15 e 15-13); Ass. Atletica Caçapavense 2 vs. Estrela de Piquete 1 (15-11, 9-15 e 15-9.

Nos torneios de voleibol e tenis tambem registraram-se resultados expressivos, evidenciando a superioridade da equipe feminina de voleibol de Altinopolis sobre a de Franca, com o registro de escore de 2 a 0, após ter consignado 15-4 e 15-1, respectivamente, nos primeiro e segundo "sets".

Em tenis o Clube Jundiaiense superou pela contagem de 4 a 1 a representação de Mogi Mirim E. C., após uma série de demonstrações convincentes de seus representantes.

Disse não o selecionado de futebol pernambucano

SEM CONDIÇÕES TECNICAS PARA REPRESENTAR O BRASIL NA TAÇA "OSWALDO CRUZ" — DISPENSA DE MEDALHÕES

RIO, 16 (ASAPRESS) — Havia sido sugerido na C.B.D. que a seleção pernambucana de futebol representasse o Brasil na disputa da taça "Osvaldo Cruz", com os paraguaios. Os representantes do futebol de Pernambuco informaram entretanto, que, no momento o selecionado daquele Estado não se encontra em condições tecnicas favoraveis, para assumir tal compromsso.

DISPENSA DOS MEDALHÕES

RIO, 16 (ASAPRESS) — Ao que se informa, para a disputa da taça "Osvaldo Cruz" e do jogo revanche com a talia, a C.B.D. dispensará varios dos jogadores que integraram presentemente o "scratch" nacional que excursionou à Europa. Afirma-se, a proposito, que o selecionado nacional será feito, finalmente, à base de elementos de luta, pondo de lado os medalhões, que prejudicam a produção do quadro.

Fernando Valverde, o popular "bate-estaca".

Oscar Paez apresenta-se como um adversario dificil para Paulo de Jesus

O argentino foi o unico contendor a quem o campeão brasileiro não conseguiu vencer — O encontro terá o caracter de desempate — Galasso terçará luvas com Freije — Em luta "revanche", Fernando Valverde enfrentará Milton Rosa — Dois amadores que ingressaram no pugilismo incumbidos da peleja preliminar

Uma atraente noitada pugilistica está marcada para amanhã à noite, no ginasio do Pacaembu', em prosseguimento à temporada internacional do esporte das luvas.

Oscar Paez, um dos altos valores dos ringues portenhos, fará sua estreia em nossos tablados defrontando-se com o campeão brasileiro Paulo de Jesus.

A refrega, que tem o caracter de desempate, está destinada a proporcionar um encontro disputado com afinco, pois os litigantes estão bem preparados e com o firme proposito de conquistar a vitoria.

Oscar Paez, que até o momento foi o unico adversario a quem o campeão patricio não conseguiu derrotar, apresenta-se como um contendor dificil, de vez que é um pugilista de bons predicados tecnicos, alem de ser dotado de intenso espirito combativo e forte "encaixador".

Lutando em seus proprios dominios e contando com o incentivo dos seus inumeros admiradores, Paulo de Jesus tem maiores probabilidades de obter o triunfo, todavia, para lograr esse intento, deverá atuar com animo resoluto a fim de não ser surpreendido pelo antagonista.

Pedro C... sso, que já ostentou o titulo de campeão brasileiro da categoria peso leve, terçará luvas com o argentino André Freije, numa peleja cujo prognostico é dificil.

Invicto nas duas lutas disputadas com "Gibi", onde conta com uma vitoria e um empate, Freije espera assim manter-se frente ao ex-campeão nacional.

Galasso tem sido submetido a rigoroso treinamento, mas acha-se algo gripado, fato que poderá prejudica-lo caso não consiga subir ao ringue em perfeitas condições fisicas.

Da parte de Freije, ele tambem ainda ressente-se de uma contusão na orelha, resultado de um golpe desferido por "Gibi" no encontro anterior.

Isso fará com que se estabeleça um certo equilibrio entre os litigantes, restando saber-se qual deles resistirá melhor as agruras do combate.

Em luta "revanche", Fernando Valverde enfrentará Milton Rosa, ambos dispostos a colher a vitoria.

Vitima de uma cabeçada involuntaria de Milton Rosa, que produziu um corte no supercilio, cujo ferimento sangrou com abundancia, o popular "bate-estaca" não teve outra alternativa senão desistir na contenda passada em que se defrontaram.

Não há favorito, podendo vencer este ou aquele, dependendo do que a sorte ajudar.

Combate renhido deverão travar Luiz Silva e Bento Silva, dois valores do amadorismo, que ingressam no pugilismo remunerado.

O equilibrio de forças e classe

(Conclui na 7.a pag. deste cad.)

QUER O PALMEIRAS ABRAÇAR O MUNDO COM AS PERNAS...

Perdeu anteontem em Baurú, jogará hoje em Piracicaba e amanhã na cidade de Limeira

No jogo amistoso de ontem à noite, a equipe local do Noroeste bateu o Palmeiras, da capital, por dois a um.

O conjunto esmeraldino seguiu para Piracicaba, onde se exibirá hoje à noite, frente ao XV de Novembro. Em seguida, o Palmeiras jogará tambem em Limeira.

Waldemar, um dos homens da defensiva do Palmeiras.

★ ☆ ★ ☆

FEIJOADA DA II MAC-POLI

A comissão organizadora da II Mac-Poli oferecerá hoje uma feijoada para comemorar a realização dessa prova entre os alunos das duas escolas de São Paulo.

A festa está prevista para às 12 horas, na Churrascaria Guaciara, à avenida Visconde do Rio Branco, 118.

O programa da II Mac-Poli inclui doze modalidades esportivas e mais um baile e um "show", devendo o torneio ter inicio dia 19, às 14 horas, com as provas de atletismo, que serão disputadas no C. A. Paulistano.

A DISPUTA DA TRADICIONAL "CORRIDA DAS LANTERNAS"

O percurso abrangerá as arterias centrais da capital — As principais caracteristicas da interessante competição de pedestrianismo

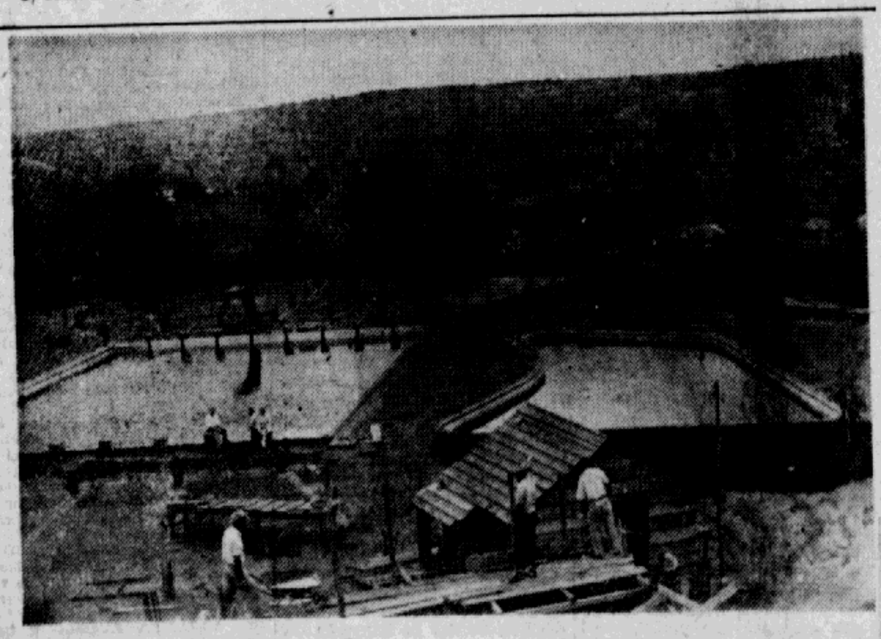
Vão bem adiantados os preparativos para a efetivação de mais uma disputa da tradicional "Corrida das Lanternas", o certame que há varios anos foi incorporado às realizações do pedestrianismo paulista, fazendo parte do calendario dsenvolvido sob os auspcios da Federação Paulista de Atletismo, pelo seu departamento especializado.

No corrente ano, entretanto, a interessante competição noturna será promovida noûtro percurso, abrangendo ao artérias centrais da Capital, de molde a proporcionar um espetaculo atraente aos adeptos das competições desta natureza, que tem desempenhado papel relevante na campanha de difusão do esporte-base entre nós.

Com o itinerario que se assemelha ao da "Corrida de São Silvestre", a proxima competição promovida pelo Liberdade P. C. está fadada ao completo exito, porque constituirá uma demonstração publica da colaboração dos pequenos clubes em pról do pedestrianismo, que presentemente constitui uma das parcelas vitais do potencial representativo do atletismo brasileiro.

De acordo com o regulamento, a partida da prova será na av. Casper Libero, esquina com a av. Ipiranga, seguindo pela rua Antonio de Godoi, av. São João, praça Marechal Deodoro, ruas das Palmeiras e Sebastião Pereira, largo e rua do Arouche, praça da Republica e av. Ipiranga, com chegada no ponto inicial, perfazendo a distancia aproximada de 5.000 metros.

O detalhe importante é o que estabelece a obrigatoriedade de todos os participantes cumprirem o percurso com suas lanternas acesas, sendo desclassificados os que, quer durante a prova, quer não chegada, não se apresentarem com o balão luminoso em perfeitas condições.



JOGOS ABERTOS DO INTERIOR — Baurú prepara-se para os Jogos Abertos do Interior que serão realizados no proximo mês de junho. Vemos no cliché uma vista panoramica da piscina que está sendo construida sob a orientação do eng. Jonatas Costellar. Baby Barioni, fundador dos Jogos Abertos e assessor tecnico da comissão organizadora, se encontra naquela cidade em grande atividade.